

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**

PLANO E ORÇAMENTO

2020

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**
finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras**
municipais · planeamento · **saúde** · proteção civil · **urbanismo**
administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**



santa maria da feira câmara municipal

Índice

Mensagem do Presidente	3
Introdução.....	9
Proposta dos Partidos da Oposição com Representação na Assembleia Municipal	29
Presidência.....	41
Administração e Finanças.....	51
Cultura, Turismo Bibliotecas e Museus.....	61
Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território.....	125
Proteção Civil, Ambiente, Espaços Verdes, Saúde e Ação Social	133
Educação, Desporto e Juventude	193
Normas de Execução do Orçamento Municipal	251

Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal

- Resumo do Orçamento
- Orçamento da Receita
- Orçamento da Despesa
- PPI – Plano Plurianual de Investimentos
- PAM – Plano de Atividades Municipal

Outros documentos

- Mapa de Transferências para Juntas de Freguesia
- Orçamento – FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO e E.M.
- Orçamento - ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA

Mensagem do Presidente

O orçamento municipal que agora apresentamos para o ano de 2020 é um documento que faz jus ao trabalho desenvolvido pelas equipas autárquicas que, desde 2013, tenho a honra de liderar.

Este documento é mais uma peça de uma estratégia desenhada há 6 anos e que se vem concretizando, ano após ano, consubstanciada em factos e números indesmentíveis, tais como a diminuição da dívida, pagamentos a tempo e horas, pleno emprego, competitividade e internacionalização.

O rigor e a transparência são dois pilares em que assenta o nosso modelo de gestão financeira municipal e este orçamento espelha essa política: prosseguimos com a diminuição da dívida municipal, o prazo médio de pagamentos é inferior a 15 dias, e, apesar de termos diminuído a taxa de IMI para 2019, incluindo redução para famílias numerosas, mantemos toda a nossa capacidade de investimento, permitindo-nos continuar a investir na educação, desporto, saúde, rede viária, ação social, cultura, ambiente e, de uma forma geral, no desenvolvimento económico, potenciando um ambiente de negócios virado para a internacionalização, atração de investimento, competitividade global e criação de riqueza para o território.

O orçamento atinge o montante global de cerca de 71 milhões de euros, sendo de realçar que, além de cumprir integralmente com as regras orçamentais definidas legalmente, a boa gestão financeira permite-nos ter um superavit corrente (saldo entre receitas e despesas correntes) de 10,9 milhões de euros, verba que possibilita financiar o investimento municipal.

No que diz respeito à classificação funcional das despesas, à semelhança dos anos anteriores, as funções sociais capitalizam 49,54% do orçamento global, totalizando o montante de 23,1 milhões de euros, destacando-se, neste âmbito, a subfunção educação que absorve cerca de 7,3 milhões de euros.

Nas funções económicas, destaco as subfunções transportes e comunicação e indústria e energia que traduzem, claramente, a prioridade dada ao investimento na requalificação da rede viária e na racionalização dos consumos de energia com a aposta na tecnologia LED.

O forte empenho na criação de melhores condições para o crescimento e desenvolvimento económico faz com que hoje estejamos numa situação próxima do pleno emprego, o que nos permite já ambicionar empregos qualificados e, conseqüentemente, melhor remunerados.

A revisão do PDM será encetada, por imperativo legal, no próximo ano, e permitirá ajustar algumas situações existentes no território. Na área do urbanismo, por força do crescimento e desenvolvimento económico e da definição das Áreas de Reabilitação Urbana, bem como dos benefícios fiscais que lhes estão associados, têm levado a um forte incremento da construção, sendo visível a dinâmica existente que evidencia, claramente, a atratividade do nosso Município.

Estamos já num novo patamar de atração de investimento qualificado, que exige competências superiores. O tempo da atração de investimento associado a mão-de-obra barata começa a ser

ultrapassado. Estamos, hoje, voltados para as qualificações de nível superior, quer na fase do percurso escolar tradicional, quer no pós-formativo.

A nossa visão para a Educação sai do modelo clássico, perspetivando um modelo cuja aprendizagem assenta na linguagem de programação desde o 1º ciclo e em cursos profissionais conducentes com as necessidades das empresas, mas também na criatividade, empreendedorismo, cultura, etc.

A educação é para nós uma aposta absolutamente estratégica para a competitividade do território e, além das aprendizagens clássicas, apostamos em projetos de internacionalização, empreendedorismo, experiências com e em empresas, etc.

Ainda na área da educação, mas relativamente ao edificado, destacamos, nos próximos anos, a elaboração do projeto para o novo centro escolar da Feira, na antiga escola Fernando Pessoa, a reabilitação da escola de Souto, em Nogueira da Regedoura, e da escola da Póvoa, em Paços de Brandão.

No que diz respeito a obras públicas, a principal aposta tem sido e vai continuar a ser na reabilitação da rede viária. Após a conclusão das seis primeiras fases, estamos, atualmente, a concretizar a sétima fase e vamos iniciar a execução da oitava. As nossas previsões apontam para o ano de 2020, o arranque da nona fase, num total de mais de 100kms de estradas reabilitadas. Simultaneamente, avançaremos com a marcação rodoviária e sinalização de mais de 150Kms.

Iremos também abrir concurso para o centro coordenador de transportes de Lourosa/ Fiães e prosseguir com as negociações e estudos para o C.C. Transportes, na Feira.

A requalificação dos centros urbanos foi igualmente definida como estratégia prioritária do investimento municipal, encontrando-se a decorrer a obra de requalificação da zona central de Fiães, com conclusão prevista para o ano de 2020.

Devemos ainda arrancar com a requalificação do centro da cidade de Lourosa, na zona de Largo da Igreja, com a requalificação do Largo da Feira dos 4 e da Avenida do Corgo, em Arrifana, a requalificação do Largo da Igreja, em Argoncilhe, a requalificação da Alameda Alfredo Henriques, em Mozelos, a reabilitação do mercado municipal, em Santa Maria da Feira, e o arranjo urbanístico da envolvente ao campo de futebol, em Sanguedo.

Está igualmente previsto o arranque da requalificação da zona envolvente às Termas das Caldas de S. Jorge, projeto amplamente debatido com a população local, que irá melhorar paisagisticamente aquele espaço e torná-lo mais atrativo.

Na área do ambiente, contamos avançar com uma nova fase da requalificação ambiental das margens do rio Uíma, na zona da freguesia de Lobão, promovendo a ligação dos passadiços existentes em Fiães e o percurso de Caldas de S. Jorge/ Pigeiros, passando a dispor de um percurso de cerca de 9kms, ao longo das margens do rio Uíma, num dos parques naturais mais apreciados do país.

Iremos prosseguir também com o projeto para a construção de ciclovia e percurso pedonal, nas margens do rio Cáster, e com a requalificação de diversos espaços verdes, jardins e rotundas, em várias freguesias.

Ainda na área do ambiente e desenvolvimento sustentável, destaque para o início dos trabalhos de substituição de todas as luminárias de vapor de sódio por LED, num investimento superior a 5 milhões de euros. Esta intervenção torna-nos um dos primeiros municípios a ter toda a iluminação pública com tecnologia LED.

Na área da habitação social, prevemos a conclusão das empreitadas de reabilitações de nove empreendimentos de habitação social, nas componentes de conforto térmico e eficiência energética.

Relativamente ao desporto, contamos com o lançamento do concurso para a construção das piscinas de Canedo, a reabilitação de todas as piscinas municipais, a reabilitação do pavilhão gimnodesportivo de Gião/ Lobão. 2020 será igualmente o ano do lançamento do concurso para a construção da pista de atletismo de Sanfins, em parceria com a União de Freguesias e com os clubes que se dedicam à prática do Atletismo, nas suas diferentes disciplinas.

Na área da cultura, merece especial destaque o lançamento do Programa de Apoio à Cultura, um programa estratégico para o desenvolvimento cultural do território que tem como princípio base o envolvimento de todo o ecossistema cultural local. O Programa de Apoio à Cultura vem revogar o PACP – Programa de Apoio aos Projetos Culturais, permitindo o alargamento do acesso e das possibilidades de apoio.

Iremos prosseguir afincadamente com a internacionalização da Cultura, numa perspetiva de que a cultura, a criatividade e a inovação são fatores de desenvolvimento do território, de competitividade económica e empregabilidade.

Referência também para o lançamento do concurso para a reabilitação da Biblioteca Municipal e para o arranque da construção de um novo edifício para o Arquivo Municipal, num investimento superior a 3 milhões de euros que dará uma nova perspetiva de estudo e trabalho para o valioso material existente.

Na área social, além da já referida reabilitação de nove empreendimentos sociais, destacamos ainda a concretização da parceria com a Universidade Católica do Porto para a capacitação das nossas IPSS's.

Nos Fóruns Sociais de Freguesia e Uniões de Freguesia manteremos a máxima atenção ao envolvimento de todos os parceiros locais e continuaremos com o enfoque no envelhecimento ativo e na longevidade.

Este é apenas um breve resumo do que de mais relevante iremos concretizar em 2020 e nos anos seguinte. A análise a cada uma das propostas, detalhadamente descritas nas páginas seguintes, espelhará as nossas ações de forma mais completa.

Informámos os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal para a eventual apresentação de propostas a incluir no Orçamento e Plano de Atividades, no entanto, nenhuma proposta fora apresentada, com exceção dos vereadores do Partido Socialista que apresentaram um extenso conjunto de sugestões, centradas no seu programa eleitoral sufragado em 2017. As sugestões foram todas analisadas e algumas compaginadas com as do executivo permanente.



Santa Maria da Feira é hoje um território atrativo e procurado pelos investidores, quer na vertente industrial e comercial, quer habitacional. A internacionalização económica, social e cultural está em curso; o fervilhar de atividades por todo o território é uma realidade que denota o nosso dinamismo. Somos, claramente, um território bom para viver, estudar, trabalhar e envelhecer com qualidade de vida!

Santa Maria da Feira, outubro de 2019

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Dr. Emídio Sousa

introdução

Nota Introdutória

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, refere que a elaboração do orçamento é enquadrada num Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento de Estado.

Esta informação é transmitida aos membros do conselho de coordenação financeiro que têm acesso antecipado, nomeadamente, quanto à seguinte informação:

- a) Projeções dos principais agregados macroeconómicos com influência do Orçamento de Estado;
- b) As linhas gerais da política orçamental do Governo, nomeadamente quanto às medidas com impacto na receita fiscal; e as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento de Estado e as cobradas pelo município.

Acresce que, nos termos do n.º3 do art.º 47 da LFL, os limites são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes e deve ser atualizado anualmente.

Diz ainda o art.º 44 da referida Lei que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo uma proposta do QPPO que delimita, numa base móvel, os quatro exercícios seguintes.

O art.º47º da LFL determina que “os elementos constantes dos documentos referidos no art.º 44 são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja, devia ter sido publicada até 3 de janeiro de 2014.

Deste modo, dado que até ao presente momento não existe regulamentação quanto aos documentos a aplicar, nem em relação às suas regras, torna-se inaplicável a norma constante quer do art.º41.º e 44.º, entendimento este subscrito pela Circular n.º 108/2014/AG da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O Decreto-Lei n.º192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC-AP, na redação atual, prevê a sua entrada a 1 de janeiro de 2020, revogando o sistema contabilístico em vigor – POCAL. Contudo, e segundo informação da DGAL, os Documentos Previsionais para 2020 devem ser elaborados em POCAL, sendo esse o referencial contabilístico que se encontra em vigor, havendo

depois, a partir de 2 de janeiro de 2020, um ajustamento em sede de execução para os moldes de reporte previstos no SNC-AP.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2020 foram elaborados tendo em referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descurar a promoção da satisfação do munícipe e do desenvolvimento do território. A mais eficiente afetação dos recursos, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, científico e tecnológico.

Em 2020, optou-se pela manutenção do valor das taxas em vigor, nos termos estabelecidos no n.º1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, tendo em conta que se prevê a revisão do mesmo no decurso do próximo ano.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, ou seja, 0,375%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residente no concelho, o Município fixou a redução máxima prevista na lei da taxa de IMI a aplicar, atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	20 euros
2	40 euros
3 ou mais	70 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI fixada, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactes resultantes da atividade ali desenvolvida, que se assume como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante território do concelho. Sobre esta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da

despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Para o orçamento de 2020, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais, em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, em vez da taxa máxima de 1,5 %, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho.

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, as quais são divididas em correntes e capital.

Apesar de não ser obrigatório, as despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a nova estrutura orgânica do Município, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações:

- 01 Administração Municipal
- 0101 Assembleia Municipal
- 0102 Câmara Municipal
- 0103 Operações Financeira
- 02 Departamento Administrativo e Financeiro
- 03 Departamento Jurídico
- 04 Departamento de Urbanismo
- 05 Departamento de Obras Municipais
- 06 Departamento do Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos
- 07 Comunicação, Relações Públicas e Internacionais
- 08 Divisão de Bibliotecas e Arquivo
- 09 Divisão de Museus e Património Cultural
- 10 Divisão de Desporto e Juventude
- 11 Divisão de Educação
- 12 Divisão de acção Social e Qualidade de Vida

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

1. Funções Gerais
 2. Funções Sociais
 3. Funções Económicas
 4. Outras funções
-

2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

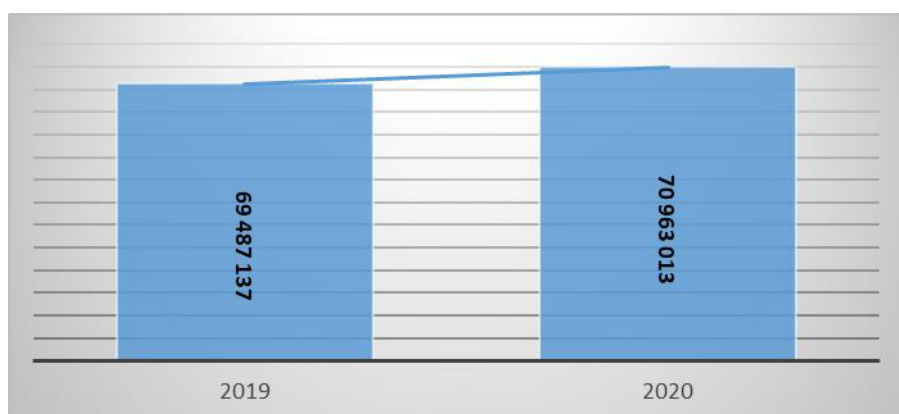
Em termos técnicos, o Orçamento para o ano de 2020, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a obter o valor máximo de dotação da despesa.

Nestes termos, e conforme dispõe o POCAL, a estimativa da receita é apurada com base na média de cobrança registada nos últimos 24 meses, para a generalidade das rubricas, à exceção da rubrica Investimentos cuja estimativa é apurada com base nos últimos 36 meses anteriores à elaboração do orçamento, bem como, nas transferências dos impostos para o Município que foram considerados na proposta de orçamento de Estado para o ano de 2019, os valores respeitantes aos fundos comunitários aprovados.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas. O orçamento municipal foi elaborado cumprindo integralmente esta premissa.

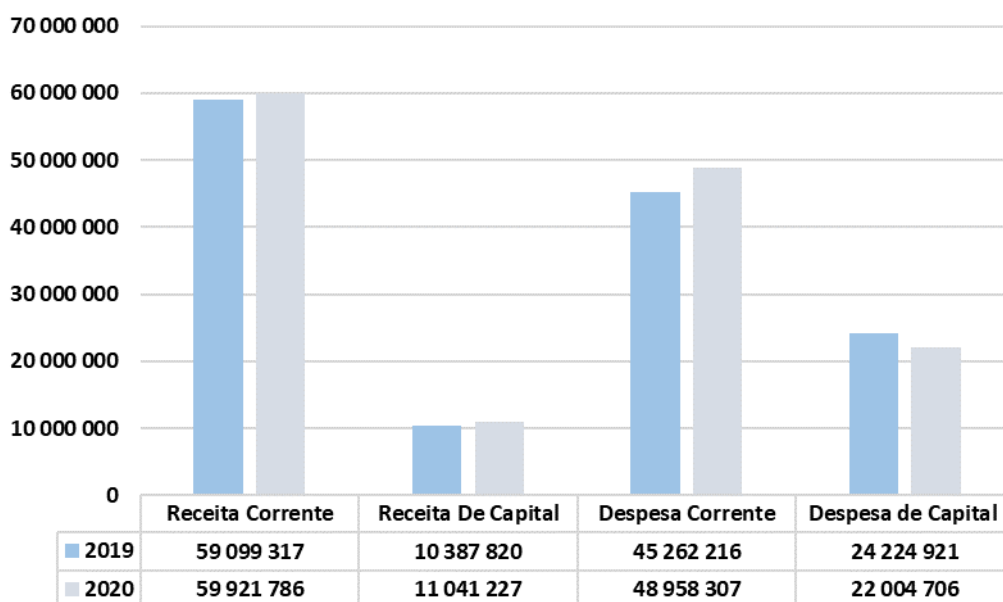
Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2020, atinge o montante de 70.963.013,00€, que reflete um acréscimo de 2,12% face a 2019, ou seja, cerca de 1,5 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

Quadro 1 – Evolução do Orçamento



A receita corrente atingirá um montante de 59,9 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 48,9 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 11 milhões de euros para uma despesa de capital de 22 milhões de euros.

Quadro 2 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2020/2019



Em termos de receita, verifica-se uma dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 59,9 milhões de euros e que contribuem em 84,4 % para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 29,1 % e as receitas fiscais que totalizam 43,5 % do valor total da receita.

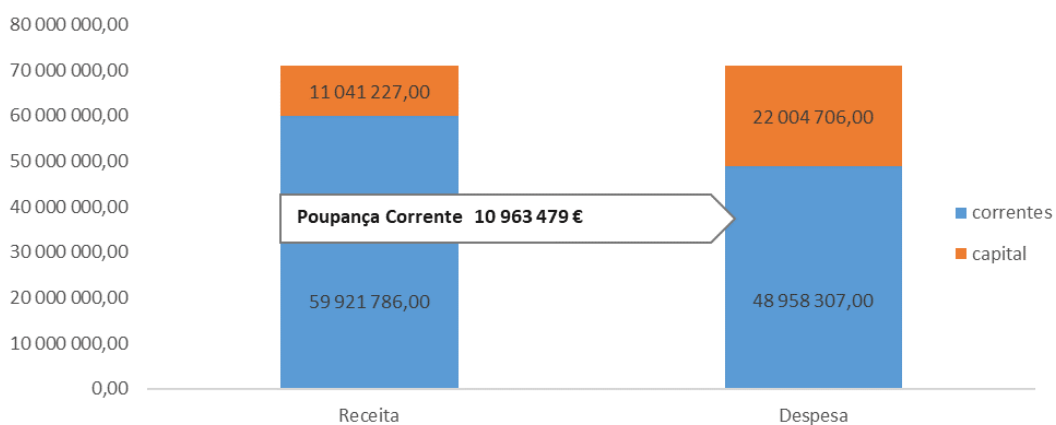
Quadro 3 – Receitas e Despesas por Classificação económica

RECEITAS	Valor	%	DESPEAS	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	59 921 786,00	84,4%	DESPEAS CORRENTES	48 958 307,00	69,0%
IMPOSTOS DIRECTOS	29 303 282,00	41,3%	DESPEAS COM O PESSOAL	19 233 561,00	27,1%
IMPOSTOS INDIRECTOS	173 505,00	0,2%	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 422 496,00	31,6%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 444 117,00	2,0%	JUROS E OUTROS ENCARGOS	141 000,00	0,2%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 918 636,00	4,1%	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 438 198,00	6,3%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 642 707,00	29,1%	SUBSÍDIOS	1 988 000,00	2,8%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 232 467,00	7,4%	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	735 052,00	1,0%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207 072,00	0,3%			
RECEITAS DE CAPITAL	11 041 227,00	15,6%	DESPEAS DE CAPITAL	22 004 706,00	31,0%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	405 563,00	0,6%	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 518 264,00	24,7%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 597 430,00	14,9%	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 693 676,00	2,4%
ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0%	ACTIVOS FINANCEIROS	102 935,00	0,1%
PASSIVOS FINANCEIROS		0,0%	PASSIVOS FINANCEIROS	2 689 831,00	3,8%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	37 733,00	0,1%	OUTRAS DESPEAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,0%			
Total	70 963 013,00	100,0%	Total	70 963 013,00	100,0%

(un: euros)

No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal (27,1 %), da aquisição de bens e serviços (31,6 %) e da aquisição de bens de capital (24,7 %) representam em conjunto, 83,4% do total da despesa.

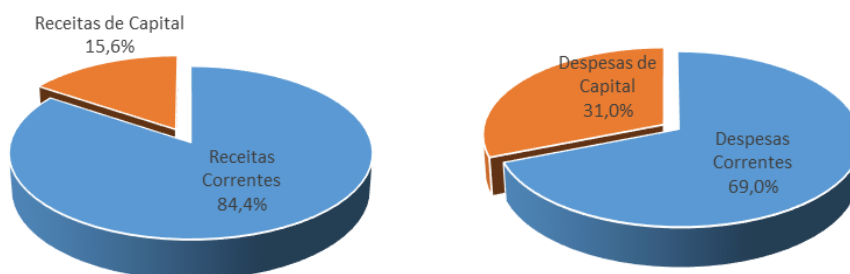
Quadro 4 – Poupança Corrente



O quadro 4, permite verificar que o saldo corrente regista um superavit de 10,9 milhões de euros, o qual financiará no mesmo valor as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 84,4 %, enquanto a receita de capital representa 15,6 % da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 69,0 %; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 31,0 % da despesa total.

Quadro 5 – Estrutura da Receita e da Despesa



Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), artigo 40.º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2020, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

Quadro 6 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)				
Total Previsto		Fonte	Valor	Apuramento
Receitas Totais		Orçamento	70 963 013,00 €	
Despesas Totais		Orçamento	70 963 013,00 €	
Saldo		n.º 1 do art.º 40.º	- €	Cumpre
A	Receitas Correntes Estimadas	Orçamento	59 921 786,00 €	
B	Despesas Correntes Estimadas	Orçamento	48 958 307,00 €	
C	Amortizações Médias Previstas	Cálculo das AM	2 438 929,57 €	
D	Diferença A-B-C > 0	n.º 2 do art.º 40.º	8 524 549,43 €	Cumpre
E	Receitas Correntes Estimadas		59 921 786,00 €	
F	Despesas Correntes Estimadas		48 958 307,00 €	
G	Amortizações Previstas para 2020		2 438 929,57 €	
H	5% das receitas correntes totais		2 996 089,30 €	
	Diferença E-F-G > H	n.º 3 do art.º 40.º	8 524 549,43 €	Cumpre

Como se pode aferir do quadro infra, o Município de Santa Maria da Feira detém um *superavit* de 8,5 milhões de euros, o que permite financiar com receitas correntes o investimento que o Município pretende realizar.

3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2020 prevê-se que a receita municipal atinja os 70,9 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 59,9 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (84,4 %) e 11 milhões de euros em receitas de capital (15,6 %).

Quadro 7 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2019		2020		Variação 2020/2019	
	valor	%	valor	%	Valor	%
RECEITAS CORRENTES						
IMPOSTOS DIRECTOS	28 113 268,00	40,46%	29 303 282,00	41,29%	1 190 014,00	4,23%
IMPOSTOS INDIRECTOS	158 819,00	0,23%	173 505,00	0,24%	14 686,00	9,25%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 252 626,00	1,80%	1 444 117,00	2,04%	191 491,00	15,29%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 086 439,00	4,44%	2 918 636,00	4,11%	-167 803,00	-5,44%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 898 097,00	30,07%	20 642 707,00	29,09%	-255 390,00	-1,22%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 383 986,00	7,75%	5 232 467,00	7,37%	-151 519,00	-2,81%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	206 082,00	0,30%	207 072,00	0,29%	990,00	0,48%
RECEITAS DE CAPITAL						
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	582 194,00	0,84%	405 563,00	0,57%	-176 631,00	-30,34%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 804 620,00	14,11%	10 597 430,00	14,93%	792 810,00	8,09%
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	1,00	0,00%	1,00	
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	506,00	0,00%	37 733,00	0,05%	37 227,00	7357,11%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,00%	500,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	69 487 137,00	100,00%	70 963 013,00	100,00%	1 475 876,00	2,12%

(Un: euros)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: “As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

O cálculo da receita corrente foi reportado à data de 30 de setembro de 2019.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos, uma vez que as arrecadações destes impostos referem-se a situações antigas, não estando previsto qualquer previsão para a sua arrecadação;
- Venda de Bens de Investimento, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2019, que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais

para 2020, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses.

Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 30,9 milhões de euros e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 43,5 % da receita total e 51,6 % da receita corrente.

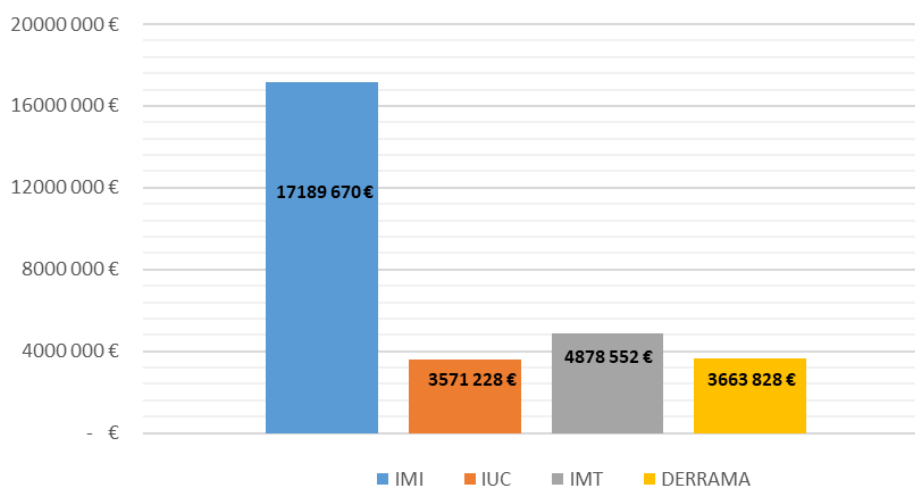
Quadro 8 – Receitas Fiscais

Receitas Fiscais	2019	2020	Varição 2020/2019
IMPOSTOS DIRECTOS	28 113 269,00	29 303 282,00	4,23%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS	17 431 524,00	17 189 670,00	-1,39%
IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	3 361 485,00	3 571 228,00	6,24%
IMPOSTO MUNICIPAL S/AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMOVEIS	3 743 071,00	4 878 552,00	30,34%
DERRAMA	3 577 184,00	3 663 828,00	2,42%
IMPOSTOS ABOLIDOS	4,00	3,00	-25,00%
IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00	1,00	
IMPOSTOS INDIRECTOS	158 819,00	173 505,00	9,25%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 252 626,00	1 444 117,00	15,29%
TAXAS	1 116 541,00	1 313 617,00	17,65%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	136 085,00	130 500,00	-4,10%
Total	29 524 714,00	30 920 904,00	4,73%

(Un: euros)

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 29,3 milhões de euros e representa cerca de 41,3 % do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no seguinte quadro:

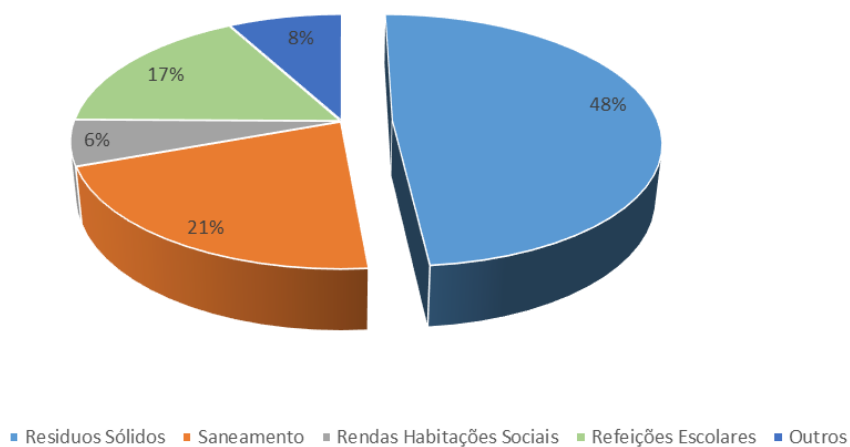
Quadro 9 – Impostos Diretos



Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 7,4 % das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,5 milhões de euros para 2020, como se evidencia no quadro infra.

Quadro 10 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes

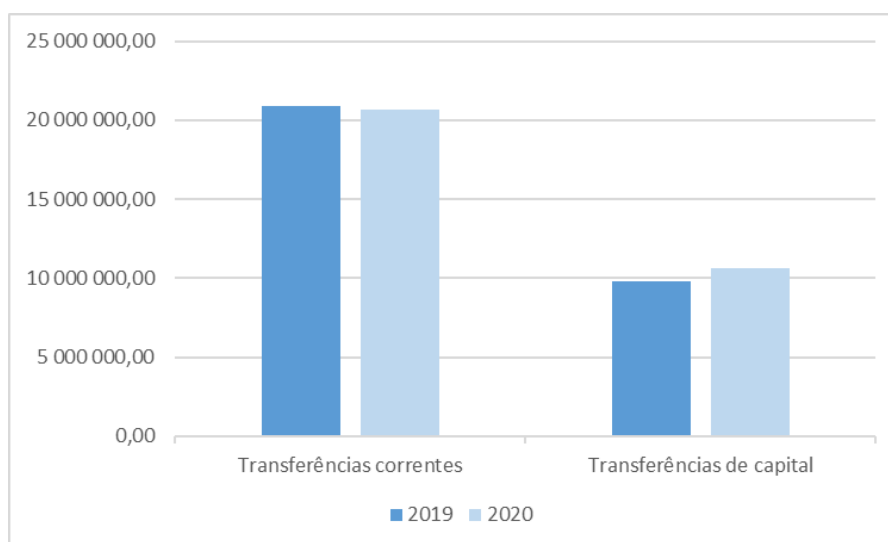


Transferências

O conjunto das transferências, correntes e de capital, ao totalizar cerca de 31,2 milhões de euros constitui, o agrupamento mais relevante no cômputo geral da receita, contemplando, para além das transferências oriundas da Administração Central (FEF, FSM e participação no IRS), as provenientes da DGESTE, assim como outras de menor relevância.

Verifica-se uma ligeira diminuição das transferências correntes (1,22%) face ao ano anterior e um aumento de 8,09% nas transferências de capital.

Quadro 11 – Evolução das receitas correntes e de capital



Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, no ano de 2020, atinge os 2,9 milhões de euros, dos quais 2,7 milhões de euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP. O restante diz respeito à renda de concessão da Indáqua, a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.

4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

A despesa municipal para 2020, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 70,9 milhões de euros.

Quadro 12 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2019		2020		Variação 2020/2019	
	valor	%	valor	%	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	45 262 216,00	65,14%	48 958 307,00	68,99%	3 696 091,00	8,17%
DESPESAS COM PESSOAL	18 001 823,00	25,91%	19 233 561,00	27,10%	1 231 738,00	6,84%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20 157 519,00	29,01%	22 422 496,00	31,60%	2 264 977,00	11,24%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	214 200,00	0,31%	141 000,00	0,20%	-73 200,00	-34,17%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 870 530,00	5,57%	4 438 198,00	6,25%	567 668,00	14,67%
SUBSÍDIOS	1 725 000,00	2,48%	1 988 000,00	2,80%	263 000,00	15,25%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 293 144,00	1,86%	735 052,00	1,04%	-558 092,00	-43,16%
DESPESAS DE CAPITAL	24 224 921,00	34,86%	22 004 706,00	31,01%	-2 220 215,00	-9,17%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19 156 245,00	27,57%	17 518 264,00	24,69%	-1 637 981,00	-8,55%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 742 975,00	2,51%	1 693 676,00	2,39%	-49 299,00	-2,83%
ATIVOS FINANCEIROS	205 870,00	0,30%	102 935,00	0,15%	-102 935,00	-50,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	3 119 831,00	4,49%	2 689 831,00	3,79%	-430 000,00	-13,78%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
TOTAL	69 487 137,00	100,00%	70 963 013,00	100,00%	1 475 876,00	2,12%

(Un: euros)

As despesas de capital representam 31 % do orçamento total.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2019, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 58,70 % do total das mesmas.

Em 2020, estima-se que as despesas com pessoal aumentem face ao ano anterior (6,84 %), com uma dotação total de 19,2 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 22,4 milhões de euros.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispendo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;
- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições ao 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a 0,141 milhões de euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras.

As transferências correntes, com um aumento previsto de 567 mil euros, englobam, entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Município de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a

quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local. Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção. Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva EM.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 17,5 milhões de euros, representa 24,7 % do valor total do orçamento da despesa e está discriminado por natureza económica no quadro abaixo elencado.

Quadro 13 – Investimento a realizar pela Autarquia

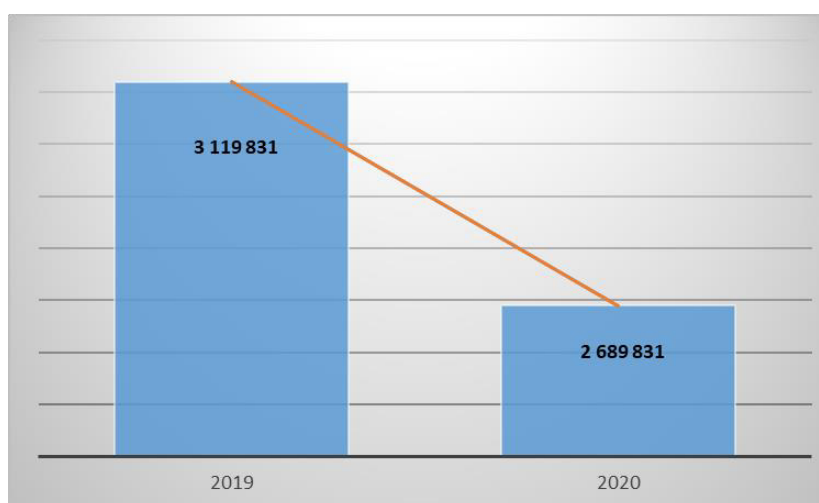
Natureza Económica	Valor
Terrenos	336 225,00
Habitações	1 188 072,00
Edifícios	4 362 100,00
Construções Diversas	1 341 040,00
Material de Transporte	179 000,00
Equipamento Informático	335 600,00
Equipamento administrativo	172 700,00
Equipamento Básico	10 500,00
Bens Domínio Público	9 127 625,00
Outros	465 402,00
Total	17 518 264,00

(Un: euros)

O montante de 102,9 mil euros inscrito na rubrica Ativos Financeiros diz respeito à contribuição anual do Município de Santa Maria da Feira para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Pelo quadro seguinte, podemos verificar uma redução significativa dos Passivos Financeiros em 2020, face ao ano de 2019.

Quadro 14 – Passivos Financeiros



As despesas orçamentais para o ano de 2020 estão agrupadas de acordo com a estrutura orgânica e visa flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.

Quadro 15 – Orçamento por Unidade Orgânica

Orgânica	Despesas Correntes 2020	%	Despesas Capital 2020	%	Total 2020	%
01 Administração Municipal						
01.01 Assembleia Municipal	59 000,00	0,12%	0,00	0,00%	59 000,00	0,08%
01.02 Câmara Municipal	14 372 672,00	29,36%	1 785 935,00	8,12%	16 158 607,00	22,77%
01.03 Op. Financeiras	164 500,00	0,34%	2 721 935,00	12,37%	2 886 435,00	4,07%
02 Dep. Administrativo e Financeiro	3 133 206,00	6,40%	145 000,00	0,66%	3 278 206,00	4,62%
03 Dep. Jurídico	700 789,00	1,43%	0,00 €	0,00%	700 789,00	0,99%
04 Dep. de Urbanismo	2 166 951,00	4,43%	28 025,00 €	0,13%	2 194 976,00	3,09%
05 Dep. Obras Municipais	2 992 132,00	6,11%	15 160 638,00 €	68,90%	18 152 770,00	25,58%
06 Dep. Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos	9 089 461,00	18,57%	1 139 465,00 €	5,18%	10 228 926,00	14,41%
07 Gab. Comunicação, Relações públicas e inter.	261 531,00	0,53%	1 000,00 €	0,00%	262 531,00	0,37%
08 Div. Bibliotecas e Arquivo	984 245,00	2,01%	62 800,00 €	0,29%	1 047 045,00	1,48%
09 Div. Património Cultural	2 434 369,00	4,97%	282 464,00 €	1,28%	2 716 833,00	3,83%
10 Div. Desporto e Juventude	1 259 079,00	2,57%	237 374,00 €	1,08%	1 496 453,00	2,11%
11 Div. Educação	9 706 133,00	19,83%	383 836,00 €	1,74%	10 089 969,00	14,22%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	1 634 239,00	3,34%	56 234,00 €	0,26%	1 690 473,00	2,38%
TOTAL	48 958 307,00	100,00%	22 004 706,00	100,00%	70 963 013,00	100,00%

(Un: euros)

Verifica-se um forte peso da despesa estimada para o Departamento de Obras Municipais, que abrange cerca de 25,58 % da despesa orçada, seguida da orgânica Câmara Municipal (22,77 %), do Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos (14,41 %) e da Divisão da Educação (14,22 %).

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.

Quadro 16 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Função / Subfunções	2020			
	PPI	PAM	TOTAL	%
1. Funções Gerais	2 240 400,00	3 445 816,00	5 686 216,00	12,20%
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2 236 900,00	2 883 864,00	5 120 764,00	10,99%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	3 500,00	561 952,00	565 452,00	1,21%
2. Funções Sociais	6 125 798,00	16 957 743,00	23 083 541,00	49,54%
2.1. Educação	2 284 636,00	4 973 520,00	7 258 156,00	15,58%
2.2. Saúde	6 000,00	0,00	6 000,00	0,01%
2.3. Segurança e Acção Sociais	0,00	625 525,00	625 525,00	1,34%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	2 716 862,00	6 837 836,00	9 554 698,00	20,50%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	1 118 300,00	4 520 862,00	5 639 162,00	12,10%
3. Funções Económicas	9 151 066,00	5 464 542,00	14 615 608,00	31,36%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00%
3.2. Indústria e Energia	1 350 500,00	4 100 000,00	5 450 500,00	11,70%
3.3. Transportes e comunicação	7 793 066,00	848 062,00	8 641 128,00	18,54%
3.4. Comércio e Turismo	7 000,00	10 403,00	17 403,00	0,04%
3.5. Outras Funções Económicas	500,00	506 077,00	506 577,00	1,09%
4. Outras Funções	1 000,00	3 212 627,00	3 213 627,00	6,90%
TOTAL	17 518 264,00	29 080 728,00	46 598 992,00	100,00%

(Un: euros)

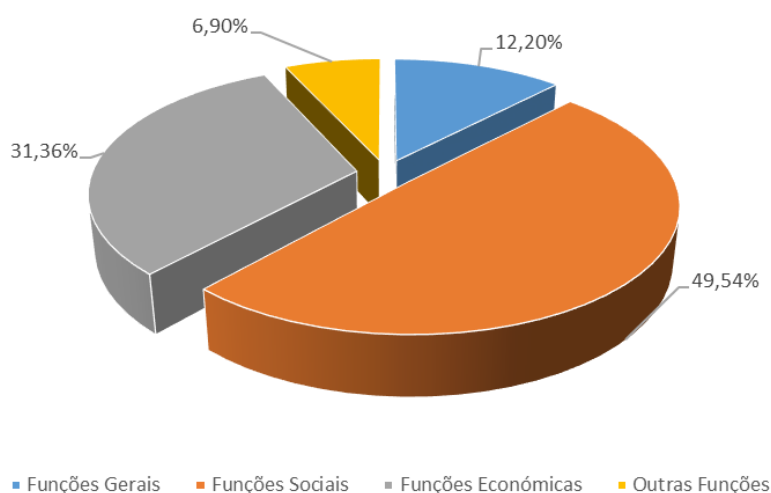
A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Gerais absorvem 12,20 % do orçamento global, em particular os Serviços Gerais da Administração Pública. Nesta subfunção estão incluídas as despesas inerentes ao funcionamento, modernização e equipamento dos serviços, bem como o investimento em aplicativos informáticos, modernização dos processos administrativos, entre outros.

A Função Social, à semelhança dos orçamentos anteriores, surge como primeira prioridade do executivo, com 49,54 % do orçamento global totalizando o montante de 23,1 milhões de euros. Dos 9,5 milhões de euros destinados à subfunção Habitação e Serviços Coletivos destacam-se o saneamento, os resíduos sólidos e a proteção do meio ambiente. A subfunção Educação absorve cerca de 7,3 milhões de euros.

Destaca-se ainda, nas funções económicas, as subfunções: Transportes e Comunicação e Indústria e Energia e Outras Funções Económicas.

A subfunção Transportes e Comunicação traduz claramente a importância que reveste a requalificação das vias de comunicação / estradas no orçamento para 2020. Também continua a merecer destaque, a rubrica da Indústria e Energia e as Outras Funções Económicas. A verba inscrita na Indústria e Energia destina-se ao desenvolvimento dos estudos com vista à racionalização dos consumos de energia numa ótica de sustentabilidade, assim como as despesas a serem realizadas no âmbito do projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública. Na subfunção Outras Funções Económicas é relevante as transferências para as freguesias e a dinamização de políticas para atrair o investimento, contribuir para a sustentabilidade das empresas e promover o empreendedorismo.

Quadro 17 – Composição das Grandes Opções do Plano



RESPONSABILIDADES CONTINGENTES – Processos em litigância (nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 46º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Apresenta-se de seguida uma súmula de cada um dos processos, com a identificação, data do processo e a probabilidade de ocorrência da ação

Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
469/06.0BEVIS	2006	aguarda sentença
767/09.0BEVIS	2009	aguarda decisão
604/13.1BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012	em curso e em 1ª instância
895/13.8BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012	em curso e em 1ª instância
896/12.3BEAVR	2012	aguarda decisão
184/13.8BEAVR	2013	aguarda decisão
550/13.9BEAVR	2013	aguarda decisão
903/13.2BEAVR	2013	aguarda decisão
195/14.6BEAVR	2013	em curso e em 1ª instância
3976/13.4TBVFR	2013	aguarda decisão
503/14.0BEAVR	2014	aguarda sentença
648/15.9BEAVR	2014	aguarda julgamento
36/15.7BEAVR	2015	em curso e em 1ª instância
877/15.5BEAVR	2015	aguarda julgamento
827/15.9BEAVR	2015	em curso
1078/16.0BEAVR	2016	aguarda julgamento
471/16.3BEAVR	2015	em curso e em 1ª instância
756/16.3BEAVR	2015	em curso e em 1ª instância
3775/16.1T8OAZ	2016	aguarda julgamento
843/16.3BEAVR	2016	aguarda decisão
500/16.0BEPRT	2016	aguarda decisão
63/17.0BEAVR	2016	aguarda julgamento
965/17.3BEAVR	2016	aguarda julgamento
702/17.2TBVFR	2017	aguarda decisão
977/17.7BEVRF	2017	aguarda julgamento
979/17.3TBVRF	2017	aguarda decisão
495/17.3BEAVR	2017	aguarda decisão
465/17.1BEAVR	2017	aguarda julgamento
521/17.6BEAVR	2017	em curso e em 1ª instância
701/17.4BEAVR	2017	em curso e em 1ª instância
1021/17.0BEAVR	2017	aguarda julgamento
1029/17.5BEAVR	2017	em curso e em 1ª instância
1094/17.5BEAVR	2017	em curso e em 1ª instância
1286/17.7BEAVR	2017	em curso e em 1ª instância
1484/18.6.EAPRT	2018	aguarda decisão
1767/18.5.EAPRT	2018	aguarda decisão
633/18.9BEAVR	2018	aguarda decisão
312/18.7BEAVR	2018	aguarda julgamento
953/18.2BEAVR	2018	aguarda julgamento
1363/18.7BEAVR	2018	aguarda julgamento
131/19.3BEAVR	2019	aguarda julgamento
195/19.0BEAVR	2019	aguarda julgamento
339/19.1BEAVR	2019	aguarda julgamento
425/19.8BEAVR	2019	aguarda julgamento
503/19.3BEAVR	2019	aguarda julgamento
591/19.2BEAVR	2019	aguarda julgamento
151/19-JPSMAF	2019	aguarda decisão
315/19.4BEAVR	2019	aguarda decisão

Grupo Autárquico

Um dos requisitos a que o orçamento deve responder e dar a conhecer é o mapa das entidades participadas, identificadas pelo respetivo número fiscal, incluindo a percentagem de participação e correspondente valor.

O grupo autárquico engloba entidades com as quais se consolidam contas, dada influência dominante na participada.

O Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M., detidos a 100%, consolidam pelo método Integral.

Assim, o conjunto de entidades que constitui o grupo autárquico é o que consta nos quadros infra.

Designação - Entidades participadas no capital social	NIPC NIF	Participação no Capital Social (%)	Participação no Capital Social (€)
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M	505120151	100%	692 230,83 €
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A	504134353	50%	125 000,00 €
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	504454536	20%	30 000,00 €
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	503698812	15%	510 000,00 €
PERM, SA	509042201	10,20%	25 500,00 €
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	513606181	1,74%	700 120,00 €
Águas do Douro e Paiva, SA	514310774	32,00%	486 270,00 €

Designação - Entidades em que o Município detém quota	NIPC NIF	Contribuição à Data
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	45 259,50 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	6 071,80 €
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	116 617,45 €
ADRITEM	508225736	25 000,00 €
Retecork	G 17994765	2 000,00 €
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	- €
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	1 500,00 €
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	- €
Associação Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	503990698	15 000,00 €
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	4 178,40 €
FAM - Fundo Apoio Municipal	513319182	102 934,75 €

**propostas dos
partidos da oposição com
representação na assembleia
municipal**



PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram solicitadas propostas a todos os partidos da oposição com assento na Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido apenas o grupo de Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, conforme documentos anexos.

.



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL – 2020

Propostas

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, por solicitação do executivo municipal em permanência, apresentam de seguida algumas propostas para que constem e se concretizem nas Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de Santa Maria da Feira para o ano de 2020. Neste sentido, organizamos as nossas propostas no documento, apresentando-o, ordenadamente, através das seguintes áreas de intervenção: Transparência e Governo de proximidade; Economia e Emprego; Educação, Cultura, Desporto, Habitação e a grande área de Mobilidade e transportes, coesão territorial e social e ambiente.

Transparência e Governo de Proximidade

1. Criação e promoção do **Orçamento Participativo Municipal**.
2. Realização de **reuniões de Câmara em todas as freguesias do Concelho**.
3. **Instalação piloto de pelo menos 4 (quatro) Postos de Atendimento ao Cidadão – Espaços do Cidadão**, nas juntas freguesias do Concelho, nomeadamente a norte, sul este e oeste do concelho.
4. **Rápida conclusão da nova página eletrónica do município, respeitando os requisitos legais da acessibilidade Web, onde conste, nomeadamente:**
 - Toda a informação relativa a peças concursais - anúncio de abertura de concurso, programa e caderno de encargos e propostas adjudicadas.
 - Toda a informação relativa a protocolos e deliberações atinentes a subsídios atribuídos, utilização de bens móveis e imóveis, a associações cívicas, desportivas, culturais, recreativas e outras entidades.
 - Toda a informação relativa a concessões promovidas pelo Câmara Municipal.
 - Toda a informação relativa a entidades que foram isentas de pagamento de taxas municipais.
 - Programas e projetos destinados à comunidade, incluindo respectivos formulários de inscrição quando aplicável.

Economia e emprego

5. Elaboração de plano devidamente calendarizado de **requalificação das zonas**

1/6

Grupo Municipal do Partido Socialista de Santa Maria da Feira . feira.camara.municipal.ps@gmail.com

 Facebook / Grupo de Vereadores do Partido Socialista de Santa Maria da Feira



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

industriais.

6. **Afetação** de uma verba de **Incentivo e apoio a projetos inovadores que contribuam para a criação de emprego no concelho.**
7. **Criação de uma plataforma de bolsa de emprego e estágios disponíveis nos Concelho.**

Educação/ Cultura/ Desporto /Habitação/ Saúde

8. **Construção da terceira Escola Secundária do Concelho, em Paços Brandão, tal como consta da nova carta educativa do Concelho aprovada neste ano de 2019.**
9. **Realização de um plano plurianual devidamente calendarizado destinado à valorização e recuperação do património histórico e cultural do concelho.**
10. **Dar início à discussão pública, com amplo envolvimento dos agentes educativos, desportivos e associativos, tendo em vista a atualização do mapa estratégico municipal para o Desporto no Concelho e atualização do Plano de Desenvolvimento do Desporto**
11. **Construção da Ecovia da Feira, através da construção de ciclovias e vias pedonais, promotoras da mobilidade suave no Concelho, nomeadamente, aproveitando a intervenção actual que está a ser alvo a via estruturante de Espargo- Paços de Brandão.**
12. **Construção de um Skate Park, de forma a auxiliar a promoção dos desportos radicais junto dos mais novos – propomos a construção deste primeiro projeto em Santa Maria da Feira.**
13. **Adaptação dos equipamentos municipais a pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente parques infantis e infraestruturas desportivas espalhadas por todo concelho (equipamentos de interior e exterior).**
14. **Incentivo à recuperação de imóveis degradados, tendo a vista o arrendamento a custo controlados, em especial para os jovens casais, criando as condições para os fixar no nosso concelho e com isso ajudar a promover o crescimento da natalidade.**
15. **Promover uma gestão participada dos inquilinos dos bairros sociais, mediante um reforço do seu envolvimento na gestão e dinamização dos espaços comuns e envolventes das habitações, criando a figura do Gestor de Entrada. Como forma de estímulo e valorização da gestão participada, propomos a criação de um prémio anual para o bairro social que mais se destaque na gestão e dinâmica de utilização do espaço, conforme regulamento a criar para o efeito.**

2/6



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

16. Apoio à aquisição de imóvel e terreno para implementação da Unidade de Saúde Mental no nosso concelho

Mobilidade e transportes, coesão territorial e social e ambiente

17. Elaborar o **Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Santa Maria da Feira**, da responsabilidade de cada município, que será articulado com o existente ou a nível inter e supramunicipal envolvendo, nomeadamente, os concelhos que integram a Área Metropolitana do Porto no âmbito das competências próprias de cada município e metropolitanas, de forma a garantir uma rede de transportes públicos multimodal;
18. **Construção de Centros Coordenadores de Transportes, de forma a assegurar condições de segurança e conforto a todos os utilizadores de transportes colectivos. Neste sentido, propomos que seja adquirido o terreno, se realize o projeto de concretização do primeiro Centro Coordenador de Transportes em Santa Maria da Feira na zona contígua ao Pingo Doce/PSP, tendo em conta que é nesta localização onde dezenas de autocarros param ao fim de semana.**
19. **Pugnar pela construção de mais um nó de acesso à A1 entre os dois existentes no Concelho, para descongestionar e suprir a ausência de ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais, nomeadamente a Feira/Nogueira e o eixo das Cortiças, de forma a permitir mais e melhor escoamento dos produtos industriais, melhorando os acessos das vias estruturantes aos grandes eixos rodoviários nacionais.**
20. **Requalificação do “túnel dos Passionistas.**
21. **Recuperar as paragens de autocarro do Concelho, dotando-as das condições necessárias aos fins a que se destinam, incluindo nesta recuperação painéis fotovoltaicos para armazenamento de energia.**
22. **Requalificação da rede viária do Concelho que preveja rede de passeios e ciclovias, conforme definido na “Ecovia Feira”.**
23. **Requalificação integral da Quinta do Engenho Novo, dotando-a de melhores vias para manutenção/corrída pedonal, assim como da instalação de um parque infantil e um parque destinado a convívio das famílias (realização de pic nic etc).**
24. **Elaboração de plano devidamente calendarizado para requalificação dos Centros das Freguesias, criando mais espaços de convívio comunitário e apostando em novos espaços verdes.**
25. **Afetar uma verba igual ou superior a 1 milhão de euros do Orçamento Municipal**

3/6



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

para a criação de um **Concelho mais Inclusivo**. Nesse sentido propomos:

- A eliminação gradual de barreiras arquitetónicas no Concelho, em edificado municipal e via pública, com prestação anual de contas do efetivamente executado;
- Construção de parques infantis com acessibilidade e equipamentos adaptados para todos, incluindo a crianças com necessidades especiais (físicas, cognitivas e sensoriais).
- Aquisição de produtos de apoio necessários para o aumento da autonomia e independência das pessoas com deficiência no Concelho - recursos destinados a compensar ou atenuar as consequências de limitações funcionais, nomeadamente motoras, visuais, auditivas e intelectuais.
- Implementar soluções tecnológicas que possam orientar o utilizador no concelho.

26. Criação da Provedoria do Idoso.

27. Implementação do acesso à tarifa social da água e saneamento, à semelhança do que já sucede com a tarifa social de eletricidade, para as pessoas com carência económica.

28. Criação de uma tarifa bonificada para os feirenses que não têm acesso à rede de saneamento, por motivos a que são alheios, possam aceder ao serviço de limpeza de fossas sépticas, até lhes ser criado acesso à rede de saneamento, em condições iguais às dos restantes feirenses.

29. Devolução gradual da tarifa de construção de ramal aos feirenses que a pagaram indevidamente.

30. Elaborar plano plurianual de execução de Ramais de Saneamento de Águas Residuais e Ramais de Abastecimento de Água no Concelho para cobertura integral do território de Santa Maria da Feira, colocando em pé de igualdade todos os feirenses.

31. Distribuir mais e melhores contentores do lixo pelo Concelho, apostando, sempre que possível, em molokes (contentores de lixo subterrâneos) e **servir todas as freguesias com contentores de separação de resíduos**, à imagem do que já sucede em algumas freguesias do concelho.

32. Dar início ao projeto piloto “Pague-o-que-deita-fora”, através da política de **separação de lixos** que permite definir pagamento de resíduos a partir do que cada cidadão deita fora. Com isto pretendemos encorajar a adoção de práticas de prevenção e separação dos resíduos, fomentando a recolha seletiva.

33. Suberrar, paulatinamente, as teias aéreas de fios elétricos que se encontram

4/6



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

- expostas no Espaço Público**, dando assim cumprimento às normas de segurança.
- 34. Reversão da frota automóvel municipal com veículos elétricos, em 40% em 2020, para atingir a meta de 50% em 2021**, assumida na estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas de Santa Maria da Feira.
- 35.** Promover a criação de postos de abastecimento para veículos elétricos, ao longo de todo o Concelho.
- 36.** Reforço de meios financeiros materiais e humanos do **Serviço da Proteção Civil** para um efetivo cumprimento das políticas de segurança que lhes estão legalmente alocadas, nomeadamente para cumprimento mais eficaz dos **Planos Operacionais Municipais de Combate a Incêndios (atualização do mesmo)**, na sua vertente de prevenção, sensibilização/formação e fiscalização. **Aquisição de uma auto-escada** para uso das três corporações de bombeiros do concelho através de protocolo operacional.
- 37. Reforço de competências e de meios financeiros materiais e humanos para as Juntas de Freguesias** no âmbito da lei que rege a transferência de competências, com vista à criação das Unidades Locais de Proteção Civil, sob proposta da Comissão Municipal de Proteção Civil, tonando mais efetiva a prevenção, sensibilização procurando diminuir a probabilidade de ocorrência de situações de emergência ou catástrofe, nomeadamente quanto a riscos de incêndio, cheias e inundações, sinistralidade rodoviária, derrocada e atividade sísmica.
- 38.** Criação das condições para dar cumprimento à nova legislação que entrou em vigor em 2018 sobre a **proteção dos animais** que privilegia a Adoção e Esterilização em detrimento do abate, nomeadamente através:
- Reforço de verbas para esterilização de forma a alargar o programa em vigor.
 - Reforço de parcerias e apoio às Associações locais.
 - Criação do Provedor do Animal.
 - Criação de parques para animais.
 - Criação de sítio na página institucional da Câmara Municipal com disponibilização informações acerca de como proceder em caso de animais errantes, designadamente:
 - de locais protocolados (associações e veterinários locais) para a receção de animais acidentados e errantes.
 - Elaboração de protocolos com a Faculdade de Medicina Veterinária, de forma a aumentar o serviço prestado no canil municipal e diminuir os custos de tratamento



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

para famílias mais carenciadas.

Santa Maria da Feira, 30 de setembro de 2019

Os Vereadores Eleitos Pelo Partido Socialista

Margarida Rocha Gariso
António Bastos
Lia Ferreira
Délio Carquejo

presidência

PRESIDÊNCIA

O Executivo Camarário defende como uma das principais ações de intervenção em matéria de desenvolvimento económico a promoção de condições favoráveis à captação de investimento, que potenciem a empregabilidade no concelho, incentivando a criação de sinergias com os diferentes agentes económicos, nomeadamente empresas, associações de cariz económico e/ou empresarial, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras entidades consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho.

O projeto Bizfeira, desenvolvido pelo Município de Santa Maria da Feira, é um instrumento agregador das atividades conducentes à operacionalização da estratégia de desenvolvimento económico, perspetivando a alavancagem da economia local e a internacionalização e, naturalmente, o crescimento económico da região. É assim um projeto prioritário na estratégia de atuação económica do Município, quer na promoção do investimento empresarial, quer no apoio aos agentes económicos no desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que têm vindo a ser desenvolvidas potenciam a divulgação daqueles que são os fatores competitivos do território, mais especificamente, as acessibilidades, o reconhecido dinamismo económico e vocação exportadora do seu tecido empresarial, a existência de mão-de-obra crescentemente especializada, a existência de importantes zonas industriais e infraestruturas de apoio à atividade produtiva e à investigação e desenvolvimento.

A AÇÃO da autarquia tem sido pautada pela continuidade e consolidação de diversas iniciativas, ferramentas e apoios que tem vindo a desenvolver e a disponibilizar, reforçando o seu papel de agente dinamizador da economia local e, dentro do seu âmbito de atuação, continuará a ser um parceiro ativo e colaborante na procura de soluções conjuntas com os diversos agentes económicos. Assumirá assim, o seu papel de interlocutor privilegiado, agregador de vontades e promotor de projetos de interesse coletivo, de forma a incrementar as condições competitivas para os setores ditos tradicionais e emergentes.

Num contexto económico altamente exigente, as empresas precisam de procurar novas geografias, novos mercados, escalando os seus negócios para níveis conducentes com as exigências da (necessária) internacionalização. Este é um processo que acarreta muitos desafios, mas também abre um espaço alargado de oportunidades. Neste âmbito, o papel da Câmara Municipal enquanto intermediário deve pugnar pela criação de condições que permitam facilitar este processo.

A iniciativa “Fórum Bizfeira”, com a periodicidade anual, de âmbito económico, constitui já um evento de referência na região, proporcionando ao tecido empresarial, num só espaço, a promoção de parcerias que resultem em negócio. Pretende-se com esta iniciativa dar destaque aos constantes desafios que a economia exige às empresas, reforçando a sua competitividade, obrigando à definição de estratégias, para uma melhor preparação face às exigências do crescimento económico.

A aposta do presente executivo consiste em desenvolver e proporcionar o crescimento dos setores emergentes, a Saúde e as TICE (Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica), no concelho. Na área da saúde, Santa Maria da Feira acolhe empresas e projetos nos campos da investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados, que importa potenciar, estando já preparadas as condições para acolher outros negócios na área da saúde e biotecnologia. Pretende-se que o nosso território seja reconhecido como referência nas áreas económicas associadas à área da saúde. O desenvolvimento do Europarque – Health, IT & Research constituirá um espaço privilegiado para o acolhimento de empresas deste setor e das TICE, que visará incrementar o seu desenvolvimento e competitividade.

No âmbito das TICE, estimular-se-á a promoção de projetos que visem a (re)qualificação ou reconversão dos recursos humanos em resposta às exigências da nova economia. Trata-se de um elemento qualificador da atividade económica, nomeadamente no contributo para o aumento da capacidade tecnológica e de inovação dos setores mais relevantes no concelho.

As atividades que o GDEE se propõe a realizar no ano de 2020 estarão alinhadas com os objetivos estratégicos do executivo no que toca ao apoio das empresas locais, nacionais e internacionais, prestação de informações de âmbito económico, atração de investimento para o concelho e facilitação do contacto entre os diferentes agentes (empresas, associações empresariais e setoriais, centros de ensino, investigação e tecnológicos) na procura de soluções conjuntas que visem o desenvolvimento sustentável do tecido económico local e que potenciem a empregabilidade. O projeto Bizfeira funciona como dinamizador de ações e iniciativas que contribuam para a modernização do tecido empresarial.

Neste sentido, algumas destas ações complementar-se-ão e articular-se-ão com as atividades de outras unidades orgânicas da Câmara Municipal, como são exemplo os setores educação, ação social, urbanismo, obras municipais, ALPE e outros agentes económicos.

Em suma, estas orientações visam gerar no concelho de Santa Maria da Feira um ambiente económico, social e cultural mais próspero e propício ao investimento, ao emprego e ao desenvolvimento. As prioridades políticas e da ação municipal centrar-se-ão na criação das melhores condições para que o êxito das empresas seja o sucesso do território de Santa Maria da Feira e das famílias feirenses. Assim, o emprego está na primeira linha das preocupações e o Bizfeira é uma ferramenta para ajudar neste objetivo.

Atendendo aos objetivos e pressupostos enunciados, o Município propõe-se, em matéria de desenvolvimento económico e empresarial, a desenvolver as seguintes ações:

- **Projeto Bizfeira**

- a) Promover a divulgação do Projeto Bizfeira, quer seja pela participação em iniciativas de carácter empresarial, quer através de parcerias a estabelecer com os agentes de comunicação social local/nacional. O objetivo consiste no aumento da visibilidade do projeto e das suas atividades, junto da comunidade empresarial.

- b) Dar continuidade às visitas das empresas instaladas na malha urbana das freguesias, de forma a sensibilizar as mesmas das vantagens do projeto, promovendo ativamente o seu registo na plataforma digital bizfeira e da utilização das suas funcionalidades. Pretende-se com esta iniciativa conhecer in loco a realidade das empresas (indústrias transformadoras e construção), garantindo o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial. Esta iniciativa conta com o apoio das juntas de freguesia.
 - c) Sendo a plataforma Bizfeira a ferramenta que espelha o Projeto, é através desta que se procede à disponibilização de informação de cariz económico - notícias, oportunidades de negócio, formação, imóveis, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, entre outros, bem como a divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais.
 - d) Organizar o Fórum Bizfeira, evento com periodicidade anual, orientado para o debate de temáticas atuais e pertinentes para as empresas, em que se pretende que os participantes tenham a possibilidade de aceder a informação atual e especializada, de contactar com entidades facilitadoras das relações económicas, de identificar potenciais parceiros que sejam elementos fundamentais no desenvolvimento da estratégia da sua empresa e de fomento do networking, reforçando os contactos sempre na perspetiva de gerar negócio.
-
- Dar continuidade às ações de diplomacia económica, estabelecendo e reforçando os canais de comunicação com as embaixadas e representações diplomáticas de países com mercados relevantes e/ou emergentes, procurando explorar parcerias de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural.
 - Promover sessões de esclarecimento que visem a discussão de temáticas de interesse, promotoras da competitividade das empresas.
 - Dinamização da marca Good Makers, Santa Maria da Feira, Portugal – promover setorialmente esta marca, no sentido de fomentar a divulgação alargada da mesma e, ao mesmo tempo, assegurar a projeção nacional e internacional do concelho de Santa Maria da Feira. Ao ser detentor desta marca inspirada na sua identidade própria, o concelho passa a dispor de uma representação gráfica que ultrapassa a simples divulgação do território, na medida em que a mesma está indelevelmente ao serviço da promoção dos produtos das empresas aqui sediadas.
 - Acompanhar, de forma contínua, as intervenções de requalificação dos espaços de atividades económicas, com vista à melhoria das suas infraestruturas, criando as condições necessárias para a fixação de empresas.
 - Fortalecer as ligações com as Câmaras de Comércio com relevância para o tecido económico local, valorizando as parcerias económicas e o trabalho conjunto, em particular nos setores mais representativos e identitários da indústria feirense.
 - Dar continuidade ao apoio da promoção da Formação/Requalificação Profissional e dinamizar iniciativas de apoio à empregabilidade, tendo por base os seguintes eixos de desenvolvimento de competências – Criatividade, Inovação e Tecnologia:
-

a) Tecnologias de Informação e Requalificação: dotar os formandos com conhecimentos específicos das componentes de programação e das várias linguagens informáticas. Com vista a dar resposta às necessidades reais sentidas pelas empresas, a componente teórica aliada à forte parte prática e laboratorial permitirá capacitar e, conseqüentemente, valorizar os formandos em contexto de mercado de trabalho, munindo-os de ferramentas que facilitem o acompanhamento da constante evolução do setor das tecnologias de informação e comunicação.

b) Empregabilidade: Em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, procurar criar condições para um modelo de desenvolvimento do tecido empresarial assente em salários mais elevados. Assim, torna-se premente definir um conjunto de iniciativas que visem a aposta na preparação do Capital Humano que conduza à captação de investimento de valor acrescentado e, conseqüentemente, que tenha reflexo no aumento dos níveis de remuneração e na atratividade do concelho em termos de candidatos qualificados, nomeadamente:

1) Apostar na qualificação e dotação dos recursos humanos com sólidas competências que permitam aumentar a produtividade e acrescentar valor;

2) Promover a aproximação entre empresas e entidades formadoras e de ensino, no sentido de desenhar programas que permitam desenvolver competências relevantes para o mercado de trabalho.

- Agilizar juntamente com a ALPE e o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante o atendimento a solicitações de empresas, potenciais trabalhadores e estudantes que pretendam recomeçar a sua vida em Portugal, mais propriamente no território de Santa Maria da Feira, no âmbito das migrações.
- Colaborar com as iniciativas promovidas pela ADRITEM naquilo que é a dinamização da In Europarque, enquanto incubadora, com espaço de cowork e acolhimento empresarial de projetos de empreendedorismo inovadores, com impacto ao nível territorial.

Qualidade e Auditoria

O Gabinete de Qualidade e Auditoria, abreviadamente designado por GQA, foi constituído no âmbito da nova moldura organizacional do Município de Santa Maria da Feira, deliberada a 21 de setembro de 2018, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, na sua reunião extraordinária de 17 de setembro.

Ao GQA compete acompanhar a implementação e contribuir para a melhoria contínua dos Sistemas de Gestão da Qualidade, tendo como referencial normativo a ISO 9001, bem como analisar e avaliar a adequação dos sistemas de controlo interno de forma a contribuir para o bom funcionamento dos serviços e a adequada utilização dos recursos.

Considerando as vicissitudes e exigências do mundo atual, quer em termos sociais, quer em termos económicos, as organizações são obrigadas a desenvolver novos indicadores de qualidade, eficácia, eficiência e, sobretudo, de transparência, mas também novas medidas de controlo interno mitigadoras dos riscos, mais atuais e mais sustentadas legalmente, fazendo assim apelo a elevados níveis de desempenho.

Nesta perspetiva, em 2020, o GQA pretende dar continuidade à implementação e manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, de forma a proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas dos seus munícipes, a criar uma dinâmica de melhoria contínua e otimização de recursos e a aumentar os níveis de confiança nos processos internos.

Concomitantemente, propõe desenvolver um conjunto de ações de controlo e auditoria interna destinadas a fornecer e acrescentar valor e a aperfeiçoar as atividades realizadas no Município, assegurando a uniformização e conformidade dos procedimentos e contribuindo para a prossecução dos objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, da avaliação e melhoria dos processos de gestão, designadamente de gestão do risco e do controlo interno.

Neste contexto, a auditoria interna vem ganhando uma importância crescente, tornando-se hoje uma ferramenta essencial e contemporânea, ajudando a que as organizações operem com os indispensáveis patamares de exigência.

A qualidade e a auditoria contribuirão para uma melhor imagem interna e externa do Município.

Urbanismo

A definição das Grandes Opções do Plano para o ano de 2020 coincide com o momento de consolidação e robustecimento do processo estratégico de promoção do desenvolvimento territorial, social, económico e demográfico do Município de Santa Maria da Feira.

A conceção, materialização e promoção de um importante conjunto de medidas, devidamente enquadradas e desenvolvidas numa vasta política de promoção e valorização do território, foi responsável pela reversão de um quadro económico-financeiro particularmente adverso para Santa Maria da Feira, suas empresas e suas gentes.

Desde o primeiro minuto, emergiu a promoção do emprego como desiderato maior a alcançar, sendo que, para cumprimento dos pressupostos estabelecidos, foi necessário encetar-se um intenso processo de valorização e promoção do tecido económico local, bem como um ambicioso programa de captação de investimento externo.

Foi graças a uma articulação permanente entre planeamento, urbanismo e desenvolvimento económico, que foi possível reverter o declínio económico e o desemprego no território.

Hoje a capacidade de resposta do Município nestes setores é exemplar e amplamente reconhecida, tendo-se passado de um paradigma de proibição/punição para um novo paradigma de colaboração e ajuda aos cidadãos e investidores.

Esta nova filosofia de atuação tem surpreendido muito positivamente os investidores nacionais e internacionais que nos procuram permanentemente para novos investimentos.

No entanto, sabemos que este trajeto nunca está terminado e que os desafios são permanentes. Queremos estar sempre na vanguarda do desenvolvimento e reforçar a posição do nosso Município entre os municípios de referência a nível nacional.

Atendendo ao papel estratégico que lhe está confiado, à abrangência do seu campo de ação e ao conjunto de atribuições que lhe estão delegadas, a atuação do Pelouro de Desenvolvimento Económico e Urbanismo procurará assegurar a manutenção de um elevado padrão qualitativo há muito evidenciado.

No Urbanismo, será dada prossecução à promoção da política de proximidade com os agentes do território, sejam munícipes, técnicos ou investidores, através do diálogo permanente com todos os agentes intervenientes nos processos, salvaguardando sempre o interesse público / coletivo e a qualidade de vidas das pessoas.

De resto, o domínio da gestão urbanística de Santa Maria da Feira assume, há já longos anos, uma posição de destaque no contexto nacional e internacional. Ao longo do ano de 2020, procuraremos reforçar essa posição de dianteira na inovação e modernização administrativa, procurando assegurar rapidez, eficiência e qualidade na análise processual.

Ao longo do ano de 2020, desburocratizar, modernizar e inovar, mais que meros chavões, continuarão a ser palavras de ordem na atuação do Departamento de Urbanismo. Elegemos a melhoria contínua do serviço prestado aos cidadãos e às empresas como objetivo comum a todo o Departamento, sendo que para tal é exigível que o Município se saiba dotar das mais modernas, eficiente e eficazes ferramentas técnicas.

Paralelamente, serão introduzidos mecanismos de reengenharia de processos, procurando-se garantir respostas mais céleres e eficazes por parte dos serviços técnicos do Município.

Com vista ao aumento da capacidade de resposta da Autarquia - contribuindo para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho - pretende-se, assim, simplificar procedimentos e modernizar ferramentas de análise de modo a que possam ser agilizados processos de tomada de decisão.

Em termos de Unidades Orgânicas, as GOP para o ano de 2018 ficarão indelevelmente marcadas pela continuidade e/ou concretização de projetos como:

Divisão de Gestão Urbanística

A Divisão de Edificação e Urbanismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é responsável, entre outras atribuições, pela análise de pretensões urbanísticas que são dirigidas à Autarquia. Aos colaboradores desta Unidade Orgânica é exigido que, no âmbito das suas aptidões técnicas, procurem fazer uma correta articulação entre as pretensões dirigidas pela iniciativa privada, o modelo de desenvolvimento territorial estratégico delineado para Santa Maria da Feira e as Servidões e Restrições de Utilidade Pública que impendem sobre o território.

Deste modo, ao longo do ano de 2020, procurar-se-á prestar todo o acompanhamento e aconselhamento necessários às pretensões urbanísticas que venham a ser dirigidas ao Município, bem como o desenvolvimento de um conjunto de ações de sensibilização e responsabilização do munícipe / técnicos subscritores de processos urbanísticos.

Adicionalmente, será dada continuidade à política de fiscalização assente numa postura preventiva e não restritiva.

Gabinete de Fiscalização

Será dada prossecução à política de acompanhamento regular e sucessiva da execução das operações urbanísticas, reforçando-se a postura informativa, pedagógica e preventiva com o intuito de envolver os munícipes e os técnicos subscritores de processos urbanísticos num ambiente de mútua colaboração e responsabilização.

Departamento de Apoio Administrativo e Jurídico

Em 2020, será dada continuidade ao processo de digitalização e desmaterialização de todos os milhares de documentos que constituem os processos urbanísticos existentes nos Arquivos do Município.

Este processo permitirá, para além de consideráveis economias de escala ao nível da gestão e tramitação documental e processual, ganhos ao nível da eficiência e eficácia na análise de pretensões urbanísticas relacionados com processos antigos.

Adicionalmente, será dado particular enfoque à reengenharia de procedimentos internos e introdução de melhorias técnicas e tecnológicas no âmbito da receção, tramitação e análise de processos de participação de queixas, embargos e procedimentos contraordenacionais inerentes aos procedimentos urbanísticos.

Constitui, ainda, parte importante da atuação desta Unidade Orgânica, o apoio na elaboração de contratos para aquisição de terrenos, celebração de acordos de comodato, expropriações e/ou permutas de parcelas de terreno com vista ao reperfilamento / requalificação de arruamentos viários.

Será, igualmente, dada continuidade aos procedimentos de mais de 1.200 elevadores, ascensores, escadas mecânicas e monta-cargas registados no Município de Santa Maria da Feira.

No que concerne ao Gabinete de Atendimento Urbano, pretende-se reforçar o contributo que este serviço municipal desempenha no contato dos e com os munícipes e técnicos. Tendo como objetivo primordial a melhoria contínua do serviço prestado ao munícipe, pretende-se reforçar o contributo prestado pelo “balcão virtual do urbanismo” na submissão, tramitação e acompanhamento das pretensões urbanísticas, salvaguardando sempre os princípios da eficiência, eficácia, rapidez, rigor e transparência, princípios esses que contribuem para que, neste aspeto, o Município de Santa Maria da Feira continue a ser referenciado como exemplo de Boas Práticas a nível nacional e internacional.

pelouro
administração e finanças

Inserido numa política de continuidade, a atuação do pelouro de Administração e Finanças, para 2020, tem como objetivo prestar serviços que satisfaçam as necessidades dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas, garantindo um padrão, sempre crescente, de melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados e cumprimento integral dos requisitos aplicáveis. Continuaremos a investir na reorganização de processos administrativos, na simplificação e inovação dos procedimentos, com vista ao aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

Administração Geral

Um dos principais objetivos da Divisão da Administração Geral, para o ano de 2020, é a implementação de um novo sistema de classificação da Correspondência, “Plano de Classificação”, com aplicabilidade universal e transversal, que carece da intervenção de todos os serviços do Município para que o resultado possa ser atingido.

O Plano de Classificação é um instrumento de trabalho arquivístico, utilizado para a gestão da documentação desde a sua criação/receção, com/sem elementos que o complementam, o prazo de conservação, o destino final ou uma lista de vocabulário controlado que facilite a pesquisa e ordenação dos documentos. Reveste-se da maior importância na problemática da documentação acumulada, na gestão do ciclo de vida da documentação e melhor funcionamento da organização no desempenho das atividades.

A classificação é atualmente indispensável à gestão dos documentos de arquivo. «Os sistemas de classificação refletem as atividades da organização da qual derivam e resultam da análise das suas funções/atividade. A cada organização compete determinar qual o nível de controlo da classificação que melhor se adapta aos seus objetivos de negócio». Esta tem de se preocupar com um público mais alargado e mais ávido de conhecimento e por isso mais exigente culturalmente.

Pretende-se assim a implementação de um plano de classificação adequado, no sentido de tornar mais eficiente e eficaz a gestão documental, em concordância com os projetos/atividades desenvolvidos no âmbito da administração do Município, e a normalização da documentação que reflète as funções e atividades deste.

Refira-se que na implementação das políticas de transparência e modernização administrativa, organizar a evidência documental do que a Administração faz numa lógica de processos é uma exigência da moderna Administração.

Um outro objetivo da Divisão da Administração Geral em 2020 é a aposta na formação por forma a valorizar os seus recursos humanos. É uma necessidade crescente quer devido às permanentes alterações legislativas, quer aos novos procedimentos que têm vindo a ser implementados.

No Atendimento Geral, um atendimento personalizado e próximo, por forma a facultar informações, esclarecimentos, registo e entrega de documentos, o foco é melhorar a qualidade do atendimento, introduzindo métodos de medição e acompanhamento do grau de satisfação dos munícipes para que a sua avaliação constitua uma ferramenta de gestão indispensável para o planeamento e implementação de melhorias, com o objetivo de aumentar a excelência do serviço prestado; e ainda com a implementação de uma nova plataforma de atendimento via web, por forma a facilitar a submissão de pedidos online.

Na Metrologia, pela proximidade que este serviço tem junto do tecido empresarial do concelho, vai continuar a apostar-se na expansão do serviço do controlo metrológico, de forma a alcançar a cobertura integral do território do concelho, dando continuidade ao alargamento da competência do Serviço Municipal de Metrologia para instrumentos de medição de maior alcance, de forma a dar resposta às solicitações das empresas de Santa Maria da Feira, assegurando o estipulado legalmente pelo Instituto Português de Qualidade.

Gestão Financeira e Patrimonial

O ano de 2020 apresenta-se como um ano repleto de desafios a diversos níveis, a iniciar com a implementação do novo sistema contabilístico (SNC-AP) que vem reformular premissas contabilísticas estabelecidas no âmbito do POCAL.

SNC-AP será adotado por toda a administração pública a partir de 1 de janeiro de 2020, assente numa Estrutura Concetual, em 27 Normas de Contabilidade Pública e num Plano de Contas Multidimensional. Nesta fase do processo de transição, o Município de Santa Maria da Feira já procedeu à adaptação do referido plano às necessidades específicas e já estabeleceu as devidas correspondências ao normativo ainda em vigor. Este procedimento reveste-se como o mais importante, uma vez que se trata da parametrização do plano de contas, que servirá de base para o registo contabilístico. A finalidade desta conversão será permitir a correspondência linear das classificações patrimoniais, ou seja, a uma conta POCAL deverá corresponder uma conta SNC-AP.

Uma das exigências desta Divisão para o ano de 2020 é o de atualizar as fichas dos bens móveis. Esta atualização será realizada por edifícios, sendo que no final do ano de 2020 pretendemos realizar verificações aleatórias aos edifícios que tenham sido alvo de atualização.

No que concerne aos bens imóveis, continuar com a atualização do cadastro, por freguesias, para assegurar uma boa gestão do património. Para além dos registos e análises que têm que ser realizadas, exige a correta compreensão da legislação aplicável aos processos técnicos de inventariação tendo em conta os conceitos contabilísticos relacionados com o cálculo do património líquido dos bens.

No decorrer de 2020, pretendemos garantir que todas as informações deverão ser realizadas pelo sistema operativo implementado, via sigmaflow.

É muito importante para esta Divisão ir ao encontro das necessidades e das expectativas geradas pelas diversas partes interessadas, quer dos diversos serviços internos quer dos stakeholders externos, garantindo rapidez nas respostas e qualidade das mesmas.

Sistemas de informação

No decorrer do ano de 2020 a DSI terá como projeto principal a integração dos sistemas informáticos cm-feira.local e urbanfeira.net. Irá ter componentes de sistemas e de software. Avançaremos com os trabalhos para integração de domínio de e-mail e consolidação de equipamentos servidores.

A parte fundamental deste projeto passará pela preparação do desenvolvimento das novas ferramentas de suporte ao serviço do Urbanismo para substituição / atualização do Nortear e Mirante. No entanto, está também prevista a adaptação do data center para a receção às aplicações, prevendo-se um aumento de capacidade de processamento e de armazenamento.

Irá continuar a ser efetuada a expansão da rede Metropolitana com alargamento e melhoramento das ligações a Europarque, Armazéns Gerais, Cineteatro, Proteção Civil e Serviços técnicos da DSI.

Será também expandida a rede de distribuição de acesso Internet sem fios a novas zonas públicas do Concelho.

Pretende-se manter o programa de formação interna em informática, iniciado em 2019.

Gestão de recursos humanos

A Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, tendo por missão desenvolver e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimentos e desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades do Município, propõe para o ano de 2020, numa perspetiva de melhoria contínua e de respeito pelos preceitos legais em vigor, o desenvolvimento do seguinte plano de ações/projetos:

- Reforço de Recursos e Gestão de Competências

Tendo em vista a melhoria contínua de Gestão previsional de recursos humanos, agora que ultrapassámos a fase de estrangimentos à admissão de trabalhadores, pretende-se efetuar a elaboração antecipada de um plano de recrutamento anual focado no levantamento de necessidades dos serviços, numa perspetiva de racionalização e otimização na gestão dos nossos recursos, dotando os serviços dos meios necessários à concretização da respetiva atividade.

- Continuaremos a promover programas de Mobilidade Interna para o desenvolvimento de novas competências, com o intuito de colmatar eventuais necessidades dos serviços e de aumentar os níveis motivacionais dos trabalhadores envolvidos.

- Ao nível da Formação, pretendemos dar continuidade aos modelos de Formação Profissional, de modo a responder às necessidades de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Pretende-se, ainda, através do modelo de Levantamento de Necessidades de Formação (Diagnóstico) e do Modelo de Avaliação da Eficácia, promover ao máximo a aproximação entre as competências existentes na organização e as competências necessárias para atingir os objetivos dos serviços e, cumulativamente, do Município.

Concretizando, em matéria de formação, pretendemos desenvolver um programa de integração de novos trabalhadores, através de Ações de Acolhimento, bem como realizar Ações de Team-Building, com vista ao desenvolvimento das capacidades de liderança, dos níveis de responsabilização, da coesão e espírito de equipa, com especial enfoque na criação de uma identidade comum a todos os trabalhadores do Município, contribuindo para a sua motivação.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2020, pretendemos continuar a promover a melhoria das condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho dos nossos colaboradores, através da prevenção e controlo da sinistralidade laboral, da implementação de um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho nas brigadas operacionais, da Medicina no trabalho, e da Saúde ocupacional, e, sempre que se justificar, em estreita colaboração com os técnicos ao serviço da divisão de Ação Social e Qualidade de Vida e demais parceiros, sejam eles internos, sejam eles externos (ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho; Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca; entre outros). Por conseguinte, daremos continuidade ao levantamento das necessidades das unidades orgânicas, no que respeita aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), visando promover a diminuição do absentismo por acidente de trabalho, através de uma ajustada e eficaz utilização dos mesmos. Asseguraremos igualmente a promoção da saúde e do bem-estar, com a realização de campanhas e ações de sensibilização, para boas práticas da saúde, nomeadamente vacinação, rastreios, proteção solar e controlo das doenças silenciosas.

Responsabilidade Social do Município

Enquanto entidade promotora das medidas CEI (beneficiários de Subsídio de Desemprego) e CEI+ (beneficiários de Rendimento Social de Inserção) em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., prosseguiremos com a execução das mesmas, com o intuito de contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade e de promover a reinserção no mercado de trabalho de cidadãos que se encontram em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com contextos laborais. Pretendemos assim evitar o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização, colocando as suas capacidades no apoio a atividades socialmente úteis e comunitariamente necessárias.

Contratação Pública e Gestão de Frota

O principal projeto da Divisão de Contratação Pública e Gestão de Frota, a concretizar no ano de 2020, é a implementação de um novo instrumento de gestão de aquisições apelidado de "Plano de Aprovisionamento".

Esta nova ferramenta tem como objetivo primeiro a obtenção de informação previsional compilada e detalhada, contendo as intenções de contratação mais relevantes dos diversos pelouros, organizada cronologicamente no decorrer do ano, de forma a possibilitar o planeamento das aquisições do Município e a alocação dos recursos necessários, garantido o suprimento das necessidades com qualidade e no prazo pretendido pelos serviços requisitantes.

Um outro projeto importante é o desenvolvimento e implementação de um novo software associado a uma nova base de dados, ordenada, de fornecedores, que permitirá o envio semiautomático de solicitações de orçamentos, nos procedimentos de aquisição por ajuste direto e regime simplificado.

O software está atualmente a ser desenvolvido pela Divisão de Sistema de Informação e a nova base de dados está a ser desenvolvida pela Divisão de Contratação Pública e Gestão de Frota. Esta nova solução permitirá, por um lado, a rápida consulta de múltiplos fornecedores em simultâneo e, por outro lado, a rápida edição/atualização da base de dados de fornecedores a consultar. Espera-se que a implementação deste projeto, de base tecnológica, permita tornar a tramitação dos procedimentos mais eficiente e libertar recursos humanos da Divisão para tarefas mais importantes de carácter intelectual, designadamente a qualificação dos fornecedores a consultar e dos bens e serviços a adquirir.

No contexto da necessidade de acomodar a alterações legais, previstas para 2020, será também implementada a adaptação, da organização da Divisão de Contratação Pública, à nova realidade do SNC – AP.

Além do já referido, encetar-se-ão esforços de aplicação de metodologias organizativas, no sentido de manter, ou até diminuir, os prazos de execução dos processos administrativos de Contratação Pública, com vista à obtenção de procedimentos mais céleres, e menos burocráticos possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos.

Um outro objetivo da Divisão de Contratação Pública, em 2020, é a formação contínua dos seus recursos humanos, de forma a atualizar e aperfeiçoar competências, garantindo o nível de conhecimentos, com a qualidade necessária, à prestação dos serviços de Contratação Pública e Gestão de Frota, quer na perspetiva das alterações legais aguardadas, quer na implementação de novas medidas de eficiência.

Quanto à gestão dos Armazéns Municipais, além do objetivo principal já referido, manter-se-á o objetivo do aperfeiçoar da gestão de stocks, pelo método “just in time”, método este que contribui para a diminuição ao mínimo dos custos indiretos associados às tarefas de armazenamento de existências.

No que diz respeito à gestão de frota automóvel, prevê-se, em 2020, a renovação parcial da nossa frota de veículos ligeiros e máquinas industriais, por forma a otimizar os serviços e permitir a redução dos custos de manutenção.

Fundos Comunitários

O Município de Santa Maria da Feira, nos últimos anos, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como Educação, Desporto, Ambiente, Turismo, Cultura, Eficiência Energética, Modernização Administrativa, entre outras.

O ano de 2020 será de continuidade. Por um lado, de execução dos projetos no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP - PDCT, e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Santa Maria da Feira, e por outro, mantendo-se atento a todas as possibilidades de financiamento, dentro e fora do âmbito do Portugal2020.

No que se refere ao PDCT, o montante de fundo aprovado para Santa Maria da Feira totaliza 6.058.527,32€, para as intervenções a realizar no período 2014-2020, nas seguintes prioridades de investimento:

- TIC
- Eficiência Energética e Renováveis
- Empregabilidade, Emprego e Empreendedorismo
- Inclusão Social
- Prevenção do Abandono Precoce e Promoção do Sucesso Escolar
- Infraestruturas Educativas

As candidaturas a estas verbas encontram-se já submetidas, e na sua maioria aprovadas, pelo que em 2020 se dará continuidade à execução das mesmas. Pendente encontra-se somente as candidaturas associadas à Inclusão Social.

No que se refere ao PEDU, neste momento encontram-se já aprovadas as operações referentes às Comunidades desfavorecidas (reabilitação da habitação social). Foram também já aprovadas as candidaturas associadas à 2.ª fase da Reabilitação da Quinta do Castelo, que já se encontra concluída, e “Reabilitação do Edifício do Centro Histórico de S. M. Feira - Arquivo Municipal”. Os restantes projetos inscritos em PEDU, relacionados com a promoção de uma mobilidade sustentável e a qualificação do sistema urbano, estão a ser preparadas, pelo que se prevê a sua execução para 2020.

Prevê-se também o término da execução de todas as candidaturas submetidas no âmbito dos avisos para mitigação das desigualdades de financiamento, que permitiram esbater as situações com subfinanciamento dos respetivos PEDU. A estes avisos, candidatamos a Reabilitação da habitação social de Milheirós de Poiares e Paços de Brandão, no que se refere às comunidades desfavorecidas, a 1.ª fase da reabilitação da Quinta do Castelo, relativamente à regeneração urbana que já se

encontra concluída, e a Redefinição da Hierarquia Viária no Centro da Cidade de Fiães e a Requalificação Pedonal do Centro da Cidade de Santa Maria da Feira, na Mobilidade Urbana, esta última também já concluída.

Ainda no NORTE2020, o Município tem também aprovadas e em execução as candidaturas relacionadas com a Inclusão Ativa, M.I.D.A.S. e Valorização dos Caminhos de Fátima, em parceria com a Associação dos Caminhos de Fátima e os Municípios de Vila Nova de Gaia, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, e As Encostas Metropolitanas do Douro, em parceria com os Municípios de Vila Nova de Gaia e Gondomar.

O Município de Santa Maria da Feira mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, tendo já elaborado diversas candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e de outros programas de apoio, nomeadamente comunitários, tendo já aprovadas, e em execução, diversas operações, nomeadamente ao Turismo de Portugal e ao programa Pro-Museus, com projetos relacionados com os Museus.

O Município tem também estado atento à possibilidade de financiamento Europeu, tendo já submetido diversas operações, ou sozinho ou em parceria. Neste momento, tem já aprovadas diversas operações, nomeadamente WIFI4EU à Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA), “Active Citizens”, com parceiros da República Checa, Estónia, Roménia, França, Itália e Alemanha, cujo líder é a cidade de Agem em França, e financiado pelo programa URBACT, e “Nô Cirbe nô Povo”, em parceria com a Fundação Fé e Cooperação – FEC, cujo líder é o Governo da Região de Gabú, e financiado pela Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau.

Por fim, destacamos ainda a participação do Município de Santa Maria da Feira em diversos projetos financiados pelo Eixo Atlântico, do qual fazemos parte, nomeadamente na área do ambiente, cultura, e turismo no Eixo Atlântico.

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

Julgado de Paz

O Julgado de Paz é um tribunal de âmbito concelhio, ao dispor dos munícipes, para auxiliar na resolução de litígios de natureza civil, tais como conflitos de consumo, arrendamento, condomínio,

falta de pagamento de bens ou serviços, incumprimentos contratuais, direitos de propriedade, acidentes de viação, responsabilidade civil, pedidos de indemnização cível, entre outros.

É um serviço vocacionado para a participação ativa dos cidadãos na resolução dos seus conflitos, privilegiando a mediação e a conciliação para a obtenção de acordo entre as partes.

A formação contínua dos recursos humanos é um dos fatores que mais contribui para a melhoria dos serviços. Dotar os trabalhadores de novos conhecimentos, novas competências, novos métodos, ou apenas reforçar o know-how já adquirido, é o início de um processo de melhoria, sempre bem-vindo em qualquer organização.

O facto de os Julgados de Paz não terem cobertura nacional prejudica, em muito, a divulgação deste serviço. Esta divulgação é assegurada, essencialmente, por cada um dos Julgados de Paz, de forma autónoma e individualizada.

Em consequência desta circunstância, muitos dos potenciais utentes deste serviço não têm conhecimento desta valência que o Município de Santa Maria da Feira põe à disposição da população.

No sentido de tentar contrariar a parca rede divulgativa dos Julgados de Paz, os recursos humanos que compõem este serviço têm vindo a realizar diversas ações de divulgação ao longo dos anos e que pretende continuar no ano de 2020.

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira apresenta um grande potencial para ampliar a sua rede de utentes, e até para a criação de um agrupamento de julgados de paz que abranja os concelhos limítrofes (uma vez que somos muito procurados por cidadãos dos concelhos vizinhos).

A atuação deste serviço para o ano 2020 irá ao enalço dos anos anteriores, procurando-se, sempre, melhores resultados, tendo, no entanto, em consideração que a falta de recursos humanos poderá prejudicar o desenvolvimento das atividades propostas.

pelouro
**cultura, turismo,
bibliotecas e museus**

*Existem três constantes na vida...
a mudança, as escolhas e os princípios.*
Stephen Covey

O exercício de 2020 perspectiva-se como um percurso crucial, no contexto do ciclo de governação 2018 – 2021, para as áreas da Cultura e do Turismo.

Dentro das enunciadas áreas de governação, o Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus assume, de forma holística e articulada, a missão de expandir o acesso, fomentar oportunidades e criar conexões a uma família diversa de públicos aos quais é nossa pretensão proporcionar um conjunto de informações e experiências edificantes em torno das Artes e das múltiplas dimensões que a Cultura tem e se relaciona.

O exigente desafio mantém-se. Ligar as ações de programação à missão e cada ação às necessidades da comunidade.

Tendo como pilares basilares a Cultura Organizacional, a Inovação e a Internacionalização, colocamos na programação geral, como tônica dominante e transversal a todas as áreas de atuação do pelouro, os temas da Mediação e do Desenvolvimento de Públicos.

O tema geral da programação e fio condutor para 2020 será o(s) Mito(s).

O mito percorre universos múltiplos que se estendem desde a cosmogonia às relações humanas em temas e épocas estruturantes e distintas da história da cultura. Em 2020, todos os serviços, equipamentos e projetos da Cultura abordarão, de forma concertada, colaborativa e complementar, o(s) Mito(s).

A Ação Cultural focará a sua ação na marca territorial *Imaginarium*, nomeadamente, nas atividades de programação da 20ª edição do Festival Internacional de Teatro de Rua e na gestão do Centro de Criação enquanto espaço de desenvolvimento criativo, com foco nas Artes de Rua e no Circo Contemporâneo, de alcance internacional.

Associado ao *Imaginarium*, importa destacar o projeto de cooperação internacional *Orfeu & Majnun*, que reúne 7 importantes parceiros europeus em torno de um projeto inclusivo e intercultural, com uma abordagem participativa das comunidades que, em Santa Maria da Feira, no encerramento do projeto, terá particular foco na participação da comunidade escolar do concelho.

O *Cineteatro António Lamoso*, enquanto espaço de encontro para públicos heterogéneos, no ano do 5.º aniversário da reabertura do renovado espaço, celebra um marco na sua dinâmica de programação que, desde então, é regular, multidisciplinar e acessível a todos os públicos.

Neste ano, reforçará o investimento nas ações de mediação em torno da programação artística, na relação do equipamento cultural com as comunidades e na sistematização das atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade.

O capítulo da descentralização do acesso à fruição cultural será protagonizado em projetos âncora tais como o *Eixos – Ciclo de Teatro de Marionetas*, *Artes em Itinerância* e na programação decorrente dos protocolos de parceria.

No Turismo, 2020 terá enfoque em dois produtos estratégicos emergentes, nomeadamente, o Turismo Industrial e o Turismo Religioso. No Turismo Industrial, destacar a implementação do projeto financiado pelo Turismo de Portugal, de promoção integrada, *Rede Portuguesa de Turismo Industrial*. Ao nível do Turismo Religioso, perspetivamos a potenciação dos ativos concelhios e a sua relação com os Caminhos de Fátima e com o Caminho Português de Santiago de Compostela. Como projeto prioritário, teremos ainda o desenho e implementação da sinalização do Património Classificado de Santa Maria da Feira.

Ao nível da Divisão de Bibliotecas e Arquivo, realçamos a programação celebrativa do 20.^o aniversário das novas instalações do edifício central, particularmente a homenagem ao seu primeiro diretor, Dr. Henrique Vaz Ferreira, materializada na publicação dos seus escritos originais, importantes documentos para a nossa história local – *Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira e o Condado da Feira*.

Será também em 2020 que se dará início ao novo projeto de descentralização do acesso – *Leituras em Linhas* – que, com recurso a um equipamento móvel – o bibliomóvel, visitar-se-á as maiores unidades fabris do concelho para uma ação focalizada na comunidade de trabalhadores para a promoção da leitura, cinema e música, assim como na disponibilização do acesso a recursos eletrónicos para a resolução de questões do quotidiano. No Arquivo, evidenciamos a implementação do Sistema Integrado de Gestão da Informação Municipal (SIGIM) que, além de constituir um importante sistema para a preservação da memória, permitirá o aumento da eficiência dos serviços, economia de recursos e maior democratização do acesso à informação.

A Divisão de Museus e Património Cultural direcionará a sua ação para a relação dos Museus com as comunidades, através de projetos de formação dirigidos às comunidades em geral e aos agentes culturais locais em particular, assim como através da promoção de exposições temporárias, com foco nas comunidades, das quais o Museu Convento dos Lóios e Museu do Papel Terras de Santa Maria emergem, e com as quais se relacionam. Destacamos aqui projetos associados às exposições temporárias *O Mito e o quotidiano na Cerâmica Grega e Marcas de Água dos Papéis das Antigas Fábricas das Terras de Santa Maria*, respetivamente.

Referir ainda o projeto de recolha, inventário e registo fotográfico dos trajes regionais do concelho da Feira, através da cooperação com associações locais, no campo do folclore e da etnografia.

Ao nível da arqueologia, é de referir a conclusão do programa base para a requalificação do povoado e zona envolvente do Castro de Romariz, e posterior acompanhamento técnico da elaboração do projeto de execução.

A elaboração deste plano de atividades e orçamento pauta-se pelo alinhamento com os princípios basilares do programa de governação municipal, conscientes das escolhas das quais somos responsáveis e com as quais estamos comprometidos, manifestando em toda a linha e ação uma disponibilidade para a mudança, que é afinal a principal constante à qual o Mundo e a sociedade contemporânea estão sujeitos.

Num período de rápidas mudanças demográficas, políticas, económicas e de transformação digital, investimos num planeamento que, simultaneamente, preencha a nossa Missão de forma consistente e que tenha um impacto na Comunidade que servimos de forma consequente.

CULTURA

1. IMAGINARIUS

O **Imaginarium** constitui-se como uma referência, um sistema vivo de produção e circulação cultural estruturado, com enfoque nas artes de rua e circo contemporâneo. Deste novo posicionamento, **Centro de Criação** e **Festival** surgem como uma entidade, um único organismo, cujas atividades interdependem em termos estruturais e criativos. Esta nova perspetiva entende que desenvolvimento, criação, apresentação e mobilidade são pontos de um mesmo ecossistema.

1.1. Imaginarium - Centro de Criação

O **Imaginarium - Centro de Criação (ICC)** é um equipamento de desenvolvimento cultural e de investigação, direcionado para a criação e experimentação artística, cujo foco centra-se nas artes de rua, no circo contemporâneo, e na relação mais abrangente da arte com o espaço público. O **ICC** organiza a sua atividade em quatro áreas de atuação: **Residências Artísticas**, decompostas em *Ciclo Festival*, que alimentam a programação oficial do *Festival*, e *Ciclo Independente*, que alimenta outros palcos concelhios ou espaços não convencionais; **Capacitação e Mediação Cultural**, programa de formação do tecido artístico concelhio e promoção do acesso físico, social e de conteúdos; **Difusão e Mobilidade**, programa de apoio à difusão e mobilidade de projetos criados em residência e/ou de artistas locais; e **Parcerias**, decorrentes ou geradoras de atividades performativas ou de investigação.

Imaginarium – Centro de Criação, Arte e Espaço Público	
Atividade(s)/Projeto:	Residências Artísticas Capacitação e Mediação Cultural Difusão e Mobilidade Parcerias
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Familiar e Escolar; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	janeiro a dezembro
Atividade(s)/Projeto(s):	Ciclo Festival



Ações a Desenvolver:	5 Projetos/Criações Imaginarius: 4 da Call – Apoio à Criação Local e 1 do Prémio – Mais Imaginarius.
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	janeiro a maio

Atividade(s)/Projeto(s):	Ciclo Independente
Ações a Desenvolver:	7 a 9 Projetos/Criações de artistas independentes;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	junho a dezembro

Capacitação e Mediação Cultural	
Atividade(s)/Projeto(s):	Artes de Rua, Projeto de Formação Atividade de Capacitação Ações de Mediação Cultural
Ações a Desenvolver:	Ações formativas, workshops de circo e artes circenses na Escola EB SJ de Ver, durante o tempo letivo, e atividades, nos campos de férias, para jovens em geral, no decurso das interrupções letivas; 5 a 10 Workshops e/ou Ações de Formação; 5 a 10 Ações de Mediação Cultural.
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar e Escolar.
Calendarização:	janeiro a dezembro



Parcerias	
Atividade(s)/Projeto(s):	Roundabout Europe (Financiado pela Europa Criativa) Projeto apoiado pela Europa Criativa, no âmbito dos projetos de cooperação europeia, focado no desenvolvimento de competências e na mobilidade internacional para artistas emergentes ou em ponto de viragem no perfil criativo, através da promoção de residências artísticas nos festivais parceiros: <i>Imaginarius (PT)</i> , <i>KoresponDance (CZ)</i> , <i>Out There (UK)</i> , <i>Passage Festival (Dk)</i> and <i>Helsingborg (SE)</i> e <i>Spoffin Festival (NL)</i> .
Ações a Desenvolver:	Residências artísticas, ações de capacitação e formação.
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas emergentes ou em ponto de viragem.
Calendarização:	junho a dezembro

Atividade(s)/Projeto(s):	ICC – Imaginarius Centro de Criação (ICC) / 37eme Parallele [Geminção Joué-les-Tours e Santa Maria da Feira]
Ações a Desenvolver:	1 Projeto de cocriação sobre o tema <i>o(s) Mito(s)</i> , a ser desenvolvido em parceria pelo <i>ICC (PT)</i> e <i>37eme Parallele (FR)</i> , para ser apresentado nos festivais de teatro de rua de Santa Maria da Feira, <i>Imaginarius</i> , e de Joué-les-Tours, <i>Les Années Joué</i> .
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar e Escolar.
Calendarização:	janeiro a junho, com apresentação no <i>Imaginarius</i> , de 28 a 31 de maio, e no <i>Les Années Joué</i> , de 5 a 7 de junho;



Atividade(s)/Projeto(s): Orfeo & Majnun	
	<p>Orfeo & Majnun (O & M) é um projeto intercultural e multilíngue que, tendo por base o mito grego de Orfeo e Eurydice e a famosa história de amor beduína de Layla e Majnun, aborda os temas do amor, perda e saudade. Desenvolvido com uma abordagem participativa orientada para comunidade, O&M é um projeto de natureza interdisciplinar, que se revela num jogo de dualidade, de diferenças e semelhanças, de exploração de diferentes culturas, paralelismos e especificidades. O projeto, que envolve comunidades, artistas profissionais e cidadãos e grupos em risco de exclusão social, tem dois momentos centrais de apresentação: uma ópera e um parkour. O projeto, financiado pela Europa Criativa, tem parceiros como: <i>Festival d'Aix-en-Provence, La Monnaie / De Munt, Krakow International Festival, Operadagen Rotterdam, Município de Santa Maria da Feira, European Capital of Culture Valletta 2018 e Wiener Konzerthaus.</i></p>
Ações a Desenvolver:	<p>1 Projeto de Teatro Musical inclusivo, com abordagem participativa da comunidade;</p> <p>2 Paradas com agentes culturais e comunidade local;</p> <p>1 Simpósio;</p> <p>12 a 18 Workshops.</p>
Público(s) Alvo:	<p>Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais);</p> <p>Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;</p> <p>Comunidades: Familiar, Escolar, Sénior.</p>
Calendarização:	setembro de 2019 a maio de 2020

Difusão e Mobilidade	
Atividade(s)/Projeto(s):	Apoio à difusão e mobilidade de criações em residência e/ou de artistas ou associações locais
Ações a Desenvolver:	<p>1 a 3 ações de capacitação no âmbito da difusão e mobilidade;</p> <p>Apoio à difusão dos espetáculos criados em residência;</p> <p>Suporte à candidatura a programas de apoio à mobilidade.</p>
Público(s) Alvo:	<p>Profissionais: Artistas;</p> <p>Agentes Culturais: Associações, Cooperativas e Empresas.</p>

1.2. Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua

O *Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua* é o maior evento nacional de Artes de Rua em espaço público. Ao longo de duas décadas, este festival tem vindo a apostar numa programação de excelência, sustentada por produções nacionais e internacionais em estreia absoluta, bem como pelo desenvolvimento de projetos de artistas e criativos locais. Internacionalmente, este *Festival* integra a rota europeia e mundial das artes de rua e do circo contemporâneo, sendo membro de redes como a *Circostrada Network* e estabelecendo e dinamizando parcerias com festivais similares, que fortalecem o posicionamento de Santa Maria da Feira como capital portuguesa das Artes de Rua.

A 20.^a edição do *Imaginarius*, a acontecer em 2020, será programada e produzida pelos recursos internos do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, em colaboração com outros pelouros do Município. O tema da edição de 2020 será *O(s) Mito(s) e a estrutura* do festival estará sedimentada em 3 eixos fundamentais: *Programação, Criação e Comunidade*.

Imaginarius Festival Internacional de Teatro de Rua	
Atividade(s)/Projeto:	<p>Programação: Principal; <i>Imaginarius Infantil; Mais Imaginarius, Imaginarius Pro;</i></p> <p>Criação</p> <p>Comunidade: Participação Cultural; Mediação; Mundo <i>Imaginarius – Imaginarius Acessível, Sabores Imaginarius e Mercado Imaginarius.</i></p>
Número de Ações:	<p>150 a 200 atividades/apresentações/instalações e exposições;</p> <p>8 a 15 atividades resultantes de residências artísticas;</p> <p>10 a 15 atividades resultantes de Criações Imaginarius;</p> <p>5 a 10 atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade (LGP, audiodescrição e plataformas de visibilidade preferencial)</p> <p>2 a 5 ações de mediação.</p>
Público(s) Alvo:	<p>Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais);</p> <p>Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar e com necessidades especiais</p>
Calendarização:	<p>28 a 31 de maio</p> <p>28 maio – Centro Histórico de SM Feira – 21h00 > 24h00</p> <p>29 maio – Centro Histórico de SM Feira – 14h00 > 01h00</p> <p>30 maio – Centro Histórico de SM Feira – 14h00 > 01h00</p> <p>31 maio – Europarque – 10h00 > 20h00</p>

2. Festa das Fogaceiras

A *Festa das Fogaceiras* incorpora a máxima representação do vasto capital simbólico e cultural de Santa Maria da Feira e das Terras de Santa Maria. Em 2020, paralelamente às atividades que pontuam o programa religioso do feriado municipal (20 de janeiro), dedicado ao Mártir São Sebastião, mantêm-se as ações de mediação na comunidade (com ênfase nas abordagens diretas na comunidade escolar concelhia) e uma programação cultural abrangente e diversificada, ao longo de todo o mês de janeiro, ancorada nos recursos endógenos do território, integrando exposições e mostras de gastronomia local, assim como espetáculos etnográficos, de teatro e de música.

Festa das Fogaceiras	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Ações a Desenvolver:	20 a 30 atividades de programação; 8 a 12 atividades de organização direta do PCTBM; 6 a 8 atividades de programação em parceria com agentes culturais locais.
Público(s) Alvo:	Público Geral.
Calendarização:	4 a 31 de janeiro: 4 de janeiro - Concerto de Ano Novo – Europarque; 5 de janeiro - 17.º Encontro de Grupos de Cantares de Janeiras e de Reis; 20 de janeiro - Dia das Fogaceiras - Centro Histórico SM Feira; 20 de janeiro - Teatro Revista – Cineteatro António Lamoso; 25 de janeiro - Concerto com as 4 bandas filarmónicas do concelho – Europarque; 31 de Janeiro – Concerto de Orquestra Filarmónica Portuguesa com o Philharmonischer Kammerchor Berlin;

3. Cineteatro António Lamoso (CTAL)

O Cineteatro António Lamoso (CTAL) manterá a filosofia âncora de constituir-se como um palco e lugar de encontro para públicos heterogéneos, que compagina artistas e companhias profissionais, nacionais e internacionais, com artistas e associações locais, promovendo uma oferta abrangente e diversificada. Além das atividades de programação, decorrentes de acolhimentos e coproduções, o equipamento cultural propõe-se a desenvolver uma ação permanente de mediação e formação de públicos, com particular responsabilidade na educação para as artes e cultura de futuras gerações, potenciando assim a construção de hábitos de consumo de bens culturais.



Cineteatro António Lamoso	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Própria: Acolhimentos, Coproduções; Ações de mediação; Utilização do Espaço por Terceiros
Público(s) Alvo:	Público Geral; Comunidades: Jovem, Familiar, Escolar e com Necessidades Especiais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	janeiro a dezembro;

Programação	
Atividade(s)/Projeto(s):	Programação
Ações a Desenvolver:	Programação de atividades de diversas disciplinas artísticas: música, dança, teatro, circo, comédia / stand-up, media arts; spoken word / poesia, magia, cabaret, tertúlias e conferências; 35 a 40 semanas de programação; 6 a 15 coproduções; 25 a 32 acolhimentos; 3 a 6 atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade (LGP e audiodescrição) 6 a 10 ações de mediação.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Comunidades: Jovem, Familiar, Escolar e Com Necessidades Especiais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	1.ª Temporada – janeiro a maio; 2.ª Temporada – setembro a novembro

Utilização do Espaço por Terceiros	
Atividade(s)/Projeto(s):	Programação de atividades por terceiros
Ações a Desenvolver:	25 a 30 alugueres de espaço;
Público(s) Alvo:	Comunidades: Escolar; Profissionais: Artistas Locais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas.
Calendarização:	Meses de junho, julho e dezembro

4. Ação Cultural

Numa lógica de apoio à ação cultural no território de Santa Maria da Feira, pretende-se promover o acesso dos munícipes à Cultura, através de momentos de programação multidisciplinares, dirigidos a toda a população, com particular enfoque no desenvolvimento de públicos para as artes e cultura.

O trabalho a desenvolver nesta área será centrado no favorecimento da descentralização, no espaço e no tempo, das oportunidades de contato com as múltiplas dimensões da Cultura, e com as Artes em particular. Pretende-se que toda a atividade da ação cultural fomente, de forma sistematizada e constante, uma agenda, geradora de hábitos culturais no território, que possibilite o acesso a experiências edificantes.

Neste sentido, em 2020, será dada continuidade à realização dos seguintes projetos e atividades:

4.1. Eixos – III Ciclo De Teatro de Marionetas

Eixos – Ciclo de Teatro de Marionetas é um projeto performativo e lúdico, que explora as múltiplas valências do teatro de marionetas. Dirigido aos mais diversos públicos, o *Eixos* promove uma oferta diferenciada, que vai do teatro mais popular, como o teatro Dom Roberto ou os Bonecos de Santo Aleixo, até à arte de manipulação de marionetas com fios. A sua programação integra ainda um conjunto de atividades de formação e desenvolvimento de públicos, a serem implementadas pelos grupos e artistas participantes, quer através de visitas a escolas primárias do concelho, no acolhimento de alunos e famílias em atividades no Cineteatro António Lamoso, ou ainda na apresentação de teatro de marionetas noutros espaços culturais não convencionais, ou até na própria rua. O projeto constituiu-se numa importante ferramenta de mediação no que concerne à sensibilização para as questões estéticas desta disciplina, bem como para as temáticas, sobretudo sociais, relacionadas com os conteúdos.

Eixos – III Ciclo De Teatro de Marionetas	
Atividade(s)/Projeto:	Programação oficial
Ações a Desenvolver:	12 a 16 atividades de programação; 2 a 4 ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Publico Geral; Comunidades: Familiar e Escolar (1.º Ciclo).
Calendarização:	18 a 22 março

4.2. Civitas Sanctae Marie

A Música Antiga está ligada à segunda metade da Época Medieval e ao início do Renascimento, em

que uma minoria erudita apreciava as sonoridades resultantes de uma mescla de instrumentos, com o retomar de uma pureza e harmonia clássica. Para proporcionar ao público uma maior desconstrução do mito (desmistificação) de que a Música Antiga, a Música Clássica e a Música Contemporânea são só para eruditos, pretende-se explicar que, para alguém ser erudito, só precisa de ter vontade, ler e saber. Com a forte herança medieval patente em todo o território das Terras de Santa Maria, com o seu Castelo, castros, mosteiros, igrejas e a realização da Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, o Município é um Pólo de criação e difusão de um património cultural, material e imaterial, tangível e intangível da região e de Portugal.

A Música é o elemento mais relacionado com o património sonoro de uma região, e como todo o património deve ser preservado e utilizado com o objetivo principal de reforçar os sentimentos de identidade cultural, de uma memória coletiva, e da afirmação de que a diversidade musical promove momentos de reapropriação dos antigos saberes e da criação de novos.

Civitas Sanctae Marie	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Ações a Desenvolver:	Concerto de Música Antiga a ser realizado em Santa Maria da Feira ou em outros locais do Concelho; 2 a 4 concertos; 1 a 2 masterclasses/workshops.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	março / abril

4.2. Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana

As **Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana** é uma recriação histórica que pretende assinalar o massacre ocorrido a 17 de abril de 1809, no lugar da Buciqueira, através do qual as tropas napoleónicas fuzilaram diversos arrifanenses.

O Município de Santa Maria da Feira, em parceria com a Junta de Freguesia de Arrifana e o movimento associativo local, promove uma recreação histórica que procura vivenciar a época das segundas invasões francesas, através da encenação dos acontecimentos históricos relacionados com a memória e identidade da população local relativamente ao Massacre de Arrifana.



Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Ações a Desenvolver:	Feira Peninsular Recriação Histórica - Memória do Massacre de Arrifana Concerto – Banda de Música de Arrifana Romagem ao Monumento dos Mártires de Arrifana
Público(s) Alvo:	Público Geral; Comunidades: Escolar.
Calendarização:	abril

4.3. Artes em Itinerância

O *Artes em Itinerância* é um projeto de descentralização cultural que visa estabelecer pontes entre a Cultura, o território e as suas gentes, fazendo emergir uma nova dinâmica de fruição, que procura levar a Cultura às diversas freguesias do concelho, no período de junho a outubro.

Em termos de oferta cultural, o projeto conta com uma programação abrangente e diversificada, no intuito de poder alcançar os diversos públicos do território. Constam da sua programação múltiplas atividades ao ar livre, tais como concertos, teatro e cinema, bem como um *Ciclo de Órgão de Tubos*, realizado nas Igrejas de Nogueira da Regedoura, Mosteirô, Santa Maria da Feira e Santa Maria de Lamas, evidenciando o património cultural e religioso do território.

Artes em Itinerância	
Atividade(s)/Projeto:	Programação Oficial
Ações a Desenvolver:	Programação diversificada nas áreas da música, artes performativas, cinema e multidisciplinares; 12 a 16 atividades; 12 a 16 freguesias do Concelho de SMF.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Comunidades: Familiar e Jovem.
Calendarização:	junho a setembro

5. Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal (2018/2021):

Reconhecendo relevância nos projetos desenvolvidos pelos agentes culturais e associativos locais, o

Município estabeleceu *Protocolos de Parceria* (plurianuais), em 2018, com alguns agentes culturais locais, visando a integração dos seus projetos e atividades na oferta cultural municipal de 2018 a 2021, fomentando as melhores condições para a sua continuidade e crescimento.

Em 2020, o Município dará continuidade à prossecução dos objetivos culturais e artísticos definidos no âmbito dos *Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal* firmados com os seguintes agentes e projetos culturais associativos:

5.1. BCN – Ballet Contemporâneo do Norte / Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea

O *BCN – Ballet Contemporâneo do Norte* é uma instituição que está sediada em Santa Maria da Feira, onde desenvolve projetos dedicados à dança, à produção e à criação artística de dança contemporânea. Através dos projetos e atividades que realiza o *BCN* tem vindo a assumir-se como um importante espaço de criação e difusão artística, envolvendo diversos agentes criativos tais como coreógrafos, músicos e bailarinos (locais, nacionais e internacionais). O projeto do *BCN – Ballet Contemporâneo do Norte* visa uma programação de difusão da dança contemporânea e dos novos valores artísticos emergentes a nível de bailarinos, criadores e coreógrafos. A relevância e interesse cultural do projeto tem vindo a ser reconhecida pela DGArtes/Ministério da Cultura, no âmbito dos seus programas de financiamento e apoio às artes (Programa de Apoio Sustentado 2018/2021).

BCN – Ballet Contemporâneo do Norte	
Atividade(s)/Projeto:	Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea
Ações a Desenvolver:	4 propostas anuais de programação, envolvendo: 1 Criação em residência; 2 Espetáculos para auditório; 1 Espetáculo para espaço público/não convencional.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado).
Calendarização:	janeiro a dezembro

5.2. Cineclube da Feira / Festival de Cinema Luso-Brasileiro

O *Cineclube da Feira* é a única instituição de Santa Maria da Feira que se dedica ao cineclubismo e à promoção do cinema, organizando, desde 1996, o *Festival de Cinema Luso-Brasileiro*. Este festival

visa apresentar, anualmente, os filmes mais relevantes da cinematografia portuguesa e brasileira, promovendo, assim, o encontro de diversos agentes criativos e organizando um importante espaço de debate da atualidade cinematográfica. O *Festival de Cinema Luso-Brasileiro*, além da programação e competição de cinema, pretende desenvolver um programa de mediação, com sessões e/ou momentos de debate, workshops e conversas com artistas e realizadores, indo ao encontro dos interesses do público cinéfilo.

Cineclube da Feira	
Atividade(s)/Projeto:	Festival de Cinema Luso-Brasileiro
Ações a Desenvolver:	6 a 8 Longas metragens em competição; 18 a 24 Curtas metragens em competição; 5 Sessões especiais; 1 a 3 Ações de Mediação.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas.
Calendarização:	12 a 19 de abril – Biblioteca Municipal de SM Feira

5.3. Basqueiro, Associação Cultural / Basqueiral - Festival de Música Urbana

A *Basqueiro – Associação Cultural* está sediada em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, e foi constituída, em 2016, com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais e recreativas.

No âmbito das atividades e projetos que realiza, encontra-se o *Basqueiral - Festival de Música Urbana*, projeto cultural diferente e único no território, iniciado em 2017, com o objetivo de fomentar a descentralização da Cultura, através da Música, com a seleção criteriosa de projetos emergentes da nova música urbana portuguesa.

Basqueiro Associação Cultural	
Atividade(s)/Projeto:	Basqueiral – Festival de Música Urbana
Ações a Desenvolver:	1 Festival, com concertos diversos, Basqueirart e Basqueiral júnior, no parque e Museu de Santa Maria de Lamas; 3 Sessões de curadoria no Cineteatro António Lamoso; 2 Concertos surpresa, em local a definir; 1 warmup, em local a definir; 2 Ações de mediação.

Público(s) Alvo:	Comunidade em geral.
Calendarização:	8 janeiro, 11 março e 13 maio – Curadoria Cineteatro António Lamoso; fevereiro e abril – Concertos surpresa; 5 junho – Warmup; 19 a 20 junho – festival Basqueiral.

5.4. Casa da Gaia Argoncilhe – Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo

A Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe tem sede em Argoncilhe, Santa Maria da Feira, foi fundada em 1971, com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo, promovido por esta associação desde 1978, é uma referência nacional e internacional a nível de divulgação do folclore e das tradições etnográficas dos povos do mundo, sendo, por isso, reconhecido com a chancela do CIOFF® - Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais da UNESCO como uma iniciativa relevante para a preservação e sustentabilidade do património cultural imaterial mundial.

Casa da Gaia – Argoncilhe	
Atividade(s)/Projeto:	Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual envolvendo: 1 Gala de Abertura, na cidade de Santa Maria da Feira; 1 Gala de Encerramento, em Argoncilhe; 6 Galas de Música/Dança, em freguesias do Município (rotativo); 1 Ação de Mediação Cultural - Gala das Orquestras, a ter lugar numa freguesia de Santa Maria da Feira.
Público(s) Alvo:	Público Geral.
Calendarização:	julho

5.5. CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão – FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão;

O Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão tem a sua sede em Paços de Brandão, Santa Maria da Feira e foi fundado em 1976, com a missão de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O *FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão*, iniciado em 1977, é um dos mais antigos festivais nacionais desta tipologia, cuja matriz cultural assenta numa programação abrangente, desde a música clássica e erudita até ao jazz e ao fado, com a apresentação de recitais e concertos por músicos consagrados a nível nacional e internacional, bem como de novos projetos emergentes no panorama musical regional, nacional e internacional.

A sua longevidade e relevância levou a que o Festival fosse reconhecido por instituições culturais nacionais e internacionais como um projeto estratégico para a região onde está inserido. O *FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão* tem a certificação do selo *EFFE – European for Festivals, Festivals for Europe*, atribuído pela EFA – European Festivals Associations, em 2017, e tem o apoio/financiamento da DG Artes/Ministério da Cultura, no âmbito do *Programa de Apoio Sustentado 2018/2021*.

CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão	
Atividade(s)/Projeto:	FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual, na área da Música – clássica, erudita, contemporânea, jazz e novas tendências, envolvendo parcerias com agentes culturais do território; 2 Atividades de Mediação Cultural: 1 ação para o público escolar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico; 1 ação dirigida aos grupos de jovens com faixas etárias compreendidas entre os 13 e os 17 anos.
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	setembro

6. Programa de Apoio à Cultura

Durante o ano de 2020 será implementado o novo *Programa de Apoio à Cultura*. Este novo programa surge numa perspetiva holística de desenvolvimento dos agentes culturais e criativos, associativos e independentes, de Santa Maria da Feira, sendo, por conseguinte, mais abrangente, uma vez que irá contemplar novas áreas e valências de apoio financeiro, nomeadamente medidas de apoio à criação local, às parcerias de programação e difusão, e ao apoio às atividades pontuais. O *Programa de Apoio à Cultura*, presentemente em fase de procedimento administrativo quanto à aprovação do regulamento, deverá estruturar-se da seguinte forma:



Programa de Apoio à Cultura	
Atividade(s)/Projeto:	Programa de Apoio à Cultura (implementação de programa/regulamento) Medida 1 – Criação Local Medida 2 – Parcerias de Programação Medida 3 – Apoio às Atividades de Carácter Pontual – Procedimento Simplificado
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações e Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes.
Calendarização:	janeiro a dezembro
Medida 1 – Criação Local;	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 1 – Criação Local: Apoio anual para a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com impacto no território, promovidos por pessoas coletivas sem fins lucrativos e/ou por pessoas singulares com sede, residência e/ou atuação no território de SM Feira; [Esta medida irá revogar o PAPC – Programa de Apoio a Projetos Culturais, que doravante integrará o Programa de Apoio à Cultura]
Ações a Desenvolver:	Subprograma 1.1. - Criação Local - Pessoas Coletivas sem Fins Lucrativos; Subprograma 1.2. - Criação Local - Pessoas Singulares;
Áreas de Intervenção:	Criação/Produção, Programação/Difusão, Edição e Formação
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações e Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes.
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

Medida 2 – Parcerias de Programação e Difusão	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 2 – Parcerias de Programação e Difusão: Apoios plurianuais ou anuais a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, tendo em vista a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com especial impacto no território, que se enquadrem no âmbito da política de oferta cultural do Município.



Ações a Desenvolver:	Subprograma 2.1. – Parcerias de Programação e Difusão – Plurianual; Subprograma 2.2. – Parcerias de Programação e Difusão – Anual.
Áreas de Intervenção:	Festivais, ciclos e/ou concursos nos vários domínios das artes performativas; Concursos e/ou prémios literários; Festivais, ciclos e/ou mostras de cinema e multimédia; Itinerâncias e exposições de artes plásticas e/ou visuais; Atividades de recriação etnográfica e/ou histórica que visem a promoção da identidade cultural da região.
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

Medida 3 – Apoio às Atividades de Carácter Pontual – Procedimento Simplificado;	
Atividade(s)/Projeto:	Medida 3 – Apoio às Atividades de Carácter Pontual – Procedimento Simplificado; Apoios anuais, de carácter pontual, em processo simplificado, com valores limites de apoio por entidade (teto máximo), a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, para atividades pontuais ou regulares;
Ações a Desenvolver:	Apoio a atividades pontuais e regulares;
Áreas de Intervenção:	Bandas Filarmónicas; Escolas de Música do Ensino Não Oficial; Grupos Corais; Teatro Amador; Grupo de Artes Circenses; Escolas e Grupos de Dança; Grupos Etnográficos e Folclóricos; Outras Disciplinas Artísticas;
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

7. Criamos Juntos - Ações de Formação e Capacitação dos Parceiros Locais

Contribuindo para a manutenção dinâmica dos agentes culturais e associativos locais, em 2020, serão identificadas as suas necessidades de formação e capacitação, de modo a construir-se um plano de formação específico, direcionado a estes públicos, dando continuidade ao programa *Criamos Juntos*.

Através do *Criamos Juntos* e de outras ações de formação e capacitação a serem desenvolvidas com o ICC, será estabelecida uma oferta formativa, correspondente com as exigências e os desafios

atuais nas áreas da gestão associativa, gestão e produção cultural, práticas artísticas, empreendedorismo cultural, inovação e criatividade.

Ações de Formação e Capacitação dos Agentes Culturais	
Atividade(s)/Projeto:	Criamos Juntos
Ações a Desenvolver:	1 a 2 Ações de Formação/Capacitação
Público(s) Alvo:	Agentes Culturais: Associações e Artistas Locais;
Calendarização:	janeiro a março, outubro a novembro

TURISMO

O ano de 2020 deverá ser um ano de consolidação na aposta dos principais produtos estratégicos de Santa Maria da Feira, nomeadamente: Touring Cultural e Paisagístico, Turismo de Saúde e Bem-estar e Turismo de Negócios. Por sua vez, ao nível dos produtos turísticos emergentes, o destaque será dado ao reforço da promoção e projeção do Turismo Gastronómico e do Turismo Industrial, em que será rentabilizado o financiamento do Turismo de Portugal à Rede Portuguesa de Turismo Industrial, no âmbito do projeto *ALA+T*, para finalmente ser implementado no concelho de Santa Maria da Feira, em parceria com a APCOR.

É importante salientar que todas as iniciativas do Gabinete de Turismo continuarão a ser suportadas e estruturadas no **Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do concelho de Santa Maria da Feira**, enquanto instrumento orientador fundamental para o desenvolvimento turístico integrado e sustentado de Santa Maria da Feira, e que deverá ser alvo de uma monitorização e avaliação dos objetivos estabelecidos (alguns já atingidos) e complementado com o lançamento de um programa de sensibilização para a importância do Turismo na economia do concelho, o e envolvimento do *trade* turístico local, no âmbito de uma futura candidatura a uma Linha de Apoio ao Turismo de Portugal.

A nível dos principais projetos destacam-se os seguintes:

1. Touring Cultural e Paisagístico

O produto turístico Touring Cultural e Paisagístico manterá no ano de 2020 a sua preponderância no concelho de Santa Maria da Feira, cabendo ao Gabinete de Turismo o reforço da sua estruturação e promoção, destacando-se como prioridade a colaboração na organização e promoção dos principais eventos culturais e turísticos e na sinalização turística dos recursos culturais e turísticos existentes no concelho.

a) Sinalização Turística

No final de 2019, será iniciado o levantamento das necessidades de sinalização turística dos principais atrativos turísticos e culturais do concelho de Santa Maria da Feira, nomeadamente ao nível do Património Classificado, sendo que no ano de 2020 a cidade de Santa Maria da Feira já terá uma proposta final para a implementação do projeto. Paralelamente, até maio de 2020, deverá ser concluída a sinalização turística dos Caminhos de Fátima no concelho, da responsabilidade da Associação Caminhos de Fátima e resultante de uma candidatura ao Norte 2020, após a instalação das setas orientativas do itinerário ainda no ano de 2019.

b) Colaboração do Gabinete de Turismo na promoção dos principais eventos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente com todos os serviços da Autarquia, com especial ênfase no Gabinete da Cultura e Desporto e com a Feira Viva E.M., na organização e promoção turística dos eventos diferenciadores do destino Santa Maria da Feira, nomeadamente a Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, Perlím – Parque Temático de Natal, bem como com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, de forma a maximizar o seu impacto promocional a uma escala regional, nacional e internacional.

c) Comemorações do Dia Mundial de Turismo

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a associar-se às Comemorações do Dia Mundial de Turismo, realizadas no dia 27 de setembro, através do desenvolvimento de iniciativas que permitam a promoção integrada dos principais equipamentos turísticos do concelho, tendo em consideração a temática alusiva ao ano de 2020.

2. Turismo de negócios

O Gabinete de Turismo manterá a sua colaboração com a Feira Viva E.M. na promoção do Europarque – Cidade dos Eventos, nomeadamente a nível da atração de congressos e reuniões de negócios, bem como na promoção do destino nos diversos eventos realizados no Europarque, assim como a plataforma Bizfeira na promoção da atratividade de Santa Maria da Feira a nível do Turismo de negócios.

3. Turismo de saúde e bem-estar

Reforço da parceria com a Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira na promoção das Termas de S. Jorge, bem como na gestão das inscrições dos funcionários da Autarquia no balneário termal e colaboração com os promotores interessados em investir no concelho na promoção do turismo de saúde e bem-estar.

4. Turismo Industrial em Santa Maria da Feira

No seguimento do trabalho de base desenvolvido no mandato anterior, será implementado o projeto de Turismo Industrial no concelho de Santa Maria da Feira, começando pela tradição corticeira, em parceria com a APCOR, que para além da promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira, permitirá o reforço da identidade histórica e cultural feirense e a partilha dessas memórias e tradições às novas gerações e aos turistas e visitantes, através da organização de visitas guiadas às fábricas aderentes ao projeto.

Este projeto deverá ser implementado e comercializado até ao final do ano de 2020, proporcionando aos interessados experiências únicas e diferenciadoras de um elemento identitário do concelho ao mesmo tempo que possibilita projeção da imagem e o desenvolvimento económico das empresas aderentes, através da divulgação e vendas dos seus produtos, potenciando o desenvolvimento da economia local.

Para tal, serão utilizados não só os conhecimentos adquiridos no programa de qualificação *ALA+T- Qualificar o Turismo*, promovido pelo IPDT, mas também parte do contributo financeiro a ser disponibilizado pelo Turismo de Portugal no valor global de cerca de 200 mil euros, através de linha verde direta, para congregar toda a oferta de turismo industrial integrada na Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

Este projeto pretende agregar toda a informação relevante do Turismo Industrial a nível nacional num site dedicado e numa app facilitando a sua organização e promoção integrada, e obviamente Santa Maria da Feira, enquanto concelho com forte tradição industrial, integrará de imediato esta plataforma, de forma a desenvolver a atratividade deste produto turístico, valorizando as tradições industriais existentes no concelho (nomeadamente da Cortiça mas também futuramente do Papel), o que permitirá a captação de novos segmentos de mercado que procurem conhecer a história da produção da Cortiça na região, promovendo a marca Cortiça no Turismo de Santa Maria da Feira.

5. Turismo religioso em Santa Maria da Feira

Após o desenvolvimento do desdobrável do Turismo religioso em Santa Maria da Feira, realizado no ano transato, será efetuado o reforço da sua promoção, bem como dos principais eventos de cariz religioso, *Festa das Fogaceiras* e *Semana Santa*, e será concluída a implementação da sinalização orientativa e turística do Caminho de Fátima no concelho, que servirá também para promover os principais atrativos turísticos e religiosos existentes ao longo do itinerário.

a) Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira

A exemplo dos anos anteriores, serão realizadas com carácter regular, vistorias do estado do Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira, ao nível da sua sinalização, limpeza e segurança, bem como o acompanhamento dos trabalhos do Eixo Atlântico na promoção do itinerário do Caminho de Santiago Português e eventual candidatura a Património Mundial da UNESCO.

b) Caminho de Fátima em Santa Maria da Feira

Será concluído, até maio de 2020, o projeto de sinalização orientativa e turística do itinerário dos Caminhos de Fátima, no concelho de Santa Maria da Feira, de forma a garantir aos milhares de peregrinos, que todos os anos fazem o percurso, melhores condições de segurança e de conforto, bem como uma sinalização orientada e turística.

6. Turismo gastronómico

A Gastronomia desempenha um papel cada vez mais relevante na atratividade de qualquer destino turístico, sendo uma das componentes mais valorizadas da oferta turística e uma das que provoca maior satisfação na experiência turística dos turistas e visitantes. Consciente deste facto, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende fazer uma aposta estrutural neste produto turístico, de forma a projetar a sua gastronomia não só tradicional (com especial destaque na doçaria e nas mediáticas Fogaças da Feira), mas também na criatividade, inovação e qualidade, utilizando com preferência os produtos autóctones e distintivos do concelho.

a) Desenvolvimento de evento gastronómico no concelho

No âmbito da Gastronomia, será desenvolvido um conceito de evento gastronómico, capaz de agregar a oferta gastronómica e de restauração do concelho, unindo a tradição, inovação e criatividade, promovendo desta forma a atratividade gastronómica do destino.

b) Participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte

Como em anos anteriores, será enviado convite aos principais restaurantes do concelho para a adesão aos Fins-de-Semana Gastronómicos do Porto e Norte 2020, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto, de forma a reforçar a promoção dos restaurantes aderentes e da gastronomia regional de Santa Maria da Feira.

A data e o prato selecionado serão articulados com os restaurantes interessados, sendo que seria oportuno uma data próxima de um evento (como *Imaginarius* com os *Menus Imaginarius*), para que com a colaboração dos estabelecimentos de restauração de referência aderentes, equipamentos turísticos e unidades hoteleiras do concelho, se obtenham sinergias mutuamente vantajosas, contribuindo para a sua dinamização, atração de públicos e consumidores, reforçando o posicionamento de Santa Maria da Feira como um destino turístico-cultural de referência.

c) V Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense

No final do mês de setembro realizar-se-á, no Mercado Municipal, mais uma edição do Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, combinando com mestria a produção de cervejas artesanais com lúpulo feirense com a componente gastronómica e de animação, valorizando os produtos autóctones e diferenciadores de Santa Maria da Feira.

Pretende-se reforçar a aposta no evento não só ao nível da animação, mas também gastronómica e cervejeira, havendo intenção de associar os principais restaurantes da cidade ao evento, desafiando-

os a desenvolverem menus Cervejeiros, aliando com criatividade a gastronomia com a cerveja artesanal e /ou Lúpulo Feirense.

d) Natal no Mercado

Aproveitando a notoriedade e os fluxos de visitantes do Perlím – Parque Temático de Natal, será realizada no final do ano mais uma edição do Natal no Mercado, no emblemático Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, que permitirá aos turistas, visitantes e população do concelho usufruírem gratuitamente do espírito, sabores, animação, cores e sentimentos do Natal.

7.Turismo de Natureza

No Turismo de Natureza, pretende-se dar seguimento ao estudo realizado no âmbito da Área Metropolitana do Porto, que sugere a criação e promoção do Parque de Montalto, unindo um conjunto de atrativos naturais e paisagísticos, com especial ênfase no Parque das Ribeiras do Uíma, mas que engloba também a extremidade sul, a Zona de Lazer do Outeiro (estendendo-se até ao Parque Urbano do Rio Ul), e a Norte, a zona envolvente do Rio Douro, com o percurso devidamente interligado entre si e os principais núcleos urbanos por conectores.

Paralelamente, deverá ser desenvolvido um desdobrável do Turismo de Natureza do concelho, que congregue todos os principais recursos, facilitando a identificação dos atrativos pelos visitantes interessados nesta temática, de forma a propagar a sua promoção e facilitar a deslocação dos visitantes.

8.Turismo Acessível em Santa Maria da Feira

O Turismo Acessível em Santa Maria da Feira continuará a ser uma forte aposta de integração de todos os públicos, por parte da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e um projeto diferenciador nas estratégias de promoção do turismo em Santa Maria da Feira, mantendo a forte parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, de forma a que se mantenha a implementação das boas práticas a nível da acessibilidade aos eventos, equipamentos culturais e turísticos e unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

9.Promoção Turística

Com a colaboração do Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais, o Gabinete de Turismo pretende reforçar a promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira, pois esta é uma das componentes essenciais no sucesso dos destinos turísticos, possibilitando a atração de novos turistas e visitantes e a projeção da imagem não só do destino, mas também dos seus produtos turísticos, atrações, equipamentos e unidades de alojamento e restauração.

a) Portal Turístico

Pretende-se reforçar a presença e visibilidade de Santa Maria da Feira nos canais digitais, sendo que o portal turístico www.visitfeira.travel, com o complemento do *Facebook* e *Instagram*, continuará a ser

o principal canal de promoção e comunicação turística, permitindo a disponibilização de todas as informações de interesse para o turista, visitante e munícipe, devendo estar permanentemente atualizadas e traduzidas em Espanhol e Inglês.

b) Material Promocional

Tendo em consideração as premissas de otimização dos recursos disponíveis, será implementada uma gestão mais eficiente e criteriosa do material promocional, de forma a reduzir custos, mas a mantê-los facilmente acessíveis a todos os turistas e visitantes interessados (quer seja na Loja Interativa de Turismo, nos equipamentos turísticos ou unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira). Para o ano de 2020, está previsto o desenvolvimento e impressão do desdobrável do turismo de natureza no concelho de Santa Maria da Feira.

c) Anúncios Turísticos

Manter-se-á a estratégia de concentração dos anúncios de promoção turística num reduzido número de publicações que efetivamente possam constituir uma mais-valia na promoção do destino, suas atrações e equipamentos culturais e turísticos, permitindo um posicionamento mais assertivo e uma maior visibilidade.

d) Vídeos Promocionais

A promoção dos destinos turísticos através do recurso a pequenos vídeos promocionais difundidos nos canais oficiais de promoção e nas redes sociais é cada vez mais relevante no sucesso dos destinos. Nesse âmbito, a exemplo do que tem sido realizado nos principais eventos em Santa Maria da Feira, seria extremamente importante, em articulação com o Gabinete de Comunicação, a produção de vídeos promocionais do destino, bem como dos vários equipamentos culturais e recursos turísticos do concelho.

e) Feira Card

O cartão turístico “Feira Card” será alvo de uma avaliação em 2020, podendo o seu futuro passar por uma renovação total ou a opção por um novo conceito de promoção, pois é intenção que desperte uma maior procura, interesse e adesão por parte dos turistas, visitantes e munícipes.

10. Merchandising oficial de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a analisar novas oportunidades e a propor novas linhas de produtos de merchandising para Santa Maria da Feira, bem como continuará a sua colaboração com o Feira Viva na venda e distribuição do merchandising através da “Saint Mary Store”.

11. Feiras de Turismo e outros eventos promocionais

Em 2020, o Gabinete de Turismo deverá estar representado na principal Feira de Turismo nacional (BTL) e noutros eventos promocionais, no âmbito da parceria estratégica estabelecida com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.

Na Bolsa de Turismo de Lisboa, deverá ser mantida a parceria com os municípios das Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Espinho e Vale de Cambra), que através da participação conjunta mostre o que de melhor se pode fazer e experienciar no território.

12. Visitas turísticas

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente na organização e gestão de visitas guiadas a Santa Maria da Feira, através da preparação logística, disponibilização de material promocional, receção e acompanhamento de grupos organizados ao concelho, utilizando preferencialmente os descontos associados ao cartão turístico “Feira Card”. Será igualmente analisada uma solução de mobilidade interna aos museus do concelho, nomeadamente ao Museu do Papel e ao Museu de Santa Maria de Lamas, oferecendo aos turistas e visitantes um meio de transporte acessível, com acompanhamento personalizado, em horários pré-determinados e em períodos com procura efetiva no centro histórico de Santa Maria da Feira.

Divisão de bibliotecas e arquivo

A 18 de junho de 2020, a biblioteca municipal celebrará o 20.º aniversário nas suas novas instalações pelo que a sua atividade será marcada pela celebração desta efeméride, alinhada com o plano estratégico 2018-2021 da biblioteca municipal e com as linhas orientadoras da tutela.

O plano de atividades do Arquivo Municipal concentrar-se-á no tratamento arquivístico das massas documentais acumuladas, na implementação do Sistema Integrado de Gestão da Informação Municipal – SIGIM - e no acompanhamento da construção do edifício.

Toda a atividade a desenvolver pela divisão de bibliotecas e arquivo centra-se na adequação dos serviços/projetos às necessidades dos nossos concidadãos e de acordo com as seguintes linhas estruturantes: expansão do ACESSO, criação de OPORTUNIDADES, criação de CONEXÕES, prestação de serviços de QUALIDADE e preservação da MEMÓRIA.

O plano de atividades da divisão assenta, ainda, no binómio SUSTENTABILIDADE e DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS e nos pilares da CULTURA ORGANIZACIONAL e da INOVAÇÃO.

A) Biblioteca Municipal

“... se a biblioteca é, como pretende Borges, um modelo do Universo, tentemos transformá-la num universo à medida do homem e, volto a recordar, à medida do homem quer também dizer alegre, com a possibilidade de se tomar um café, com a possibilidade de dois estudantes numa tarde se sentarem num maple e, não digo de se entregarem a um amplexo indecente, mas de consumarem parte do seu

flirt na biblioteca,..., isto é, uma biblioteca onde nos apeteça ir, e que se vá transformando gradualmente numa grande máquina de tempos livres...”

A biblioteca, Umberto Eco

A biblioteca municipal tem vindo, desde 2000, ano de abertura do seu edifício, de acordo com os recursos disponíveis, a materializar uma estratégia que atende ao facto de ter de ser um portal de acesso local à informação, um instrumento de apoio à educação formal e à aprendizagem ao longo da vida, um espaço de cultura e para a cultura, de criatividade, integração social, encontro de pessoas e de debate de ideias.

O Plano de Atividades reflete a nossa preocupação em prosseguir estas suas missões, dando continuidade a projetos/serviços existentes e criando novos e, naturalmente, celebrando o 20.^o aniversário do novo edifício da biblioteca.

Objetivos estratégicos para 2020

OBJETIVO 1 Expandir o **ACESSO**

A biblioteca municipal, através dos seus serviços centrais, dos polos, do bibliobus, do núcleo pedagógico e da parceria com as bibliotecas escolares, deve continuar a promover ações e serviços que alarguem a sua implementação no território e que potenciem a fruição da cultura, entendida na sua forma genérica, pela nossa comunidade.

Neste contexto, consideramos que:

- se deve continuar a alterar a forma como os utilizadores acedem à coleção da biblioteca central e dos polos, dando continuidade à reorganização das coleções, criando centros de interesse;
- é fundamental continuar a renovar o seu fundo documental, dando especial enfoque na aquisição de documentos para as áreas mais técnicas, na atualização do fundo de literatura, da música e cinema, do fundo do bibliobus e respondendo às sugestões de aquisição de documentos dos utilizadores;
- é fundamental manter o alargamento do horário já existente, quer ao longo do ano, quer nos períodos especiais de exames;
- o papel dos polos deve ser reforçado, tendo em conta o contexto local e a rede concelhia de leitura pública, atualizando os seus espaços e conteúdos;
- se deve manter e criar novos projetos de proximidade;
- se deve, em parceria com os seus naturais stakeholders, dar continuidade a projetos de promoção da leitura e do livro.

INICIATIVAS CHAVE

1 Projetos educativos

Projetos em contexto escolar

a) biblioteca itinerante: está na hora da leitura

Destinado a público escolar, com idades de 9 e 10 anos, este projeto ocorre de janeiro a maio, com 3 visitas por mês, em que se realiza uma hora de conto e se disponibiliza um fundo de livros que, lidos pelas crianças, serão inscritos num passaporte de leitura que lhes dará acesso ao **Quizz Preditex**, a realizar em junho, numa jornada passada na biblioteca municipal.

b) estafeta de contos

Realizada em parceria com as bibliotecas escolares, a estafeta, com início em janeiro, na biblioteca municipal, percorre todas as bibliotecas escolares, de todas as escolas e encerra com uma sessão de contos, para famílias, na penúltima semana de maio.

c) semana da leitura

A semana da leitura, realizada, em março, em data a indicar, por iniciativa das bibliotecas escolares, conta com a participação do núcleo pedagógico da biblioteca, no contexto do SABE-Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, que promove horas do conto para todos os níveis de ensino e idades.

d) comunidades de leitores: tu já leste hoje?

O núcleo pedagógico promove, uma vez por mês, durante o período escolar, duas comunidades de leitores dirigidas a jovens, na Escola Secundária de Fiães e Escola Secundária de Santa Maria da Feira.

Estas comunidades realizam-se em grupo, com uma leitura partilhada, exponenciando-se as dinâmicas de grupo e a atividade criativa que a leitura induz.

e) queres ouvir? Eu conto.

Esta atividade, num conjunto de 20 sessões, realizada a pedido das escolas de acordo com as suas necessidades e ao longo do ano, complementa as ações de promoção de leitura promovidas pelas mesmas, para todos os grupos etários dos diferentes níveis de ensino e propõe leituras de novos e diferentes livros.

2 Projetos fora do contexto escolar dirigidos a crianças, jovens e famílias

a) hora do conto

Esta atividade é promovida, ao longo do ano, na biblioteca municipal e nos seus polos, para jardins-de-infância e 1º ciclo. Estas horas de conto, precedidas de uma visita à biblioteca, são realizadas com livros pouco conhecidos das crianças, professores e seus progenitores. Muitas das vezes são usados livros de artista. Pretende-se que as crianças tenham acesso a novas narrativas, até visuais, e que, a partir delas, construam a sua própria.

b) ler o mundo com outros olhos

A leitura é uma capacidade natural de todas as pessoas, independentemente das suas dificuldades. Podem não conseguir juntar letras, ler palavras e construir frases, mas interpretam o que vêm, lêem o mundo à sua volta e sentem as coisas de forma diferente, porque são únicas.

Esta ação, a realizar mensalmente, tem como público-alvo crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais.

c) **nascido para ler**

Como refere o adágio popular, “de pequenino se torce o pepino”, o que se aplica à criação de hábitos de leitura desde os primeiros tempos de vida. Nascido para ler, um projeto que mereceu o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, pela sua inovação e qualidade, é destinado a crianças dos 3 aos 36 meses e seus progenitores.

Em 2020, será concretizado com três sessões de contos e seis espetáculos.

d) **contos sobre rodas**

Integrado no projeto Bibliobus, que itinera por todas as IPSS do concelho, esta ação é uma sessão de contos seguida de uma oficina para os utentes destas instituições, ou seja, crianças e seniores.

OBJETIVO 2 Criar **OPORTUNIDADES**

Construir uma sociedade equitativa significa criar oportunidades para as pessoas crescerem, aprenderem e terem sucesso, de forma variada.

A biblioteca municipal, ao longo do tempo, tem procurado cumprir as suas missões, nomeadamente, para além da disponibilização do acesso à informação e da promoção da leitura, as associadas ao apoio à educação formal, à promoção da aprendizagem ao longo da vida e à promoção da expressão criativa, da cultura e das artes.

Para o seu cumprimento, a biblioteca municipal propõe-se a dar continuidade a projetos existentes e a criar novos.

INICIATIVAS CHAVE

1 **Projetos para crianças, jovens e famílias**

a) **curte as curtas: oficinas de cinema**

Atendendo à existência de um plano nacional para o cinema e que a biblioteca é um espaço onde se pode ler sobre cinema e ver cinema, torna-se necessário habilitar os jovens para a sua fruição.

Assim, serão promovidas três sessões de oficinas a saber: escrita de guiões e produção; realização e direção de fotografia; som e montagem/edição, dirigidas por Cláudia Moreira.

As sessões, a ocorrerem a 15 fevereiro, 14 março e 18 de abril, serão destinadas a famílias com crianças a partir dos 9 anos e terminarão com uma sessão de apresentação das curtas realizadas pelos participantes, a 16 de maio.

b) **oficinas de arte**

Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania e meio de desenvolver a literacia cultural é uma preocupação nacional, materializada no programa nacional da educação estética e artística e municipal e na promoção de diferentes exposições de arte, mediando a relação entre o artista e a sua obra e o público.

A biblioteca tem tido um papel relevante nesta área, já que promove, com regularidade, anualmente, exposições e oficinas de arte.

Em 9 oficinas de arte, destinada a crianças dos 8 aos 12 anos, propõe-se a criação artística a partir do conhecimento de um artista e da sua obra, despertando as crianças para a sua consciente fruição.

c) ciência com livros

Esta ação pretende, através das ciências experimentais, promover novas aptidões e competências, estimular a criatividade, o conhecimento e o saber.

Através de uma atividade experimental, original, divertida, dinâmica e prática, procura-se motivar os participantes para o mundo das ciências, associando-as ao mundo que os rodeia.

Serão realizadas 4 ações, a 3 de abril, 6 de junho, 14 de julho e 7 de novembro, dirigidas pela Professora Doutora Mónica Santos, para famílias com crianças com idade entre os 8 e 12 anos e para leitores desta faixa etária.

d) teatro

Pretende-se, com a apresentação de 16 sessões de teatro, apresentadas ao longo do ano, para crianças, jovens, seniores e famílias, que os espetadores, qualquer que seja a sua idade, tenham uma experiência envolvente, meditativa, inquiridora, a fim de descobrir o significado mais profundo e uma cuidadosa e deliberada visão do mundo.

2 Projetos para famílias e adultos

a) cinema

A biblioteca, espaço com recursos para apresentação de cinema, tem vindo a promover uma vez por mês, a projeção de cinema destinada a crianças em contexto escolar, famílias e jovens/adultos.

Dada a evidente adesão de público, pretende-se expandir a exibição de cinema, promovendo oito sessões mensais: duas para famílias, quatro para escolas e duas para jovens adultos.

Pretende-se que uma das sessões para jovens/adultos tenha a curadoria do Cineclube de Santa Maria da Feira, de forma a introduzir o público na linguagem de cinema de autor e a poder melhor fruir o Festival de Cinema Luso-Brasileiro.

b) artes plásticas

Prosseguindo a sua programação de artes plásticas, existente desde 2020, a biblioteca irá promover 6 exposições, a saber: exposição pluridisciplinar de Sara Ferreira, de pintura de Manuela Bronze e José Augusto Castro, de escultura de Miguel Oliveira e de desenho do feirense Jorge Marques; e em junho, reunindo as obras da coleção da biblioteca municipal, a exposição 20 anos de *Res Publica*.

c) a ler...

A ler... é uma rubrica que promove a mediação entre o leitor e o escritor e a sua obra.

Pretende-se com seis sessões anuais, bimestrais, promover o conhecimento da literatura nas suas diferentes dimensões e dos seus autores.

3 Projetos especiais

As bibliotecas públicas só poderão cumprir as suas missões se estiverem extremamente bem integradas no contexto em que agem. Neste sentido, não poderíamos deixar de alinhar parte da nossa programação quer por projetos de iniciativa municipal, quer pelo plano estratégico da tutela.

a) **Orfeu & Majnun: um teatro de emoções acerca do amor, perda & desejo e o poder da música**

Orfeu e Majnun (O&M) é um projeto de teatro musical aberto, intercultural e multilingue construído, de forma participativa, coletivamente, organizado em rede, por diversas cidades europeias. Santa Maria da Feira participa neste projeto internacional através do *Imaginarius Centro de Criação* e acolhe o projeto em 2020.

O mito grego de Orfeu e Eurídice conjuga-se com a célebre história, pré-islâmica, do amor beduíno de Majnun e Laila, através de múltiplas atividades envolvendo cidadãos de todas as gerações e proveniências socioeconómicas.

A participação comunitária neste projeto determina, desde logo, que haja uma ampla divulgação dos dois mitos pelo que, de entre as múltiplas atividades que integram o projeto, a biblioteca municipal assumirá a responsabilidade de divulgá-los, através da promoção de 50 sessões de storytelling, em contexto escolar, na Biblioteca Municipal, nas Bibliotecas Escolares e no projeto biblioteca itinerante: está na hora da leitura.

Por outro lado, a biblioteca, destacará, em maio, o fundo documental relacionado com a mitologia, música árabe e apresentará uma sessão de cinema de Bollywood.

b) **Youssef**

É inegável a atração do nosso olhar para o castelo, figura imponente no cimo da montanha que resistiu a séculos e leva que fantasiemos sobre o que assistiu durante os seus primeiros anos de vida, fazendo com que as histórias que circundaram esta estrutura se tornassem tão fortes quanto as pedras que alicerçam a torre.

Dos vários enredos relativos ao castelo, o mais famoso é o amor entre Lia e Youssef. Talvez por se tratar de um amor que nasceu no seio de uma disputa por território ou talvez por falar de uma cultura distante que já habitou aquelas terras.

Propõe-se com o projeto Youssef criar uma abordagem contemporânea da famosa história de amor, mostrando ambas as culturas presentes na história.

O espetáculo passar-se-á nos dias de hoje e centrará o seu enredo em dois jovens apaixonados que descubrem a história de Lia e Youssef e através desta falam sobre os seus próprios receios e aspirações.

Este projeto pretende ser uma intervenção artística realizada por alunos do ensino secundário de Santa Maria da Feira. Desta forma, todo o processo artístico será baseado num diálogo entre a proposta existente e a imaginação dos participantes, tornando o projeto propriedade destes ao fazer com que este comunique a sua realidade.

O projeto será dividido em três grandes partes, a decorrer entre fevereiro e maio, sendo estas: a introdução às regras fundamentais do jogo dramático, o desenvolvimento de propostas cénicas para o espetáculo e a construção do espetáculo final.

Na primeira parte, que durará aproximadamente 1 mês, os jovens serão introduzidos à expressão dramática através de jogos práticos, fazendo assim com que estes obtenham uma linguagem comum e ferramentas imprescindíveis para a criação de cenas dramáticas.

Na segunda parte, recolher-se-ão as várias versões da história de Lia e Youssef, discutir-se-á a comunicação que a mesma poderá ter nos dias de hoje e, por fim, realizar-se-ão improvisações de cenas análogas à da história.

A construção do espetáculo final será feita com base nas cenas desenvolvidas na fase anterior, que posteriormente serão revistas e colocadas numa estrutura final.

Pretende-se ter como participantes um grupo de 25 a 30 jovens, divididos entre os núcleos de interpretação, técnica, adereços, figurinos, fotografia, vídeo e comunicação.

Será realizada uma ação de divulgação na escola no mês de janeiro e a primeira sessão de trabalho em meados de fevereiro.

O projeto, a iniciar em fevereiro, contemplará, aproximadamente, 15 sessões de trabalho, sendo estas realizadas em dias a definir com os jovens, com a duração de 3 horas por sessão.

c) **O Mito de Pandora, instalação de Vera Alvelos**

O Mito de Pandora está ligado a Prometeu que roubou o Fogo dos Deuses para o dar aos homens. O fogo seria necessário para forjar ferramentas e cozinhar alimentos, sendo este momento relacionado simbolicamente com o início da civilização, em que a ação do homem iria passar a desenrolar-se enquanto responsável pela sua existência. A independência dos homens causou ira e logo Pandora foi criada pelos Deuses, uma mulher cheia de virtudes, mas também cheia de desgraças, contidas numa caixa ou jarra que não deveria ser aberta. É o fim da inocência e da idade de ouro para os homens. Prometeu, capaz de previamente intuir as consequências, advertia para que a caixa não fosse aberta. Pelo contrário, o seu irmão Epimeteu, casado com Pandora, só conseguia discernir em modo posterior, após os acontecimentos, o que significa que não resistiu àquela caixa e todos os males foram libertados, restando unicamente a esperança.

Toda esta história contém características e ações simbólicas de enorme riqueza que podemos ler igualmente à luz dos dias de hoje, sobretudo na ação do homem na relação com a natureza. A forma como construímos a civilização, a forma como não previmos determinadas consequências, a forma como tratamos dos nossos bens e igualmente a constante curiosidade para o desenvolvimento de coisas novas são aspetos que se abordam em paralelo em cada aspeto do mito.

Sinopse: A belíssima história de Pandora é dissecada nos seus vários aspetos e momentos: o fogo dos Deuses e simbolicamente o início da civilização, as virtudes e desgraças de Pandora, a curiosidade que leva ao misterioso abrir da sua caixa, a capacidade de ver relacionada com as diferentes visões de Prometeu e seu irmão Epimeteu. Cada aspeto se relaciona com a natureza da humanidade e de como temos construído a nossa civilização, sendo uma temática eminentemente atual.

A sala polivalente da biblioteca albergará um conjunto de instalações que contam este mito e o colocam em relação com os dias de hoje, proporcionando momentos performativos e de mediação cultural dirigidos a várias idades e possibilitando igualmente a sua visita livre para o público interessado.

Público-alvo do projeto:

- formação dirigida aos agentes artísticos e educativos da BMSMF
- apresentações e sessões dirigidas a alunos de várias faixas etárias durante a semana, pessoas com necessidades especiais e famílias.

Modelo: Como anteriormente experimentado, Vera Alvelos estará uma semana, no início de novembro, na biblioteca para montagem do espaço e instalações, formação dirigida ao Núcleo Pedagógico e sessões experimentais com crianças/jovens em contexto escolar e famílias. Nas restantes semanas do mês, a equipa do Núcleo Pedagógico, dinamizará a exposição e as atividades com ela relacionadas.

A formação terá precisamente esse intuito: explorar cenicamente as instalações, bem como as atividades artístico-educativas, ambos aspetos relacionados com a mediação cultural que tal projeto requer para criar uma relação aprofundada e diversificada do público com a temática.

e) **leituras em linhas**

Alinhado com a estratégia do Município de criar condições de aproximação dos seus serviços às reais necessidades da comunidade, “Leituras em linhas” será um novo projeto de itinerância, realizado por um bibliomóvel, nas maiores unidades fabris do concelho, proporcionando o acesso à leitura, ao cinema, à música e a recursos eletrónicos para a resolução de questões do quotidiano.

f) **20 anos de *Res Publica***

Considerando a missão pública deste equipamento no seu vigésimo ano de ininterrupto serviço, inteiramente justificado pela elevação social através do acesso à informação em ambiente acolhedor, tecnológica e humanamente equipado, propomo-nos, para celebrar o 20.º aniversário de abertura do novo edifício da biblioteca municipal, a realizar as seguintes intervenções:

● **celebração do aniversário**

1. Marcar visualmente a efeméride, através de desenho de marca própria que se associará à marca da biblioteca.
 2. Marcar verbalmente a efeméride, com frase assinatura enquadrada na excelência do seu serviço público.
 3. Comunicar externamente a efeméride, através de montagem de estandarte(s) vertical(ais), no alçado poente do edifício, com a declinação das novas mensagens.
 4. Preparar elementos para a comunicação externa veiculada no website da Biblioteca e do Município.
 5. Produzir impresso desdobrável, comunicando os 20 principais acontecimentos da Biblioteca, realizados desde a abertura do seu espaço.
-

6. Montar câmara de voto (semelhante à das eleições) no átrio da Biblioteca para que os utentes possam ali “votar” as suas sugestões mais íntimas.

7. Para disciplinar as respostas dos “eleitores”, fornecer um boletim de voto com a inscrição prévia dos pedidos mais frequentes, precedidos de quadrado para marcação de voto.

- **publicação dos originais de Henrique Vaz Ferreira: Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira e O Condado da Feira**

Henrique Vaz de Andrade Basto Ferreira nasceu na Vila da Feira a 18 de janeiro de 1868 vindo a falecer a 14 de março de 1961.

Foi um ilustre feirense, advogado, político, jornalista, escritor e exímio historiador.

Aposentou-se em 18 de janeiro de 1928, do cargo que ocupava de contador do Tribunal do comércio, tendo deixado a cidade de Lisboa e regressado à sua terra natal, onde se fixou definitivamente, dedicando toda a sua atividade à terra, escrevendo artigos para jornais, revistas e alguns folhetins, dos quais se destaca, por ser bastante polémico, a publicação de “Aqui nasceu Portugal”, a 25 de fevereiro de 1955.

Após o falecimento do Dr. Aguiar Cardoso, a 21 de novembro de 1937, O Dr. Vaz Ferreira é eleito presidente da Comissão de Vigilância do Castelo, a 21 de novembro de 1937.

A 23 de novembro de 1938 é empossado diretor da Biblioteca-Museu, depois de a mesma ter sido criada, por deliberação camarária, a 5 de fevereiro do mesmo ano.

De referir que o seu empenho para com esta instituição terá sido determinante para o crescimento e conservação dos acervos da biblioteca do museu e do arquivo municipal.

A 6 de outubro de 1940, foi realizada uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo Governador Civil, com o descerramento do seu retrato a óleo, no salão principal da Biblioteca-Museu municipal, da qual era diretor.

Desde que se fixou definitivamente na Feira, e até ao seu falecimento em 1961, O Dr. Vaz Ferreira investigou e escreveu um trabalho notável sobre a história e as origens da Feira intitulado “Feira - A vila, o concelho e o castelo da Feira – onde nasceu Portugal”, constituída por I Volume - A Vila e as suas entradas; II volume – Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira; III Volume – O Condado da Feira, antecedentes e princípio dos Pereiras; IV – História do Castelo da Feira; V – O castelo da Feira – o que havia e o que existe; VI – Onde nasceu Portugal - a tese, dúvidas, sustentação.

Dada a relevância do trabalho do Dr. Vaz Ferreira, a nível da história local, e sendo a biblioteca municipal detentora dos originais, manuscritos, a Câmara Municipal publicou, em 1989, o primeiro volume da sua obra.

Num contexto em que o conhecimento da história local é um exercício de memória e preservação, que contribui para o desenvolvimento da comunidade e o seu sentimento de pertença a um lugar, a biblioteca municipal não poderia, na celebração do 20.º aniversário do seu novo edifício, deixar de prestar um tributo ao seu primeiro diretor, retomando a publicação da sua obra, dando à estampa o II e III volume que, estamos certos, serão peças de elevado valor para melhor conhecermos as nossas raízes.

OBJETIVO 3 Criar **CONEXÕES**

A biblioteca tem de estar bem integrada na sua comunidade, precisa de desenvolver uma relação profunda com os seus agentes e concidadãos e deve ser **O** espaço de encontro.

Neste contexto, pretendemos:

- continuar a acolher, nos espaços da biblioteca, as iniciativas das entidades e agentes locais;
- reforçar a relação cooperativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, através do seu serviço SABE, de forma a consolidar o trabalho normalizado em rede com o objetivo de melhor servir a comunidade;
- dar continuidade à relação e serviço de proximidade com as IPSS do concelho, através do Bibliobus, não só disponibilizando literatura, cinema e música, mas também ações de promoção da leitura.

INICIATIVAS CHAVE

a) **140 000 memórias**

A designação "140 mil memórias" prende-se com o número aproximado de habitantes do concelho de Santa Maria da Feira, como conceito e metáfora da representatividade e inclusão de todos os residentes ou naturais deste território.

Numa abordagem coletiva focada na memória e na identidade feirense, na reflexão sobre o espaço público e o espaço privado, Vera Alvelos e Patrick Hubmann criaram um projeto à volta do conceito de "museu participativo", construindo-se uma identidade a partir de memórias transportadas em forma de histórias, artefactos, imagens e sons.

Este projeto, apresentado no *Imaginarium* de 2018, e em 2019, no Museu Convento dos Lóios, prosseguiu com uma ação da biblioteca municipal que recolheu testemunhos junto da população sénior sobre a memória mais feliz, e com a instalação *HUMANUS*.

De forma preservar-se a recolha realizada, a biblioteca municipal criará um "museu" virtual, a partir do seu catálogo, em que reunirá, de forma sistematizada e normalizada, toda a informação recolhida, acessível através de uma plataforma dinâmica em que se poderão, digitalmente e em todos os formatos, acrescentar novas memórias.

b) **Clube de leitura**

De mês e meio em mês e meio, em data a combinar com os participantes, reúne-se o clube de leitura, dirigido a jovens/adultos, dinamizado pela Dra. Rute Cerqueira;

c) **Clube de tricô**

Todos os meses, em data a combinar com os participantes, reúne-se o clube de tricô, dinamizado por Paula Magalhães, dirigido a público com idade superior a 10 anos;

d) **Oficina de jogos de tabuleiro**

Os jogos de tabuleiro modernos diferenciam-se pelo seu carácter didático, integrador, transgeracional e potenciador do pensamento estratégico e crítico.

Neste contexto, a biblioteca irá promover 6 oficinas de jogos de tabuleiro (29 de fevereiro, 21 de março, 4 de abril, 26 de setembro, 24 de outubro e 28 de novembro), dirigidas para público geral e famílias, dinamizadas pela Associação Ludo Pedagógica Social e Cultural.

OBJETIVO 4 **GARANTIR A MÁXIMA SATISFAÇÃO DO UTILIZADOR**

Os resultados não poderiam ser definitivamente os mesmos se a biblioteca não tivesse a cultura organizacional que o SGQ impõe, determinando o compromisso da equipa com a prestação de um serviço público de qualidade.

Neste sentido, impõe-se manter o sistema e a sua certificação com o imperativo da necessária adequação às alterações do sistema bibliotecário.

INICIATIVAS CHAVE

- consolidar a implementação da NP EN ISO 9001:2015, revendo o sistema de monitorização;
- alinhar o plano da qualidade com o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública;
- habilitar os recursos humanos da biblioteca com novas competências, nomeadamente através da participação em seminários e em formações.

B) Arquivo Municipal

“... o arquivo não é uma questão do passado e não se reduz à memória: trata-se do futuro, de uma resposta, de uma promessa e de uma responsabilidade de hoje para o amanhã. Se queremos saber o que isto quer dizer... saberemos num tempo por vir”.

Paixão do arquivo, Diana Klinger

O Arquivo Municipal atravessa um período de grandes transformações cujas prioridades se materializam em três campos de ação: expandir o **ACESSO**; qualificar o **SERVIÇO**; preservar a **MEMÓRIA**.

O processo de reabilitação e ampliação do edifício do Arquivo Municipal, dotando o serviço de uma infraestrutura física de suporte, é sem dúvida prioritário e essencial para preservar a memória, melhorar as condições de acesso à informação e prestar serviços de maior qualidade.

Através de uma visão global de todo o processo, concebeu-se o SIGIM, um modelo de gestão para o sistema de informação do Município que, apoiado na modelação de processos e na aplicação da ISO 30301:2011, permite a criação de um único ciclo de gestão de informação, atribui responsabilidades, clarifica competências, controla o desempenho e aumenta o conhecimento organizacional, sendo esta uma das melhores formas de qualificar um serviço.

Como aquilo que se preserva é o que se produz, a intervenção do Arquivo Municipal expande a sua área de ação aos serviços produtores, orientando a implementação da Lista Consolidada que permite classificar e avaliar toda a documentação produzida/recebida pela administração, de acordo com uma linguagem comum.

Todas estas transformações têm como finalidade: aumento da eficiência dos serviços e da economia de recursos; mais democratização do acesso; maior qualidade dos serviços prestados e preservação da memória.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2020

OBJETIVO 1 Expandir o **ACESSO**

A comunidade, por questões associadas às necessidades do seu quotidiano e, no contexto da globalização, à sua matriz histórica, deve ter acesso aos documentos administrativos que se lhes configurem importantes para responder aos seus quesitos.

Neste contexto, no próximo ano, o Arquivo assume:

- o tratamento da documentação acumulada, em formato papel;
- a interoperabilidade entre o repositório do Município e o Sistema de Gestão Integrada do Arquivo.
- o início do tratamento arquivístico dos processos do urbanismo.

INICIATIVAS CHAVE

- descrição da informação/documentos de arquivo de conservação, através do catálogo *online*;
- disponibilização da página web do Arquivo Municipal;
- disponibilização de documentos antigos, na página web, para transcrição, em sistema partilhado.

OBJETIVO 2 Qualificar o **SERVIÇO**

A gestão de informação deve ser vista de forma sistémica e como um processo e requer uma estratégia eficaz para que uma organização desenvolva as suas atividades de forma normalizada, assentes em padrões normativos internacionais e nacionais e normas internas, promovendo a gestão integral de toda a informação de arquivo, em estado semi ativo e inativo e assegurando o acesso e a preservação, ao longo do tempo, da mesma.

INICIATIVAS CHAVE

Implementação do SIGIM - Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal, que tem por objetivos:

- uniformizar o atendimento;
 - normalizar a produção;
 - criar instrumentos de avaliação, descrição, acesso e preservação;
 - otimizar e interligar aplicações informáticas;
 - definir indicadores de desempenho;
 - proceder à desmaterialização total;
 - aumentar a partilha de informação;
 - agilizar os processos e dar transparência aos procedimentos;
 - aumentar a eficiência dos serviços;
 - promover a economia de recursos;
-

- democratizar o acesso.

A implementação do SIGIM, já iniciado com a modelação dos processos de acordo com a ISO 30301:2011, determina:

- definição de estratégia;
- definição da política e dos objetivos estratégicos;
- definição do modelo organizacional;
- criação do modelo de gestão por processos;
- elaboração do manual de funções;
- produção do manual de procedimentos;
- definição de indicadores de desempenho;
- estabelecimento de métodos de avaliação.

Implementação da Lista Consolidada

De forma a normalizar o tratamento da documentação/informação, produzida/recebida pela administração, será aplicada a Lista Consolidada, o que determina:

- estabelecer a relação entre as categorias do Plano de Classificação atual com o novo Plano de Classificação para a Administração Local;
- parametrizar, nos aplicativos de gestão documental, a Lista Consolidada (Plano de Classificação + Tabela de Seleção).

OBJETIVO 3 Preservar a **MEMÓRIA**

Uma das missões de um Arquivo Municipal é garantir a preservação e acesso à informação pública arquivada às gerações presentes e futuras.

Esta missão requer que se proceda ao tratamento da documentação, qualquer que seja o formato, e à sua disponibilização pública.

INICIATIVAS CHAVE

Preservação digital – é um processo que diz respeito a objetos digitais e meta informação associada aos mesmos e configura-se através de um conjunto de atividades capazes de garantir o acesso continuado, a longo-prazo, à informação digital e qualidade da autenticidade dos objetos digitais arquivados. Tal determina:

- a elaboração de um plano de preservação digital com uma estratégia de intervenção a nível estrutural e operacional;
- que a informação digital esteja acessível, com qualidades de autenticidade suficientes, para que possa ser interpretada, no futuro, mesmo recorrendo a uma plataforma tecnológica diferente da utilizada no momento da sua criação.

Divisão de Museus e Património Cultural

A salvaguarda da herança cultural e patrimonial do nosso território, tal como a divulgação e potenciação desses testemunhos comunitários, são ações promovidas pelos espaços museológicos municipais, que têm por missão o estudo, preservação e conservação do património, da cultura material e imaterial do território, fomentando a verdadeira coesão social e o aumento da fruição cultural da região, alinhados na visão estratégica do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus (PCTBM).

Dando ênfase ao fortalecimento das relações dos museus com as diferentes comunidades concelhias, vem estimulando uma "Cultura para Todos", que reforça a interação dos públicos com os museus e o património concelhio, fomentando a melhoria de condições de acesso e integração intelectual e social.

Rede Municipal de Museus

Os museus assumem-se como centros ativos de divulgação cultural e patrimonial e, nesta sequência, daremos continuidade a ações promotoras que fomentem as **conexões** entre os museus e os equipamentos culturais municipais, proporcionadores de uma oferta cultural diversificada, facilitando o **acesso** público das diferentes comunidades do território à educação, à formação e à aprendizagem ao longo da vida de forma inclusiva e de qualidade, assegurando as mesmas **oportunidades**.

Desta forma, numa gestão integrada no PCTBM e incentivando a Cultura em Santa Maria da Feira, propomos:

- a) implementar um programa de caracterização e desenvolvimento de públicos;
- b) incentivar à participação da sociedade civil em atividades e serviços dos museus e do património, propiciando a criação de focos ativos culturais nas nossas comunidades;
- c) conceber e implementar ações de Marketing e Comunicação dos Museus e Património Cultural, como a criação de um site para cada museu, possibilitando a produção de exposições virtuais com objetos em reserva, disponibilização do inventário on-line, para além de facilitação do acesso a estudos de bens culturais e do património concelhio;
- d) gerir os projetos em rede e as parcerias.

1. Projetos em Rede

Com o propósito de expandir o **acesso** público, e porque se verifica grande aceitação, propomos a continuidade dos projetos:

- Do Papel à Escrita – Oficina - Museu Convento dos Lóios (MCL) e Museu do Papel Terras de Santa Maria (MP)
 - A Menina de Papel - Oficina - Museu do Papel Terras Santa Maria e Biblioteca Municipal;
 - Pássaros de Papel. Papel com penas - Oficina - Museu do Papel e Parque Ornitológico de Lourosa;
 - Incentivar e produzir visitas encenadas nos museus e no património histórico concelhio;
-

- Aderir a iniciativas de âmbito nacional e internacional associadas aos museus e património: Museum Selfie Day (15 de janeiro), Dia Internacional dos Museus (18 de maio), La Nuit des Musées (sábado mais próximo de DIM), Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril), Jornadas Europeias do Património e Dia Internacional do Turismo (final de setembro).

2. Formação

A área de formação pressupõe duas componentes: a formação dos trabalhadores dos museus e a formação que os museus podem oferecer às diferentes comunidades e públicos do nosso Concelho.

Nesta abordagem, apenas é referida a formação dirigida às comunidades, criando-se **oportunidades** em áreas como a preservação e salvaguarda do património móvel cultural, à sua guarda:

- a) Oficina de Conservação e Restauro – sensibilizar para a importância dos objetos com história e o património móvel. Formador: Museu Convento dos Lóios
- b) Inventário de bens Móveis – como se pode realizar o inventário de objetos com história. Formador: Museu Convento dos Lóios
- c) A encadernação manual de livros – como se executa um livro, um caderno de forma artesanal. Formador: Museu do Papel Terras de Santa Maria

3. Prospeção de oportunidades de financiamento e preparação de candidaturas a fundos nacionais e comunitários

Estar atento às oportunidades de apoio e financiamento para ações do património cultural e de museus, de forma a facilitar a renovação dos projetos e a promoção de programas em diferentes áreas de atuação, tal como aconteceu no ano de 2019, com a aprovação de financiamento das candidaturas submetidas ao programa Turismo Acessível e ao Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus — ProMuseus.

4. Criação de produtos de Loja e renovação de imagem dos equipamentos

A criação de merchandising e a sua consequente venda ao público é um ótimo veículo de promoção e divulgação dos equipamentos e, consequentemente, da própria região. Deste modo, os museus devem disponibilizar diversos artigos para venda, inspirados nas suas coleções e também no património local, que permita ao visitante comprar, levando uma referência/recordação da sua visita pelos museus e pelo território.

Para além dos produtos de loja de referência, pretende-se melhorar a imagem de alguns espaços dos museus, como sejam a receção, loja e cafetaria do Museu do Papel, assim como a valorização da imagem do Convento dos Lóios no evento Viagem Medieval, com a produção de novos pendões para as janelas e varandas do edifício, assim como aquisição de trajes medievais adequados para as equipas dos museus.

Museu Convento dos Lóios

Promover e orientar para a salvaguarda, preservação, valorização e qualificação do nosso património cultural e humano são objetivos que se pretendem fortalecidos com as relações de parceria entre o Museu e as suas comunidades.

1. Conservação e Restauro

O investimento ao nível de alguns equipamentos e materiais nesta área são importantes para a melhoria das condições e dos recursos existentes, sejam no laboratório ou nas áreas de exposição permanente e reserva, permitindo a preservação dos bens culturais à guarda do MCL, devendo-se efetuar a aquisição de consumíveis e equipamento para laboratório, associados à conservação preventiva e curativa dos objetos museológicos, podendo haver a necessidade de aquisição de serviços especializados, como sejam restauro de armas de fogo e tratamento de bens por anorexia.

2. Exposição permanente

Sendo a exposição permanente um espaço dedicado à História do Concelho e da região, apresenta núcleos de Arqueologia, História e Etnografia que contam a origem do Homem, a sua evolução e desenvolvimento no vasto território administrativo que outrora se designava por Terra de Santa Maria.

De forma a criar novas acessibilidades e a qualificar a exposição, pretende-se renovar e inovar com uma nova imagem, o núcleo da cultura Castreja, constituído pelo espólio do castro de Romariz e de Fiães.

3. Exposições Temporárias

Com o eixo **desenvolvimento de públicos/mediação** sempre presente, o MCL pretende, através das exposições e atividades temporárias, sensibilizar, formar e fidelizar públicos, contribuindo para o desenvolvimento do sentido crítico, estético e criativo do seu público. As exposições são, pois, um meio privilegiado de mediação cultural e um elemento constante de qualquer museu, na medida em que elas transmitem ideias e criam partilha de conhecimentos e novas interpretações.

I. Título: “António Joaquim”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: Apesar dos seus 94 anos, o Mestre António Joaquim continua a manifestar a sua inspiração na produção artística de trabalhos que são verdadeiras obras de arte.

Sinopse: apresentação de uma série de aguarelas do Mestre António Joaquim que foram inspiradas e trabalhadas durante os seus dois últimos anos de vida.

Data: 19 de janeiro a 07 de março

Montagem: 6 a 17 janeiro

Desmontagem: 9 a 13 de março

Público-alvo: público em geral

Eixos estruturantes | políticas PCTBM

- Consolidar Santa Maria da Feira como um centro de estímulo à criatividade na área das Artes Plásticas, que tem como melhor representante um dos maiores autodidatas do séc. XX.

Objetivos MCL

- Despertar o interesse do público pelo museu e pelas artes plásticas, através da maior referência artística do concelho;
- Possibilidade de divulgar e facilitar o acesso público às coleções do Museu.

II. Título: “O mito e o quotidiano na cerâmica grega”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: Em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Museu Nacional Soares dos Reis e colecionadores particulares, o MCL propõe a realização desta exposição temporária, associando-se assim ao tema do *Imaginarium 2020*, o “**Mito**”, e ao seu projeto âncora “*Orfeu & Majnun*”

Sinopse/descrição: Para além da função meramente utilitária, a cerâmica grega apresenta na sua decoração imagens mitológicas e cenas do quotidiano, revelando-se uma das mais importantes fontes de estudo para a compreensão da Mitologia da Grécia Antiga.

Data: 22 de maio a 30 de agosto

Montagem: 06 a 20 de maio

Desmontagem: 31 de agosto a 11 de setembro

Público-alvo: público em geral

Eixos estruturantes | políticas PCTBM:

- Potencializar as Sinergias **Cultura/Turismo/Património** enquanto **Unidade**;

Objetivos MCL

- Associar o MCL a instituições de referência nacional como a FLUP e o Museu Soares dos Reis;
- Despertar o interesse do público para o projeto **Orfeu e Majnun**;
- Atrair público **Imaginarium** e **Viagem Medieval** para o espaço do museu;
- Construir conhecimentos através de objetos da Grécia Antiga que apesar de longínqua, também influenciaram a nossa cultura e civilização.

III. Título: 2.º Ciclo de Artes Plásticas – “**Conceção e Narrativa**”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: Projeto multidisciplinar que visa a apresentação regular de exposições de Arte, reunindo-se um leque de artistas plásticos com linguagens conceptuais hegemónicas de conceção e técnica, reconhecendo e identificando os seus percursos artísticos.

Sinopse: Na segunda edição, com o tema “Conceção e Narrativa”, os artistas selecionados caracterizam-se por técnicas e conteúdos sobre o Expressionismo e Pop Art.

Pintura - José Emídio, Mário Bismarck, Duarte Vitória, Paulo Moreira, Evelina Oliveira

Escultura - Isaque Pinheiro, Daniel Gamelas, Vítor Ribeiro

Fotografia - Aníbal Lemos, Inês D'Orey

Vídeo – Silvestre Pestana

Data: 26 de setembro a 08 de novembro

Montagem: 14 a 25 setembro

Desmontagem: 09 a 13 novembro

Público-alvo: alunos do ensino secundário| público em geral

Eixos estruturantes | políticas PCTBM

- Consolidar Santa Maria da Feira como um centro de estímulo à criatividade reconhecido internacionalmente;

Objetivos MCL

- Possibilidade de divulgar e facilitar o interesse pelas artes plásticas e os seus artistas;
- Potencializar experiências diferenciadoras e promotoras dos vários quadrantes das artes plásticas

IV. Título: “O Universo do Pai Natal”

Justificação: Sendo um projeto municipal, o MCL propõe-se realizar uma exposição temporária dentro do enquadramento do tema daquela edição, tal como tem vindo a fazer em anos anteriores.

Sinopse: o MCL propõe a realização de uma exposição sobre o tema de Perlím, em que através de atividades lúdicas e pedagógicas todos se possam divertir!

Data: 28 novembro a 03 janeiro 2021

Montagem: 16 a 27 novembro

Desmontagem: 04 a 08 janeiro 2021

Público-alvo: público em geral

Eixos estruturantes | políticas PCTBM

- Reforçar o apoio à nova criação artística e local.

Objetivos MCL

- Atrair público Perlím para o espaço do Museu;
- Ativar a imaginação e curiosidade com um tema do interesse de públicos muito diferenciados.

4. Serviço de extensão cultural e educativa

Os projetos educativos e as oficinas pedagógicas constituem-se como importantes instrumentos de divulgação das coleções do Museu, do próprio edifício e dos sítios arqueológicos identificados no território, contribuindo para a interação do património com os diversos públicos. Numa perspetiva de cultura para todos, os serviços educativos têm uma oferta, diversificada e segmentada, que abrange comunidades desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, as famílias, seniores e públicos com necessidades especiais.

a) Oficinas anuais

Título: “Cores & Artes”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: Motivados pelas obras do Mestre António Joaquim, os participantes terão uma intervenção cultural prática, valorizando a experiência do “aprender - fazer” com algumas técnicas de pintura.

Sinopse: Sabias que o Mestre António Joaquim é o mais consagrado pintor feirense? Que é um reconhecido aquarelista português? Vem “retratAr-te” e descobrir como é divertido brincar com as cores e arte.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico

Título: “Uma Aventura na Cortiça”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: Proporcionar o conhecimento de uma atividade industrial com uma grande marca nacional e até mundial, sediada no concelho de Santa Maria da Feira, e a sensibilização pela recolha de rolhas de cortiça e de outros derivados associados à cortiça

Sinopse: De onde vem a cortiça? Como se transforma em rolha? Será que a cortiça só serve para fazer rolhas? Vamos responder a todas estas questões na tua visita ao núcleo temático com a ajuda do David.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico | Sénior | Possibilidade de adaptação a outros públicos

Parceria: APCOR

Título: “Uma peça, uma história”

Tipologia: oficina

Justificação: O conhecimento aprofundado sobre o objeto **em foco** na newsletter mensal do Museu é essencial para a criação de conexões entre os públicos escolar e sénior e o acervo do Museu.

Sinopse: O Museu tem como missão a salvaguarda de testemunhos e memórias do passado, enquanto herança histórica e cultural das futuras gerações. Vem descobrir qual é o objeto **em foco** e o que ele tem para nos contar!

Duração: 01h30m

Data: 23 jan./20 Fev./19 Mar./23 Abr./21 Mai./18 Jun./23 Jul./17 Set./22 Out./19 nov./17 Dez (ações previstas: 11)

Público-alvo: Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico | Sénior | Possibilidade de adaptação a outros públicos

Título: “Era uma vez... um guerreiro”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: A necessidade de um maior envolvimento e consciencialização da riqueza patrimonial e identitária da nossa região por parte do público escolar é o ponto-chave desta atividade. A visita guiada ao Núcleo de Arqueologia, incidindo na estátua de S. João de Ver, contribuirá para a disseminação do conhecimento e fomentará o interesse pela cultura castreja. A criação artística e a narrativa em volta da estátua irá estimular o imaginário dos participantes e a possibilidade do desenvolvimento da atividade em contexto sala de aula.

Sinopse: Há mais de 2000 anos, as populações viviam em povoados amuralhados no cimo dos montes. Alguns habitantes tinham a responsabilidade de proteger a população das incursões inimigas e, por isso, foram imortalizados em estátuas de pedra. Vem conhecer a história do nosso guerreiro de pedra!

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico

b) Oficinas temáticas

Título: “Domingo da Família”

Tipologia: Oficina/workshop

Justificação: Em contexto familiar, é experimentado em primeira mão, e em colaboração com os artesãos e artífices, as várias artes e ofícios identificados na exposição permanente, possibilitando uma dinâmica interventiva e estimulando as atividades em família.

Sinopse: O Domingo é o dia da família, e em família vem aprender e descobrir o que as gentes da nossa terra têm para partilhar.

Data: 5 e 19 Jan./ 9 e 23 Fev./ 8 e 29 Mar./ 5 Abr./ 11 e 25 Out./ 8 e 29 Nov. (11 ações)

Público-alvo: Famílias

Parceria: artesãos do concelho

Título: “Cumprindo a Tradição”

Tipologia: Visita + oficina

Justificação: Envolver o público escolar e sénior nos preparativos para a nossa secular tradição e estimular o gosto pela história do Concelho.

Sinopse: Inserida na tradicional Festa das Fogaceiras, realiza uma visita ao núcleo da Festa das Fogaceiras, ficando a conhecer a tradição, as memórias e os símbolos desta importante festa. Depois, numa oficina à tua escolha, podes construir alguns dos objetos mais simbólicos desta festividade.

Duração: 01h30m

Data: 7 a 24 de janeiro (3 semanas)

Público-alvo: Escolar, Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico /**Sénior**

Título: “Dedos que contam histórias”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: O encanto do Castelo e as suas lendas servirão de mote para dar a conhecer os achados arqueológicos expostos no núcleo do Castelo. Através da criação e manipulação de dedoches, inspirados na Lenda da Moura Encantada, os participantes são incentivados a interagir e a criar a sua estória.

Sinopse: Era uma vez um Castelo e seus habitantes... Para que as memórias do Castelo permaneçam vivas, vem conhecer e recontar as suas lendas!

Duração: 01h30m

Data: 4 de fevereiro e 31 de março (9 semanas)

Público-alvo: Pré-escolar

Título: “Azulejos: fragmentos de memórias”

Tipologia: visita + oficina

Justificação: Edifício secular onde as memórias se encontram impregnadas nas paredes, revestidas de azulejos, podendo os participantes explorar e promover a sua criatividade através do desenho e da pintura num pequeno azulejo.

Sinopse: Um olhar mais cuidadoso sobre as paredes do Convento dos Lóios revelam uma das técnicas e expressões artísticas do azulejar português. Vem pintar os teus fragmentos de memória num azulejo!

Duração: 01h30m

Data: 5 de maio a 17 de julho (11 semanas)

Público-alvo: Pré-escolar 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico | Sénior

Título: “Scriptorium”

Tipologia: oficina

Justificação: É de extrema relevância a partilha de conhecimentos sobre a arte da escrita na Idade Média e, por isso, tendo este edifício sido um convento, propomos ações de experimentação de pintura e escrita com produtos e materiais usados nos manuscritos.

Sinopse: Scriptorium era um lugar de escrita, desenho e pintura, onde os monges copistas elaboravam manuscritos, escrevendo e copiando as orações, os ensinamentos de Deus e de tantos outros saberes.

Data: Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (12 dias)

Público-alvo: Famílias| público em geral

Título: “É Natal”

Tipologia: oficina

Justificação: Os participantes visitam a exposição temporária com temática natalícia e desenvolvem a sua capacidade de expressão e criatividade

Sinopse: Nesta época tão bonita, não fiques em casa, vem divertir-te no MCL e deixa-te envolver pela magia do Natal!

Duração: 01h30m

Data: novembro e dezembro (calendário escolar 2020/2021) e janeiro 2021

Público-alvo: ATL e centros de estudo | Famílias | Sénior

c) Oficinas sazonais

Título: “Férias de páscoa no museu”

Tipologia: visita + oficina

Justificação: Dar a conhecer ao nosso público, o património material e imaterial do Concelho, promovendo ações de sensibilização através de oficinas e visitas, produzidas de uma forma lúdica e dinâmica.

Sinopse: Vamos saborear as férias da Páscoa, aprendendo a brincar e a celebrar a Primavera, com um olhar pelo nosso património cultural

Duração: 01h30m

Data: abril (de acordo com o calendário escolar 2019/2020)

Público-alvo: ATL e centros de estudo | Famílias | Sénior

Título: “Férias de verão no museu”

Tipologia: oficina

Justificação: Demonstrar a importância de alguns elementos decorativos, nomeadamente as letras iniciais que eram representadas na escrita medieval e eram executadas em conventos e mosteiros ao longo da época medieval. Envolver o público escolar e sénior nos preparativos para a Viagem Medieval.

Sinopse: A capitular é uma letra maiúscula ou uma letra maior, desenhada no início de cada capítulo de uma obra, sendo muitas vezes decorada com arabescos, imagens, folhas ou mesmo com cenas do quotidiano. Era no scriptorium que monges-copistas realizavam verdadeiras obras de arte. Vem fazer a tua letra capitular!

Duração: 01h30m

Data: junho a julho

Público-alvo: ATL e centros de estudo | Famílias | sénior

d) Projetos Educativos para público em contexto escolar

Título: “Clube dos Arqueólogos”

Tipologia: Projeto Educativo

Justificação: Os objetivos primordiais deste projeto, além dos laços que se estreitam com a comunidade escolar, são:

- despertar o gosto pelo património arqueológico e a Arqueologia;
- sensibilizar para a preservação do Património arqueológico do concelho;
- desenvolver a capacidade de observação, análise e concentração;
- promover a habilidade e o gosto pelo trabalho em equipa.

Sinopse: O que faz um Arqueólogo? Qual é o seu trabalho, afinal? Pertences ao Clube dos Arqueólogos da tua escola? Vem ao museu descobrir como os nossos antepassados interagiram com o seu ambiente natural.

Duração: 01h30m (cada ação)

Data: Ano letivo 2019/2020

Público-alvo: 5.º, 6.º e 7.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico

Local: MCL/ Castro de Romariz/Escolas participantes/ Castelo da Feira

Parceria: Escolas EB do Concelho (protocolo Escola Fernando Pessoa); Comissão de Vigilância do Castelo

Título: “Descobrir Artes e Ofícios”

Tipologia: Projeto educativo

Justificação: O estabelecimento de uma cooperação entre o Museu e as Escolas Básicas do Concelho é realizada através da partilha de conhecimentos e histórias sobre os vários ofícios que se encontram em exposição assim como pelos testemunhos presenciais de artesãos e artífices do nosso território.

Sinopse: O aumento da industrialização conduziu ao desaparecimento de diversas práticas ancestrais, assim como alterações técnicas nas artes e ofícios tradicionais. Com este projeto, pretende-se demonstrar algumas dessas atividades já em desuso e a influência que elas tiveram no contexto económico e social do seu tempo.

Duração: 01h30m

Data: ano letivo 2019/2020

Público-alvo Escolar: 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico

Local: MCL | escolas participantes

Parceria: artesão do Concelho

Título: “Zelina e Muley: um amor perdido”

Tipologia: Projeto educativo

Justificação: a lenda da moura encantada, uma história de amor dramática passada no Castelo da Feira, é o mote para a criação de uma curta-metragem, através da técnica de animação “Stop motion”, usada com recurso a uma máquina fotográfica e a um computador com software específico, envolvendo a comunidade escolar do Secundário. Integrado no projeto Orfeu & Majnun.

Sinopse: Era uma vez uma história de amor entre um cristão e uma moura... vamos **recontar e recriar** esta história...

Data: Ano letivo 2019/2020

Público-alvo: nível de escolaridade: Secundário e cursos profissionais

Título: “À conversa com: Zelina e Muley: um amor perdido”

Tipologia: projeto educativo – apresentação pública

Justificação: apresentação pública da curta-metragem resultado do projeto educativo “Zelina e Muley: um amor perdido” e partilha de experiências, conversas e tertúlia entre todos os envolvidos, em período de pré-festival Imaginarius. Integrado no projeto Orfeu & Majnun.

Sinopse: Era uma vez uma história de amor entre um cristão e uma moura... vamos **contar** como **correu recriar** esta história...

Data: 17 de maio (data a confirmar de acordo com o Dia Internacional dos Museus)

Público-alvo: nível de escolaridade: Secundário, curso profissionais, público em geral

Título: “Workshop Conceção e Narrativa”

Tipologia: Workshop

Justificação: Integradas na 2.ª edição do Ciclo de Artes com o tema ‘Conceção e Narrativa’, pretende-se a realização de workshops que serão orientados por artistas em exposição, sendo direcionados para os alunos do secundário da área de Artes, promovendo assim o interesse pela temática.

Sinopse: Vamos falar sobre O Expressionismo na Arte... e a Pop Art? O que nos tem a dizer?

Duração: 01h30m

Data: setembro a novembro (datas a definir de acordo com a disponibilidade dos artistas e das escolas)

Público-alvo: jovens| alunos do ensino secundário (área de Artes) | Público em geral | Famílias

Parceria: artistas convidados | escolas participantes

e) outros projetos

Título: “O que o Convento nos pode contar”

Tipologia: visitas encenadas

Justificação: promoção de visitas encenadas cujo mote é o Convento dos Lóios e a sua história de ocupação, que serão trabalhadas e realizadas por associações do concelho.

Sinopse: Que histórias este Convento tem para contar? Através de personagens históricas que vagueiam pelo espaço, vamos conhecer um pouco este monumento.

Duração: 30m a 40m

Data: 16 e 17 de maio (4 sessões), integrado nas comemorações do Dia Internacional dos Museus

Público-alvo: Público em geral | Famílias

Parceria: associação do concelho

Título: “Slow day art”

Tipologia: Workshop

Justificação: Uma vez por ano, pessoas de todo o mundo visitam museus para olhar lentamente a arte. É uma abordagem baseada na ideia de que se realmente quisermos conhecer uma obra de arte, precisamos de passar mais tempo com ela.

Sinopse: Ao olharmos uma obra de arte, ao examinarmos as cores, a luz, o conteúdo, sozinhos, sem especialistas, descobrimos interiormente a arte, desbloqueamos a criatividade e percebemos que olhamos pela primeira vez para ela, de uma forma simples e lenta, fazendo as nossas próprias descobertas.

Duração: 02h 00m

Data: 18 de abril (Dia Internacional de Monumentos e Sítios)

Público-alvo: público em geral (limite de público)

Museu do Papel Terras de Santa Maria

Assumindo-se como um museu em atividade, neste espaço museológico os visitantes são convidados a partilhar as suas memórias, conhecendo em simultâneo a História do Papel e a história de uma região com uma longa tradição papelreira. Assim, preservando, conservando e divulgando um Património que ambiciona ser acessível a todos, estabelece e fortalece laços com as comunidades, difundindo, junto dos diferentes públicos, o sentido de pertença.

1. Conservação e Restauro

A conservação e restauro dos edifícios, dos equipamentos e utensílios, são fundamentais para a concretização da missão do museu. A preservação dos objetos e máquinas é essencial, pois através dos mesmos, damos a conhecer a nossa História, a nossa Cultura, elementos fundamentais para a nossa Identidade. Assim, torna-se prioritário o investimento que possibilite a preservação e salvaguarda dos bens que o museu tem à sua guarda, nomeadamente aquisição de equipamentos consumíveis para conservação e restauro, bem como a contratação de empresas que prestem serviços especializados nas referidas áreas.

2. Exposição permanente

Dividindo-se em dois núcleos, “Do engenho à Fábrica” e “Da Floresta ao Papel”, a exposição de longa duração dá a conhecer o fabrico manual de papel de trapos, a produção industrial de papel reciclado, terminando com a apresentação da produção de papel na atualidade.

Recorrendo à tecnologia, pretende-se renovar e inovar ambos os núcleos, tornando-os acessíveis e apelativos aos diversos públicos.

3. Exposições Temporárias

As exposições temporárias possibilitam a cativação de novos públicos e incentivam mais visitas de públicos habituados ao nosso museu. Pretende-se com estas realizações dar a conhecer outro espólio que se

encontra em contexto de reserva, promover a mostra de trabalhos desenvolvidos pelo público escolar, divulgar a obra de artistas e artesãos e mostrar outros produtos desenvolvidos e fabricados por empresas de referência da indústria do papel e do cartão.

I. Título: “Marcas de água dos papéis, das antigas fábricas das Terras de Santa Maria”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: inserida nas comemorações do aniversário do museu, esta exposição temporária apresentará documentos com as marcas de água das fábricas antigas que produziram papel nos séculos XVIII e XIX. A referida exposição poderá constituir um importante contributo para a criação da futura exposição sobre a História das Marcas de Água em Portugal, exposição que se prevê concretizar no 20.º aniversário do Museu do Papel Terras de Santa Maria, em outubro de 2021.

Sinopse: recorrendo ao espólio documental do museu e contando com o apoio da Comunidade Papeleira, será apresentada uma exposição de papéis com marca de água, produzidos nas fábricas de papel das antigas Terras de Santa Maria. Esta exposição permitirá a apresentação de diferentes papéis e suas marcas de água e dar a conhecer um pouco sobre a mentalidade dos proprietários dos antigos moinhos e fábricas de papel.

Data: 23 de outubro a 31 de dezembro.

Montagem: 12 a 19 outubro.

Desmontagem: 04 a 08 janeiro 2021

Público-alvo: público em geral

II. Título: “Ambar – ideias no papel”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: resultado de um desafio lançado por Alfredo Castanheira, consultor da AMBAR, empresa que agora comemora 80 anos de existência, esta exposição apresenta produtos que retratam o passado, o presente e suas apostas num futuro de papel, seguindo o conceito estratégico da economia circular. Nesta exposição, serão também incluídas obras em papel, criadas por artistas convidados, oriundos da Holanda e América, resultado de residência artística a realizar também no próximo ano.

Sinopse: com o olhar no passado, no presente e no futuro, esta exposição temporária convida os visitantes a viajar no tempo, através do toque e do cheiro do papel, dos cadernos, das agendas, das mochilas, produtos tão especiais e tão presentes no nosso quotidiano.

Data: de maio a agosto

Montagem: última semana de abril

Desmontagem: primeira semana de setembro

Público-alvo: público em geral

Exposições de “Vão de Escada (pequenas mostras que acontecem no piso 0 dos Azevedos)

1. Título: “O Tangram”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: Este jogo intemporal é considerado uma excelente ferramenta de aprendizagem e divertimento, pois a matemática, a geometria e até mesmo a criatividade são conjugadas no Tangram. Neusa Dina, pedagoga e artista plástica, é docente do 1.º ciclo em S. Paulo, no Brasil, e explora com os seus alunos o potencial deste jogo que apresenta no seu nome o mesmo número de peças do jogo – sete.

Sinopse: Inspirado num jogo inventado na China, que se tornou popular durante o século XIX, conjuga sete figuras geométricas para criar figuras coloridas, que representam animais, aves, objetos, palavras, entre outras figuras diversas. As suas peças são delicadas, pois em alguns dos seus trabalhos surgem representadas figuras que medem cerca 5mm.

Data: de março a abril

2. Título: “Aos Papéis”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: O evento “aos papéis” nasce na Escola Artística e Profissional Árvore, com vista a alargar a sua oferta e o seu público, traduzindo-se assim a vocação artística da entidade e a vontade em abrir as portas ao exterior. Surge então esta parceria com o museu, que apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da escola, em que o papel é o suporte ou a matéria-prima das obras.

Sinopse: Todos os anos, de acordo com o tema, os alunos recorrem ao desenho, colagem, pintura, texto poético ou à prosa e constroem peças, que são fruto da sua expressão pessoal, social e cultural, articuladas com a imaginação, razão, emoção, suas vivências e as memórias. 2020 será a 8.ª edição deste evento.

Data: maio

Parceria: Escola Artística e Profissional Árvore

3. Título: “Com o Papel do Museu o Artista Sou Eu”

Tipologia: exposição temporária

Justificação: Os trabalhos ficarão em exposição em cada escola e, após votação, serão selecionados três trabalhos por turma. Com os vinte e quatro trabalhos mais votados, será feita uma mostra no museu do papel, com o objetivo de os alunos convidarem os familiares a conhecerem este espaço. Parceria: Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão.

Sinopse: inspirados na história que ficaram a conhecer na sala de aula, os alunos visitam o museu e fazem diferentes atividades: os alunos do 1.º e 2.º anos aprendem a fazer papel reciclado e os alunos do 3º e 4º anos fazem origamis inspirados na história. Em suas casas, com os seus familiares, os alunos criam as suas obras (2D ou 3D) recorrendo a diversos papéis, mas utilizando, principalmente, papel produzido no museu.

Data: junho

Parceria: Agrupamento de escolas básicas de Paços de Brandão

4. Serviço de extensão cultural e educativa

Inspiradas na exposição permanente do museu, convidamos o público escolar a participar nas oficinas pedagógicas. Estas atividades vão complementar os conhecimentos já adquiridos em contexto de sala de aula. Com uma oferta diversificada, abrange os diferentes graus de ensino e ainda outros públicos: adultos, seniores, famílias e públicos com necessidades especiais.

a) Oficinas anuais

Título: “O Engenho da Lourença”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: através de um conto é dada a conhecer a produção de papel de trapos. Segue-se a produção manual de folhas de papel e fazem-se desenhos sobre a história. A atividade termina com a visita ao espaço do Engenho da Lourença.

Sinopse: num imaginário de sonho e realidade, através da história de uma menina que gostava de fazer papel, o velho engenho da Lourença é um espaço de sedução para uma proposta mágica: transformar trapos de algodão em finas folhas de papel branco feito à mão pelas crianças.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: Pré-escolar; adaptável a outros grupos.

Título: A Reciclagem do Papel

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: durante a visualização de um filme, são transmitidos os conceitos sobre a importância da reciclagem. Os alunos visitam a exposição do museu, dedicada à produção industrial, e terminam com a realização de uma folha de papel.

Sinopse: Partindo de um filme animado sobre a importância da reciclagem, nesta oficina as crianças, após identificarem os materiais recicláveis, procedem à triagem do papel. De seguida, e após triturarem o papel, produzem uma nova folha de papel, interiorizando assim a essência da reciclagem.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: 1.º ciclo; adaptável a outros grupos.

Título: “O Origami e kirigami”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: apresentação da história do origami e do kirigami. É realizada a visita ao núcleo Da Floresta ao Papel e a atividade termina com a concretização de peças feitas utilizando o papel do museu e outros papéis coloridos.

Sinopse: Partindo da história do papel, é explicada a origem, o significado e a arte dos origamis. Ensinando as regras, os suportes e as técnicas do origami, cada criança poderá criar diferentes formas e objetos. Utilizando um suporte de papel e a sua imaginação, as crianças vão poder criar o seu próprio kirigami. A partir de cortes, dobras e encaixes, uma folha de papel é transformada em figuras originais, com a magia do kirigami.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: 2º ciclo; adaptável a outros grupos.

Título: “O Tangram”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: apresentação da história do Tangram. É realizada a visita ao núcleo Da Floresta ao Papel e a atividade termina com a realização do jogo Tangram.

Sinopse: através do corte de uma folha de papel quadrada, formam-se as 7 peças do Tangram. Com imaginação, paciência e criatividade, poderás recriar figuras humanas, animais e objetos de diferentes formatos.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: 2.º ciclo; adaptável a outros grupos.

Título: “Sonoridades e Texturas do Papel”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: realização da visita ao museu, possibilitando o toque de objetos e de réplicas de máquinas, para compreensão do processo de fabrico do papel. Produção manual de papel.

Sinopse: privilegiando-se a importância das sonoridades e das texturas do papel, pretende-se proporcionar a este público o conhecimento da História do Papel, a partir da interiorização das condições técnicas de produção e dos conteúdos da exposição permanente, permitindo uma perceção real do processo de fabrico a partir de réplicas à escala das principais peças deste processo.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: público com necessidades especiais - cegos e amblíopes.

Título: “A Importância de um gesto”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: realização da visita ao museu por guia/intérprete de língua gestual portuguesa. Criação de objetos com pasta de papel.

Sinopse: pretende-se proporcionar o acesso ao conhecimento da História do Papel, a partir da valorização do gesto e da força da imagem, conseguindo, de forma lúdica, a interiorização de mensagens.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: público com necessidades especiais – surdos (crianças dos 6 aos 10 anos); adaptável a outra faixa etária.

Título: “O Cartucho de Merceria”

Tipologia: Visita + Oficina

Justificação: realização da visita ao museu, salientando o fabrico do papel pardo. Produção de cartuchos.

Sinopse: oficina de produção de cartuchos num espaço que recria uma sacaria, podendo os participantes fazer os seus próprios cartuchos, de tamanhos variados e com utilidades distintas, interiorizando “o tempo das mercearias” e valorizando o papel do “papel” noutros tempos.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: adultos, seniores; adaptável a outros grupos.

b) Oficinas temáticas

Título: “O meu Pai é de Plasticina”

Tipologia: Oficina/Workshop

Justificação: em contexto familiar, o público explora o movimento, a dança e posturas de ioga que são acompanhadas por um conto e música. A atividade é orientada por RUMA - Ateliês Dança/Música.

Sinopse: a partir do conto da história “My father is made of rubber”, as famílias são convidadas a descobrir o ioga, o movimento e a dança presentes no nosso dia-a-dia, de forma divertida. A dança e a realização das diferentes posturas que se encontram no livro, são acompanhadas por música ao vivo.

Duração: 01h30m

Data: 21 de março; 22 de março

Público-alvo: Famílias com crianças a partir dos 3 anos

Título: “Rainha das cores”

Tipologia: Oficina/Workshop

Justificação: hora de conto, para famílias, que promove a dança, a criatividade e a sociabilização. A atividade é orientada por RUMA - Ateliês Dança/Música.

Sinopse: para uma nova abordagem à literatura, o grupo é convidado a criar diferentes sequências de dança, depois de ouvir a história de Maldiva, a Rainha das Cores. Frases escritas, palavras e ilustrações tornam-se coreografias – movimentos escritos no espaço com uma música curiosa e transformadora que tudo preenche. No final do workshop, a história torna-se numa dança - uma coreografia única criada especialmente por aquele particular grupo de trabalho. Este workshop ajuda a desenvolver a consciência corporal e a criatividade, a interação de grupo e a sociabilização.

Duração: 01h30m

Data: 4 de abril; 5 de abril

Público-alvo: Famílias com crianças a partir dos 3 anos.

Título: “Orfeo & Majnun – criaturas de encantar”

Tipologia: Oficina/Workshop

Justificação: construção de animais e aves, num ambiente de partilha de saberes, criatividade, promovendo a sociabilização. Os objetos construídos serão utilizados na Parada a acontecer a 30 de maio, no âmbito do evento Imaginarius 2020. Parceria com o Imaginarius – Centro de Criação.

Sinopse: neste projeto, pelas mãos dos participantes, serão construídas criaturas de encantar, como animais e aves, utilizando materiais macios e leves.

Duração: 01h30m

Data: de fevereiro a maio

Público-alvo: público escolar; público geral; famílias

c) Oficinas sazonais

Título: “Carnaval de papel”

Tipologia: Oficina

Justificação: despertar e sensibilizar o público para utilização do papel e cartão na produção de máscaras de carnaval, estimulando a criatividade.

Sinopse: nesta oficina pretende-se lançar o desafio da transformação de diferentes papéis e cartão em máscaras de carnaval com muita cor e imaginação.

Duração: 01h30m

Data: de 11 a 21 de fevereiro (de terça a sexta-feira)

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

Título: “Páscoa de papel”

Tipologia: Oficina

Justificação: após o conto de uma história, os participantes constroem objetos com papel e/ou pasta de papel reciclado.

Sinopse: nesta oficina poderá desenvolver-se variadíssimas decorações com pasta de papel e outros materiais coloridos. Põe à prova a tua imaginação e criatividade!

Duração: 01h30m

Data: de 31 de março a 9 de abril (de terça a sexta-feira)

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

Título: “Natal de papel”

Tipologia: Oficina

Justificação: envolvidos na magia do Natal, os participantes constroem objetos com papel ou em pasta de papel reciclado.

Sinopse: nesta oficina poderás criar um natal repleto de fantasia, através da elaboração de vários elementos natalícios, recorrendo à reutilização de materiais. Constrói connosco um natal ecológico e muito especial!

Duração: 01h30m

Data: de 2 a 11 de dezembro.

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

d) Projeto Educativo

Título: “Maleta Pedagógica”

Tipologia: Projeto Educativo

Justificação: recorrendo a uma viatura equipada com peças necessárias para a produção manual de papel e produção de cartuchos, o museu sai fora de portas para a partilha do saber-fazer.

Sinopse: partilhar saberes e criar novas memórias é a finalidade deste projeto educativo que procura chegar ao público que se encontra impossibilitado de conhecer as instalações do museu. Assim, com as oficinas O Engenho da Lourença, A Reciclagem do Papel e O Cartucho de Mercearia, a Maleta chega para a partilha de saberes.

Duração: 01h30m

Data: 2 de janeiro a 24 de julho/ 1 de setembro a 30 de dezembro

Público-alvo: IPSS e Alas de pediatria de Hospitais.

e) outros projetos

Título: “À 5ª na Fábrica”

Tipologia: visitas orientadas

Justificação: realização de visita orientada com a produção de papel industrial ao vivo.

Sinopse: com todas as máquinas do processo de fabrico em funcionamento, esta atividade dá a conhecer as diferentes etapas de produção do “Papel Pardo”, utilizadas nas antigas fábricas de papel. O visitante pode ainda experienciar “Botar” papel a secar, como faziam as antigas “Botadeiras”, na “Casa do Espande”, espaço de secagem do papel.

Duração: 02h00m

Data: 16 janeiro, 13 fevereiro; 19 março; 16 abril; 14 maio; 18 junho, 16 julho; 17 setembro; 15 outubro; 19 novembro 2020.

Público-alvo: público em geral.

Título: “Tertúlias ao som de Rio Maior”

Tipologia: Tertúlia

Justificação: será realizada uma breve visita ao museu, salientando a envolvente, nomeadamente o Rio Maior e como se apresenta nas diferentes estações do ano. Convite ao registo fotográfico.

Seguem-se momentos de partilha de obras, textos que abordem o tema da indústria do papel.

Sinopse “tertúlias ao som de Rio Maior” é uma atividade que resulta de um desafio lançado pela comunidade. Assim, o museu abre as suas portas uma vez em cada estação do ano, à terça-feira, pelas 21h00, para a realização de tertúlias que serão acompanhadas pelo canto das águas do Rio Maior.

Duração 01h30m

Data 24 de março, 30 de junho, 22 de setembro, 22 de dezembro (terça-feira).

Público-alvo: Comunidade e público em geral.

Título: “Merenda à Papeleiro”

Tipologia: Convívio; folclore

Justificação: será realizada uma breve visita ao museu. Antecedendo o momento da partilha da merenda, a tarde será alegrada pelo *Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão*.

Sinopse: a realização desta atividade permite reforçar os laços existentes entre a comunidade do papel com o museu, promovendo, num ambiente de descontração e convívio, a memória, partilha e recolha de histórias e momentos ligados ao fabrico de papel, quer na parte de meios técnicos e mecânicos, quer na sua parte humana e de desenvolvimento de toda uma região.

Entidades envolvidas: Museu do Papel, Comunidade Papeleira e Associações.

Duração: 03h30m

Data: 19 de abril

Público-alvo: Comunidade Papeleira e Amigos do Museu.

Título: “Turno da Noite”

Tipologia: visitas orientadas; espetáculo

Justificação: o museu associa-se à comemoração 16.^a edição da noite europeia dos museus, um desafio lançado pelo Ministério da Cultura de França. Realização de visitas guiadas ao museu com apresentação de espetáculos de movimento, cor e som. Os espetáculos encontram-se inseridos na programação Imaginarius 2020.

Sinopse: pelas 21h30, o museu abre as suas portas para a realização de visitas orientadas aos espaços do museu. Em cada espaço, o público será surpreendido por espetáculos de música, luz e algum humor, pretendendo cativar o espetador, proporcionando momentos diferentes e divertidos, num espaço industrial, outrora frio e melancólico.

Duração: 04h30m

Data: 16 de maio (data a confirmar, informação do Ministério da Cultura de França)

Público-alvo: Comunidade; público em geral

Título: “Moinho do Papel”

Tipologia: oficina

Justificação: o museu pretende recriar, no Claustro do Museu Convento dos Lóios, um antigo moinho papeleiro. Os visitantes assistem a uma demonstração e são convidados a produzir, manualmente, o papel feito a partir de trapos. Serão entregues folhas já secas, para que o visitante possa entrar no scriptorium e, repetindo os gestos do monge copista, poderá também escrever e desenhar no papel.

Sinopse: participação do Museu do Papel na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, com a recriação de um Moinho de Papel. Produção manual de folhas de papel feitas a partir de trapos. Realização da oficina “Do Papel à Escrita” em parceria com MCL.

Duração: 05h00m

Data: de 31 julho a 11 de agosto

Público-alvo: público em geral

Título: “Semana Aberta”

Tipologia: Visitas orientadas; oficinas; concerto

Justificação: durante uma semana, o Museu oferece visitas e oficinas gratuitas ao seu público. Embora o dia de aniversário seja a 26 de outubro, segunda-feira, será sábado, dia 24 outubro, que apresentaremos um espetáculo com o músico e artista Miguel Ramos.

Sinopse: O Museu do Papel comemora o 19.º aniversário de abertura ao público, promovendo visitas guiadas ao espaço museológico e realizando oficinas diversas. No dia 24 de outubro, pelas 21h30, num ambiente intimista, Miguel Ramos dará a conhecer "uma estória mal contada". Neste trabalho, Miguel Ramos explora pela primeira vez a conjugação dos sons com as palavras, que contou com a preciosa ajuda de vários amigos para o seu registo, e com o Apoio Fonográfico da Fundação GDA.

Duração: 01h30m (visitas e oficinas); 01h00m (espetáculo).

Data: de 20 a 26 de outubro

Público-alvo: público em geral

Património Imaterial

Proteger o património imaterial é reconhecer que as tradições, usos e costumes também fazem parte da cultura e da história das nossas gentes. A salvaguarda desse património, desde as artes e ofícios, tradições festivas e orais, o vestir e o trajar, os usos e os costumes, é relevante para o território e as suas comunidades, devendo ser realizado por meio de registos e inventários fidedignos.

Assim se dará continuidade ao registo de trajes regionais originais do território, como trabalho de recolha, inventário e registo fotográfico de indumentárias originais de particulares que preservam estes materiais. Esta parceria a ser desenvolvida com associações locais tem por objetivo a realização de uma exposição temporária e a publicação de um estudo com catálogo do traje do nosso território.

Dar continuidade ao projeto 140.000 MEMÓRIAS através de ações que possam atestar a diversidade e riqueza cultural do território, dando o apoio necessário a esta continuidade e a novos desafios.

Arqueologia

O Município de Santa Maria da Feira, rico em testemunhos e vestígios deixados pelo Homem ao longo dos tempos, está atento à salvaguarda, proteção e valorização de sítios arqueológicos, recolhendo e conservando, no seu museu municipal, o património móvel decorrente de achados fortuitos, prospeções e/ou de escavações arqueológicas programadas.

Castro de Romariz

Após a elaboração das linhas gerais do programa preliminar para este sítio arqueológico, será realizado o projeto de requalificação do povoado e da sua área envolvente, que contempla a realização de um levantamento geofísico de todo o terreno (plataforma superior, construção de um equipamento de apoio, centro informativo), execução de arranjos exteriores à estação arqueológica e na estação arqueológica, assim como a criação de linha gráfica para sinalética e o plano de comunicação da estação arqueológica, cuja linha de orientação será inserida nos parâmetros da Rede de castros do noroeste.

O investimento em escavações arqueológicas no povoado, assim como o investimento numa continuada prática de consolidação de estruturas pétreas e de limpeza do povoado, é de grande interesse para o conhecimento da construção das estruturas defensivas e para a proteção deste sítio.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, dando apoio científico e de serviço educativo, através de oficinas no projeto “Regresso às Origens”, organizado pela associação Voltado a Poente de Romariz

Rede de Castros do Noroeste

O castro de Romariz é um sítio arqueológico integrado na Rede de Castros do Noroeste, em parceria com as 13 entidades da RCN. Têm como objetivo global atuar nos eixos da divulgação e da promoção do conjunto dos sítios arqueológicos que representam pelo que irão promover um projeto de divulgação de toda a Rede, que inclui folhetos, brochuras, site e outro tipo de ações de informação e divulgação.

Manutenção de sistemas de segurança e edifícios museológicos

O investimento na manutenção e qualificação dos edifícios, assim como no bom funcionamento de todos os sistemas de segurança, reveste-se de grande importância para a preservação do património histórico edificado, promovendo, ao mesmo tempo, a conservação do património móvel e a prevenção de danos e ocorrências que possam acontecer inesperadamente.

A manutenção dos sistemas de incêndio, intrusão e circuito de videovigilância é primordial na prevenção de prejuízos e acidentes decorrentes do mau funcionamento de um ou mais componentes. Deste modo, a necessidade de um planeamento e execução de ações de manutenção regulares, aos mais diversos níveis, permite o prolongamento da vida dos imóveis, assim como investimentos menos onerosos no quadro do orçamento global.

Propõe-se para o próximo ano:

Museu Convento dos Lóios (MCL)

- manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV;
- ações de manutenção das janelas e varandas do Convento;
- limpeza química das pedras exteriores, nomeadamente no Claustro;
- climatização das áreas expositivas.

Museu do Papel (MP)

- manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV;
- substituição de persianas de madeira no expande dos dois edifícios;
- construção da proteção da roda do machão;
- colocação de película protetora nas janelas do expande a poente, no edifício Custódio Pais;
- renovação dos módulos da receção, loja e cafetaria.

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

A comunicação municipal é uma área essencial da atividade levada a cabo pelo Município, integrando e complementando as restantes áreas de ação, sendo que a informação, no seu sentido lato, na sociedade atual, não só é atentamente acompanhada e exigida enquanto direito dos cidadãos, mas constitui-se também como fator de coesão que contribui para a promoção da identidade e para a valorização do território. As ações de comunicação aproximam os munícipes dos órgãos autárquicos, elevam o conhecimento, facilitam a participação nos processos de decisão e nas causas públicas, contribuindo, desta forma, para melhorar a qualidade de vida na comunidade.

A valorização do serviço público, nas mais diferentes áreas de atuação municipal, a par da divulgação da gestão próxima dos munícipes, a mobilização para a participação na vida local, assim como a promoção da educação, cultura, economia local e coesão social e territorial, em consonância com a missão da organização e os objetivos estratégicos do executivo da Câmara Municipal, constituem assim os objetivos principais da estratégia do Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais para 2020, sempre pautada pelo princípio orientador da melhoria contínua da acessibilidade da comunicação e informação. De referir a continuidade da produção de conteúdos bilingue nos sites do Município e dos eventos âncora de Santa Maria da Feira, cujos programas terão também versão em braille. De destacar uma particular atenção para que os conteúdos multimédia sejam legendados e, sempre que possível, acompanhados por Língua Gestual Portuguesa. Na prossecução de uma política de sustentabilidade, pretende-se que cada vez mais a escolha dos materiais de comunicação sejam “amigos do Ambiente”, poupando recursos naturais, mas também recursos financeiros.

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais desempenha funções ao nível da comunicação interna, assessoria de imprensa, design, gestão de meios e publicidade, multimédia,

relações internacionais, relações públicas e protocolo, com ações transversais a todas as estruturas da Câmara Municipal.

Neste âmbito, importará realçar a atenção permanente que será prestada aos canais de comunicação e inovação, nomeadamente no que respeita às TIC e à disponibilização de mais conteúdos informativos nos meios digitais, à manutenção do novo portal, ao aumento dos conteúdos de suporte multimédia e ao investimento no registo qualificado de fotografia e vídeo. Atenção especial continuará a ser dada às Relações Protocolares e às ações de Relações Públicas, consolidando a imagem do executivo municipal junto dos vários agentes nacionais e internacionais.

Destacamos ainda, no próximo ano, a implementação de novos projetos, que envolvem várias áreas do GCRPI, e que projetam o território, quer a nível interno, quer externo, valorizando percursos de vida das nossas gentes, promovendo e projetando a gastronomia e o património material e imaterial, no geral.

- “Vidas” é um projeto onde se pretende entrevistar pessoas que, pelo seu percurso, nas mais diferentes áreas, contribuíram para o engrandecimento do Município. Queremos criar um espólio, que, nesta fase, terá suporte multimédia para divulgar nas redes sociais, mas que futuramente poderá ganhar a forma de livro/biografia (com suporte áudio) disponível para consulta nas bibliotecas municipais.

- Maior atenção na valorização da nossa gastronomia, num misto entre o tradicional e o moderno, como mais um atrativo para quem nos visita.

- Pretendemos promover um Encontro com Jornalistas, de âmbito local, regional, nacional e da especialidade, com caráter informal, criando mais um momento de proximidade com os órgãos de comunicação social, ao mesmo tempo criando mais uma oportunidade de promover a gastronomia do nosso território. Final de setembro/início de outubro seria a data que nos parece mais vantajosa, não só em 2020, mas em anos vindouros, para a realização desta “operação de charme” junto dos profissionais de comunicação.

- “Palco de Experiências – 1 Minuto em Santa Maria da Feira” (nome provisório) – o desafio a que nos propomos é lançar, periodicamente, pequenos vídeos (imagem e voz off), com a duração de um minuto, dedicados ao património material e imaterial do Município (Biblioteca Municipal, Museus, Castelo, Arte urbana, Europarque, Cineteatro, Igrejas, Termas, Jardins, Zoo de Lourosa, Fogaça, Caladinhos...), com o selo Visitfeira.

Queremos contribuir não só para a projeção do Município fora do território, mas, essencialmente, desenvolver o sentimento de pertença da população à sua terra, aos seus usos e costumes, às suas tradições, numa aposta da consolidação da identidade do Município.

Será precisamente a projeção da qualidade do território e da sua atratividade – urbana, turística, económica e cultural – junto dos munícipes, visitantes e investidores, enquanto meta da comunicação municipal, que deverá constituir também uma preocupação transversal a todos os serviços municipais, refletindo-se na ação de cada unidade orgânica e da organização, no seu todo.



De realçar também a importância da realização de inquéritos de satisfação dos “clientes” internos e externos do GCRPI para avaliar, de forma fiável, o cumprimento dos objetivos traçados para esta unidade orgânica para o ano 2020.

Para a concretização dos objetivos a que se propõe, é igualmente importante que o GCRPI esteja dotado dos recursos humanos necessários e que se verifique a constante reciclagem de conhecimentos, através de ações de formação.

pelouro
**obras municipais,
mobilidade, planeamento e
ordenamento do território**

O Pelouro de Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território (POMMPOT) congrega um conjunto de unidades orgânicas que se dividem por 3 departamentos, assegurando um conjunto de missões que, de modo abreviado, se podem apresentar do seguinte modo:

- Planeamento do território ao nível concelhio, procurando integrar de forma harmoniosa as várias políticas setoriais;
- Planear, projetar e executar as obras municipais;
- Garantir a conservação e funcionamento dos equipamentos e infraestruturas municipais, com particular destaque para a rede viária e edifícios municipais;
- Assegurar um conjunto de serviços necessários a vários setores municipais, nomeadamente os sistemas de informação geográfica e topográficos.

Um território bem planeado constitui um território melhor, mais eficiente e mais fácil de gerir. Do ponto de vista do Planeamento, o ano de 2020 será um ano marcante uma vez que terá que ser aprovado novo Plano Diretor Municipal, de terceira geração, que, além de ajustes cirúrgicos no território, tem que garantir a adaptação do atual plano à nova lei que estabelece as bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo. Esta nova lei “introduz um conjunto de inovações em questões críticas absolutamente cruciais para fomentar a mudança do paradigma urbano e um desenvolvimento territorial harmonioso, coeso, integrado e sustentável, contribuindo para relançar práticas de planeamento e gestão territorial mais transparentes, sustentáveis, justas e responsáveis” (sítio da Direção Geral do Território). De um modo simplificado, a alteração legislativa fez desaparecer o conceito de solo urbanizável, obrigando a que a reclassificação de solo, nomeadamente a sua transformação em urbanizável, esteja dependente da demonstração da sua viabilidade e programação entre a administração pública e particulares.

Ainda respeitante ao planeamento ao nível concelhio, 2020 será o ano em que se desenvolverão e, em alguns casos, concluirão alguns planos estratégicos municipais, visando responder aos novos desafios da sociedade.

Neste conjunto de trabalhos, inclui-se o Plano Municipal de habitação, visando responder aos novos desafios, necessidades e enquadramento legislativo desta área. As rápidas mudanças que se têm verificado neste setor obrigam ao desenvolvimento de uma estratégia bem definida, que tenha em conta as necessidades e as especificidades do nosso território.

A conclusão de um Plano de Mobilidade para o concelho, que responda às necessidades de mobilidade coletiva, é também um dos objetivos estratégicos para o Município. Este aspeto assume tanta maior relevância quando se sabe que em 2020 entrará em vigor a nova concessão do concurso público do transporte rodoviário, na Área Metropolitana do Porto, que constituirá um fator decisivo para a mobilidade de toda a área metropolitana. A isto, soma-se a preocupação ambiental, com a

necessidade de articular os meios suaves, mais sustentáveis, com toda a rede clássica de transportes.

Adicionalmente aos planos de maior dimensão, surgirão um conjunto de planos setoriais, que visam a correção, melhoria ou antecipação de áreas setoriais. Entre estes planos, incluir-se-ão a correção de acessibilidades, as áreas de desenvolvimento industrial, a rede de ciclovias, as operações de reabilitação urbana, etc...

Ainda como investimento estratégico, refira-se o foco que o Município tem colocado na eficiência energética. 2020 será o ano do início da substituição de todas as luminárias de iluminação pública por tecnologia LED, o que permitirá, no final do mandato, reduzir a fatura energética do Município em cerca de 50%. Dado este passo, focado na maior parcela do consumo municipal, seguir-se-ão medidas sistemáticas, visando a redução do consumo dos edifícios, resultando quer da implementação de sistemas de aquecimento/arrefecimento mais eficientes, mas também do recurso a sistemas de geração de energia renováveis e da melhoria da qualidade dos próprios edifícios.

No que diz respeito às obras municipais, é objetivo do Município continuar a aumentar o investimento em equipamentos e infraestruturas, sejam construindo-os de raiz, seja investindo na sua requalificação, conservação e manutenção. Apontando a esse objetivo, as Divisões de Projeto e de Fiscalização passaram a integrar o mesmo departamento, permitindo assim uma maior articulação do planeamento à realização da obra. O desenvolvimento de estudos e projetos continuará a ser um dos setores com maior pressão, não só pelos ambiciosos e numerosos projetos pensados pela Câmara Municipal, mas também pela necessidade de apoio às juntas de freguesia e instituições diversas sem fins lucrativos.

Relativamente à execução propriamente dita, a requalificação da rede viária e melhoria da mobilidade continuarão a ser um dos principais focos do investimento municipal, sendo, resumidamente, as intervenções mais marcantes as seguintes, todas com obra a iniciar ou a concluir:

- 7.ª, 8.ª e 9.ª fases de pavimentações, num total de mais de 100 km;
- Requalificação integral de vários arruamentos no concelho, num total de quase 5 km;
- Marcação rodoviária e sinalização, num total de mais de 150 km;
- Rede de ciclovias do concelho, num total de quase 10 km;
- Continuação da realização de protocolos com as juntas de freguesia, visando a construção de passeios para a melhoria das condições de segurança e mobilidade, para peões.

Ainda respeitante à mobilidade, prevê-se o lançamento do concurso para o interface de Lourosa e a continuação dos estudos relativos ao interface de transportes de Santa Maria da Feira.

Aspeto decisivo, visando a melhoria da qualidade de vida das populações locais, constitui a requalificação dos centros urbanos de várias freguesias do concelho, cuja obra continuará ou iniciará-se-á no próximo ano. De entre essas obras destaque-se:

- Requalificação do Parque das Termas
- Requalificação do centro da cidade de Fiães
- Requalificação do Largo da Igreja, em Lourosa
- Requalificação do Largo da Feira dos 4, em Arrifana
- Requalificação do Largo da Igreja, Argoncilhe
- Arranjo da envolvente ao campo de futebol de Sanguedo

Acresce a esta lista um conjunto de obras de requalificação em quase todas as freguesias, visando tornar os centros urbanos espaços mais aprazíveis, promovendo a qualidade de vida.

Os projetos de cariz ambiental e paisagística, visando a promoção, conservação e promoção do património natural do concelho, recebem uma atenção especial prevendo-se, para o próximo ano, obra nos seguintes locais:

- Requalificação ambiental das margens do Uíma – Lobão - Ligação Caldas de S. Jorge/Fiães
- Ciclovia e percurso pedonal do Rio Cáster
- Requalificação de vários espaços verdes e jardins das várias freguesias

No âmbito do património edificado municipal, haverá intervenções de grande dimensão, sendo de realçar:

- Conclusão da primeira fase de requalificação dos complexos de habitação social
- Início da reabilitação dos Armazéns Municipais, obra decisiva para a melhoria das condições de trabalho dos operacionais do Município, bem como para o aumento da eficiência dos serviços
- Início da reabilitação da Biblioteca Municipal
- Início/continuação da construção do Arquivo Municipal
- Início da Reabilitação do Mercado Municipal

Ainda neste âmbito, os edifícios dedicados à prática desportiva terão obras significativas, prevendo-se:

- Início da construção da piscina de Canedo;
 - Obras de requalificação dos balneários de todas as piscinas municipais
 - Melhoria de vários polidesportivos do concelho
 - Requalificação do pavilhão de Gião-Lobão
-

Por último, refira-se a continuidade do investimento em edifícios escolares, sendo de realçar os seguintes:

- Projeto do centro escolar da Feira
- Reabilitação da Escola do Souto, em Nogueira da Regedoura
- Reabilitação da Escola da Póvoa, em Paços de Brandão
- Obras de melhoria de várias escolas no concelho

Ainda no que respeita às obras, mencione-se as intervenções em várias unidades de saúde, visando a melhoria das suas condições na prestação de serviços.

A aposta da diplomacia económica tem sido um objetivo estratégico do Município que tem dado resultados visíveis. No início do próximo ano, prevê-se iniciar um processo de expansão e requalificação de algumas áreas industriais, com o objetivo de dotar as empresas de uma infraestrutura indiciadora do seu desenvolvimento económico.

São também funções do Pelouro das Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do território garantir o adequado funcionamento e conservação dos edifícios municipais e da rede viária. Nessa perspetiva, prevê-se aumentar o investimento na conservação dos edifícios efetuada por administração direta.

No que refere à rede viária, completar-se-á a revisão das posturas de trânsito num número significativo de freguesias, e continuar-se-á a efetuar a manutenção corrente e imediata da rede viária. Refira-se que, nesta área, tem sido lançado um pequeno conjunto de empreitadas visando a melhoria da circulação pedonal e das acessibilidades, em dezenas de locais. Essa estratégia manter-se-á, prevendo-se o aumento do número e qualidade das intervenções.

Uma última referência a um dos serviços transversais do POMMPOT, os serviços de topografia e sistemas de informação geográfica. No Plano e Orçamento para estes serviços, prevê-se um investimento na modernização dos equipamentos e meios informáticos, nomeadamente na aquisição de sistemas robotizados, drones, que permitam dotar o serviço de meios modernos e mais eficientes, permitindo uma resposta mais produtiva.

A aquisição de meios informáticos e programas que permitam uma otimização das tarefas, bem como uma melhoria da produtividade e controlo dos vários serviços, constitui, aliás, um objetivo transversal a todo o pelouro e Município.

De forma a melhorar a resposta das brigadas municipais, manter-se-á o processo de renovação da frota municipal de apoio ao pelouro, e avançar-se-á com a compra de equipamentos que melhorem as condições de trabalho e permitam uma resposta mais ágil e rápida.

Por fim, e atendendo à parca entrada de pessoal ocorrida nos últimos anos, bem como a aposentação de diversos colaboradores do pelouro, no ano de 2020 dar-se-á continuidade à abertura



de concursos de pessoal, que permitam, por um lado, suprir as necessidades atuais do Município, e, por outro, garantir a transmissão geracional dos conhecimentos municipais no âmbito do pelouro.

pelouro
proteção civil, ambiente,
espaços verdes, saúde e
ação social

Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida

Reconhecendo a importância da coesão social para o desenvolvimento sustentado do concelho, em 2020, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida continuará a assentar o seu trabalho no minorizar das desigualdades sociais, contribuindo para a construção de um concelho coeso, participativo e inclusivo. O alcance desta missão tem por base o **Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021**, instrumento de intervenção estratégica na área social, resultante de um processo de diagnóstico, debate e definição de problemas, desafios e prioridades com incidência. Através do seu **Plano de Ação para 2020** é esperada uma coresponsabilização, por parte dos Parceiros que integram a Rede Social concelhia/Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, estruturas de atuação de base local integrada e concertada, na dinamização das ações definidas, contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do território concelhio.

Dar-se-á continuidade à implementação de uma política local de estímulo ao **envelhecimento ativo e longevidade**, participado, informado e com elevados indicadores de saúde e bem-estar, assentes na execução de estratégias de ação inovadoras, enquadradas no contexto da adesão à **Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde**, e das políticas nacionais e internacionais dirigidas aos desafios relacionadas com esta problemática, a serem desenvolvidas pela Rede Social concelhia e respetivos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, mais centralizadas no isolamento dos idosos, novas problemáticas de saúde, e ainda da criação de novas áreas de participação ativa/lazer.

Os **Protocolos de Cooperação** celebrados entre o Município e a *Associação Ser + Pessoa, a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL*, a *Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação*, a *Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/Casa Ozanam* e a *Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer*, permitem dar continuidade, numa lógica de otimização e gestão participada, a metodologias de ação e de respostas mais ativas, inovadoras, descentralizadas, necessárias e próximas dos cidadãos, nas áreas da prevenção/tratamento das dependências, no âmbito da prevenção e apoio à violência doméstica; da empregabilidade, da inovação e empreendedorismo social e da capacitação institucional; da inclusão pelas artes; da inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; de atividades terapêuticas e de reabilitação integrada no âmbito da saúde mental, e por último, atividades lúdicas, desportivas, culturais, dinamizadas para a população sénior concelhia.

O setor da **Habituação** terá um enfoque particular em 2020, por um lado ao nível da continuidade da intervenção e acompanhamento social, patrimonial e de conservação no parque habitacional propriedade do Município e junto dos seus moradores, e por outro ao nível da construção da

Estratégia Local de Habitação, a qual servirá de base a uma nova geração de políticas de habitação no concelho, uma vez que procurará quantificar e analisar as necessidades e dificuldades no acesso ao mercado, configurando assim um instrumento estratégico de intervenção territorial concelhia.

É de referir ainda a estratégia supramunicipal, consubstanciada nomeadamente nos Programas “Equipamentos Sociais - Área Metropolitana do Porto”, “Cultura para Todos”, “VOHAR”, entre outros, integrados no **Pacto de Desenvolvimento para a Coesão Territorial (PDCT) da Área Metropolitana do Porto (AMP)**, com os quais se pretende desenvolver estratégias de desenvolvimento local de base comunitária assentes em iniciativas de economia solidária, empreendedorismo social e inovação social, bem como qualificar e apetrechar equipamentos e serviços de desenvolvimento social, saúde e bem-estar, e promover o voluntariado, favorecendo a melhoria da qualidade de vida das populações da AMP.

A continuidade do Projeto Direitos & Desafios, através do **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 4G**, será também uma aposta na dinamização da empregabilidade, formação e requalificação profissional (jovens à procura do 1.º emprego, jovens NEET, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais, públicos profissionalmente mais vulneráveis); no incentivo ao empreendedorismo e inovação social, e criação do próprio negócio, nomeadamente através da Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, promovendo parcerias com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Centro de Emprego e Formação Profissional do EDV, com os Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, entre outros, sendo um importante instrumento facilitador de integração e inclusão social no concelho.

Por fim, e tendo presente a importância do Terceiro Sector nas respostas aos novos desafios, na resposta às necessidades coletivas e individuais e no estímulo das potencialidades, quer das comunidades quer das suas organizações, pretende-se continuar a **qualificar as organizações sociais sem fins lucrativos** dando continuidade às formações de dirigentes, pessoal técnico e não técnico das instituições sociais sem fins lucrativos, com o objetivo de as dotar de ferramentas de inovação e gestão, visando a sua sustentabilidade futura.

HABITAÇÃO

1.Gestão Social do Parque Habitacional

1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Em 2020, continuar-se-á a garantir o funcionamento dos 21 GAP's, os quais, em conformidade com os planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia ou União de Freguesias, visarão a concertação

de parcerias e a dinamização de novas respostas, bem como a gestão do parque habitacional e o atendimento e acompanhamento à comunidade.

No que concerne à gestão social do parque habitacional, realizar-se-á o atendimento/accompanhamento à população residente, o cumprimento dos deveres contratuais, a análise social das solicitações dos inquilinos, a prevenção/mediação de conflitos, a realização de visitas domiciliárias e vistorias aos empreendimentos, a atualização sistemática ao nível sociofamiliar da população e a capacitação e integração dos moradores em ações de formação /emprego e atividades sociocomunitárias em parceria com os projetos e estruturas locais.

Quanto à comunidade, garantir-se-á o atendimento/accompanhamento à população nos domínios da habitação, nomeadamente na procura de habitação, na atribuição do apoio excecional – medida B, autoconstrução, nas ações de despejo/entrega de imóveis, na atribuição de isenção de taxas de construção e de saneamento e no domínio da ação social, designadamente através do Programa Concelho Solidário, e responder-se-á às solicitações de entidades internas e externas ao Município.

1.2. Projeto MIDAS | Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social

O projeto Midas, iniciado em 2018, enquadrado na parte imaterial do quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), tem a duração de 36 meses, sendo o ano de 2020 a última fase da sua execução. Promovido pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com o CASTIIS e a Cooperativa Casa dos Choupos, tem como zona de intervenção prioritária quatro freguesias do Concelho, nomeadamente: Canedo, Fiães, Lourosa e Sanguedo, sabendo que esta última tem um foco de intervenção com a comunidade de etnia cigana.

1.2.1. Eixo 1 – Inclusão pela Arte

A partir da utilização de ferramentas artísticas (música, teatro, dança, fotografia, entre outras), pretendemos facilitar espaços de encontro que promovem a inclusão e a interação social de públicos desfavorecidos, promovendo a literacia, a empregabilidade e a capacitação das comunidades.

1.2.1.1. Objetos com Histórias

No próximo ano, pretendemos dar seguimento ao registo biográfico das histórias de pessoas das freguesias de Fiães e Lourosa, completando a coletânea dos *Objetos com Histórias*. Este é um trabalho desenvolvido em conjunto com os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesia que identificam na sua freguesia os objetos identitários da sua comunidade e as pessoas e lugares a registar. Num primeiro momento, esta recolha é realizada por uma contadora de histórias, que explora o universo e as emoções de cada pessoa, com quem estabelece empatia e cumplicidade.

Os 2 livros serão apresentados em dois momentos diferentes: junho e dezembro, acompanhados de 2 exposições fotográficas.

1.2.2. Eixo 2 – Empregabilidade

Ao longo do próximo ano, procuramos continuar a proporcionar espaços de encontro onde a comunidade será estimulada ao nível da capacitação de saberes endógenos e da criação do próprio negócio, favorecendo as suas condições monetárias.

1.2.2.1. Oficina de Cestaria

O espaço atelier para a oficina de cestaria, iniciado na freguesia de Lourosa, facilitará encontros de formação na arte da cestaria, promovendo a inclusão a partir da capacitação pelas práticas tradicionais da e para a comunidade e a criação do próprio negócio, de forma a aumentar os rendimentos familiares. Por outro lado, serão encetados esforços no sentido de refletir e dinamizar estratégias, junto da comunidade, para incentivar a comercialização dos produtos produzidos.

1.2.2.2. Oficina de Liteiros

Em parceria com o CEARTE (formação), com a Cooperativa Casa dos Choupous (captação de formandos, criação do próprio negócio), com a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior (cedência e manutenção do espaço para a oficina), e com a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria (redes de comercialização), pretende-se criar em Canedo uma oficina de tecelagem, com a aquisição de dois teares, que funcionará duas a três vezes por semana. Será promovida a criação de auto-emprego, uma vez que os participantes podem utilizar os teares na produção do produto(s) de valor acrescentado (o cusco e a observadora), acompanhados pelo designer de produto.

1.2.3. Eixo 3 – Capacitação da Comunidade de Etnia Cigana

Tem como objetivo a capacitação da comunidade cigana num projeto de melhoria do acampamento, bem como estimular os saberes endógenos da comunidade, através do envolvimento e participação da comunidade (aprender fazendo) com recurso a um mediador identificado na comunidade. Esta atividade tem como objetivo central o combate à pobreza e à exclusão social da comunidade cigana através da melhoria das condições habitacionais da comunidade e promoção de competências pessoais e sociais.

1.2.3.1 Capacitação da comunidade de etnia cigana – projeto de melhoria do acampamento

Ao longo do próximo ano, prosseguir-se-á com a formação não formal (aprender-fazer) dirigida à comunidade cigana, nomeadamente na área da construção civil. No total, serão envolvidas as atuais 14 famílias residentes no acampamento. Pretende-se com esta formação prática, com recurso às técnicas do aprender-fazendo, que esta população potencie as suas competências do saber-fazer em prol do melhoramento das suas condições habitacionais, e que pelo menos 1 habitação fique terminada, com a colaboração de todos os moradores do acampamento.

Como reforço deste trabalho, pretende-se proporcionar sessões de educação-não formal sobre alimentação saudável, gestão do orçamento mensal, higiene pessoal e importância da parentalidade.

1.2.3.2. Sala do Aluno

A *Sala do Aluno* funciona duas vezes por semana, num espaço que se foi apetrechando com material didático e exploratório, para apoio às atividades escolares e promoção de atividades artísticas, desportivas, entre outras. Com o objetivo de contrariar o insucesso escolar, pretende-se promover o gosto pela escola e pelo conhecimento.

Frequentam a *Sala do Aluno* 13 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, e 8 crianças em idade pré-escolar.

Ao longo do ano, nas interrupções letivas (Natal, Páscoa e Verão), é criado um programa semanal, priorizando as atividades de exterior e fora do acampamento (desporto coletivo, idas ao teatro, museus, entre outras), de modo a proporcionar novas experiências novas e conhecimentos.

1.2.4. Eixo 4 – Bibliobus

O Bibliobus é o novo serviço móvel a ser criado no âmbito do projeto MIDAS – Mudança para o Desenvolvimento Artístico e Social, em articulação com a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, que para além de oferecer o serviço de biblioteca itinerante, com a cedência gratuita de livros, possibilita o acesso à Internet e outros serviços, de acordo com as necessidades dos cidadãos, nomeadamente multibanco, balcão de serviços municipais, entre outros.

Numa primeira fase, o serviço estender-se-á pela zona de intervenção do projeto (Canedo, Sanguedo, Fiães e Lourosa), em particular junto dos habitantes dos empreendimentos de habitação social, como ferramenta de maior proximidade à população e de uma política cultural inclusiva.

Referimo-nos ao Bibliobus como espaço de sociabilização e ponto de encontro informal onde os livros se misturam com as conversas e com as trocas de experiências, contribuindo para o combate ao isolamento social.

1.2. Programa Habitar

Prosseguindo o trabalho desenvolvido em 2019 ao nível da intervenção imaterial nos empreendimentos reabilitados no âmbito do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (população sénior, desempregados, beneficiários do RSI, Crianças e Jovens em Risco), em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia e obedecendo ao Plano de Desenvolvimento Social de Santa Maria da Feira 2018-2021, prevê-se o alargamento das ações aos restantes empreendimentos, designadamente Arrifana, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas, S. João de Ver, S. Miguel de Souto, Santa Maria da Feira, Travanca, Riomeão, Mozelos e Nogueira da Regedoura:

- **População sénior:** dar continuidade à sensibilização desta população para a integração nas redes de voluntariado de proximidade promovidas pelos Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesia; promover a transferência, sempre que possível, para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c;

- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade/incapacidade:** aplicação de inquérito para diagnóstico das necessidades e problemas das pessoas com necessidades específicas de funcionalidade/incapacidade e suas famílias; realização de pequenas obras que promovam uma maior mobilidade (ex. corrimões escadas); promover a transferência, sempre que possível, para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c;
- **Desempregados Jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET:** manter-se-á a articulação estreita com Clubes ALPE, Gabinetes de Inserção Profissional (GIP's), Centro de Emprego e Formação Profissional, a fim de promover a integração em ações de Educação/Formação e em respostas de promoção de empregabilidade e empreendedorismo, desenvolvidas pelos diversos parceiros da Rede Social com competências na área da empregabilidade;
- **Beneficiários do Rendimento Social de Inserção:** pretende dar-se continuidade às ações de sensibilização no âmbito da literacia financeira e legal em articulação com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), alargando aos restantes empreendimentos;

1.4. Procura Habitacional

No âmbito do atendimento/acompanhamento aos munícipes com pedidos de procura habitacional, registou-se, entre janeiro e julho de 2019, a abertura de 67 processos, sendo que 2 foram arquivados. As freguesias que registam maior n.º de processos em acompanhamento são a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e as freguesias de Arrifana, Lourosa e S. João de Ver. Os motivos subjacentes à procura habitacional relacionam-se com os baixos rendimentos e situações de entrega ou despejo de imóvel, sendo as famílias monoparentais e unipessoais as que mais solicitaram resposta habitacional.

Na prossecução do delineado para 2019, asseguraremos a atualização do diagnóstico das carências habitacionais concelhias, tendo como objetivo a operacionalização de medidas promotoras de respostas habitacionais ajustadas às necessidades, em consonância com a rede social e os programas e políticas nacionais no domínio da habitação.

1.5. Programa de Realojamento

O Município, no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, assegurará, no âmbito do Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação-Lei 81/ 2014, de 19 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto, o realojamento às famílias que se enquadrem em situações de emergência social com necessidade habitacional urgente. Ainda enquadrado numa nova geração de políticas para a habitação, pretende-se operacionalizar, num esforço conjunto com os Fóruns Sociais de Freguesia e União de Freguesia, as medidas nelas previstas.

1.6. Residências Partilhadas

Tendo em conta as especificidades das necessidades habitacionais dos agregados unipessoais, manter-se-á esforços, em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, no sentido de se implementar mais residências partilhadas. Paralelamente, assegurar-se-á o apoio técnico às respostas já protocoladas.

2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional

2.1. Apoio e Acompanhamento jurídico

Com o objetivo principal e dando prioridade ao acompanhamento técnico e apoio jurídico das iniciativas sociais que, pela sua natureza, concorrem para a missão desta Divisão, nomeadamente para a promoção do desenvolvimento social integrado e consequente melhoria da qualidade de vida dos grupos sociais mais vulneráveis e da comunidade em geral, o Gabinete Jurídico e de Contencioso (GJC) da DASQV propõe-se, para o ano de 2020, a colaborar numa gestão eficaz dos recursos disponíveis, contribuindo para o cumprimento dos objetivos definidos, realizando as seguintes atividades:

- Elaborar ou apoiar a elaboração de respostas e esclarecimentos solicitados pelos cidadãos;
- Prestar informação e apoio jurídico necessário à prossecução das atividades dos demais setores da DASQV;
- Aprofundar e consolidar conhecimentos nas áreas de intervenção desta divisão – procedimento administrativo, habitação, desenvolvimento social, terceiro setor, para aumentar a qualidade do apoio especializado que é prestado predominantemente aos técnicos e instituições;
- Elaborar estudos e emitir pareceres jurídicos solicitados sobre legislação comunitária e nacional;
- Prestar apoio em processos de contencioso administrativo;
- Elaborar documentação de suporte jurídico da atividade da gestão;
- Elaborar, modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com municípios e/ou entidades/instituições, nomeadamente contratos ou protocolos de colaboração na área de atuação da DASQV;
- Assegurar e colaborar no cumprimento do Procedimento Interno Relação Município/ Inquilino – PI – 07- DASQV, privilegiando a resolução extra-judicial de 10 situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, nomeadamente através de convocatórias e atendimentos presenciais para informação/ aprendizagem/ co-responsabilização dos moradores e participantes neste processo para cumprirem e exercerem os direitos e os deveres decorrentes da relação contratual estabelecida com o Município.
- Diligenciar no cumprimento de 5 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 5 novos acordos.

- Em situações de incumprimento contratual reiterado e culposos, esgotadas as diligências extra judiciais, promover a cessação de 3 relações contratuais decorrentes da utilização indevida de imóvel do parque habitacional do Município, fundamentando e propondo superiormente os respetivos processos;
- Representar o Município nas reuniões de gestão das partes comuns do património habitacional municipal;
- Manter atualizada a base de dados de todos os processos encaminhados e em acompanhamento no Gabinete Jurídico e de Contencioso.

2.2. Gestão económica e financeira

O Parque Habitacional de Arrendamento Social do Município de Santa Maria da Feira exige, para o seu equilíbrio sustentável, uma contínua gestão integrada, nas vertentes socioeconómica, de conservação e financeira, pelo que se torna imperioso a continuidade do cumprimento com o acionamento de eixos de atuação, de modo a assegurar a harmonia do seu universo fracional e populacional (772 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas, 2000 residentes), a saber:

- Iniciar os procedimentos para a atualização ordinária dos valores de renda no Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido em reunião ordinária de Câmara, datada de 12.03.2018, nomeadamente no que concerne a esta atualização que será efetivada em 2020;
- Dar continuidade à análise sobre o processo de alienação referente ao património EX-IGAPHE e seus procedimentos legais;
- Implementar o Plano Excepcional de Recuperação de Dívida, proceder à execução do controle, administração e concretização junto dos inquilinos do Parque habitacional do Município e dos Serviços Financeiros do Município, em conformidade com o definido e aprovado;
- Apuramento mensal de receitas e rendas vencidas e não pagas, que assume uma verificação global da condição de recursos económicos de todos os inquilinos, aferindo assim do seu cumprimento contratual;
- Representação do Município, como proprietário, nas Assembleias de Condóminos, legalmente constituídas, com o objetivo de assegurar a defesa dos seus direitos e para dar cumprimento às suas respetivas obrigações.

De salientar ainda que, por um lado, serão elaborados Planos de Pagamento Faseados, e por outro, executada uma atualização extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento, mediante os mecanismos legais, dirigidos aos inquilinos incumpridores, adequados à sua situação socioeconómica, com o objetivo principal de minimizar os constrangimentos e vulnerabilidades económicas sentidos por estes agregados familiares, no cumprimento do pagamento das suas rendas, bem como evitar a contração e a acumulação de dívida para com o Município.

2.3. Gestão da manutenção e conservação

A gestão da manutenção e conservação do Parque Habitacional de Arrendamento Social Municipal insere-se numa gestão integrada, que engloba o setor social e económico, e destina-se a promover o bem-estar e satisfação residencial, mantendo e condicionando a evolução da degradação dos elementos funcionais.

Este parque é constituído por 772 fogos, em que 687 destes fogos estão distribuídos por 23 empreendimentos habitacionais, propriedade deste Município. Perante esta configuração, a antiguidade e o nível de conservação, o Município iniciou em 2017, com conclusão prevista para 2020, um processo de reabilitação em 9 empreendimentos, enquadrado no quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), prioridade de investimento 9.8 - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, incluída no Eixo Prioritário 5 – Sistema Urbano do POR NORTE 2020, e associado ao objetivo temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação. Assim sendo, e com base em diretrizes autossustentáveis, pretende-se atualizar o estado de conservação dos edifícios, perspetivando uma nova fase de reabilitação, numa ótica de continuidade do processo de reabilitação do parque.

Em 2020, serão mantidos os processos criados no âmbito do sistema de Gestão de Qualidade para responder às solicitações dos nossos inquilinos/equipa de habitação, que envolverão ações de vistorias/acompanhamentos, fiscalização e intervenção. Estas envolverão ações corretivas e preventivas que, complementarmente, permitirão restabelecer condições habitacionais e proporcionar a sustentabilidade deste parque. Estimando com base na tendência das variáveis registadas dos anos anteriores, poder-se-á atingir 280 ações de intervenção.

Neste contexto pretende-se manter a parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L., para a realização de trabalhos, ao nível da construção civil de pequena intervenção com natureza preventiva e corretiva, estimando-se que esta assegure cerca de 76% dos trabalhos de manutenção e conservação de pequena intervenção, essencialmente no domínio da pintura e trolha. As restantes especialidades da construção civil, designadamente pichelaria, eletricidade, telecomunicações, serralharia, carpintaria e vidraria, serão asseguradas pelas Brigadas Municipais ou através da contratação de serviços.

Dando continuidade à implementação de medidas de segurança contra incêndios no Parque de Habitação do Município de Santa Maria da Feira, as quais prevêm a revisão das condições existentes e o restabelecimento e/ou correção de medidas existentes nos edifícios, juntamente com a Proteção Civil, pretende-se intervir em mais 3 empreendimentos, nomeadamente em Milheirós de Poiães, Escapães e Guisande.

2.4. Outras Medidas de Apoio Habitacional

2.4.1. Medida Autoconstrução

Para 2020, pretende-se manter os apoios da medida Autoconstrução, nomeadamente ao nível da disponibilização gratuita do projeto de arquitetura e de especialidades; do acompanhamento e direção

de fiscalização da obra e isenção de pagamento de taxas de urbanização e licenciamento, nos termos da alínea d), do artigo 63.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

Os apoios concedidos no âmbito da medida de Autoconstrução são destinados aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação.

2.4.2. Mercado Social de Arrendamento

No âmbito da medida Mercado Social de Arrendamento (MSA), do Programa de Emergência Social do Governo, será mantida a prestação de esclarecimentos aos cidadãos que manifestem interesse em candidatar-se às habitações localizadas no Concelho e realizar-se-á o necessário acompanhamento técnico para o envio de candidatura.

Esta medida possibilita o acesso à habitação a pessoas que dispõem de rendimentos que, não sendo suficientemente elevados para aceder ao mercado livre de arrendamento, também não são suficientemente baixos para serem enquadrados no mercado de arrendamento social, ou seja, no Programa de Realojamento Municipal.

2.4.3. Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)

Com vista a promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, e tendo presente os instrumentos da Nova Geração de Políticas de Habitação – NGPH (Resolução de Conselho de Ministros N.º 50-A/2018, de 02 de Maio), em 2020 pretende-se apoiar o desenvolvimento de uma Estratégia Local de Habitação no âmbito do Programa 1.º Direito que, articulada com outras estratégias municipais, na área da inclusão social, do desenvolvimento urbano, do ordenamento do território e da reabilitação urbana, poderá gerar uma dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento.

2.5. Manual de utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional e Manual de Morador

No que concerne à gestão do parque habitacional de arrendamento social do Município, em 2020 será terminado o trabalho iniciado ao nível da compilação dos procedimentos de gestão social integrada, nomeadamente as regras de utilização dos fogos, dos espaços de uso comum e espaços exteriores dos prédios de habitação social. Por outro lado, e centrando a intervenção na promoção social e melhoria da qualidade de vida dos inquilinos, será terminada a reformulação do Manual de Organização de Moradores.

AÇÃO SOCIAL

1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto

1.1. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas - Programa Movimento e Bem-Estar

Comemorando 21 anos de existência em 2020, o Programa Movimento e Bem-Estar continua a oferecer uma atividade física regular e diversificada aos seniores do concelho, para incentivar os seus estilos de vida, mais saudáveis e com maior qualidade. Em parceria com 48 entidades protocoladas, das quais 30 IPSS's, 15 Juntas de Freguesias e 3 Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, o Programa abrange a participação de cerca 1900 seniores e 23 professores de Educação Física. O Programa Movimento e Bem-Estar, dinamizado de outubro de 2019 a julho de 2020, mantendo uma próxima ligação com o Hospital São Sebastião, o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira e as Unidades de Saúde/Extensões de Saúde concelhias, cumprirá os seguintes objetivos/atividades:

- Apoiar na organização dos transportes e acessibilidades ao Programa;
- Aumentar o número de participantes seniores e de entidades aderentes (um a dois novos protocolos/desdobramento dos existentes);
- Manter a Ginástica de Manutenção semanal ou bissemanal nas entidades protocoladas com o Município;
- Manter a Hidroginástica semanal ou bissemanal nas Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira, Lourosa e Fiães;
- Dinamizar a modalidade de *Boccia* nas entidades, realizando três torneios concelhios nos Jogos de Natal, Páscoa e XVI Olimpíadas Seniores;
- Realizar cinco Caminhadas temáticas, em parceria com as entidades protocoladas, com o Hospital São Sebastião, Unidades de Saúde Familiares/extensões de Saúde, Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesias, envolvendo-as na sensibilização e informação sobre os benefícios deste tipo de atividade física;
- Realizar 27 Matiné Dançantes dinamizadas pelas entidades protocoladas, Juntas de Freguesias e outras entidades que queiram colaborar e apoiar a atividade;
- Promover o ensino de dança em Santa Maria da Feira e outro pólo (a definir);
- Dinamizar as Comemorações do Dia Mundial da Saúde com o desenvolvimento de atividades desportivas e de formação na área da saúde;
- Realizar nos agrupamentos escolares, os Jogos de Natal e Jogos da Páscoa Intergeracionais em parceria com os participantes do Projeto Desporto Plural, com jogos lúdicos desportivos adaptados;
- Realizar as XVI Olimpíadas Seniores Intergeracionais, em parceria com o projeto Desporto Plural, em atividades a definir (ex.: *Boccia*), em Santa Maria da Feira;
- Promover experiências com Música, com a aprendizagem de um instrumento musical (120 + 120 minutos semanais), na CLASSBAND, promovida pela Tuna Mozalense (2 polos);

- Dinamizar a modalidade *Walking Football* (120 + 120 minutos semanais) em dois pavilhões desportivos (Pavilhão Desportivo de S. João de Ver e Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo);

1.2. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade de Conhecimento – Programa emili@

Atualmente, “Viver e envelhecer” são fenómenos imbuídos do estado cultural, social, político, económico e tecnológico de uma sociedade. As sociedades do conhecimento ou da informação definiram novas possibilidades e limites para os idosos. O uso destas tecnologias tornou-se, nas sociedades em rede, não só num imperativo dos sistemas de ensino-aprendizagem, como condição de inclusão de todos os cidadãos. É neste contexto que o Município desenvolve anualmente o **Programa emili@**, assente na premissa de “aprendizagem ao longo da vida” e no desenvolvimento pessoal da pessoa idosa. Pretende não só promover a inclusão digital e o desenvolvimento de capacidades em tecnologias nos seniores com mais de 60 anos, como também proporcionar a socialização e a integração dos mais velhos.

Apoiado por voluntários do Banco Local de Voluntariado e por elementos das entidades parceiras do Município no desenvolvimento deste programa (nomeadamente Juntas de freguesia, Escolas, IPSS’s e Polos da biblioteca municipal), com um funcionamento semanal em **30 pontos educativos**, e contando com a participação de cerca de 400 idosos, o Programa e-mili@ desenvolve sessões (in)formativas sobre o uso e acesso às novas tecnologias, como o computador e a Internet, e dinamiza sessões de alfabetização/literacia.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos – Programa Cuidar de Quem Cuida

Atualmente já implementado em 14 municípios da Área Metropolitana do Porto, e tendo envolvido cerca de 700 cuidadores informais, o programa psicoeducativo Cuidar de Quem Cuida visa a capacitação das redes de intervenção local para a implementação de respostas de apoio especializado junto de cuidadores informais e respostas de apoio individual, através do Gabinete de Apoio ao Cuidador (apoio psicológico, social, jurídico, de enfermagem ou outro, mediante a necessidade identificada) ou dos Grupos de Ajuda Mútua (GAM).

Até 2017, o programa dirigia-se apenas a cuidadores informais de pessoas com demência, mas a partir dessa data passou a abranger outros cuidadores informais. Em janeiro de 2019, Cuidar de Quem Cuida foi aprovado como Título de Impacto Social (TIS), um dos quatro instrumentos de financiamento da iniciativa Portugal Inovação Social. O objetivo central desta nova fase, que decorre entre abril de 2019 a abril de 2022, é o de replicar a iniciativa em mais municípios da zona norte do país, capacitando as equipas da rede local para a implementação de respostas de apoio a cuidadores informais, alargando-se o público-alvo final da intervenção.

A nível concelhio, e no âmbito da continuidade da Parceria entre a Câmara Municipal, a Liga dos Amigos, o CASTIIS e o ACES Feira/Arouca, está prevista a capacitação dos técnicos de saúde, da área social e jurídica, de modo a permitir o apoio e/ou formação dos cuidadores informais que se sentem mais preparados para prestar cuidados com maior qualidade.

1.4. Medida de conservação de património cultural e de memória coletiva das comunidades – Programa Passeios Na Minha Terra

Os concelhos de Mangualde, Nelas e Penalva do Castelo, concelhos do distrito de Viseu, serão os destinos da iniciativa “Passeios na Minha Terra”, previstos para o ano de 2020, no âmbito da continuidade da visita a territórios culturais e históricos, afetados pelos incêndios ocorridos nos últimos anos. Este programa, que abrange 30 passeios, decorre entre maio e outubro e é direcionado à população sénior do concelho de Santa Maria da Feira, que assim contribui para a revitalização económica, cultural e turística destes dois concelhos.

1.5. Medidas de formação e educação em cuidados pessoais - Projeto Abecedário da Saúde

Consciente que a promoção de uma vida longa e saudável da população pressupõe cada vez mais uma responsabilidade partilhada por diferentes setores, em 2020 o Projeto Abecedário da Saúde continuará a desenvolver sessões de divulgação/informação sobre os seus três instrumentos pedagógicos e informativos na área de Literacia para a Saúde, designadamente, o jogo digital, o jogo de tabuleiro e um vídeo que abordam as áreas da alimentação, atividade física, pressão arterial, colesterol, glicémia, saúde oral, vacinação, rastreios de saúde e equipa de saúde familiar. Estes instrumentos formativos tentam fomentar a aquisição de conhecimentos e competências comunicacionais que permitam às pessoas (a partir dos 12 anos de idade) procurar informação, compreendê-la e usá-la de forma a promover a sua saúde. Este Projeto do Município é dinamizado com a parceria da Unidade de Cuidados à Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, da Associação Diabético Feira, das Termas de S. Jorge, do Centro Social de Souto, da Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e da Escola de Enfermagem do Porto.

1.6. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas – Cartão Feira Sénior

Seguindo uma lógica de continuar a implementar a responsabilidade social empresarial e as parcerias, o Cartão Feira Sénior, enquanto medida de apoio sobretudo às situações de maior vulnerabilidade, continuará a prestar apoio aos seniores com menores recursos económicos, através da comparticipação nas despesas com medicamentos e nas taxas de água e luz e no domínio da habitação, através de apoio em pequenas obras de melhoria do conforto habitacional.

Em 2020, será dinamizado um plano de reforço de parcerias com empresas concelhias, envolvendo a colaboração dos Fóruns Sociais de Freguesia, no sentido de permitir o estabelecimento de novos protocolos de colaboração em áreas estratégicas, de proximidade e de cuidados aos seniores.

1.7. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde

Ao aderir em 2017 à Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde, o nosso Município assumiu o compromisso de responder às necessidades relacionadas com o envelhecimento da população, numa lógica de trabalho em rede e de corresponsabilização dos vários agentes públicos e privados, quanto às estratégias a assumir, de forma a promover um envelhecimento ativo, saudável, cuidado, participativo, integrado, intergeracional e gerador de valor para uma comunidade mais justa e mais atenta.

Em 2019, foi elaborado um diagnóstico sobre as oito áreas estratégicas identificadas no Guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas - Espaços exteriores e edifícios; Transportes; Habitação; Participação social; Respeito e inclusão social; Participação cívica e emprego; Comunicação e informação e Apoio comunitário e serviços de saúde. Os resultados deste diagnóstico foram apresentados na VI edição do Mosaico Social, junto dos parceiros da Rede Social concelhia.

Em 2020 será concebido o Plano Estratégico para a Terceira Idade, que incorporará ações estratégicas que obedeçam às seguintes vertentes: Aproveitamento mais ativo dos saberes e dos conhecimentos dos seniores; Promoção de segundas carreiras (remuneradas ou não, consoante os casos), em alguns casos a tempo parcial, que ainda mobilizem e aproveitem competências úteis para a sociedade, nomeadamente em tarefas comunitárias ou de utilidade pública; e dinamização de atividades intergeracionais, que aproximem crianças, jovens e seniores; e criação de processos de empreendedorismo intergeracional que conjuguem ideias e talentos para atividades inovadoras de geração de rendimentos e de novos tipos de lógica económica.

1.8. Dia Metropolitano dos Avós

A Área Metropolitana do Porto tem vindo a dinamizar, em parceria com os diversos municípios que a integram, o Dia Metropolitano dos Avós a fim de ver reconhecido e valorizado o papel que os avós desempenham na comunidade. No ano de 2020, esta iniciativa chegará à sua 14.^a edição.

2. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento das Comunidades Locais

2.1. Projetos Artísticos com a Comunidade

No que diz respeito à utilização de práticas artísticas na intervenção comunitária, é já longo o caminho que a área social tem vindo a desenvolver e a implementar como ferramenta para a inclusão social com diferentes grupos da população mais vulneráveis.

Em 2020, será dada continuidade a esse trabalho através de diferentes iniciativas.

2.1.1. Orquestra Criativa Santa Maria da Feira

A Orquestra Criativa é uma orquestra comunitária e intergeracional que, a partir da prática musical em grupo, potencia o trabalho das competências sociais, comunicacionais e relacionais, em prol das pessoas e da comunidade, contribuindo para um ecossistema mais humano e criativo.

Em pessoas socialmente fragilizadas, este potencial da música parece ser ainda mais relevante.

A principal característica deste tipo de projetos é não interpretar nenhum repertório existente, mas fazer uma criação coletiva com os participantes.

2.1.1.1. Candidatura Erasmus+ - Projeto “Pinocchio Joins The Orchestra (ON S.T.R.E.E.T.) – Symphonic Tracks European Educational Training”

Em 2020, dar-se-á continuidade ao trabalho em torno do tema do Pinóquio, com os diferentes grupos de trabalho locais (crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência), e com os parceiros internacionais. Neste âmbito, está previsto a realização de 3 intercâmbios musicais (Portugal, Itália e Sérvia) e a apresentação de 3 concertos em cada um dos países parceiros; a produção de 1 tool kit sobre metodologias inovadoras no ensino da música; 1 reunião de gestão de projeto na Bélgica e 1 reunião de encerramento do Projeto em Collodi (Itália); e o desenvolvimento de uma plataforma multimédia para a criação das composições musicais.

2.1.1.2. BEST OF Orquestra Criativa

Com os diferentes projetos desenvolvidos ao longo dos anos, a Orquestra dispõe de um espólio musical enorme, na sua grande maioria composto por repertório original. Como forma de preservar esse património musical imaterial e enaltecer todos os que contribuíram para a sua construção coletiva, pretende-se o registo das músicas com maior significado e que marcaram os diferentes momentos.

2.2. LaB InDança

Para o triénio 2019 a 2021, o projeto LaB InDança, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a Cercifeira, Cercilamas, Casa Ozanam e AMICIS - Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva em Sanguedo, resulta de um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da iniciativa PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social. Ao longo dos três anos, a residência artística, enquanto processo, será a ferramenta principal para criar espetáculos, enquanto objeto artístico. As metodologias desenvolvidas ao longo das 9 residências contemplam intérpretes não-profissionais (35 indivíduos com e sem deficiência), bailarinos profissionais e outros atores. Será criado um conjunto de 3 apresentações públicas: ensaio aberto e tertúlia, espetáculo de grande formato e outro espetáculo com um elenco reduzido de participantes, resultante da constituição e formação de um grupo de 4 elementos de pessoas com deficiência com competências artísticas mais avançadas, que permita a circulação do espetáculo.

Semanalmente, ocorrem ensaios, duas vezes por semana, sob a orientação de 2 professoras, sendo a coreógrafa Clara Andermatt quem faz a direção artística do projeto e orienta as residências e a criação dos espetáculos. Em 2020, temos a criação e apresentação do espetáculo de grande formato.

2.3. Grupo Noivas de Santa Maria | Viagem Medieval

O grupo de Noivas de Santa Maria reflete a vontade de participação comunitária e o gosto de dançar, na medida que o grupo integra o programa de animação circulante da Viagem Medieval há já alguns anos. Pretende-se promover a dança como um veículo de cultura e interação social, tornando possível a realização de atividades de dança com a comunidade.

O coletivo composto por cerca de 30 pessoas é um grupo intergeracional em que participam avós e netos, mães e filhas, de diferentes freguesias do Concelho. Até ao dia do arranque da Viagem Medieval, são realizados ensaios, em que os participantes treinam a coreografia, trabalhando além da parte física, a memorização, a atenção, o trabalho em grupo, entre outros, vivenciando o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e social.

2.4. Feirinha pela Noitinha

A Feirinha pela Noitinha é um espaço dedicado à exposição e venda de produtos de artesanato urbano, produzidos dentro de uma proposta inovadora, que aliam o design e a criatividade de cada artesão, criando produtos com diferencial e de valor comercial acrescentado.

Esta iniciativa, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, realiza-se em articulação com o Pelouro da Cultura e Turismo, integrando os programas de dois festivais locais, nomeadamente o *Imaginarius*, em maio, e o da Cerveja de Lúpulo Feirense, em setembro, com programação cultural alternativa e destinados a públicos socialmente envolvidos pelas causas da globalização.

Pretende-se dar oportunidade a artistas emergentes de apresentarem os seus produtos e incentivar a criação do seu próprio negócio.

2.5. Projeto Cultura para Todos

O Programa Operacional Regional do Norte, no âmbito do Eixo 7- Inclusão Social e Pobreza, que integra a prioridade de investimento 9i – “Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade”, será efetivada através de uma candidatura que tem como objetivo específico – “Promover iniciativas de inclusão social, potenciando parcerias de carácter inovador e/ou experimental que envolvam uma ampla gama de entidades, designadamente destinadas a incentivar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, em especial, de desempregados e desempregados com desvantagens no acesso ao mercado de trabalho”. Neste enquadramento, a tipologia de operações a financiar tem como objetivos: a) Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através da dinamização de práticas artísticas e culturais tendo em vista a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração; b) Promover a igualdade de oportunidades na fruição cultural,

através da remoção de barreiras de comunicação e de programação nos espaços, equipamentos e eventos culturais, facilitando a participação cultural de pessoas com deficiências e incapacidades, com mobilidade reduzida e/ou de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos; c) Fomentar o acesso de novos públicos à cultura; d) Contribuir ativamente para a eliminação de discriminações, assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais, através de práticas artísticas e culturais; e) Contribuir ativamente para o aumento dos sentimentos de pertença do indivíduo na comunidade, através da promoção da ética social e da participação cultural e artística, visando o combate à exclusão social, mediante o desenvolvimento de 6 intervenções inovadoras e de respostas integradas no âmbito da infância e juventude, população idosa, pessoas com deficiência, família e comunidade; f) Estimular a disponibilização e a divulgação de conteúdos culturais digitais acessíveis a pessoas com deficiências e incapacidades e/ou a grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos.

3. Programa Concelho Solidário

3.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social Prevê-se

dar continuidade às medidas de concertação e complementaridade que permitam responder e minimizar as necessidades dos grupos mais vulneráveis, através da medida A - apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, sendo que entre janeiro a julho de 2019 foram apoiadas 28 famílias, e da medida B - Apoio Excepcional no Domínio da Habitação, estando até ao 1º semestre 2 processos em curso para atribuição de apoio.

- **Rede de Restaurantes e Padarias Solidários** – no reforço das respostas de emergência, continua a ser uma importante resposta, estruturada na responsabilidade social empresarial de 14 restaurantes, que disponibilizam cerca de 70 refeições diárias a pessoas/famílias mais vulneráveis socioeconomicamente. As seis padarias solidárias, no espírito solidário, continuarão a fornecer diariamente pães e derivados.
- **Mercado da Solidariedade** - como resposta de apoio alimentar à população mais vulnerável e ao combate ao desperdício, através de parcerias com entidades de comercialização e campanhas de recolha de alimentos.
- **Programa “Sorrisos”** - como resposta de apoio, no âmbito da saúde oral, aos jovens e crianças do concelho, com idade inferior a 18 anos, com a parceria de médicos dentistas voluntários neste programa e da Casa dos Choupos.
- **Banco de Projetos Sociais - Apadrinhamento Empresarial** - estruturado no âmbito da responsabilidade social empresarial, no seio da Rede Social concelhia, e alocado na Plataforma BIZFEIRA, pretende-se continuar, em 2020, por um lado, a oferecer às empresas, promotoras de uma filosofia empresarial solidária, um serviço de informação, análise e avaliação de projetos sociais encetados pelos Parceiros, e por outro, disponibilizar às instituições uma ferramenta que lhes permita angariar apoios para os seus projetos.

- **Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas** - continuará a adotar práticas de disponibilização de materiais de construção civil e de ajudas técnicas, por parte das empresas, para melhoria das condições habitacionais e de vida dos idosos e de pessoas portadoras de deficiência.

3.2. Outras Iniciativas /Atividades

3.2.1. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

A medida política “rendimento social de inserção” é uma medida de proteção social que tem por objetivo principal reforçar a natureza social e apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social. O Núcleo Local de Inserção da Segurança Social de Santa Maria da Feira, órgão competente de base territorial concelhia, composto pelos representantes dos organismos públicos, responsáveis na respetiva área de atuação pelos setores da segurança social, do emprego e formação profissional, da educação, da saúde e da Autarquia, a quem compete acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no contrato de inserção dos beneficiários do RSI, que se enquadram na respetiva área de intervenção, assegurando a transmissão da informação ao NLI.

Nesse âmbito, o Município, enquanto entidade responsável pela área da Habitação, continuará em 2020 a participar ativamente nas reuniões de acompanhamento e elaboração dos planos de inserção, com ações relacionadas com a Habitação, de modo a contribuir para uma rápida e progressiva inserção social, laboral e comunitária.

4. MIGRAÇÕES

4.1. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

No âmbito da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, o Município continuará a manter a sua representação com o objetivo de reforçar e capacitar a intervenção realizada, a nível local, na área do acolhimento de migrantes e da promoção da interculturalidade.

4.2. Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade

Enquanto membro da Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade, promovida pelo Alto Comissariado das Migrações, o Município beneficia da partilha de instrumentos de trabalho e de conhecimento entre os diversos Municípios aderentes.

4.3. Acolhimento de Refugiados

Ao abrigo do Protocolo de Acolhimento de Refugiados, celebrado com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em Julho de 2016, o Município continuará, em 2020, a demonstrar a sua disponibilidade para o acolhimento de refugiados, através da gestão de habitações no parque

habitacional de arrendamento social para acolhimento de famílias, em estreita colaboração com as entidades parceiras da Rede Social Concelhia e restantes setores públicos.

4.4 Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Resultante de um Acordo de Cooperação entre o Município e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), datado de 2003, o Gabinete de Apoio às Comunidades Portuguesas Emigrantes assenta em dois pilares, nomeadamente, a disponibilidade para o atendimento e a proximidade ao utente. Esta estrutura municipal, com desempenho fundamental na área das Migrações, tem, desde a data da celebração do Acordo de Cooperação supra-mencionado, por missão, o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento; responder às questões inerentes ao regresso e reinserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras; informar todos os portugueses dos seus direitos sobre os países de acolhimento, apoiar no regresso e reinserção em Portugal, contribuindo para a resolução dos problemas; e ainda em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, dinamizar as potencialidades económicas do Concelho de Santa Maria da Feira junto das Comunidades Portuguesas residentes por opção nos Países de Acolhimento;

Em 2020, o Gabinete Municipal de Apoio às Comunidades Portuguesas encontrar-se-á tecnicamente habilitado para tratar os seguintes assuntos:

- Assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária;
- Acompanhamento de processos em todas as questões do âmbito da segurança social, tais como: Pedidos de pensão de velhice, invalidez e sobrevivência; Prestações de acidentes de trabalho; Prestações de Abono de Família e desemprego; Prestações de previdência profissional – 2.º LPP (Fundos – Suíça);
- Legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel, por ocasião de transferência definitiva de residência para Portugal;
- Equivalência de estudos - Reconhecimento/Equivalência de Habilitações Literárias adquiridas no estrangeiro;
- Dupla-tributação;
- Informação jurídica geral;
- Estatuto do Residente Não Habitual em Portugal;
- Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro;
- Investimento - Orientação para a criação de empresas na região, em articulação com os Gabinetes de Apoio ao Investidor/ Empreendedor dos Municípios.

Para além deste cumprimento de resposta funcional de proximidade e articulada com os vários setores da Administração Pública, o GACE propõe-se ainda a desenvolver um Observatório das Migrações, de modo a permitir um diagnóstico mais incisivo sobre o perfil, percursos e futuros da população portuguesa emigrante ou retornada definitivamente ao nosso País; promover Encontros de Informação/divulgação das práticas do gabinete junto dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias e dos Agrupamentos Escolares concelhios; e ainda realizar Sessões de Sensibilização, junto da população portuguesa com desejo de emigrar, sobre os cuidados mais importantes ao nível das questões da contratação e propostas internacionais de emprego/residência que os nacionais devem ter em atenção aquando da sua emigração para outros Países.

4.5. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Seguindo uma política de acolhimento e integração dos imigrantes, cidadãos estrangeiros que residam no nosso Concelho, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) do Município, em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações - ACM, I.P., continua a pertencer à Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes, criada em 2003 para facilitar os processos de integração dos migrantes. O CLAIM de Santa Maria da Feira continuará em 2020 a sua missão; estabelecer um contacto e atendimento personalizado, prestar informação geral em diversas áreas, tais como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano; apoiar todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promover a interculturalidade a nível local.

Num âmbito mais integrador, o CLAIM pretende igualmente manter a dinamização de: Cursos de Português Para Todos, em parceria com o IEFP, para estimular o conhecimento da Língua Portuguesa junto dos cidadãos imigrantes; e Sessões sobre os Direitos e Deveres dos Cidadãos Estrangeiros, ao nível da permissão de autorização de residência, dos estrangeiros residentes em Portugal, em articulação e parceria com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

4.6. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

Face à procura de residência por parte de cidadãos oriundos de Estados da União Europeia, o Município continuará, em 2020, a prestar o serviço de emissão do Certificado de Registo Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de agosto, o que possibilita o direito de residência em Portugal dos cidadãos, bem como dos seus familiares oriundos desses Países. Esta resposta municipal é articulada com o SEF, Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

5. REDE SOCIAL

Apostando no trabalho em parceria e assente na premissa de que a área social é enriquecida pela sua complementaridade, o Gabinete da Rede Social continuará, em 2020, a promover reuniões de trabalho, nomeadamente as reuniões do Núcleo Executivo e do Conselho Local de Ação Social, procurando partilhar informação e discutir os problemas emergentes com todos os seus parceiros.

Constituída por cerca de 115 parceiros, a Rede Social Concelhia continuará a apostar e a promover o debate entre todas as instituições, proporcionando todas as condições e o auxílio tido por necessário ao bom desempenho de todas elas.

5.1. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

No âmbito da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social de Santa Maria da Feira 2018-2021, e tendo presente o seu Plano de Ação para 2020, dar-se-á continuidade à implementação das ações nele inscritas, designadamente:

Eixo 1: Intervenção Junto de Grupos Vulneráveis (Coesão Social e Territorial):

- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias:**

Alargamento da aplicação do inquérito de diagnóstico e respetivo tratamento de dados recolhidos; Oficina de restauro de móveis “Linhas com Rosto”; elaboração de um diagnóstico das necessidades e problemas das pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias; dinamização de ações de sensibilização junto de empresas locais, de forma a criar postos de trabalho, adaptados e protegidos, com vista à integração profissional desta população.

- **População Sénior, em particular seniores em situação de fragilidade social:** com vista a identificar-se as necessidades, de forma abrangente e equitativa, desta população, pretende-se: consolidar as redes de voluntariado de proximidade existentes e o seu alargamento a outros territórios; dinamizar de sessões de capacitação dos grupos de voluntários; e promover a abertura e dinamização de novos espaços de convívio;
 - **Crianças e jovens em risco:** promover e desenvolver ações de educação parental, envolvendo, de forma saudável, as crianças, jovens e os seus familiares; dinamizar formas mais inovadoras de intervir e sinalizar situações de risco ou de pré-risco; sensibilizar as entidades culturais e desportivas locais para a necessidade de integrar, nas suas diversas atividades, crianças e jovens em risco, assim como incentivar a sua frequência.
 - **Desempregados jovens em Idade Avançada e Jovens NEET:** pretende-se manter os planos de ação em curso na área do emprego, nomeadamente, ao nível da implementação de cursos em áreas de certificação de competências estratégicas, criação de ateliers de aprendizagem de artes e ofícios, estimulação do empreendedorismo, promoção de um envolvimento mais ativo e empenhado das empresas locais nos FSF, de forma a aumentar e a melhorar as ofertas de estágio e emprego para jovens NEET e para os desempregados em
-

idade avançada; estimulação e incentivo de boas práticas de Responsabilidade Social Corporativa.

- **População de Etnia Cigana:** dar continuidade às ações em curso com a população; organizar ações de capacitação e apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo desta comunidade, mobilizando e valorizando as suas competências, talentos e valores culturais.
- **Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento:** proceder à elaboração de um estudo identificativo de situações de famílias com dificuldades económicas e/ou sobre-endividadas, de forma a serem criadas respostas solidárias de proximidade; replicar as ações de capacitação às famílias, através da realização de sessões de sensibilização no âmbito da literacia financeira e legal.
- **Saúde Mental:** promover a inclusão das pessoas com doença mental, com a participação da comunidade, na definição de programas socio-ocupacionais e terapêuticos, dirigidos a esta população, em estreita articulação com entidades parceiras com fins para a saúde e serviços de atendimento e acompanhamento social; promover ações de capacitação dirigidas aos técnicos da área social e da saúde, no âmbito da prevenção, tratamento e reinserção das pessoas com doença mental.
- **Comportamentos aditivos e Dependências:** proceder à elaboração de um diagnóstico exaustivo, que complemente uma abordagem global, articulada e fundamentada, de forma a compreender sistemicamente a problemática dos comportamentos aditivos e dependências, principalmente ao nível da comunidade estudantil; dinamizar espaços de participação, reflexão e formação para as famílias sobre comportamentos aditivos e dependências; promover a criação de grupos de auto-ajuda, ao nível da prevenção e reinserção; realizar ações de sensibilização, ao nível da prevenção no consumo de substâncias psico-ativas em contextos recreativos, estabelecimentos e eventos de diversão noturna.
- **Transportes e Acessibilidades:** proceder à elaboração de um diagnóstico de caracterização sobre o sistema de transporte atual e necessidades de procura, compreendendo os fatores demográficos e territoriais que têm incidência na intensidade e tipo de procura de transporte.

Eixo 2: Componentes Ambientais do Desenvolvimento Sustentável (Segurança Ambiental):

- **Problemas Ambientais:** promover a continuidade da dinamização de ações de sensibilização para a proteção ambiental junto da população escolar;
- **Prevenção e Defesa da Floresta:** promover ações/formações de sensibilização com vista à reabilitação e ao equilíbrio dos ecossistemas ambientais mais vulneráveis, em concertação com o plano de ação da GNR.

Eixo 3: Capacitação e governança partilhada e participativa:

- **Ausência de participação cívica e de cidadania:** organizar um programa de capacitação e formação de dirigentes e técnicos das associações e grupos locais, sobre estratégias de sustentabilidade e modelos de democracia associativa e de gestão participada; acompanhar,

reforçar e articular com as iniciativas da Assembleia Municipal de Crianças, procurando potenciar a Cidadania Participativa das crianças, sobretudo das que são menos ouvidas.

- **Níveis muito diferenciados de envolvimento e de mobilização para os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias:** replicar a dinamização de reuniões inter-fóruns para partilha de experiências e de estratégias de futuro; dar continuidade ao processo de capacitação dos parceiros locais.

5.2. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

A Rede Social concelhia tem apostado nos últimos anos na tecnologia como meio de comunicação entre os diferentes parceiros no acesso ao conhecimento em tempo real através de um conjunto de recursos tecnológicos. Assim, no ano de 2020, e sempre numa lógica de transparência, abertura e participação, continuar-se-á a aperfeiçoar a **Plataforma Colaborativa** e o **Portal Sénior e-mili@**, enquanto instrumentos tecnológicos utilizados no armazenamento, organização, disponibilização de informação e disseminação de boas práticas:

- **Plataforma Colaborativa da Rede Social** - promove o estreitamento de relações entre todos os parceiros e constitui o veículo privilegiado de ligação e transmissão de informação entre as entidades que a integram. Para além disso, a plataforma colaborativa dispõe de outros recursos para apoio ao trabalho desenvolvido pelos parceiros e para informação aos cidadãos, nomeadamente:
 - Acesso direto por parte das entidades e dos cidadãos aos seus conteúdos: carta social do concelho, observatório social, legislação, notícias, eventos, ações de formação e informação, candidaturas a programas e projetos, entre outros;
 - Possibilita o Registo Municipal das Organizações de Natureza Social, por parte dos parceiros da Rede Social, no âmbito do Programa de Apoio às Entidades Privadas sem fins lucrativos;
 - Desempenha um papel de relevo na comunicação e disseminação de informação trocada entre as entidades que integram os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias.
- **Portal Sénior e-mili@** - Este Portal continuará a reunir num único espaço todas as iniciativas relacionadas com o envelhecimento ativo, disponibilizando aos seniores um conjunto de funcionalidades, abrindo um espaço de partilha de informação e de troca experiências e de interações.

5.3. Programa de Formação/Capacitação, Acompanhamento e Avaliação

Em 2020, será dada continuidade ao programa de formação iniciado em 2016, aos parceiros que integram os 21 Fóruns Sociais de Freguesia ou União de Freguesias, nomeadamente autarcas, sobretudo os 21 presidentes, técnicos das autarquias locais, técnicos dos serviços públicos desconcentrados, técnicos das organizações de economia social e solidária, dirigentes das organizações de economia social e solidária, em especial das IPSS, e dirigentes e membros das

coletividades locais, associações e grupos informais da comunidade, com a colaboração do ISCTE, através do Professor Doutor Roque Amaro.

Este Programa permitir-lhes-á a aquisição, clarificação e/ou aprofundamento de conceitos, metodologias, linguagens e instrumentos de enquadramento e intervenção nas seguintes áreas: Desenvolvimento Local, Governança Local Partilhada, Democracia Participativa, Parcerias, Trabalho em Rede, Liderança, Planeamento e Avaliação. Tem como principal objetivo proporcionar a inovação necessária às novas respostas aos problemas sociais, devendo estas ser partilhadas, quer ao nível dos recursos, dos objetivos, das responsabilidades, quer das tarefas para a sua execução. Por outro lado, a consolidação deste novo modelo de desenvolvimento social local, os Fóruns Sociais, só será possível se existirem dinâmicas participativas e de *empowerment* das comunidades, implicando assim uma contínua formação ao nível do impacto, da lógica e da enorme importância do trabalho em parceria.

5.4. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do EDV, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria

Participação na Plataforma Supraconcelhia das Redes Sociais do Entre Douro e Vouga, bem como, no Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e na Associação de Municípios Terras Santa Maria, que se constituem como órgãos de diagnóstico e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível intermunicipal, de reflexão das estratégias de intervenção social e de implementação de iniciativas/projetos comuns, tendo como pano de fundo os instrumentos de atuação das Redes Sociais Concelhias.

5.5. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

Continuidade dos Protocolos de Parceria, de vital importância para a otimização e gestão participada com metodologias de ação mais ativas, mais descentralizadas e próximas dos cidadãos, estabelecidos com: Associação “Ser Mais Pessoa” – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (ações de prevenção/tratamento das dependências e emergência social); Cooperativa Casa dos Choupos (ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da igualdade de género; da emergência social; do voluntariado e apoio alimentar); Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação (ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias); Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/Casa Ozanam (atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental, através do Fórum Sócio Ocupacional); Associação Melhor Viver –

Desporto, Cultura e Lazer (atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer).

5.6. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos

O Município de Santa Maria da Feira, através da sua Rede Social/Fóruns Sociais de Freguesia, no âmbito das suas atribuições e do Regulamento Municipal de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, continuará a assumir o desafio de incentivar as organizações que intervêm no desenvolvimento social concelhio para serem elas próprias, ou através de parcerias, a assegurarem a dinamização e implementação de medidas inovadoras de intervenção social, prestando apoios diretos aos grupos populacionais mais vulneráveis, assim como a desenvolverem outras iniciativas e prestação de serviços de salvaguarda da coesão social, desempenhando um importante papel no trabalho de proximidade com as comunidades e no apoio às famílias e indivíduos.

5.7. Outros Protocolos de Cooperação

5.7.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

No âmbito da monitorização e análise estatística periódica e sistemática ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, ao abrigo do artigo 20º-A da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, verificou desde 2017 a necessidade premente de reforço dos seus recursos humanos, propondo a celebração de uma parceria com o Município para suprir as suas dificuldades técnicas.

Assim, atendendo à defesa do superior interesse das crianças e dos jovens, e ao empenho que o Município de Santa Maria da Feira tem demonstrado na construção de uma cultura genuína de respeito pelos seus direitos, e para que a CPCJ de Santa Maria da Feira não veja comprometida a sua capacidade de resposta, o Município em 2019 voltou a formalizar a sua adesão a este protocolo de cooperação para disponibilização de 2 técnicos superiores para apoio a esta entidade.

6. Espaço Trevo: Gabinete de Intervenção na Violência Doméstica

O Espaço Trevo é um Gabinete de Intervenção na área da Violência Doméstica que tem vindo a desenvolver a sua intervenção no concelho de Santa Maria da Feira desde 2006. A sua intervenção está assente nas linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND 2018-2030). A sua intervenção remete para a viabilização de apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; Organização de campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; Dinamização do GAIV -Gabinete

de Atendimento e Informação à Vítima (assessoria técnica) em parceria com o DIAP de Aveiro - Secções de Santa Maria da Feira. Intervém numa lógica de parceria para a promoção de uma intervenção baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede, na perspetiva de se tornar uma resposta concelhia consolidada e integrada. Atualmente, foi submetida uma candidatura com vista a difundir as condições necessárias a uma maior e mais eficaz proteção das vítimas de violência doméstica e de género, nos concelhos do norte do distrito de Aveiro, passando o Espaço Trevo a integrar a Estratégia Nacional de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, em parceria com os 6 Municípios de Entre Douro e Vouga. De acordo com o Decreto Regulamentar de estruturas de atendimento e apoio às vítimas, pretende-se também salvaguardar a resposta direta de intervenção com agressores, através de uma articulação estreita entre a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga – e o Município. Metas para 2020: 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas; 40 agressores acompanhados; 350 atendimentos a vítimas de violência doméstica; 200 atendimentos a agressores; 70 atendimentos de aconselhamento jurídico; 75 vítimas de violência doméstica acompanhadas na extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público; 2 ações de formação no âmbito da violência doméstica; 1 campanha de prevenção de violência doméstica.

7. Bolsa Local de Voluntariado

Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, a Bolsa Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupous, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior/Intergeracional, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e ambiente.

7.1. Programa de Voluntariado Intergeracional

Propõe-se a continuidade do desenvolvimento da prática do voluntariado jovem e sénior nas instituições concelhias, para valorização do tempo e aquisição de competências nas áreas sociais, ambientais, culturais e desportivas, para os jovens, a partir dos 16 anos, e seniores, a partir dos 55 anos, incluindo para os filhos dos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., em períodos de interrupção letiva de Páscoa, Natal e Verão e em outros de particular necessidade demonstrada pelas entidades acolhedoras.

7.2. Programa de Voluntariado de Proximidade

Propõe-se a dinamização de ações de esclarecimento, informação e sensibilização junto de voluntários (a partir dos 15 anos) identificados e interessados pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, discutidas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias,

auscultando e incluindo nesta dinâmica seniores reformados da Câmara Municipal e de outras entidades, envolvendo-os posteriormente nas áreas de ação de voluntariado do território ou freguesia de que são oriundos e/ou residentes.

7.3. Projeto VOAHR – Projeto Intermunicipal AMP

Tendo em conta a estratégia de intervenção da Área Metropolitana do Porto na área do voluntariado, definida em Conselho Metropolitano de Vereadores da Ação Social, foi efetuada uma candidatura pela Associação Pista Mágica ao programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, com o projeto VOHAR b- Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência. Este projeto terá três eixos de intervenção: o apoio às estruturas municipais de voluntariado; a capacitação de agentes de voluntariado; e a promoção do voluntariado inclusivo. O fato de ter o envolvimento da maioria dos municípios da AMP permitirá capitalizar e reforçar a construção da identidade metropolitana e promover a coesão social deste território.

Este projeto, focado na capacitação dos agentes da rede social, voluntários e gestores de voluntários, concretizar-se-á em 2020 na promoção da continuidade da formação do gestor do voluntariado, de formadores em voluntariado, de agentes da rede social envolvidos no voluntariado inclusivo e na consultoria para apoio à criação do plano de marketing e comunicação, tendo em vista o envolvimento de voluntários e estruturação de atividades à medida, bem como a orientação vocacional dos voluntários que integrem as atividades.

7.4. Atividades Locais

7.4.1. Quiosque do Voluntariado

Divulgação da bolsa local de voluntariado junto da Rede Social concelhia e Agrupamentos de escola em momentos de necessidade de voluntários em eventos como: Dia Metropolitano dos Avós, Mosaico Social, Campanhas de Recolha Alimentar e nas diferentes edições do Programa de Voluntariado Intergeracional.

7.4.2. Dia Internacional do Voluntariado: 5 de Dezembro – “Open Day do Voluntariado”

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil a se envolver na prática do voluntariado, será lançada, no Dia Internacional do Voluntariado, a campanha “Voluntaria-te”, em que entidades e instituições concelhias, abrirão as suas portas para melhor darem a conhecer a importância da prática do voluntariado e a sua missão, através da experimentação e do contacto direto com os voluntários. Neste dia, será lançado um vídeo alusivo à importância da prática do voluntariado nas redes sociais.

8. Plano Municipal de Prevenção das Dependências – Núcleo Prevenir

No ano de 2020, o Núcleo Prevenir, enquanto Núcleo Operativo do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, prevê dar continuidade ao seu trabalho preventivo, através de um apoio técnico às várias concelhias, disponibilizando a realização de sessões de esclarecimento, formações e ações

de sensibilização, assim como serviço de consultadoria. Mantendo os pressupostos base do Plano Nacional de Redução de Comportamentos Aditivos e das Dependências, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Prevenir tem incidido, sobretudo, na modalidade de consultoria, principalmente na comunidade escolar, com vista à capacitação de crianças e jovens, promovendo alternativas positivas para um estilo de vida mais equipendente e saudável. Continua a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: FAPFeira – Federação da Associação de Encarregados de Educação, Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, APPV – Associação Pelo Prazer de Viver, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR) e a Equipa de Tratamento da Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

8.1. Espaço OK: Consulta e/ou Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco

O Espaço OK é uma resposta de consulta e/ou aconselhamento destinado a jovens, dos 12 aos 25 anos, com dificuldades ou comportamentos de riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas, assim como familiares, professores e outros significativos. Em 2020, o serviço continuará integrado no Gabinete de Desporto e Juventude, localizado na Zona Histórica, no sentido de prosseguir o reforço desta resposta no terreno que se encontra cada vez mais próxima dos jovens do Concelho. Este espaço visa promover uma maior articulação interinstitucional no âmbito da prevenção e da redução de riscos associados aos jovens, caracterizando-se por uma metodologia de intervenção individual/familiar. Esta resposta conjunta é resultado de uma parceria entre a Equipa de Tratamento Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira, o Município de Santa Maria da Feira e a Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira.

8.2. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências Junto das Instituições do Concelho (Contexto Familiar, Escolar e Espaços de Lazer, Recreativos e Desportivos)

O Núcleo Prevenir pretende continuar a proporcionar apoio técnico na dinamização de sessões, programas e/ou projetos de prevenção junto das distintas instituições Concelhias. Prevê-se, para o ano 2020, continuar a desenvolver, mediante as respetivas solicitações, sessões de esclarecimento, dirigidas crianças e jovens, no contexto escolar e institucional, em parceria com a PSP, no sentido de colmatar dúvidas sobre a temática do consumo de substâncias e suas devidas consequências. Paralelamente, o Núcleo Prevenir prestará apoio técnico na dinamização de programas e/ou projetos que se revelem pertinentes integrar e implementar nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, consoante as necessidades e solicitações verificadas. Em 2020, pretende-se reforçar os serviços de consultadoria na área de prevenção primária dos consumos de substâncias, no sentido de envolver e potenciar os vários parceiros da forte rede social concelhia.

8.3. Ponto P – Versão 2.0: Por ti. Para ti

O Ponto P- Versão 2.0 constitui-se como uma resposta concelhia ao nível da intervenção no âmbito da prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade, em contextos recreativos e de lazer noturno da Zona Histórica de Santa Maria da Feira. Demonstra-se como uma iniciativa conjunta, enaltecendo a articulação interinstitucional, com o foco na promoção de estilos de vida adequados e saudáveis através do reforço de fatores protetores e minimização de fatores de risco associados aos jovens. Em 2020, prevê-se a promoção do projeto com o reforço da identificação dos jovens com o projeto no sentido de perceber a possibilidade de dinamizar um grupo de novos elementos de Mediadores Sociais Ponto P. Paralelamente, no sentido de aumentar a eficácia desta dinamização de grupo de mediadores, foi prospetivado um novo diagnóstico dos contextos recreativos e de lazer noturno da Zona Histórica de Santa Maria da Feira, com vista à atualização da caracterização deste mesmo contexto, principalmente no que se refere ao foco de interesse dos jovens nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade. É, da mesma forma, prevista a articulação direta e estratégica dos agentes e entidades decisoras e de organização de eventos recreativos de relevo no concelho, nomeadamente, a Proteção Civil e o Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Santa Maria da Feira, no sentido de estreitar relações entre as diversas equipas e os grupos intervenientes, destacando os eventos recreativos com uma marca segura e de promoção de estilos de vida mais saudáveis, associados ao projeto Ponto P – Versão 2.0. Desta forma, pretende-se enriquecer e solidificar a marca Ponto P - Versão 2.0, através de todo este processo estratégico, enaltecendo esta iniciativa preventiva como vigoroso projeto interventivo e de envolvimento sociocultural, resultante de uma longa e vincada articulação interinstitucional.

9. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga, nos domínios do emprego e formação. O GIP disponibiliza informação profissional para jovens e adultos desempregados, presta apoio na procura ativa de emprego, acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional, capta e gere ofertas de emprego junto de entidade empregadoras, divulga ofertas de emprego/formação e encaminha para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Desta forma, as ações a desenvolver para o ano de 2020 são as seguintes:

- Ações de Informação sobre as medidas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de atitude empreendedora (tutoria na procura de emprego individual);

- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Realização de visitas a entidades/empresas.

10. Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.^a Geração Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +

O Despacho 176-C/2019, de 4 de janeiro, do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, determinou o Concelho de Santa Maria da Feira como elegível no âmbito do Programa CLDS-4G, sendo o território identificado como um território que se caracteriza por Desemprego, em termos de vulnerabilidades sociais. Considerando o Desemprego como vulnerabilidade social do Concelho de Santa Maria da Feira, os projetos a implementar no concelho têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para o Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação. De acordo com as 4 categorias de financiamento para o Programa CLD4G, foram decididos desenvolver 2 CLDS's (Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +).

Estes CLDS's 4G surgem na continuidade do CLDS3G e, anteriormente, dos Programas CLDS e Luta Contra a Pobreza, tendo vindo a alargar a sua atividade para a prossecução de respostas em diferentes áreas e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade, nomeadamente os desempregados, os alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo e alunos do ensino secundário, envolvendo os empresários, instituições e entidades empregadoras locais.

Este CLDS4G procurará complementar, reforçar e articular, com os serviços públicos, pertinentes para a prossecução de respostas em diferentes áreas e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade.

Considerando a referência estratégica que guia o propósito do programa CLDS4G, entende-se a coesão social como a capacidade de um território garantir o bem-estar e o equilíbrio dos que pertencem a um determinado território. Deste modo, pretende-se contribuir para a inclusão social das pessoas mais vulneráveis (desempregados de longa e muito longa duração; pessoas beneficiárias de rendimento social de inserção; pessoas portadoras de deficiência e incapacidade com destaque para as perturbações mentais; jovens em situação de desemprego ou em processo de abandono escolar) reforçando a sua autonomia, capacitação, empoderamento e sentimento de pertença, conduzindo à sua integração no mercado de trabalho. Assim, os CLDS's 4G incluirão uma meta de eficácia, que se traduz no número de pessoas enquadradas no mercado de trabalho, com a expectativa de superar a meta contratualizada no CLD3G e com impacto gerado na vida destas pessoas. O enquadramento no mercado de trabalho, por via do empreendedorismo, terá nestes CLDS's 4G uma abordagem que procure concorrer para o autoemprego, mas também para o empreendedorismo coletivo e/ou cooperativo e solidário. Para além da componente de informação/orientação para o empreendedorismo (ação obrigatória do CLDS4) assumimos ainda a importância de apoiar no acesso

a programas de apoio financeiro e no suporte motivacional. A componente de apoio técnico aos empreendedores será igualmente assegurada pela entidade coordenadora como EPAT (Entidade Prestadora de Apoio Técnico certificada pelo IEFP).

Estes CLDS's 4G apresentam uma ação transversal a todas as atividades que procuram concorrer para práticas de responsabilidade social, de igualdade de género/oportunidades e de ética empresarial. Pretende-se contribuir para a mobilização de empresas para os FSF e para o CLDS, enquanto entidades parceiras permanentes.

As Oficinas propostas nestes Planos de Ação procuram responder a setores relevantes de empregabilidade na região, nomeadamente ofícios tradicionais, mas também a abertura a outras área-chave com potencial de empregabilidade (serralharia, carpintaria som/vídeo, design) pelo que acreditamos ser possível a introdução de áreas necessárias à dinâmica do mercado de emprego local. Os dois CLDS 4G são norteados pelo eixo de Intervenção "Emprego, Formação e Qualificação", tendo integradas as seguintes atividades obrigatórias:

1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através da capacitação e da ajuda a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
 2. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.
 3. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.
 4. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.
 5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
 6. Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;
 7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação, criatividade, gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.
-

10.1. Projeto Direitos & Desafios em Rede

Este CLDS 4G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras a Casa dos Choupos, CRL., e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria. Com uma duração de 36 meses, o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, a União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; e as Freguesia de Romariz e Milheirós de Poiares.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Em Carreira ALPE - Orientação Profissional e Gestão de Carreira** – o objetivo desta atividade consiste em capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Cumprirá estes objetivos através de atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado nas diversas freguesias do território. Através de uma carrinha que será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento. Esta carrinha estacionará em locais estratégicos das freguesias. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (**Informação à Medida**) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade e dos já testados **Clubes ALPE**. Os Clubes são espaços seguros de educação-não formal com vista à desocultação e à aquisição de competências que contribuam para a integração posterior em dispositivos mais formais de educação-formação (ex: cada Clube aborda várias temáticas como Informática, Inglês, Emprego, Cuidar de Mim). Face ao diagnóstico, prevê-se ainda um Clube de Alfabetização. Os Clubes ALPE incentivarão a constituição de grupos GEPE - Grupos de Entreatajuda para a Procura de Trabalho, promovidos pelo GEPE.
 - **Atividade 2: Oficina de Mesteres - Produção de figurinos - o objetivo desta oficina** visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina regular está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de figurinos históricos (adereços e calçado medieval). Esta Oficina inclui uma formação de costura e de manufatura de calçado, através do acompanhamento de um formador/mentor, bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os figurinos elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas, individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associados à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Esta atividade será desenvolvida numa ligação próxima com a Federação das Colectividades, Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria Feira e o Espaço de Memórias em Louredo, onde será implementada a oficina.
-

- **Oficina de Mesteres - Gastronomia de época** – esta oficina visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de “sabores antigos” numa gastronomia de elevada qualidade. Esta Oficina inclui uma formação de cozinha, com o acompanhamento de um formador/mentor, bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os “saberes antigos” elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas, individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associados à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Esta atividade será desenvolvida numa ligação próxima com a Federação das Coletividades Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria Feira e o Centro Cívico de Guisande, onde será implementada a oficina e que reúne uma cozinha licenciada para a produção alimentar. Esta Oficina faz ligação estreita com a ação 4 – Semente - Produção Biológica & Educação ambiental.
 - **Semente - Produção Biológica & Educação ambiental**
Objectivo: A **Semente - Produção Biológica & Educação Ambiental** visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na área da produção tradicional e/ou biológica. Este programa contempla as seguintes atividades: 1. Feirinhas da terra: organização de pequenos mercados para venda de produtos hortícolas e frutícolas de produção tradicional e/ou biológica, reforçando a rede de produtores locais PROVE (circuito curto de comercialização); 2. Workshops, ciclos formativos / Showcooking ligados aos produtos da terra e produtos locais (transformação de produtos da terra e receitas locais), a que se seguem as refeições partilhadas. Esta atividade fará ligação ao programa Movimento e Bem Estar no sentido da partilha de saberes por parte dos seniores da comunidade; 3. Visitas a explorações agrícolas, como momentos de inspiração, troca de experiências e conhecimentos; 4. Atividades sócio-culturais que promovam competências sócio-culturais e que fomentem o sentimento de partilha, de identidade e de cidadania ativa (serões de música, poesia, teatro, dança). Este programa de capacitação está sobretudo no Centro Cívico de Guisande e no espaço agrícola da Casa dos Choupos.
 - **Oficina OLINDA - Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado** – esta Oficina visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis, de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na aprendizagem de uma arte tradicional local - os liteiros. Este programa surge na
-

continuidade das ações implementadas pelo CLDS3G e contempla as seguintes atividades: Formação especializada com parceiro de formação (CEARTE) na área da tecelagem tradicional; Conceção de produtos com incorporação de design e com valor acrescentado, em parceria com um designer sénior e jovens designers vencedores do programa Jovens Criadores da Associação I9Jovem; Apoio à promoção, divulgação e comercialização dos produtos elaborados pelos participantes (elaboração de catálogos; identificação de pontos de venda; incubação na plataforma Emprego.Feir@ e na Loja Colaborativa “Mais Próximo de Si” da entidade coordenadora; Participação em eventos locais com vista à divulgação e comercialização dos produtos. Esta ação resulta da identificação de um segmento de mercado assente em produtos endógenos, com potencial de comercialização. Esta atividade será desenvolvida na Casa da Ti Amália - Lobão onde já existe esta Oficina (implementada no âmbito do CLDS3G). Esta Oficina faz ligação com a actividade Rota Criativa desenvolvida pela entidade ADRITEM.

- **Vila Verde - Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência**

Objetivo: O objetivo da Vila Verde consiste em promover uma Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência regular. Pretende promover o desenvolvimento de competências e a autonomia de pessoas com deficiência e incapacidade, de forma a criar oportunidades de integração no mundo laboral. Dinamizará o cultivo, a colheita e a venda solidária de produtos provenientes de agricultura em modo tradicional, com valor acrescentado ao nível do design e da promoção de uma marca “Vila Verde”. Integra ainda workshops em agricultura e visitas pedagógicas destinadas a crianças. Esta Oficina será desenvolvida numa entidade parceira (Centro Social Vila Maiorense) e num terreno cedido por um benfeitor no território. A componente de responsabilidade social é fundamental nesta ação na medida em que assenta nos contributos da comunidade e das empresas locais. Os produtos da terra produzidos no âmbito desta Oficina poderão, posteriormente, integrar as Feirinhas da Ação 4 - Semente - Produção Biológica & Educação ambiental.

- **Em Carreira ALPE – Qualificação**

Objetivo: O objetivo do **Em_Carreira ALPE - Qualificação** é informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas. Cumprirá este objectivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado, conduzido por técnicos especializados, identificando e encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais, através de uma carrinha adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento. Esta carrinha estacionará em locais estratégicos das freguesias. Fará a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação “Formar para Empregar”, partindo do diagnóstico e em articulação com os

Fóruns Sociais de Freguesias, com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. O **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a qualificação e integração profissional** tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade, através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (60h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção, através de processos artísticos de empoderamento individual, e os seus resultados serão apresentados à comunidade em locais pertinentes e de forma imprevisível. Isto porque os processos de criação artística participativos desenvolvem competências pessoais e sociais, transversais à empregabilidade, susceptíveis de serem reconhecidas e certificadas.

- **Dia Aberto nas Empresas** – esta ação terá como objetivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos sectores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de RH, através de visitas às instalações das empresas e do contacto com profissionais. Nos Dias Abertos, as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Articulará com o BizFeira e FSF para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais.
 - **Em Carreira ALPE - Empreendedorismo** – consiste em favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objetivos através de atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado, através de uma carrinha que será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento em locais estratégicos das freguesias. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo.
 - **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação** - esta plataforma tem como objetivo fundamental ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projeto Bizfeira, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projetos de incubação digital. Esta plataforma deverá conter as seguintes funcionalidades associadas: Registo de oportunidades de emprego; Registo de candidatos à procura de trabalho; Bolsa de ofertas de emprego; Comunicação ágil com os candidatos; Análise de dados de realização e de resultados; Incubação digital. A plataforma digital surge como complemento a um trabalho customizado com candidatos no que se refere aos perfis profissionais e ao desenvolvimento das competências-chave com vista à sua integração profissional.
-

- **Trampolim - Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade**

Desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, visa dar oportunidade a jovens com deficiência e incapacidade que concluíram o sistema educativo de potenciar a sua empregabilidade. O Trampolim será desenvolvido em 3 fases: Bootcamp de preparação de candidatos para encontro de recrutamento; Encontro de Recrutamento: realização de entrevistas rápidas entre entidades empregadoras e candidatos, de acordo com o perfil profissional, avaliação de competências e job description da entidade; Estágios: estágios de 1 a 3 meses de formação em contexto de trabalho, nos quais os candidatos poderão treinar soft-skills e competências técnicas. Durante este período, o candidato receberá uma bolsa de estágio. Desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu processo de pesquisa direcionada de oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional, utilizando o LinkedIn e outras ferramentas. Prevê-se o estabelecimento de parceria com a Associação Salvador para a implementação do referido programa, bem como o CRPG, CERCI's e Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência.

12. Oficina de Mesteres - Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses

Visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram o sistema educativo de participarem numa Oficina de artes que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com o trabalho do Projeto Rufus & Circus, projeto de inclusão social desenvolvido pela Casa dos Choupos. O Rufus & Circus é um grupo de percussão intergeracional, que utiliza como base as percussões tradicionais portuguesas e desenvolve temas criativos, despertando o ritmo que existe em cada indivíduo, através da música. Esta Oficina inclui uma formação de reparação de instrumentos tradicionais portugueses, através do acompanhamento de um formador/mentor e que possa, posteriormente, prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante.

- **InJovem - Programa de Empreendedorismo Jovem** – destinado a alunos do ensino secundário, é um programa de promoção do empreendedorismo, que concretizará a sua ação através da realização de concursos de Ideias de Empreendedorismo nas escolas, mentoria no desenvolvimento das competências empreendedoras dos jovens, de ações de jobshadowing e visitas a empresas locais.

10.2. Projeto Direitos & Desafios INOVA +

Este CLDS 4G, com a duração de 36 meses, tem como Entidade Coordenadora a Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, e como Entidades Executoras a

Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social e o Centro Tecnológico do Calçado – CTCP. O seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; a União de Freguesias de Souto e Mosteirô; a Freguesia de Arrifana; a Freguesia de Argoncilhe; a Freguesia de Escapães; a Freguesia de Fornos; a Freguesia de Fiães; a Freguesia de Lourosa; a Freguesia de Sanguedo; a Freguesia de Santa Maria de Lamas; a Freguesia de Paços de Brandão; a Freguesia de Riomeão; a Freguesia de S. Paio de Oleiros; a Freguesia de S. João de Ver; a Freguesia de Mozelos; e a Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Este CLDS 4G, com a duração de 36 meses, desenvolverá as seguintes ações:

- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Emprego**

O objetivo do **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Emprego** é capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Cumprirá estes objetivos através de atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (**Informação à Medida**) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade, do percurso de aceleração de candidatos para a (re)entrada no mercado de trabalho (**Meet me in...Bootcamp!**) e da ação **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional Meet me in...Bootcamp** que tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através de ferramentas de coaching e PNL, numa primeira fase, preparando os candidatos para o encontro/apresentação com entidades empregadoras locais. O **Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional** tem por objetivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (20h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção, através de processos artísticos de empoderamento individual, e os seus resultados serão apresentados à comunidade em locais pertinentes e de forma imprevisível.

- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Qualificação**

O objetivo do **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Qualificação** consiste em Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas. Cumprirá este objetivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado, conduzido por técnicos especializados, identificando e encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais. Fará a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação “Formar para Empregar”, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias, com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. Dinamizará o Envolva-te no Desafio (evento do Projeto com divulgação das suas ações e que concorrem para a qualificação e empoderamento dos participantes). A ação “**Formar para Empregar**” consiste numa formação à medida das necessidades específicas das

empresas, recorrendo a parceiros de formação especializados e dinamizada em contexto laboral, enquanto “via verde” para a integração profissional das pessoas participantes no contexto formativo.

- **Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria” - Entidade executora da actividade**

O objetivo da **Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria”** é desenvolver competências nos vários perfis profissionais da indústria do calçado, artigos de pele, no sentido de preparar o público-alvo para integrar com rapidez e qualidade as oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas da região. Pretende-se realizar ações formativas que respondam às necessidades das empresas, tendo como base programas já existentes mas customizados às necessidades das empresas participantes. Por exemplo, se uma das empresas abre uma oportunidade de emprego para 5 gaspeadeiras de calçado de criança, conforto, a “oficina” de desenvolvimento de competências deverá focar-se no desenvolvimento das competências a ela associada, como é o caso da utilização de materiais específicos, maleáveis e flexíveis, treino na costura de peças pequenas e muito pequenas, ornamentos, mudança rápida de linhas de cores diferentes, rentear cortes pequenos e complexos, etc. Esta atividade articula-se com a atividade “Empresas Open Door”, sendo que após o contacto com as empresas e com as suas necessidades, os destinatários passarão por um período de desenvolvimento de competências, que decorrerá num modelo essencialmente prático de “learning by doing”, na entidade executora CTCP e nas empresas, havendo para tal o envolvimento dos responsáveis das empresas participantes. Este modelo permite, com uma gestão cuidada de recursos, promover benefícios tanto para os destinatários da operação como para as empresas, fortalecendo o emprego e elevando as competências num setor de enfoque no concelho, aumentando assim a empregabilidade e a produtividade das empresas.

- **Empresas Open Door**

A ação **Empresas Open Door** terá como objetivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos setores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de RH, através de visitas às instalações das empresas e do contato com profissionais. No Open Door, as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Articulará com o BizFeira e FSF para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais.

- **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego**

O objetivo do **Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego** consiste em favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados, através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objectivos através de atendimento individual e assegurado por pessoal

técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo e concurso de ideias / programa de aceleração de ideias de negócio com apresentação a júri (Acelera-te!). Fará a ligação dos potenciais empreendedores com empreendedores já instalados, caráter regular e periódico, partindo da partilha de informação relevante para os empreendedores - Encontros em Rede.

- **Oficina “Dar forma às ideias” - Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria)** – esta oficina tem como objetivos sensibilizar e desenvolver competências nas áreas do design, desenvolvimento técnico, manufatura e marketing e comercialização de calçado e artigos de moda, procurando dar forma às ideias de potenciais empreendedores com formação/experiência nas áreas criativas/produativas do calçado e marroquinaria; aumentar a empregabilidade, através da criação de auto-emprego e posteriormente criação de postos de trabalho nas novas empresas; apoiar a incorporação de novas tecnologias nos públicos-alvo, nomeadamente CAD e prototipagem, utilização de redes sociais, entre outros, na criação e potenciação do empreendedorismo e auto-emprego; Desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente comunicacionais, networking, resolução de problemas, etc. Esta atividade articula-se com a fábrica de ideias (Atividade 7) e potencia o sucesso da iniciativa, através da materialização das ideias no caso de serem relacionadas com o setor da moda. Esta atividade funcionará em modelo prático de oficina, segundo a metodologia “learning by doing”, e combina coaching na manufatura dos produtos em oficina e workshops de sensibilização e/ou consolidação de temas, em que os destinatários são colocados em contacto com empresas e especialistas, aumentando a sua rede de contactos e consolidando aprendizagens. Em cada ação, os coachs estarão disponíveis para apoiar os destinatários nesse período, combinando apoio prático e workshops. Sugestões de oficinas a desenvolver: Manufatura/prototipagem de calçado de criança – novos negócios de calçado alta gama diferenciador; Manufatura/prototipagem de acessórios de moda; Reciclagem de calçado, por acrescentar valor através da personalização; Oficina Design Sustentável.

- **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação**

Esta Plataforma tem como objetivo fundamental ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projeto Bizfeira, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projetos de incubação digital.

- **Feira//trainees - Desenvolvimento de Competências & Estágios** - desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, esta atividade visa dar oportunidade a jovens que
-

concluíram o sistema educativo de participarem em estágios de curta duração em entidades empregadoras locais, com acompanhamento de um Mentor. O processo de preparação de candidatos será efetuado através de um Bootcamp intensivo (1 dia completo) que culminará num encontro entre os candidatos e as entidades associadas ao programa. Este Programa de aprendizagem e experiência – on-the-job, com a duração previsível de 3 meses, permitirá a job rotation (definindo o plano de rotação de acordo com a avaliação realizada a cada trainee) em várias áreas das entidades empregadoras associadas. Associado, desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu processo de pesquisa direcionada de oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional utilizando o LinkedIn e outras ferramentas.

- **Oficina Ideias - Desenvolvimento de Competências e incubação de ideias** – esta oficina visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram o sistema educativo e que apresentam maior vulnerabilidade no acesso ao mercado de trabalho (especialmente pessoas portadores de deficiência ou incapacidade e jovens NEET) de participarem em Oficinas de artes tradicionais (ex: restauro de móveis, olaria e cerâmica - forno comunitário). O programa inclui o acompanhamento de um formador, de um mentor e de Designers que desenvolvam produtos com valor acrescentado. As Oficinas visam dotar os participantes de competências que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional e acompanhamento no processo de incubação de ideias de negócio. Esta ação integra componente de comunicação/monitorização/avaliação do impacto e sensibilização para a promoção da igualdade de género e oportunidades e de responsabilidade social.

- **Academia de kickboxing - Programa de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais**, em parceria com o Fórum Social de S. João de Ver, esta Academia visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram o sistema educativo de participarem numa Oficina desportiva, e em torneios, enquanto estratégia de aquisição de experiências e valores através do desporto. O programa inclui o acompanhamento de um formador/mentor que promova a atividade física, contribua para a socialização dos praticantes e promova a integração de jovens que não estão a trabalhar/estudar em dispositivos mais formais (educação/formação e mercado de trabalho). Esta Academia visa dotar os participantes de competências pessoais e sociais que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional através do desporto (com abertura para outras modalidades).

- **Cursos de Verão – Summer courses**

pretendem captar jovens que terminaram ou abandonaram o sistema de educação/formação para o desenvolvimento de competências com as quais se identifiquem, através de ações de curta duração

(1 mês/4 semanas, durante o mês de Junho/Julho em cada ano) implementadas segundo um modelo prático de “learning by doing” que os possa recuperar para a vida ativa, descobrindo as suas apetências, interceptando os seus interesses e vontades, na perspetiva de os posicionar no mercado de trabalho, em profissões que os motivem e que correspondam às necessidades/oportunidades do concelho. As ações incidem no design, desenvolvimento de produtos de moda, audiovisuais, entre outros, nomeadamente através da montagem de Kits. As ações realizar-se-ão imediatamente após o término da escola, de forma a acelerar os resultados esperados.

- **Fábrica de ideias - programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens** - é um programa de aceleração de ideias para resolução dos

problemas de integração profissional dos jovens. Centrado numa metodologia “acathon”, 72 horas de imersão focadas na criação de soluções inovadoras para a resolução de problemas relacionados com a integração profissional, reúne jovens que em contexto descontraído e com apoio de mentores pensam em soluções. Com base na dinâmica de orçamento participativo ou através da metodologia PIC - projeto de inovação comunitária, esta Bolsa de Ideias será sujeita a aprovação e a ideia vencedora implementada.

- **Shoes (choose) Your Life**

O Shoes (choose) Your Life, entidade executora CTCP foca-se em jovens frequentando o ensino secundário entre o 10.º e o 12.º ano, com o intuito de sensibilizar para a escolha de uma profissão no setor do calçado ou afins, mostrando a indústria moderna, digital, como é agora, capaz de atrair os jovens com estas idades e como é a realidade da indústria 4.0, plena de oportunidades de carreiras nas áreas STEAM (Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Matemáticas) e, assim, desenvolver o gosto pelas profissões tradicionais, mas modernizadas, no espírito da i4.0, com imersão nas seguintes tecnologias: Tecnologias digitais de desenho, desenvolvimento e prototipagem; Marketing Digital e social media Vendas Online, Cloud computing, Imersão nas tecnologias digitais; Imersão nas tecnologias de produção inteligente; Contato com a tecnologia e criatividade do setor. Pretende-se sensibilizar os jovens para “escolherem o seu destino” desde cedo e não ser “escolhido” pelas circunstâncias... de maus resultados escolares, abandono escolar ou frequência de cursos de reduzida empregabilidade, em que são obrigados a aceitar emprego fora das suas competências, em que não são felizes. Pretende-se trabalhar com as escolas, com os jovens e com os seus professores. O Shoes (choose) Your Life desenvolverá as seguintes atividades: Promover oficinas, fazer kits de Montagem de sapatos/marroquinaria para se utilizar no fab-lab e na escola, realizar um Road map para captar o interesse das escolas do concelho e captar empresas para patrocinar a iniciativa, nomeadamente através da montagem de alguns protótipos.

- **Estufa de Ideias - Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos Fóruns Sociais de Freguesia** - é um espaço de reflexão e aceleração de ideias, dirigido aos elementos dos Fóruns Sociais de Freguesias (instituições, entidades empregadoras locais e empresários) para pensarem a implementação de soluções

inovadoras para a resolução de problemas relevantes e negligenciados, relacionados com a integração profissional dos públicos mais vulneráveis no concelho. Reúne participantes nos FSF, que em contexto não formal e com recurso a mentoria desenham soluções, assentes em modelos participativos e colaborativos. Pretende-se que cada FSF desenhe uma Ficha de Projeto Colaborativo e procure, com parceiros locais, a sua implementação. Prevê, ainda, um Bootcamp para imersão total no desenho dos Projetos. Esta ação visa fertilizar e acompanhar outras ações (nomeadamente os Pontos de Orientação, as Oficinas e os diversos serviços).

11. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, entidades co-financiadoras a União Europeia e Estado Português, entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.

Em Dezembro de 2012, foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios, orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação, nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género e promover práticas de responsabilidade social com enfoque (organização Câmara Municipal) e externo (rede social e empresarial) que visem, entre outros aspetos, responder a necessidades dos/as colaboradores/as, pelos seus efeitos positivos.

No âmbito do Protocolo de Cooperação entre a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Santa Maria da Feira, celebrado em Junho de 2019, o Plano Municipal para a Igualdade de Género desenvolverá as seguintes atividades no ano de 2020, tendo em vista o cumprimento:

- dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018 – 2030 “Portugal + Igual”, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/ 2018, de 21 de maio, objetivos esses alinhados com o ciclo de políticas públicas em concordância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- das orientações estratégicas apresentadas no Plano de Ação Nacional para a Igualdade Entre Homens e Mulheres 2018-2021, Plano de Ação Nacional para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica 2018-2021, Plano de Ação Nacional para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade, Expressão de Género e Características Sexuais 2018-2021;

- e as orientações dos termos da lei n.º 75/2013, de 12 setembro, centradas na integração da perspetiva de género, em domínios diversos de ação do Município, enquanto agente de mudança.

Dimensão Interna – Colaboradores/as do Município de Santa Maria da Feira

1) Sensibilização para a igualdade de género, trabalho igual e de igual valor e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional: dinamização de um grupo de teatro do Município, para a igualdade entre homens e mulheres e conciliação trabalho-família, usando esta ferramenta como forma de promover práticas, hábitos e respostas essenciais à conciliação trabalho-família e responsabilidade social interna.

2) Formação em Linguagem Inclusiva de Género e Comportamento Inclusivo de Género na Comunicação aos colaboradores da área de Comunicação, Marketing e Relações Públicas do Município, empresa municipal e entidades de comunicação, marketing e relações públicas.

3) Espaço Filhos – Períodos de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão)

A iniciativa Espaço Filhos, dirigida aos/às filhos/as dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e empresa municipal Feira Viva realizar-se-á nos períodos de interrupção letiva de Natal, Páscoa e Verão de 2020.

Esta iniciativa apresenta como objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o incentivo à relação de proximidade entre a organização e as famílias; o equilíbrio dos usos do tempo na esfera pessoal, familiar e profissional e rentabilização das respostas criadas pelos recursos culturais, aglomerando-as num programa único de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.

Dimensão Externa - Comunidade

1) Dia Internacional da Mulher - 8 de Março

No dia 9 de Março de 2020, propõe-se a realização de um Café com Mulheres Imigrantes – “Memórias e Projetos de Vida”, cujo objetivo se centra na discussão em torno das ações locais de apoio ao nível da educação, emprego, habitação, vida social e ativa, integração na sociedade e ligação ao país de origem, relação com os portugueses, identidade pessoal e social, em parceria com o Espaço Migrações, convidando especialistas nesta matéria que tracem caminhos, desafios e oportunidades para mulheres em processos de mudança, promovendo, de igual forma, uma estratégia de género integradora para mulheres imigrantes.

Será providenciado um espaço infantil, para as participantes deixarem os/as seus/as filhos/as, durante o decorrer da iniciativa.

Durante esse dia, as mulheres da autarquia serão homenageadas com uma serenata no local de trabalho, chegando a todos os setores municipais, propondo-se a participação de um músico ou grupo musical da rede associativa e cultural do Concelho.

2) Dia Internacional da Família - 15 de maio de 2019

Propõe-se a realização de uma conversa dirigida a empresas e organizações sociais do Concelho, promovendo o match entre as ações locais das entidades sociais sem fins lucrativos com necessidade de apoio no domínio da ação social e a responsabilidade social das empresas envolvidas em projetos sociais, bem como a discussão em torno das novas formas de organização do trabalho, assente no princípio da disponibilidade total, através das tecnologias e suas virtualidades (teletrabalho), em que o exercício laboral poderá ser executado a partir de qualquer ponto ou espaço, promovendo a conciliação trabalho-família. Esta ação será realizada com o apoio e parceria do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Município de Santa Maria da Feira (GDDE), Bizfeira e Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)/ Bolsa de Oferta e de Procura de Trabalho (BOPT).

3) Dia Nacional da igualdade salarial - dia 04 de novembro

Em parceria com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Município de Santa Maria da Feira (GDDE), a Bizfeira e a Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)/ Bolsa de Oferta e de Procura de Trabalho (BOPT), nesta data será lançado o selo da responsabilidade a ser cedido às empresas que atuam na área da igualdade de género e promovam a responsabilidade social, como reconhecimento da atuação nessas áreas.

12. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência

A Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência continuará em 2020 a garantir o reconhecimento de que as pessoas com deficiência e incapacidade são pessoas iguais em direitos, promovendo ações em prol de uma sociedade inclusiva, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e a Rede Social concelhia, com o Município e Juntas de Freguesia, com as Associações culturais, desportivas e recreativas.

Serão, neste contexto, promovidas as seguintes ações:

- Dar resposta às solicitações/informações dos munícipes ou proceder ao seu encaminhamento para os serviços competentes, nomeadamente, no que concerne à acessibilidade e mobilidade (espaço público, edificado, transportes, infoacessibilidade e comunicação), produtos de apoio, respostas sociais, culturais, desportivas, educativas ou profissionais;
 - Elaborar recomendações, aconselhamento e apoio técnico aos serviços municipais e entidades externas, visando a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas;
 - Promover e reforçar parcerias entre a Autarquia e entidades que operem no âmbito das pessoas com deficiência e incapacidade (PcDI) e suas necessidades;
-

- Acompanhar ações que promovam o conhecimento quantitativo e qualitativo da realidade das pessoas com deficiência (PcD) no Município;
- Acompanhar e difundir a acessibilidade da informação disponibilizada no Município para as PcD, nomeadamente na construção do portal online da autarquia ou pelos meios alternativos e aumentativos de comunicação nos espaços, equipamentos e eventos do Município;
- Acompanhar e promover a ação do CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente) no Município, decorrente de uma parceria da CMF com a Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN), no âmbito da Assistência pessoal e autonomização das PcD;
- Promover contextos lúdicos e desportivos (Orquestra Criativa, Lab InDança, Desporto Plural, entre outros) que garantam a participação de todos, particularmente PcD ou diversidade funcional, para a coesão e inclusão social de todos os munícipes; promover a componente terapêutica e de manutenção no Desporto Plural, particularmente em contexto aquático;
- Promover ações de auscultação, divulgação e esclarecimento de temáticas relevantes às PcDI;

13. Gabinete da Qualidade

Este Gabinete pretende assegurar uma melhoria contínua dos processos definidos no Sistema de Gestão da Qualidade da DASQV, conjugando dois fatores: a gestão diária da atividade corrente, com respostas atempadas e inovadoras às diversas solicitações, internas e externas; e contribuir para o aperfeiçoamento da organização e funcionamento da DASQV. Propõe desenvolver as seguintes atividades para o ano 2020:

- Rever e atualizar os procedimentos da DASQV, nomeadamente relativos à Gestão da Manutenção do Parque Habitacional - PO-01-DASQV e Habitação Procura e Gestão Social - PO-02-DASQV, em harmonia com o atual quadro legal do arrendamento apoiado;
- Rever o Manual de Procedimentos dos moradores do parque habitacional municipal e gestão das habitações em arrendamento apoiado;
- Assegurar o tratamento e monitorizar as exposições/reclamações dos munícipes no âmbito de atuação da DASQV, em cumprimento com os Procedimentos Internos PI-03-DASQV – Controlo da Não Conformidade, PI-04-DASQV – Ações Corretivas e PI-05-DASQV – Ações Preventivas;
- Atualizar a base de dados respeitante às normas e regulamentos internos e demais legislação em vigor;
- Implementar o Procedimento Interno PI-06-DASQV - Auditorias internas

Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos

Divisão de Serviços Urbanos

Em 2020, ao nível da DSU, dar-se-á continuidade à gestão dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais — em articulação com as Concessionárias, Indaqua Feira, S.A, Águas do Centro Litoral, S.A. (anteriormente designada por SIMRIA - Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro) e Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) — e, ainda, do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, nas suas múltiplas abrangências, através do acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento.

Resumidamente, na área do **Abastecimento de Água**, mantendo-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água em 97% e estando em pleno funcionamento 15 dos 18 reservatórios de água, contemplados no âmbito do Programa de Investimentos Municipal da Concessão dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Santa Maria da Feira, está previsto, em 2020, iniciar-se a construção dos 3 reservatórios em falta. Com todo o sistema concluído, passa a garantir-se a reserva de água, em caso de avaria grave, durante 48 horas, o que constitui um indicador de excelência da fiabilidade do sistema de acordo com as melhores práticas na atualidade.

Na vertente da **Drenagem de Águas Residuais**, com os sistemas das Bacias do Douro, de Rio Maior, Silvalde e Beire, Mamoã/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 90% do território municipal.

Quanto à gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, decorrente das competências do Município, enquanto entidade gestora, dar-se-á prossecução a todo um conjunto de atividades correntes, a desenvolver durante o ano 2020 e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às juntas de freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, das quais se salientam:

- a Gestão dos Resíduos Urbanos, que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A, ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e o serviço realizado pela SULDOURO, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva (ecocentros, ecopontos e porta-a-porta), bem como a gestão da recolha de “monstros” – resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final – realizado por administração direta e, ainda, da recolha de óleos alimentares usados.



- a Gestão dos resíduos produzidos pelo Município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do Município, nomeadamente os provenientes da oficina, dos vários gabinetes (papel/cartão e embalagens de plástico e metal), das obras por administração direta, resíduos hospitalares provenientes do gabinete médico e do médico veterinário, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos provenientes de limpeza de montureiras.
- o preenchimento do Mapa Integrado de Registo (MIRR), incluindo a recolha de toda a informação necessária e cumprimento de prazos estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- o relatório dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e acompanhamento da respetiva auditoria.
- o desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental que, em 2020, para além das habituais campanhas promovidas pela SULDOURO, S.A., no âmbito das suas competências, enquanto responsável pelo tratamento e valorização dos Resíduos Urbanos (RU) do Sistema Multimunicipal do Sul do Douro, contemplará as ações de sensibilização, a cargo da SUMA, S.A., no âmbito do Plano Estratégico de Intervenção (PEI 2019-2020), que integra a sua prestação de serviços: “DESPLASTIFICA-TE” que visa a redução de utilização do plástico não reciclável, dirigida aos 3.º e 4.º anos do ensino básico; a celebração do *Dia Internacional da Reciclagem*, com a realização de uma ação de sensibilização, sob o mesmo tema, para os funcionários da Câmara Municipal e, também, a realização da ação “CÃOMINHADA - Pedigree não é uma questão de raça, é uma questão de boas maneiras”, destinada à população em geral e que abordará o tema dos dejetos caninos.

Similarmente, em 2020, dar-se-á continuidade:

- à gestão do projeto de compostagem doméstica, que resulta de uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldouro, S.A., e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciencialização ambiental da população, alargado desde 2013 a todo o Concelho, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada;
- à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano, nas Juntas de freguesia e no Município, através da publicação de editais;
- à promoção/participação em outras atividades relacionadas com a temática da reciclagem, como por exemplo, o “Projeto Greencork;”
- à prestação da adequada informação aos munícipes sobre questões relacionadas com a gestão dos vários serviços.

Divisão de Ambiente

Os grandes desafios que se colocam, atualmente, às nações de todo o mundo estão direta ou indiretamente relacionados com o ambiente e com as políticas implementadas ao nível local.

O papel determinante das autarquias na promoção do desenvolvimento sustentável é indiscutível e reconhecido oficialmente, em vários documentos nacionais e internacionais.

Assim, impõe-se uma mudança de paradigma na gestão municipal:

- enfrentar os desafios globais, com a difusão de projetos de baixa densidade que promovam a biodiversidade e protejam os ecossistemas naturais;
- servir a economia do território e a população, através do tríptico natureza/ turismo/ bem-estar, de forma eficiente e integrada.

Este modelo de gestão ambiental do território exige maior flexibilidade das políticas e dos seus intervenientes, bem como a criação de redes de cooperação em que as políticas de ambiente, urbanismo, cultura, turismo, educação, desporto e gestão do espaço público se interligam num objetivo comum e transversal de melhorar a qualidade de vida da população, sem comprometer a sustentabilidade ambiental e num compromisso de adaptação aos novos desafios, nomeadamente as alterações climáticas.

Definem-se assim cinco eixos de ação prioritários, para 2020, que pretendem, por um lado, ir ao encontro desta mudança de paradigma, e por outro, colmatar lacunas existentes na gestão ambiental do território e envolvimento de todos os intervenientes (institucionais e população em geral).

Eixo 1: Gestão de Parques

Os parques urbanos são um bem essencial e cada vez mais valorizado nas regiões urbanas do planeta. São geralmente conhecidos como os pulmões das cidades, pelo contributo que nos dão na melhoria da qualidade do ar que respiramos, e pelo seu importante papel no sequestro de carbono.

No entanto, os serviços prestados por um parque urbano, adulto e com diversidade de espécies, são muito mais abrangentes e podem ir desde a proteção dos solos, redução da temperatura nos dias mais quentes, contributo para a manutenção da biodiversidade, recarga de aquíferos e servirem de zona tampão em caso de incêndios. São também, e cada vez mais, um aliado forte do nosso Sistema Nacional de Saúde, propiciando momentos de relaxamento e bem-estar a todos os que o frequentam.

Estudos recentes indicam que a frequência de zonas verdes traz benefícios significativos na saúde e conseqüente redução do consumo de medicamentos.

a. **Parque das Ribeiras do Uíma.**

Em 2020, será reforçada a manutenção do Parque das Ribeiras do Uíma, cujos ecossistemas começam a atingir um estado de maturidade que nos permite dar mais atenção à gestão das espécies invasoras e uma inventariação mais rigorosa das espécies de fauna e flora características deste local. Só conseguimos valorizar aquilo que conhecemos. Será dada particular atenção à manutenção da sinalética existente que se encontra bastante degradada.

b. **Praia Fluvial da Mamoá.**

A Praia Fluvial da Mamoá tem-se assumido como local preferencial de banhos para uma grande parte da população do concelho e concelhos limítrofes. Com um historial de qualidade da água que lhe permitiu ser designada, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como excelente nos últimos 2 anos, é chegado o momento de dar o passo para a apresentação da candidatura, em 2020, ao Programa Bandeira Azul. Este galardão será uma forma de distinguir a qualidade adquirida e mantida ao longo dos últimos anos, bem como uma oportunidade de melhoria. Neste âmbito, será definido um plano de sensibilização ambiental a implementar durante a época balnear (1 de julho a 31 de agosto).

c. **Mata do Castelo.**

Em 2016, iniciaram-se os trabalhos de reflorestação da Mata do Castelo, invertendo a tendência da proliferação de espécies invasoras, com a plantação de árvores e arbustos autóctones. As plantações têm sido desenvolvidas com o apoio do Futuro - Projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto. No entanto, todo o trabalho de planeamento e gestão, nomeadamente planos de plantação, limpezas e manutenção das áreas plantadas fica a cargo do Município.

Em 2020, será dada continuidade aos trabalhos de limpeza e manutenção, prevendo-se a realização de duas ações de manutenção com recurso a grupos de voluntários.

d. **Quinta do Castelo.**

Terminada a obra de reabilitação da Quinta do Castelo, pretende-se que este espaço se assuma como um verdadeiro Parque da Cidade, que possa ser usufruído por todos, de forma livre e acessível, com respeito pelos elementos naturais que o caracterizam. Os trabalhos desenvolvidos centrar-se-ão na manutenção, sinalética e acompanhamento de montagens e desmontagens de estruturas para eventos.

Dar a conhecer o que de mais valioso e interessante existe neste local será também um dos objetivos para 2020. Para isso, será dado grande enfoque à inventariação da fauna e flora do local, com georreferenciação das espécies mais relevantes e produção de fichas de caracterização por espécie. Este trabalho será uma excelente ferramenta de valorização, divulgação e preservação do património natural existente.

A partir desta informação de base, pretende-se criar um percurso interpretativo da flora local, que possa ser utilizado livremente por todos, sem necessidade de acompanhamento.

Eixo 2: BIODESAFIOS Santa Maria da Feira

A proteção da biodiversidade é cada vez mais um desafio e uma obrigação de todos.

O recente relatório da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, Ipbes, revela que cerca de 1 milhão de espécies animais e vegetais estão agora ameaçadas de extinção. Muitas devem desaparecer nas próximas décadas. Segundo o presidente do Ipbes, Robert Watson, “estamos a erodir as próprias fundações das nossas economias, meios de subsistência, segurança alimentar, saúde e qualidade de vida em todo o mundo”.

No entanto, o relatório também indica que não é tarde demais para fazer a diferença, mas apenas se começarmos agora em todos os níveis, do local ao global.

A responsabilidade acrescida da autarquia nesta área leva-nos a desafiar a população em geral, alertando para a importância da biodiversidade existente em cada pedaço de cidade, jardim, rio, pequeno canteiro ou árvore.

Assim, serão promovidos momentos de consciencialização da responsabilidade individual e coletiva no âmbito da sustentabilidade do Planeta, assente na temática da biodiversidade.

O projeto BIODESAFIOS encontrará nas interações com a população o seu principal foco, desafiando e provocando os cidadãos para participarem ativamente na manutenção e construção da biodiversidade, através de três pilares fundamentais: conhecer / refletir / fazer.

Assim, serão criados momentos de partilha de conhecimentos e reflexão, visando a biodiversidade que podemos encontrar diariamente nos nossos percursos, bem como a oportunidade de todos participarem na construção de novos ecossistemas.

Serão desenvolvidos quatro projetos chave que, em vários momentos, se vão interligar e complementar, culminando num momento único de comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade.

Eixo 3: Adaptação às Alterações Climáticas

As evidências de que a temperatura média global tem registado uma tendência crescente, com os anos de 2015 a 2018 a registarem as temperaturas mais altas de sempre e a atingirem cerca de 1°C acima dos níveis pré-industriais, tem lançado grandes desafios à sociedade atual, associados às alterações climáticas.

Urge, portanto, promover a adoção de medidas adicionais de mitigação, que combatam as causas, e de adaptação, que minimizem os impactos, com vista a uma sociedade neutra em carbono e

resiliente ao clima, adaptada às suas consequências, reduzindo a vulnerabilidade e alcançando o desenvolvimento sustentável (P-3AC, 2019).

a) **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC).**

Com a aprovação da EMAAC, em fevereiro de 2019, foram definidas um conjunto de 22 ações de adaptação às alterações climáticas, consideradas prioritárias para o território de Santa Maria da Feira. Estas ações são de cariz transversal e têm de ser analisadas de forma integrada.

A Divisão do Ambiente fará o acompanhamento da implementação das ações, promovendo o diálogo e formação de todos os intervenientes, com a definição dos respetivos cronogramas, metas, monitorização e eventual reformulação de algumas medidas, em conjunto com as unidades orgânicas responsáveis.

b) **Pacto dos Autarcas.**

A adesão do Município ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia é um processo que está já em curso, com o compromisso do Município em acelerar a descarbonização do seu território, fortalecer a sua capacidade para se adaptar aos impactos inevitáveis das alterações climáticas e permitir que os cidadãos tenham acesso a uma energia segura, sustentável e acessível. Santa Maria da Feira compromete-se a apoiar a implementação da meta de 40% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030 e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas. Para traduzir este compromisso político em medidas práticas e projetos, será preparado, no prazo de dois anos, a contar a partir da data de aprovação do Pacto, um Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC), que defina as principais ações a realizar.

O plano contará com um Inventário de Referência das Emissões, para monitorizar as ações de mitigação, e uma Avaliação dos Riscos e das Vulnerabilidades às Alterações Climáticas.

Eixo 4: Gestão dos recursos hídricos

Com uma forte ligação ao eixo da Adaptação às Alterações Climáticas, pretende-se neste eixo de intervenção, olhar para os recursos hídricos do concelho como um valor natural a preservar e a ter em consideração na adaptação às alterações climáticas. Das 22 opções de adaptação definidas na EMAAC do concelho, 6 estão relacionadas com a gestão da água, espelhando a grande importância que os recursos hídricos têm no concelho.

Assim, em 2020 serão priorizadas, por um lado, ações de consciencialização e educação da população, e por outro, identificação de pontos críticos, nomeadamente ao nível da poluição hídrica e da vulnerabilidade a eventos de cheias.

Eixo 5: Educação Ambiental nas Escolas

Um dos objetivos deste eixo é proporcionar às Escolas do concelho uma abordagem integrada dos ecossistemas naturais, levando os alunos a um contacto mais profundo com a natureza.

Nesta primeira fase a prioridade será dada às escolas que participam no projeto Ecoescolas, como incentivo por priorizarem a temática ambiental.

Em estreita colaboração com o Pelouro da Educação, recorreremos a dois parceiros importantes: CrePorto e Indaqua Feira.

a) A natureza é a melhor sala de aula

“Há cada vez mais evidências de que a Natureza tem um efeito positivo na saúde, bem-estar físico, psicológico e cognitivo das crianças, favorecendo as aprendizagens e experiências autênticas, significativas e exequíveis nas quais os alunos se assumem como protagonistas, num processo ativo de aprendizagem” (CrePorto, 2019).

Neste projeto é lançado o desafio às escolas de usar a Natureza (a floresta, a mata, o parque ou o jardim da escola) como um espaço de aprendizagem no qual é promovido o contato dos alunos com o meio natural ao mesmo tempo que se usa essa realidade para abordar conteúdos curriculares.

b) Cuidar do Uíma

Perceber as causas e os efeitos da poluição que chega às linhas de água e quais as formas de travar essa poluição é um dos desafios destas ações desenvolvidas pela Indáqua Feira junto à ETAR de Fiães, ao lado do Parque das Ribeiras do Uíma.

O processo de tratamento dos efluentes domésticos como forma de cuidarmos das linhas de água e a responsabilização de todos é a mensagem que se pretende passar nestas ações.

Divisão de Jardins e Espaços Verdes

Cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes, quer na área da sua residência, quer nas cidades onde habitam.

Nos últimos anos, as áreas dos espaços verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos novos parques urbanos (Quinta do Castelo, Urbanização de Santo André).

O aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e constante destes espaços.

A média de idades dos nossos colaboradores é bastante elevada (58,5 anos) e que nos últimos anos aposentaram-se muitos trabalhadores e que atualmente temos muitos trabalhadores em baixa médica, necessitamos de efetuar a contratação de, pelo menos 10 a 12 colaboradores, a fim de

podermos fazer face aos múltiplos trabalhos que nos são solicitados, assim como todos os trabalhos de manutenção e de execução de novos espaços verdes.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais e equipamentos que devemos adquirir em 2020, que em nosso entender serão estritamente necessários para realizar com êxito todos os trabalhos que nos são atribuídos.

Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho (exemplos, Empreendimentos de habitação social, Escolas, Parques, Praia Fluvial da Mamoia, Suilpark, Parque do Murado e envolvente).

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas e aplicação de plantas de época em canteiros e floreiras.

Para a execução destes trabalhos, será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho.

Nesta rubrica, pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos, será necessário adquirir material de poda de árvores, nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas e um carro grua.

Trabalhos de gestão de combustível.

Todos os trabalhos de gestão de “Prestação de serviços de realizações de ações e trabalhos de gestão de combustível”, nomeadamente, a elaboração de fichas técnicas para cada terreno a intervir, supervisão dos trabalhos e elaboração de auto de medição.

Outros Trabalhos Previstos à semelhança de anos anteriores.

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao Município, pelo menos uma vez por ano;
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos (setor de urbanismo);
- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos (divisão de saneamento);
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa-Lamas, Espargo-Riomeão, S. João de Ver-Lamas, pelo menos duas vezes por ano;
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo-Cruz, S. João de Ver-Feira, Sanfins-Feira, Fornos-Feira, Travanca-Feira, Mosteirô-Feira, pelo menos três vezes por ano;
- Corte de vegetação e limpeza de valetas nas zonas periféricas da cidade; pelo menos duas vezes por ano;
- Vigilância, limpeza e desinfecção das casas de banho públicas - todos os dias;
- Vigilância, limpeza e desinfecção do Mercado Municipal; todos os dias com exceção do domingo
- Gestão e limpeza do cemitério municipal - todos os dias;
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros deste Município: Semana Santa, *Imaginarium*, Viagem Medieval, Perlim, etc.;
- Apoio permanente à proteção civil;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas pertencentes ao Concelho;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros da Câmara Municipal;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus;
- Apoio na Mudança (arquivos e de gabinetes);
- Preparação de salas para palestras e conferências (Europarque, Edifícios Municipais)

Serviço Municipal de Proteção Civil

A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pelo estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A atividade de proteção civil tem caráter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Santa Maria da Feira é a unidade orgânica da Câmara Municipal que assegura o funcionamento de todos os organismos municipais na prossecução

das atividades de proteção civil, bem como centraliza, trata e divulga toda a informação relevante neste âmbito.

O Serviço está dimensionado em função do exercício da atividade de proteção e socorro, face às características da população e dos riscos existentes no território municipal, e apoia tecnicamente o Sr. Presidente da Câmara, enquanto responsável da política de proteção civil, desencadeando, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e recuperação, adequadas a cada caso.

Tem funções de planeamento, operações, logística, prevenção, segurança e informação pública.

Sendo a atividade de proteção civil desenvolvida também através da participação dos cidadãos, aos quais assiste o direito de serem informados e o dever de colaborarem na prossecução dos fins da proteção civil, desenvolveremos ações de formação e esclarecimento, sobre medidas de autoproteção em caso de emergência. Para tal, é necessária a formação adequada e capaz de todos os agentes de proteção civil.

A proteção civil pretende, através de exercícios práticos, ou seja, simulacros, fortalecer laços entre os parceiros da proteção e socorro, para que se garanta eficácia das operações. A experiência tem mostrado que os simulacros são fundamentais, diminuindo os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações, para a salvaguarda de pessoas e bens.

Dos diferentes agentes de proteção civil, os bombeiros são aqueles que as populações mais procuram e recorrem para a resolução dos seus problemas. Conscientes do inestimável valor de todos os bombeiros, da importância da qualidade do seu trabalho, e da necessidade de manter a sua motivação, no ano de 2020, continuaremos a apoiar financeiramente e materialmente as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntárias do Concelho, a Delegação da Cruz Vermelha e ainda as forças de segurança deste Município.

O presente plano, enquanto instrumento de gestão financeira, procura identificar e fixar um conjunto de objetivos estratégicos para o desenvolvimento da atividade da Proteção Civil Municipal no ano de 2020, em consonância com as atribuições da estrutura municipal de proteção civil e com a missão do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Gabinete Técnico Florestal

Desde a sua criação em 2005, que o gabinete técnico florestal (GTF) de Santa Maria da Feira apoia tecnicamente a comissão municipal de defesa da floresta, sendo o responsável pela elaboração/atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e fazendo o acompanhamento da execução das ações propostas nesse plano.

O técnico deste gabinete é ainda responsável pela elaboração de pareceres relativos a projetos de arborização/rearborização de espaços florestais, bem como ao enquadramento de projetos de edificação em meio rural no PMDFCI e/ou PDM, nomeadamente, na cartografia de risco de incêndio e no DL 124/2006 de 28 de junho, na sua versão mais atualizada, apresentando-os nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta para emissão de parecer, tornado obrigatório pela referida Lei.

Desempenha ainda funções de fiscalização e notificação dos proprietários florestais no âmbito da legislação de defesa da floresta contra incêndios e de coordenação da recuperação e manutenção da Mata das Guimbras. É também responsável pelos trabalhos de controlo/eliminação de ninhos de vespa asiática, pela emissão de pareceres municipais relativos ao lançamento de artefactos pirotécnicos e pelo acompanhamento do programa de controlo da vespa da galha do castanheiro.

O técnico deste gabinete é ainda o gestor da nova zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF). Esta ZCM foi criada em 2016 com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12-05-2016, e tornou este Município responsável pela sua gestão por um período de 6 anos.

Os limites físicos da ZCM são diferentes dos anteriores, e o número de processo é agora o 6646 - ICNF, mas as suas normas de funcionamento mantêm-se idênticas aos anos anteriores, pelo que a tramitação administrativa dos processos de candidatura e emissão de autorização especial de caça continuará a ser efetuada na Divisão de Administração Geral - Taxas e Licenças do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico desta Câmara.

Terminada que está a sinalização dos seus limites e respetiva área de refúgio, para 2020 estão previstos investimentos respeitantes à gestão corrente desta zona de caça.

Serviço Médico Veterinário Municipal

O presente plano e orçamento para 2020 para o Serviço Médico Veterinário Municipal refere-se apenas ao conjunto de programas, campanhas, protocolos, equipamentos e material a implementar ou continuar, que envolve despesas orçamentais.

Não contemplam as restantes atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio.

PROGRAMAS/CAMPANHAS E ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A ANIMAIS DE COMPANHIA

A implementação dos seguintes programas e campanhas permitirá ao município de Santa Maria da Feira ser cumpridor na plenitude do seu papel, adotando uma política de saúde e bem-estar animal.

No entanto, esta problemática atual é de todos e cabe igualmente à sociedade dar o seu contributo no controlo da reprodução dos seus animais, na venda de animais e no não abandono animal, sob pena de todo este trabalho ser em vão.

Campanha Municipal: Não ao Abandono, Sim à Esterilização

Face ao sucesso em 2019 da primeira campanha municipal Não ao Abandono, Sim à Esterilização, propõe-se a continuidade do programa, nos mesmos moldes para uma segunda edição em 2020. Prevê-se cerca de 300 candidaturas este ano (até 16/09/2019, a quinze dias do fecho das candidaturas, acusamos a receção de perto de 200 animais a intervencionar).

Apesar de aberto à população geral, será sempre desejável eleger como prioridade os setores mais carenciados.

Como benefício comum a longo prazo no controlo da reprodução de animais de companhia, muitas vezes descontrolada, teremos a redução do número de ninhadas indesejadas e assim um controlo e redução na sobrelotação atual e constante do CIAMTSM;

O custo das intervenções cirúrgicas, do microchip e do transporte do animal até ao CIAMTSM, ficará a cargo da autarquia, sendo as cirurgias efetuadas na sala apropriada para o efeito, no CIAMTSM, sendo uma forma de rentabilizar todo o investimento nela efetuado;

O Serviço Médico Veterinário Municipal, com apoio administrativo, ficará responsável por servir de intermediário na seleção de candidaturas (triagem), validação das mesmas e contato com o CIAMTSM para o seu agendamento e providenciar, caso necessário, o transporte dos animais do local de alojamento até ao Ciamtasm;

Caberá à AMTSM faturar o número de esterilizações efetuadas e apresentar a despesa mensalmente à autarquia.

Campanha: Promoção de Adoções e do Não Abandono Animal nos Outdoors do Concelho

O Município deverá ter uma aposta em 2020 numa campanha forte em todo o concelho de promoção do CIAMTSM, do CVM, da adoção de animais e não abandono, utilizando os media e principalmente os outdoors públicos, entre outros materiais de divulgação. A necessidade de dar a conhecer os serviços de que dispomos e das condições de adoção de animais no CIAMTSM e CVM são imprescindíveis, face ao estado de sobrelotação com conseqüente falta de espaço para recolhermos animais errantes/matilhas.

pelouro
**educação, desporto e
juventude**

Educação

O concelho de Santa Maria da Feira é um município, por excelência, educador, fazendo parte da rede internacional das cidades educadoras. Tem como princípio que a educação/formação é fundamental para o desenvolvimento económico, social e sustentado da sua comunidade. Nesta caminhada, é importante a participação e empenho de todos: escolas, pais, comunidade, autarquia, empresas, associações, instituições públicas e privadas.

Pretende-se continuar a apostar numa educação e formação de excelência, num projeto de desenvolvimento e promoção de valores, de forma a termos cidadãos mais críticos, solidários, justos, empreendedores e, por conseguinte, uma comunidade mais humana e inclusiva. Tendo como pano de fundo a estratégia Portugal 2020, são vários os desígnios que queremos vencer:

- » Reduzir o abandono escolar precoce e o insucesso escolar no ensino básico e secundário;
- » Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida;
- » Potenciar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação;
- » Melhorar o ajustamento entre a formação/educação lecionada e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho;
- » Aumentar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- » Elevar o nível de qualificação dos nossos jovens;
- » Modernizar e qualificar o parque escolar.

Assim, os objetivos estratégicos da política educativa concelhia são os seguintes:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Santa Maria da Feira através da excelência na educação, ensino, formação, património, ambiente e cultura;
- Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar;
- Promover o aumento da qualidade das aprendizagens e assegurar a continuidade das mesmas ao longo da vida;
- Adequar a oferta educativa/formativa do Município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho;
- Orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, social e cultural, de forma a promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino;
- Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia;
- Modernizar o parque escolar;
- Reforçar as medidas de apoio à família e de ação social escolar;

- Solidificar a rede de cooperação e articulação entre as entidades culturais, sociais, desportivas e económicas, de forma a potenciar todos os serviços educativos do concelho;
- Imprimir e aprofundar as políticas educativas municipais, disponibilizando dados, estudos, indicadores e informação útil aos cidadãos;
- Reforçar a divulgação de todo o trabalho, no setor da educação, desenvolvido pela comunidade educativa;
- Reforçar o apoio concedido às Associações de Pais, de modo a maximizar o seu papel de intervenção no processo educativo;
- Investir na internacionalização das instituições educativas e na capacitação dos recursos humanos (funcionários, professores e alunos);

Em suma, contribuir para que Santa Maria da Feira, através da sua política educativa assente no conhecimento, empreendedorismo e inovação, continue a afirmar-se como concelho educador capaz de responder aos novos desafios da sociedade atual: uma sociedade da informação e do conhecimento, uma sociedade em constante mudança.

Todo o trabalho educativo a desenvolver está assente no projeto educativo municipal para o sexénio 2014-2020. Este documento, que foi construído e discutido com as entidades parceiras, pretende ser uma ferramenta de trabalho orientadora e que, com a colaboração de todos os agentes educativos, culturais, desportivos e sociais, facilitará o desenvolvimento de projetos e atividades nas áreas da educação, desporto e juventude. O Projeto Educativo Municipal assenta em estratégias de intervenção ao nível da tecnologia, cidadania, cultura, património, educação, saúde e ambiente, delineando um fio condutor comum para todas as entidades locais que intervêm no desenvolvimento educativo e formativo do concelho.

Todas as iniciativas promovidas no âmbito da educação assentam em quatro eixos: 1.º eixo - criação de um concelho educador, inovador, empreendedor, criativo e “cidadão”; 2.º eixo - qualificação dos munícipes e elevação das suas competências básicas e dos níveis de formação; 3.º eixo - reabilitação e requalificação e/ou construção de novos espaços nos edifícios escolares; 4.º eixo - promoção do trabalho em rede em todo o Município:

LINHA ORIENTADORA 1: CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR, INOVADOR, EMPREENDEDOR, CRIATIVO E "CIDADÃO"	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
1.1. Garantir educação para o desenvolvimento pessoal e social de qualidade, com base nas competências e conhecimentos necessários para o crescimento sustentável, para o emprego e competitividade	1.1.1. Garantir um equilíbrio eficaz entre as qualificações das pessoas que entram no mercado de trabalho e as necessidades dos empregadores 1.1.2. Centrar-se sobre as oportunidades proporcionadas pela globalização na construção de um novo modelo de cidadania 1.1.3. Incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território
1.2. Adequar a oferta educativa do Município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho	1.2.1. Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia

LINHA ORIENTADORA 2: QUALIFICAÇÃO DOS MUNICÍPES E ELEVAÇÃO DAS SUAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE FORMAÇÃO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
2.1. Concretizar a universalização da frequência da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário para todos	2.1.1. Alargar progressivamente a educação pré-escolar a todas as crianças
	2.1.2. Reduzir o abandono escolar
	2.1.3. Aumentar a percentagem de alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário
	2.1.4. Aumentar as taxas de escolarização ao nível do secundário
2.2. Combater o analfabetismo	2.2.1. Reduzir a taxa de analfabetismo
2.3. Promover o aumento da qualidade das aprendizagens	2.3.1. Aumentar e diversificar as ofertas de formação e aprendizagem
2.4. Alargar as oportunidades de qualificação certificadas para jovens e adultos	2.4.1. Reforçar a articulação dos sistemas de educação e formação com o mercado de trabalho
	2.4.2. Aumentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida

LINHA ORIENTADORA 3: REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
3.1. Criar estratégias para o aproveitamento e rentabilização das sinergias locais e pela promoção e dinamização das potencialidades existentes, para que os nossos alunos possam delas usufruir, tornando-as sustentáveis e promotoras de desenvolvimento	3.1.1. Dotar as escolas de infraestruturas e equipamentos tecnológico para a promoção da utilização generalizada das tecnologias da informação e da comunicação 3.1.2. Permitir a polivalência de edifícios de forma a dar resposta às necessidades dos alunos, e desta forma fixá-los no concelho

LINHA ORIENTADORA 4: PROMOÇÃO DO TRABALHO EM REDE EM TODO O MUNICÍPIO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
4.1. Promover a articulação entre os diferentes equipamentos com serviços educativos	4.1.1. Facilitar a articulação com entidades relevantes no sector da educação, através de uma lógica de cooperação 4.1.2. Aumentar a interação entre as escolas e destas com as instituições do território 4.1.3. Construir, concretizar e divulgar parcerias para implementar propostas de clara valorização das atividades âncora do concelho
4.2. Promover a participação como metodologia principal na construção do projeto educativo municipal	4.2.1. Apoiar as organizações educativas nas suas atividades de educação e formação 4.2.2. Concertar sinergias de forma a otimizar recursos

É nesta perspetiva que se pretende continuar a dinamizar um conjunto de projetos já existentes e implementar novas iniciativas de modo a atingir-se os objetivos delineados e, assim, dar um importante passo na elevação da qualidade da educação e formação.

Ação social escolar

Ação Social Escolar Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

Programa de Transportes Escolares

O programa de transportes escolares visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar, incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva.

Bolsa de Estudo – Ensinos Secundário e Superior

O Programa de Bolsas de Estudo, para alunos do ensino secundário e superior, visa possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, com menos recursos económicos, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades.

Prémios de mérito escolar

Como forma de reconhecer, valorizar e incentivar a dedicação e o esforço no desempenho escolar, no final de cada ano letivo, o Município de Santa Maria da Feira, em parceria com os Estabelecimentos de Ensino, premeia os alunos que obtiveram mérito escolar no ano letivo transato.

Fornecimento de Refeições Escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Estas refeições serão confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e em EB protocoladas. Para 2020, pretende-se reforçar o acompanhamento e monitorização do serviço de refeições escolares, com vista à melhoria e qualidade do mesmo.

Regime de Fruta Escolar (RFE)

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, e visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. Segundo a Estratégia Nacional, propõe-se a disponibilização de produtos frutícolas à população escolar da educação pré-escolar e do 1.º CEB duas vezes por semana.

Auxílios Económicos

Esta medida visa a atribuição de auxílios económicos para os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia para fazer face aos encargos suportados com: comunicações telefónicas, aquecimento, bibliotecas escolares e material didático necessário para todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da Rede Pública.

Práticas seguras em salas de refeição

No seguimento da implementação do manual de procedimentos para as salas seguras de refeição pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, até à data, continuando a promover ações de formação, nas diferentes pausas letivas, para todas as funcionárias afetas ao serviço de refeições.

Fardamento

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição fornecidas por IPSS's e EB, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanham os alunos nos refeitórios das EB do 1.º Ciclo e Jardins de Infância. Sendo assim, torna-se fundamental promover a reposição, junto das funcionárias da autarquia, de todo o fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição (batas, toucas, aventais e calçado).

Elaboração das ementas

Ao nível das IPSS'S, a Câmara Municipal disponibiliza apoio para a elaboração das ementas a implementar, bem como o apoio ao nível de ações de formação para as funcionárias ao serviço nas cozinhas. São também planificadas visitas aos locais, havendo no final de cada visita a elaboração de um relatório, mencionando os pontos críticos e as medidas corretivas a implementar. Ao nível das escolas servidas pela empresa de restauração coletiva, são planificadas visitas a fim de verificar o cumprimento de todas as alíneas do caderno de encargos.

Materiais - Higienização das mãos / materiais e equipamentos / materiais e equipamentos de limpeza

Antes das refeições escolares, bem como aquando da utilização das casas de banho, é necessário salvaguardar que os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido e toalhetes de papel. É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escorredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

1.º Eixo – Criação de um Concelho Educador, Inovador, Empreendedor, Criativo e “Cidadão”

Reinventar o Traje Fogaceiras » concurso

Este concurso consiste na recriação artística do traje das fogaceiras, em que os participantes podem intervir num traje branco com diversos materiais. Os trajes são apresentados numa exposição coletiva a decorrer nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais de interesse. Este projeto tem como objetivo recriar o traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os participantes vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção.

Escola a Mexer » concurso

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos, com a recuperação de materiais já existentes. Este concurso tem como objetivos a aquisição de responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pela freguesia; estimulação do envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperação e animação de espaços e equipamentos locais; prevenção de vandalismo.

Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças é um projeto de cidadania, em que há partilha de opiniões. Os intervenientes questionam sobre o seu meio e refletem e debatem temas do interesse da comunidade. Um espaço onde os alunos do 3.º e 4.º anos das escolas básicas do 1.º ciclo do concelho têm um papel ativo e participativo. O objetivo principal é implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação, educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política através das novas tecnologias e desta forma encurtar distâncias entre os utilizadores e os organismos de decisão, permitindo que crianças e jovens participem mais ativamente na melhoria da sua comunidade. Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto do poder político.

Intercâmbio Assembleia de Crianças/ Conseil des Enfants

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tour e Santa Maria da Feira nasce em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des Enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano, promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para dar a conhecer as ações realizadas, partilhar experiências e saberes, assim como dar a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Este intercâmbio pretende desenvolver a auto estima; reconhecer a importância das suas ações; estimular o contacto com novas culturas e partilhar experiências.

Escola dos Direitos

O projeto “Escola dos Direitos” vai apresentar no próximo ano letivo “Bichinhos na Cabeça”, uma exposição itinerante que faz parte de uma campanha de sensibilização com o mesmo nome, promovida em conjunto pela Rosto Solidário e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Pretende-se explorar as origens da discriminação; questionar as nossas perceções sobre diferentes grupos sociais; desafiar preconceitos, com base no género, na idade, na raça, na etnia, na ideologia política e opções religiosas, entre outros; mudar de atitude e celebrar a diversidade... para a construção de relações humanas e sociais mais inclusivas e equitativas, em coerência com os Direitos Humanos. Despertar a consciência da origem dos preconceitos e dos tipos de discriminação sociais que marcam a desigualdade e injustiças sociais, como por exemplo nas diferentes práticas desportivas e nos espaços de lazer das crianças e jovens.

Terra dos Direitos - Por um mundo com Direitos

O projeto “Terra dos Direitos” orienta a intervenção na utilização de metodologias participativas da reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, dando voz aos atores do Sul (África) e do Norte (Europa), às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança, no espaço da opinião pública portuguesa e em contexto de ações de educação de crianças e jovens. O projeto “Terra dos Direitos” tem como objetivo contribuir para uma maior consciencialização, reflexão crítica e ação na defesa e proteção universal dos direitos da criança, numa lógica de intervenção baseada na solidariedade internacional e na adoção de exigências comuns de equilíbrio e coesão social e apoiada nos processos educativos como fatores primordiais de transformação social. As disparidades existentes entre países no acesso das crianças aos seus direitos, internacionalmente reconhecidos, põem em evidência que ainda há muito a fazer até atingirmos um nível de proteção plena. Para que tal aconteça, é necessária uma forte mobilização à escala global, que impulse os cidadãos para a proteção universal da criança, capaz de gerar mudanças drásticas ao nível dos comportamentos individuais/familiares, das políticas e das sanções por incumprimento. Assim, “Terra dos Direitos” promove diretamente a Cidadania Global nas suas ações de sensibilização junto das crianças e jovens e, de forma transversal, conscientiza os cidadãos e os decisores políticos para a necessidade de garantir a proteção universal de todas as crianças, focando-se em cinco dimensões concretas: educação, saúde, nutrição, proteção e cuidados.

Livro Humano vai à Escola

Uma biblioteca, três histórias de vida e uma turma do 9.º ano de escolaridade são os pressupostos necessários para folhear o Livro Humano ao longo de 45 minutos. O Livro Humano é folheado a cada pergunta efetuada pelo(a) jovem, tentando ultrapassar os estereótipos, as barreiras, o desconhecido. O Livro Humano é uma pessoa, voluntária, que passou por momentos difíceis e que se coloca à disposição dos alunos, permitindo-lhes aprender um pouco com a sua experiência de vida, que reflete a experiência de um grupo frequentemente alvo de preconceito, estereótipo e vítima de discriminação ou exclusão social. Este é um projeto apadrinhado pelo Conselho da Europa que tem por base o slogan “Não julgues o livro pela capa”.

Con(s)cienciarte

É uma iniciativa de inovação social consubstanciada numa metodologia de aprendizagem complementar ao ensino formal. O projeto, com vista à melhoria do desempenho escolar, dirige-se à comunidade educativa da Região Norte e desenvolver-se-á em contexto experimental no domínio das ciências e das artes, assente nos seguintes eixos de intervenção:

1. Ciência, Ambiente e Cidadania;
2. Arte, Cultura e Criatividade.

Programa Eco escolas | Dia da Bandeira Verde

É um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola no âmbito da Educação Ambiental/ EDS. Fornece fundamentalmente

metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. O programa nacional Eco Escolas tem como objetivo sensibilizar e envolver os alunos nas questões ambientais.

Dia da Floresta Autóctone

O FAPAS promove a comemoração do Dia Internacional da Floresta Autóctone com data de 23 de novembro, com vista ao envolvimento das escolas na preservação e plantação de espécies árvores autóctones, nomeadamente sobreiro, amieiro, carvalho-negral, carvalho-alvarinho, freixo e azevinho. Esta iniciativa pretende sensibilizar e envolver os alunos nas questões ambientais.

Jardim do Visitante

Vamos dar as boas vindas à Primavera! Em março, o Zoo de Lourosa abre as suas portas a todos os que querem fazer deste espaço o seu Jardim. Queremos celebrar a chegada desta estação de uma forma verdadeiramente especial, e sob o mote “Vamos brincar com a Primavera” transformar o nosso parque numa explosão de flores, cores e muitas brincadeiras. Este será um evento de mãos dadas com a natureza e no qual, por entre plantações e muita animação, teremos como companhia algumas das aves mais incríveis do planeta. Como habitual, e porque este desafio implica muita criatividade e sorrisos, desafiamos os Jardins de Infância a juntarem-se a nós, cabendo a cada uma das salas participantes a divertida missão de adornar um canteiro com o tema da edição deste ano. O objetivo principal é fomentar o gosto por atividades ao ar livre e em contacto com a natureza.

Passaporte Escolar

O Passaporte Escolar visa o registo das visitas, oficinas, atividades e viagens realizadas durante o percurso escolar no 1.º ciclo do ensino básico.

Oficina de Animação

Este projeto aborda a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. Resulta num filme de animação, a partir de fotogramas e desenhos criados pelos alunos. Pretende-se dar a conhecer a história do cinema e explorar várias técnicas de animação.

Vamos à Horta

Este projeto pretende incentivar a criação de um cantinho de cultivo no espaço de recreio dos Jardins de Infância. O projeto contempla, ainda, visita a uma Horta comunitária e Pomar em Santa Maria da Feira, que constituirão um espaço de partilha, de experiência e aprendizagem. Os dias das visitas serão divididos entre plantação, colheita, identificação das diferentes espécies da Horta e do Pomar. Pretende-se proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, reconhecendo o cultivo como bem sustentável, despertando o gosto pela plantação e consumo de hortícolas e frutas.

Serviços Multimédia

Apoio no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduz-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de Internet, apresentações multimédia, CD's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. Este serviço tem como objetivo promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo, localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduzirá numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos.

Escola de Educação Rodoviária (EER)

Espaço de sensibilização rodoviária destinado a alunos, pais, professores e população em geral. Tem por objetivos: promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade; despertar nos jovens bons hábitos e atitudes corretas, na via pública, enquanto peões, passageiros e ciclistas; desenvolver projetos educativos que visam a educação e segurança rodoviária, em colaboração com as escolas, alunos, pais e professores; alertar toda a comunidade para a problemática da educação e segurança rodoviária.

“pé na estrada”| pequenos

Projeto educativo dirigido às crianças dos jardins-de-infância, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. É também nesta faixa etária que será dado início a aprendizagem de andar de bicicleta.

“pé na estrada”| médios

Projeto educativo dirigido aos alunos do 2.º ano, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

“pé na estrada”| grandes

Projeto educativo dirigido aos alunos do 4.º ano, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

“Prevenção para TODOS”

Dirige-se a todo o público que não está abrangido pelo projeto educativo Pé na Estrada (escolas, associações de pais e IPSS's) e que têm interesse em visitar a Escola de Educação Rodoviária e abordar o tema.

“Sábados em Prevenção”

Atividade que se realiza ao sábado (sujeita a marcação prévia) e que se dirige a todas as associações e instituições que estejam interessadas em explorar o tema: educação e prevenção rodoviária.

visita livre à EER”

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista.

Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar

Com o intuito de universalizar a educação pré-escolar, generalizando a oferta deste serviço a todas as crianças, foi criado um serviço de apoio à família com vista a dar resposta às necessidades das famílias para além do tempo letivo semanal. Visa assegurar a ocupação das crianças em idade pré-escolar com atividades lúdicas, animando os tempos livres, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças, valorizando o prazer de brincar, promovendo a socialização, estimulando a aprendizagem nas áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual, transmitindo conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica, despertando na imaginação das crianças o gosto pela reciclagem, complementando as atividades letivas dos jardins-de-infância. Os pais e/ou encarregados de educação participam o custo dos serviços de apoio à família, que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas.

Componente de Expressão Física Motora – Brincar com movimento

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), um trabalho de expressão corporal e desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios.

Componente de Expressão Musical – Brincar com sons

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se potenciar atividades de música que permitam o desenvolvimento de competências nas crianças tais como: autodisciplina, perseverança, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração.

Componente de Expressão Artística – Brincar com animação

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se potenciar um conjunto de atividades lúdicas que estimulem a criatividade e as potencialidades humanas das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social.

Kids and Bots - Robótica e Programação na Educação Pré-Escolar

No século 21, programar é tão importante como ler e escrever. Se queremos estar adaptados ao nosso meio e, assim, sermos competitivos a nível nacional, europeu e mundial, vamos ler, contar e “programar”. No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se realizar o projeto “Kids and Bots”, que visa estimular o gosto pela programação e aprender programando de uma forma divertida e lúdica.

Xadrez na Educação Pré-Escolar

O valor pedagógico do xadrez é, hoje, reconhecido internacionalmente. O xadrez é um jogo de estratégia de muita profundidade, que requer concentração e habilidade do jogador. Este projeto,

que se pretende realizar no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, visa estimular o raciocínio, a concentração, a iniciativa, a responsabilidade, as noções de respeito e hierarquia.

Peça de Teatro nas AAAF

Durante o mês de janeiro e integrado na programação das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), os Jardins de Infância são visitados por uma peça de teatro itinerante, que apresenta a tradição das Fogaceiras de forma leve e divertida.

IOGA

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se realizar atividades de ioga com o objetivo de permitir às crianças uma harmonização sensorial potenciadora de um estado de relaxamento.

Coro Infantil

Ferramenta de educação musical que motiva as crianças na aprendizagem da música e desenvolve a criatividade, concentração, disciplina, trabalho em grupo e socialização. Considerando que cantar é um meio de expressão e uma atividade espontânea, e ainda que temos ferramentas naturais musicais (corpo, ouvido e voz), é desenvolvido, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) um trabalho de educação musical através do coro.

Brincar ao teatro

Partindo do conto, pretende-se desenvolver, nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), jogos dramáticos que conduzam o grupo à criação de pequenas narrativas.

Componente de Apoio à Família 1º CEB

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo, os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças o pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Correio da Amizade – Eco-correio

Em tempos de tecnologia, as relações estão praticamente restritas ao meio eletrónico, através de mensagens. A carta manuscrita é um dos mais antigos meios de comunicação e encontra-se em desuso. Atualmente, a carta vem sendo substituída pelo correio eletrónico, que é a forma mais difundida no mundo, mas ainda há pessoas que, pelo simples prazer de trocar correspondências físicas, preferem utilizar o método da carta postal. Associar esse meio de comunicação ao uso da tecnologia fará os alunos perceberem a amplitude da comunicação social. Nesta sequência, as crianças irão receber uma carta de afetos enviada pelos avós.

Tertúlia Poética Infantil

Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação de excertos/partes de uma obra infantil, com destaque para uma obra nacional e outra concelhia.

Festa e Concurso de Halloween - “ECO HalloHat”

Festa de Halloween para as crianças e alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino e que integra a exposição Chapéu de bruxa “ECO HalloHat” e o percurso doçura ou travessura; percurso pedonal pelas ruas do centro histórico de Santa Maria da Feira.

Desfile de carnaval “Eco-carnaval”

Com o desfile de Carnaval, pretende-se promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do Concelho.

Dia da família

Neste dia, toda a comunidade educativa está convidada a participar na construção de vários ateliers, workshops de ciências, luta de almofadas, magia, entre outros desafios.

Mega-Acampamento

Alunos dos Jardins-de-infância e Escolas Básicas do Concelho passam uma noite todos juntos a acampar em espírito de equipa e escutista, com o objetivo de fortalecer os laços de amizade.

Programa Termalkids

As doenças respiratórias crónicas têm um impacto negativo no desenvolvimento e qualidade de vida das crianças. É importante desenvolver novas ferramentas para melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças respiratórias crónicas em idades precoces. Através de comprovativo devidamente certificado o doente receberá do município um cheque termal que dará acesso aos tratamentos. O objetivo é promover o conhecimento e a prática de hábitos de vida saudável e facilitar o acesso à prática do termalismo para fins de terapêutica, prevenção de doenças e promoção da saúde; melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos participantes e estimulará a interação e inclusão social.

Literacia Financeira – No poupar é que está o ganho

O projeto “No poupar é que está o ganho” visa transmitir aos alunos conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a correta e informada tomada de decisões no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis. Tem por base os princípios que constam do Referencial de Educação Financeira, apoiada pelo Plano Nacional de Formação Financeira.

Hora de Brincar

Todos reconhecem que os benefícios inesgotáveis do brincar na educação infantil são fundamentais para o processo de aprendizagem das crianças e para o seu desenvolvimento social, emocional e cognitivo. No entanto, as crianças cada vez têm menos tempo para brincar, dado o aglomerado das atividades extracurriculares e deveres escolares. Esta atividade visa ensinar às crianças pequenas como brincar, desenvolvendo a competência de aprender a brincar.

Hora de brincar, explorar e criar | Teatro

Pretende-se trabalhar a relação do indivíduo com a construção da cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da máscara expressiva. Este tipo de teatro orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral. Este projeto visa desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes.

Hora de aprender TIC

É consensual que a utilização das TIC constitui um instrumento fundamental para combater a info-exclusão, ajudando a promover boas práticas e a tornar mais eficientes os jovens, nomeadamente quando chegam ao mundo do trabalho. Assim, a escola enquanto entidade responsável pela educação, deve assumir a responsabilidade acrescida no que respeita à formação dos alunos na sociedade da informação e conhecimento, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e uso das tecnologias.

Hora de programar

No mundo digital de hoje, a codificação é uma habilidade fundamental, tal como a matemática e a leitura, mas poucas crianças têm a oportunidade de aprender a programar porque raramente é ensinada na escola. A codificação impulsiona a inovação e permite que as crianças sejam criativas e criem confiança. Aprender a programar apoia a aprendizagem noutras áreas disciplinares, como a matemática, leitura e ciência. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE). Ainda no âmbito deste projeto, pretende-se assinalar a Hora do Código, realizada em dezembro, o concurso Scratch 2020 e o Festival Nacional de Robótica, ambos a realizar em abril.

Hora de experimentar

Se se quer ter bons oradores, comece-se cedo. Se se quer ter bons leitores, comece-se cedo. Então, porque não começar cedo também com as ciências? As crianças são cientistas por natureza e os primeiros anos de aprendizagem são, sem dúvida, o período mais decisivo no desenvolvimento de um cientista. A familiaridade com a ciência deve começar desde as idades mais baixas. Para as crianças do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas

coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. O ver e o mexer em objetos são elementos essenciais no processo de descoberta do mundo. No âmbito desta ação, realizar-se-á a I Feira da Ciência Experimental. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

Trilhos para a inovação educativa

Este projeto será implementado e coordenado pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE), e prevê as seguintes 6 ações:

Ação 1 - Referencial concetual e metodológico

Esta ação prevê: a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, que prevê a existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, bem como instrumentos de comunicação e divulgação; elaboração de um documento estratégico com base na medição de impacto social do Projeto, apontando as linhas orientadoras para a Inovação Educativa na AMP; e criação e desenvolvimento de um Portal Educativo Metropolitano da educação, uma solução *web-based* tripartida em 3 componentes:

- Portal da Educação,
- Carta Educativa Interativa e
- Plataforma de *Business Intelligence*

Ação 2 - CriAtividade® - “Problem Solvers em Ação”

O CriAtividade® é um programa de mentoria, tendo como propósito desenvolver competências de resolução criativa de problemas, pensamento futurista/estratégico, comunicação igualitária e colaboração, em crianças e jovens (3 aos 18 anos) e em adultos (professores e outros elementos da comunidade) que com eles partilham processos de ensino e aprendizagem. Os modelos estruturantes são o CPS - Creative Problem Solving, o Futuristic Thinking e a Comunicação igualitária, permitindo assim, em simultâneo, aprender conteúdos e desenvolver os 4C para o século XXI: Criatividade (competências de resolução criativa de problemas), Colaboração, Critical Thinking e Comunicação. Serão desenvolvidas sessões semanais de 90', dinamizadas por um CoMentor, em que serão implementadas atividades e estratégias motivadoras.

Ação 3 - WhySchool – Promoção da saúde mental em contexto escolar

O projeto pressupõe o desenvolvimento de ações de sensibilização/capacitação sobre literacia em saúde mental, dirigidas a diferentes intervenientes na comunidade educativa - professores, técnicos superiores de psicologia e pais (via associações de pais). Estas ações respeitam um modelo de formação em cascata que garante a sustentabilidade das ações.

Ação 4 – Movimento *Transformers* – “Escola de Superpoderes”

Implementação de uma Escola de Superpoderes por município - espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade.

Ação 5 – Escola e Trabalho – Pontes em Construção

Abordagem de contextos profissionais específicos, em termos de dinâmica setorial e de procura de emprego, de dificuldades de mobilização dos jovens e perceções desadequadas quanto às oportunidades de trabalho e à evolução das carreiras, nomeadamente na hotelaria, turismo e restauração e área social.

Ação 6 – Rede Integrada de Gestão, Monitorização e Disseminação do PIICE e dos seus Projetos

O plano de comunicação será dinâmico e continuado, abrangendo todos os projetos e destinatários. Trata-se de uma ferramenta de produção de conhecimento e reflexão que envolverá todos os agentes relevantes ao longo do processo.

Vive as Férias

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) pretende-se dar continuidade ao Programa Vive as Férias, que visa a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorre nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão.

Educação 5.0

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE), a Plataforma “Educação 5.0” é uma plataforma digital composta por: Mural, Conteúdos (conteúdos de educação para a cidadania, conteúdos curriculares e currículo local), crachás e formação, destinada a todos os alunos do 1.º CEB, professores e encarregados de educação.

Primário – Educação Criativa

Espaço orientado para a profissionalização das novas gerações e seu posicionamento no mercado cultural qualificado e com referências criadas pelos modelos de ensino. O Primário funciona em complemento ao plano curricular oficial, através de um espaço de trabalho, com recurso a salas/oficinas que possam transformar-se em laboratórios de exploração criativa, capazes de estimular o desenvolvimento de grupos de trabalho informais, com uma aprendizagem baseada na experimentação e prática quotidiana.

Feira de Artes Performativas

Este concurso, de âmbito concelhio, visa incentivar diferentes talentos e promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas de estudo, designadamente nas artes performativas (teatro, dança, música, circo, performance, etc).

Imaginarium Infantil

Imaginarium Infantil é a consolidação de um processo de envolvimento do público de tenra idade nas temáticas Imaginarium. Na continuação do trabalho desenvolvido no Imaginarium 2014, encontraremos um momento específico na programação do festival com temáticas, horários e infraestruturas adequadas à faixa etária compreendida entre a 1ª infância e a pré-adolescência.

Festa do Futebol Feminino

A Associação Futebol de Aveiro tem-se empenhado na promoção de novos projetos de desenvolvimento desportivo no distrito de Aveiro. Ao abrigo do Programa Grassroots da UEFA, a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Aveiro têm sido parceiras na promoção do Futebol na região, nomeadamente no segmento de Recreação e Lazer, dando viva voz ao slogan “o futebol é para TODOS...”. A recreação e lazer no Futebol que queremos para TODOS é importante para um desenvolvimento equilibrado e que contemple ambos os géneros e todas as idades, exatamente pela clareza com que é estabelecida a relação entre a base e o topo da pirâmide de desenvolvimento. Esta iniciativa visa promover a prática desportiva junto da população mais jovem do sexo feminino, procurando desenvolver o princípio da igualdade e oportunidade de géneros.

Pé ante Pé (autocarro humano)

Com o intuito de promover práticas de mobilidade no sentido de sensibilizar as crianças e, através dessas, os pais, para a existência de outras formas de deslocação para além das viaturas individuais, pretende-se definir trajetos com paragens pré-definidas, em que as crianças, acompanhadas de um ou mais adultos, deslocam-se a pé para a escola.

Universidade Júnior

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário. Durante uma semana, vários alunos têm a oportunidade de sentir a vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país, dando-lhes a oportunidade de promover o gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as ciências, as engenharias, as letras, o desporto e as belas artes.

Viagem Medieval - Pequenos Guerreiros

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da

Educação tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento.

Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”

Olhando a Escola como esfera privilegiada de Cidadania, Suporte Social na Doença e potenciadora de Saúde, pretende-se sensibilizar para as noções básicas sobre diabetes tipo 1 e cuidados básicos na prevenção da diabetes tipo 2. Esta iniciativa surge da Unidade de Saúde Pública (USP) do ACES Feira-Arouca, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Ordem dos Médicos, secção regional do Norte, que instituem o Prémio do Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”, destinado a reconhecer as 10 melhores telas recriadas pelas turmas de 3.º e 4.º anos dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Santa Maria da Feira.

“Educar em Alimentação”

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro.

Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

Todos os anos, a 16 de outubro, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) celebra o Dia Mundial da Alimentação para comemorar a fundação da Organização em 1945. Neste dia, são organizados eventos em mais de 150 países no mundo inteiro, tornando-o num dos dias mais celebrados do calendário das Nações Unidas. O Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca (ACES Feira/Arouca), em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, junta-se às celebrações do Dia Mundial da Alimentação, promovendo um concurso alusivo ao tema do Dia Mundial da Alimentação. Todos os alunos e professores dos estabelecimentos educativos do concelho de Santa Maria da Feira serão convidados a participar.

Workshop “Culinária Saudável”

Sabendo-se que a adoção de uma alimentação saudável não é sinónimo de pratos sem sabor ou de refeições rotineiras, e que a variedade é uma regra a seguir quando se aprende a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, iremos promover a dinamização de um workshop de culinária saudável por uma nutricionista e um chef.

Fogaceiras | Difusão da Tradição

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o Município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Pretende-se envolver toda a comunidade escolar na Festa das Fogaceiras.

Color ADD | “Ver e Sentir as Cores”

Ação dinâmica e de interação realizada com os alunos, sensibilizando-os para a questão do daltonismo e seus constrangimentos no dia-a-dia. Esta ação será realizada, em simultâneo, com o rastreio precoce do daltonismo e a entrega de kits ColorADD.

Color ADD | Bibliotecas Escolares

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. É uma ferramenta que procura garantir a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e aprendizagem. De acordo com a CDU – Classificação Decimal Universal, recomendação da UNESCO para as bibliotecas escolares, cada classe deverá ser identificada por um número e uma cor. Objetivo: realizar ações de sensibilização e divulgação na biblioteca escolar piloto. Apoiar na adaptação de todas as bibliotecas interessadas. Destinatários: Professoras Bibliotecárias do 1º ciclo do Ensino Básico.

Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. Atualmente, integra o projeto internacional “Pinocchio joins the orchestra (on S.T.R.E.E.T.)”, resultado de uma candidatura ao Erasmus+, com a duração de 3 anos - 1 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2020. Contempla um programa diversificado de atividades, como encontros internacionais, formação de professores e animadores musicais, campos de férias musicais nos 3 países envolvidos (Portugal, Itália e Sérvia) e concertos integrados nos festivais locais dos diferentes países.

Orfeo & Majnun: a Theater of Emotions about Love, Loss & Longing and the Power of Music

O Orfeo & Majnun (O & M), co-financiado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia, tendo como parceiros Festival d’Aix-en-Provence; European Capital of Culture Valletta 2018; Wiener Konzerthaus; Krakow International Festival; Operadagen Rotterdam; La Monnaie / De Munt, é um projeto de teatro musical inclusivo, intercultural e multilingue, desenvolvido com uma abordagem participativa com a comunidade, que visa promover a integração social, através de processos artísticos participativos interdisciplinares, com cidadãos de várias gerações, contextos culturais e sociais.

À barca à barca

Um criador/ator trabalhará semanalmente com professores e alunos desenvolvendo atividades provocadoras, porque impulsionadoras, do projeto. Serão promovidas formações destinadas aos professores de todos os grupos disciplinares, organizadas idas às escolas de pequenos teatros, o teatro portátil, a partir das obras do PNL, com conversas com os atores; organizado um espetáculo anual aberto a toda a população e será criada uma plataforma digital que permitirá o envolvimento e interação de toda a comunidade escolar, criando-se uma rede de troca de experiências.

“Afetos, Precisam-se”

Os alunos do 1.º CEB são convidados a desenvolver trabalhos sobre a temática dos afetos para com os mais velhos, e a receber um elemento do Fórum Sénior para conversa sobre o tema. Resultará numa exposição de trabalhos no fim do ano letivo.

Concurso “O nosso presépio”

Em parceria com o Cincork, os Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º CEB são convidados a conceber presépios maioritariamente em cortiça.

GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas do Município. Para isso, o gabinete de educação conta com uma equipa multidisciplinar (terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, psicopedagogos e pediatras do desenvolvimento) através de protocolos efetuados com diversas entidades clínicas.

Sorrisos Felizes

Este projeto consiste num rastreio psicopedagógico que visa a identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaimhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado.

Projeto Gerar’te - Facilitador associativo e cultural

É um projeto de mediação com as associações e equipamentos locais, no sentido de dar diferentes oportunidades aos alunos do concelho, num âmbito mais cultural, em que se pretende um trabalho efetivo de formação de novos públicos e construção de uma identidade cultural. Esta iniciativa visa contribuir para o aumento na participação e propostas associativas e culturais do nosso concelho.

Projeto COOPClube - Facilitador desportivo

É um projeto de mediação com os Clubes no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as modalidades de formação existentes e potenciar as modalidades desportivas que solicitam este serviço. Esta iniciativa visa contribuir para o aumento da prática desportiva do nosso concelho. Mediador e facilitador de oportunidades para os alunos do nosso concelho.

Germinar

Projeto de complementaridade pedagógica ao curso de animação sociocultural, promovido pelo Município de Santa Maria da Feira e aplicado na Escola Coelho e Castro, Fiães. Num modelo inovador, o programa recorre a ferramentas formativas orientadas para a autodescoberta e pesquisa

espontânea, focando o saber artístico como elo complementar essencial do currículo do curso, em contacto direto com o mercado de trabalho.

Tugas Online

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende promover a Língua Portuguesa, a identidade e a cultura nacionais, os valores e o espírito europeu, e a diversidade única da cultura europeia, através do uso das novas tecnologias que permitam a aproximação dos alunos e dos professores portugueses que lecionam o 'Curso de Língua e Cultura Portuguesas' no estrangeiro (Alemanha e Suíça) e os alunos e professores de Santa Maria da Feira. O programa do intercâmbio será determinado principalmente pelo(a) professor(a) inscrito, que ao longo do ano letivo 2019/2020, pode partilhar e promover projetos ligados à língua, literatura, história, património, tradições, música e eventos de Santa Maria da Feira, Alemanha e Suíça. Comunicar, interagir, estreitar laços e fazer amizades é o objetivo do intercâmbio linguístico e cultural entre jovens do 3.º ciclo e ensino secundário da diáspora portuguesa e jovens de Santa Maria da Feira.

Intercâmbios escolares » Viver nos Municípios do Eixo Atlântico

No âmbito dos projetos incluídos na Rede do Eixo Atlântico, pretende-se dar continuidade ao intercâmbio escolar entre municípios integrantes do Eixo Atlântico. Este intercâmbio visa promover entre os estudantes e docentes o conhecimento do seu município, dos municípios integrantes do Eixo Atlântico e do próprio Eixo Atlântico, assim como do seu património cultural, natural e imaterial.

Inspira o teu professor – Mentas Empreendedoras

A criação do "Inspira o teu professor" surge para tentar combater a taxa de insucesso escolar que, em muito, resulta da falta de reconhecimento dos professores e sua conseqüente desmotivação. Os jovens são convidados a participar no projeto, passando por três momentos distintos:

- Workshops;
- Inspiração aos molhos (participação em grupo, onde cada um escolhe 1 dos seguintes desafios: Espalhar Inspiração/Pais que inspiram/Envolver a Empreender/Inspiração Livre);
- Carta mais inspiradora (participação individual em que os alunos escrevem uma carta de agradecimento e motivação dirigida aos professores).

Global Teacher Prize Portugal – Mentas Empreendedoras

O concurso é dirigido a todos os docentes que exerçam a profissão, desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade (regular ou outros). Os critérios de seleção do júri assentam, sobretudo: nos resultados do progresso de aprendizagem dos alunos (documentados de forma explícita) /nas práticas e metodologias pedagógicas eficazes/ no reconhecimento do trabalho do docente/ na valorização da organização da escola, seguindo os valores da diversidade e interculturalidade/ no impacto da ação docente na comunidade. O Global Teacher Prize Portugal visa reconhecer a importância da profissão docente, promover a excelência no ensino e encontrar exemplos inspiradores para a educação em Portugal.

GAP Year Portugal

O GAP Year, nomeadamente a Plataforma de Voluntariado Internacional, são uma extensão à educação formal, fazendo parte do espírito e conhecimentos plurais e atividades extracurriculares que compõem um indivíduo. O GAP Year é, em regra, um ano letivo ou civil durante o qual se faz uma pausa na vida quotidiana, usualmente noutro país, com o fim de viajar, fazer voluntariado, estagiar, obter autoconhecimento ou ter uma experiência profissional. Esta iniciativa visa promover a autossuficiência e a viagem como forma de formação pessoal, académica e profissional.

Programa de Saúde Oral

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2011 nos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo.

Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

Idealmente, todas as crianças devem fazer um exame visual aos 3-4 anos e aos 5-6 anos, pois a visão é um sentido essencial para o adequado desenvolvimento da criança, uma vez que é através deste sentido que a criança interage com os outros e com o mundo que a rodeia. O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital S. Sebastião, desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins-de-Infância do concelho.

Programa ABC do concelho

Viagem virtual aos espaços emblemáticos do concelho de Santa Maria da Feira, acompanhada pela mascote do projeto, “o Fogacinha”. Este programa contempla a realização de jogos lúdico-pedagógicos alusivos ao concelho na sala de aula com os alunos do 3.º ano, assim como a visita a um dos equipamentos/espços municipais. No âmbito do projeto, para 2020, pretende-se comemorar os 20 anos do projeto.

Banco de manuais escolares usados

Grande parte das nossas famílias vive com grandes dificuldades económicas, dificultando o acesso dos seus educandos ao mínimo de condições de educação e, conseqüentemente, potencia o aumento do abandono escolar. Neste âmbito, e em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, realiza-se uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.), potenciando a sua reutilização e a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

“Perlim – uma quinta de sonhos”

Com o Natal chega a magia às escolas do concelho, num projeto pedagógico que tem como base difundir o evento cultural da época – Perlim – uma quinta de sonhos. O Município de Santa Maria da Feira marca a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins

de Infância e escolas básicas de 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, materializado num bilhete de entrada em Perlim – uma quinta de sonhos. Paralelamente a esta prenda simbólica, realiza-se a plataforma pedagógica do Perlim, na qualidade de promotores do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento.

Menos é Mais

A passagem do primeiro para o segundo ciclo implica alterações a nível do contexto escolar das regras e nas relações com o grupo de pares e professores. Neste sentido, é fundamental dotar as crianças de competências para fazer face aos novos desafios que se avizinham. Através de um conjunto de atividades, jogos e dinâmicas de grupo, serão trabalhados os conceitos de *bullying* e [*cyberbullying*](#) de modo a capacitar a crianças para lidar com eventuais situações problemáticas.

Crescer do Ler

O desenvolvimento de competências de literacia em idades precoces desempenha um papel importante e decisivo no posterior processo de aprendizagem e é no assimilar de competências, conhecimentos e experiências sobre a linguagem oral e escrita por parte da criança que se focaliza e se alicerça o projeto “O Crescer do Ler”. Projeto implementado em todos os agrupamentos com a parceria da Fapfeira e da Universidade do Minho.

Prémio Rotary Melhores Alunos

Iniciativa organizada pelo Rotary Club da Feira, com o apoio da Câmara Municipal e da comunidade escolar local, que visa incentivar a qualidade, promovendo as boas práticas e os seus protagonistas, de forma a evitar o abandono escolar. Procurando distinguir os alunos que se destacam da mediania e são modelos a seguir, o Rotary Club da Feira dá sinais à sociedade e, neste caso específico, à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e empenho.

Festa de Natal pela Inclusão

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD), as instituições que trabalham no domínio da deficiência e os estabelecimentos de ensino, leva a cabo mais uma edição da Festa de Natal pela Inclusão. Esta festa é protagonizada por todas as crianças, jovens e adultos que integram as diferentes instituições, sendo igualmente promovidos espaços e momentos de entretenimento para todos os participantes, numa perspetiva inclusiva de mostra de talentos à comunidade e de diversão.

Aproximar

Este projeto de inclusão, através do teatro, pretende promover a integração de alunos que necessitam de apoio especializado à educação na comunidade escolar, incluindo-os em grupos de trabalho com os seus colegas sem apoio especializado à educação. Recorrendo a técnicas teatrais (Expressão Dramática e Teatro do Oprimido), pretende-se potenciar a quantidade das interações

entre crianças com apoio especializado à educação e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade.

Arte Adaptada

A arte é uma importante ferramenta para que o indivíduo faça uma leitura da realidade e de si mesmo. Por esse motivo, o contato com as mais diversas manifestações artísticas desenvolve características como senso crítico, sensibilidade e criatividade. Para tal, irão ser implementadas oficinas de expressão dramática, expressão corporal e cenografia. Esta iniciativa visa a capacitação e integração de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e pessoas com doença mental através de diferentes disciplinas artísticas.

Educação Inclusiva

Iniciativas que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Com diferentes iniciativas ao longo do ano letivo, pretende-se intensificar a implementação de respostas inclusivas para os alunos que necessitam de apoio especializado à educação. Este projeto destina-se aos alunos que necessitam de apoio especializado à educação e restante comunidade educativa.

2.º Eixo – Qualificação dos Municípios e Elevação das suas Competências Básicas e dos Níveis de Formação

Erasmus +

O Erasmus+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto. Este Programa consolida, sob um único quadro de apoio, as áreas da educação, formação, juventude e desporto e outros programas internacionais, incluindo o Jean Monnet e o Erasmus Mundus. O programa Erasmus+ é destinado a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto, em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o Ensino Superior, Formação Profissional, Educação de Adultos, Ensino Escolar, Atividades para jovens e formação no âmbito do Desporto amador. Dado que organizações de todos os setores de educação, formação, juventude e desporto podem candidatar-se a financiamento ao abrigo das ações 1, 2 e 3, pretende-se apresentar projetos nas várias ações. Neste seguimento, é nossa pretensão continuar a apresentar candidaturas às diversas ações chave do Programa Erasmus+.

Erasmus + Educação em Foco: contrato financeiro 2018-1-PT01-KA101-046830

No âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2018 à Ação Chave 1 no setor do Ensino Escolar do Programa Erasmus+, foi aprovado o projeto “Educação em Foco”, que visa mobilidades individuais para fins de aprendizagem de docentes e não docentes. Este projeto é

coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas António Alves Amorim, Argoncilhe, Corga de Lobão e Fernando Pessoa.

Erasmus + Oportunidades Formativas: Feira+Europeia contrato financeiro nº 2019-1-PT-KA102-060100

Programa financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, no setor do Ensino e Formação Profissional, que proporcionará a oportunidade a docentes dos cursos profissionais de usufruírem de mobilidades com fins de aprendizagem, em formato de períodos de observação e visitas de estudo (job shadowing) a escolas do ensino secundário, assim como a 22 alunos dos cursos profissionais e a 2 alunos do curso de educação e formação. Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Argoncilhe, Coelho e Castro e Santa Maria da Feira.

Erasmus + | Evaluation

O programa Erasmus + oferece oportunidades para os jovens encontrarem soluções e discuti-las com os seus pares de outros países. Este projecto está preparado para os jovens registarem, com os seus pares Europeus, 10 anos de participação no programa Erasmus +, através da nossa rede de parcerias, criando um filme de testemunhos em vídeo com funcionários e principais decisores dos 4 municípios dos diferentes países envolvidos. O objetivo principal do projeto é mostrar como esses projetos beneficiaram os participantes. Através do conhecimento, aquisição de competências e oportunidades adquiridas na mobilidade internacional de jovens, irão investigar e registar 10 anos de participação no programa de jovens europeus com os nossos parceiros.

Bolsas de línguas

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira. O Lancaster College pretende continuar a oferecer 20 bolsas para frequência de cursos de línguas a famílias carenciadas do concelho. Neste seguimento, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao protocolo, através da aquisição dos manuais escolares para empréstimo aos alunos beneficiários.

Jornadas de Educação – da escola que temos à escola que queremos

As Jornadas de Educação pretendem proporcionar aos diferentes agentes educativos a oportunidade de partilhar e favorecer o intercâmbio de práticas educativas consideradas exemplares, para uma melhor compreensão dos desafios e obstáculos na área da educação. Com estas jornadas, visa-se, também, alargar os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interativos, para que se identifiquem novos problemas e se conheçam melhor outras propostas e suas consequências.

Autism Rocks! Vencer o Autismo

O projeto Autism Rocks! pretende capacitar a comunidade em geral para a compreensão e aceitação das características próprias do autismo. Através de eventos, como palestras e workshops, promove a partilha de técnicas e estratégias específicas para todos aqueles que contactam direta e indiretamente

com crianças com perturbação do espectro do autismo ou outro tipo de necessidade especial. A Associação Vencer Autismo, através do projeto Autism Rocks!, tem como objetivo a partilha de técnicas e estratégias de intervenção no autismo com famílias e profissionais, contribuindo para o máximo desenvolvimento do potencial da criança/jovem com PEA.

Ação de Formação em Teatro (acreditada)

A ação de formação pretende dotar os participantes, professores e educadores de infância de ferramentas que lhes permitam realizar atividades de teatro, estruturadas e sistemáticas, em contexto de sala de aula e com os meios que têm ao seu dispor. Tem como objetivo principal dotar os profissionais de novas competências, contribuindo para o sucesso escolar e a formação de gerações mais criativas.

Estágios Curriculares

O Município de Santa Maria da Feira acolhe estágios curriculares de qualquer nível de ensino. Para tal, deve ser remetido para o Município um pedido de estágio, em que deverá ser mencionada a identificação dos alunos, a sua área de formação, bem como o plano de estágio.

3.º Eixo – Reabilitação e Requalificação e/ou Construção de Novos Espaços nos Edifícios Escolares

Carta Educativa do concelho de Santa Maria da Feira

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

A Revisão da Carta Educativa do Município de Santa Maria da Feira teve início em 2017 e término em 2019.

Construção de novas escolas de 1.º ciclo – Centros Escolares

A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados, prover a fusão de pequenas escolas sem condições ou permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

Requalificação/ ampliação de escolas do 1.º ciclo e jardim-de-infância

No âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuam a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Pretende-se para 2020 levar a cabo a pintura exterior e interior de 10% do parque escolar.

Escolas Básicas e Secundárias

Tendo em vista as metas assumidas por Portugal ao nível europeu, em matéria de educação, para o período 2014-2020 (nomeadamente passar de uma taxa de abandono escolar precoce de 19,2% (2013) para menos de 10%), bem como o posicionamento da Região Norte em termos dos níveis de educação e qualificação das populações, é pretensão do Município colaborar e protocolar com o ME para se atingir este desiderato. Assim, pretende-se continuar a protocolar com o ME com vista a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações prioritizadas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo.

Salas de Futuro

Criação de Salas de Futuro com vista a potenciar ambientes de aprendizagem a pensar no desenvolvimento das competências do século XXI. Em cada um dos espaços, pretende-se dotar com equipamentos tais como computadores, *tablets*, portáteis, painéis interativos, impressoras 3D e robôs.

PIPE - Projeto de Intervenção nos Parques Escolares

Este projeto pretende rentabilizar os espaços exteriores das escolas e respetivos recreios para as aulas de Atividade Física e Desportiva, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, assim como embelezar a própria escola. Deste modo, pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina.

Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços. Uma vez que é grande a preocupação de manter a qualidade destes espaços, pretende-se a substituição dos pisos dos parques infantis.

Plano de Segurança nas Escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Proteção Civil, continua a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

Reforçar as novas tecnologias – Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia pretende continuar a desenvolver um projeto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos, a saber: dotar todas as escolas do 1.º ciclo de quadros interativos e Internet *wireless*, a

renovação e apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo e a colocação de computadores em todas as salas de aula.

Plataforma educação_helpdesk

Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados pela Divisão de Educação, designadamente no que concerne às intervenções de reparação e manutenção de edifícios do 1.º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar da rede pública concelhia, foi criada uma plataforma de serviços on-line, que se destina a determinar métodos e critérios para assegurar a eficácia e controlo, assim como assegurar a informação necessária à sua operação e monitorização, indispensáveis à otimização da prestação dos serviços em tempo, recursos e capacidade de colaboração.

4.º Eixo – Promoção do Trabalho em Rede em Todo o Município

EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso

Projeto desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) que tem por base um diagnóstico concelhio, realizado em articulação com os Agrupamentos Escolares e diferentes interlocutores educativos do concelho. O foco do projeto será o combate ao insucesso e abandono escolar, através do desenvolvimento de atividades que visam atuar sobre os pontos mais críticos, que afetam todos os níveis de ensino e todos os Stakeholders.

Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003.

Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia manterá assento nos Conselhos Gerais dos 9 agrupamentos de escolas existentes no concelho, assim como continuará a delegar, também, nas juntas de freguesia do concelho.

Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 21 escolas do 1.º ciclo, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um

conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

Associação Internacional das Cidades Educadoras / Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto

As Áreas Metropolitanas corporizam a cooperação entre Municípios e procuram ser as catalisadoras de redes institucionais alargadas, cuja importância estratégica para a promoção do desenvolvimento económico, cultural, social e ambiental e para a afirmação regional importa sublinhar. O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais constituem, hoje, um vetor fundamental da ação das áreas metropolitanas. Pretende-se continuar a trabalhar em rede, numa perspetiva metropolitana, com todos os Vereadores da educação da área metropolitana do Porto.

Eixo Atlântico

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal. O Eixo Atlântico determina um espaço euro-regional inter-estatal cuja filosofia prossegue as orientações da União Europeia.

Programa Cidade Amiga das Crianças

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado em Portugal, em 2015, pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas). A participação das crianças na vida da comunidade, um marco distintivo deste programa, é um elemento essencial para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de um sentimento de pertença. Para que essa participação seja efetiva, e não meramente ocasional, e, por vezes, mesmo decorativa, é necessário que sejam criadas oportunidades de envolvimento cívico que permitam aos mais jovens expressar os seus pontos de vista e dar o seu contributo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

Rede de Oferta Formativa

Com vista à gestão da rede de oferta formativa, um grupo de trabalho do Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de educação permanente.

Monitorização da Política Educativa do Município de Santa Maria da Feira

Pretende-se dar continuidade ao processo de monitorização da política educativa do município de Santa Maria da Feira que se iniciou em 2018. O principal objetivo é proceder à avaliação das políticas educativas à escala local, ambicionando atender às seguintes especificidades:

- 1) Identificar as metas do Projeto Educativo Municipal 2014'20 (PE Municipal) – avaliação da relação objetivos versus ações;
- 2) Avaliar os resultados do projeto educativo municipal e demais iniciativas na área da educação face às metas das orientações estratégicas locais e supralocais e à evolução nacional e/ou regional – avaliação da relação objetivos versus resultados;
- 3) Perceber os fatores que têm maior impacto nas metas definidas – avaliação da relação ações versus resultados.

Portal da Educação/Observatório das Políticas Educativas

Pretende-se dar continuidade ao portal da Educação do Município de Santa Maria da Feira com o intuito de potenciar a cultura de proximidade com a comunidade educativa e suas instituições. Este portal prevê ainda o Observatório de Políticas Educativas, enquanto área de comunicação e divulgação de informação relacionada com o Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira. Os principais objetivos do Observatório Municipal de Educação assentam na construção participada e com envolvimento de toda a comunidade educativa que, em linhas gerais, aponta à prevenção do abandono escolar precoce, à melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população do Município, bem como à disponibilização de dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho.

Programa de Apoio a Projetos e Atividades

Neste programa, é proporcionado apoio logístico a todos os pedidos de apoio dos jardins-de-infância, escolas do 1.º ciclo, EB e ensino secundário, em atividades que promovam o trabalho com a

comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências pedagógicas.

Desporto

Presentemente, vivemos numa sociedade sedentária, em que o desporto tem vindo a adquirir uma importância cada vez maior. O desporto é um direito de qualquer cidadão, acessível a todos, quaisquer que sejam as suas capacidades ou interesses. O desporto constitui um fator de inserção, de igualdade, de participação na vida social, de tolerância, de aceitação das diferenças e de respeito pelas regras. O desporto é um meio e uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para termos sociedades com qualidade de vida. É também reconhecido o papel determinante que o desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O tecido associativo do concelho tem como um dos seus pilares principais a vertente desportiva. Esta ação desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância que este movimento assume, assim como dos restantes parceiros institucionais, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo, que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo, e promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas, inseridas no PAD - Programa de Apoio ao Desporto.

Sendo um concelho criativo, continuará a ser uma das principais funções da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira o desenvolvimento e incentivo da prática de atividade física e do desporto pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às efetivas expectativas e necessidades, visando a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

A Câmara Municipal tem como missão, na área do Desporto, a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se, de forma responsável, com os mais diversos parceiros institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia, nomeadamente as que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva. Um acesso à prática desportiva como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem ao encontro das expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

O Pelouro da Educação, Desporto e Juventude terá como missão: o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva; a reparação, remodelação e construção de novas infraestruturas desportivas municipais; e ainda o apoio a outras entidades, do ponto de vista financeiro e logístico, nomeadamente ao nível associativo.

Os programas a executar terão em conta as necessidades e especificidades inerentes aos diferentes grupos-alvo. Serão apresentadas ofertas para crianças, jovens e seniores, fomentando e incentivando o incremento de modalidades de desporto adaptado, mais desporto no feminino e atividades em parceria com os diversos parceiros institucionais e privados.

Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo quatro eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo IV – Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Objetivos Estratégicos

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
 - Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
 - Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
 - Construir espaços desportivos;
 - Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
 - Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
 - Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
 - Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
 - Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
 - Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
 - Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
 - Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
 - Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
 - Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
 - Rentabilizar os recursos existentes;
 - Desenvolver novas fontes de receita;
 - Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.
-

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva, sob o lema “Desporto Fazemos Bem”. Um dos principais objetivos passará por uma aposta clara no desporto no feminino e no desporto adaptado.

Este eixo será destinado à população em geral, e nele serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Run For Feira – Andar a Pé

As caminhadas têm uma cada vez mais forte presença no concelho, com vários clubes, associações e juntas de freguesia a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do projeto de promoção da prática desportiva. Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos e fomentando estilos de vida saudáveis. Pretende-se dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizando conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva.

Esta atividade continuará a funcionar durante todo o ano, contando com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

- Run For Feira – Corridas

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo (estrada), visando estimular a população para a prática de atividade física. Integram habitualmente o projeto as seguintes provas:

- I. Torneios Jovens de Atletismo;
- II. Meia Maratona da Primavera;
- III. 12h em Movimento;
- IV. II Milha Noturna da Vila de S. João de Ver;
- V. Grande Prémio de Mozelos;
- VI. O Meu Primeiro Triatlo;
- VII. Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- VIII. Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- IX. Corrida de São Tiago;
- X. Milha Noturna de Mosteirô F.C;
- XI. Grande Prémio Atletismo Santa Maria de Lamas;
- XII. Grande Prémio Atletismo Caldas de S. Jorge;
- XIII. Ulfilanis Winter Run;
- XIV. Aquatlo Feira;
- XV. Corta-Mato Escolar;
- XVI. Bio Run Europarque;
- XVII. S. Silvestre de Mozelos;

- Run For Feira – Trail

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, continuará a organizar provas de trail, sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza. Integram habitualmente o projeto os seguintes eventos:

Ultra Trail Medieval;

Trilhos Termais;

Trilhos dos Pernetas;

Trail Rosa do Adro;

Mâmoa River Trail;

Trail Mosteirô;

- Run For Feira – Trail Treinos Abertos

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, continuará a organizar o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, um evento constituído por várias etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

A iniciativa terá como principais objetivos promover a atividade física e o contato com a Natureza; desenvolver a relação das áreas do desporto, ambiente e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

- Trail Terras de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Desporto propõe-se organizar um evento trail para promover e valorizar as rotas pedonais. Ao mesmo tempo que estimula a prática da atividade física, proporcionará a mais pessoas a descoberta de novas rotas.

Evento único, de um dia, e com cerca de 100 km.

- Corrida de Obstáculos

Prova com percursos que podem variar entre os 5 e os 10 km, e com cerca de 20 a 40 obstáculos. Caracteriza-se por ser um evento que promove o espírito de equipa e a autossuperação dos participantes, proporcionando uma experiência única. Com a experiência das atividades realizadas neste âmbito em 2019, e face às expectativas criadas, será expectável o surgimento de novas provas, no ano 2020.

- Percursos Pedestres

Com este projeto, pretende-se criar uma rede de percursos pedestres devidamente marcados para os amantes das caminhadas. Esses trilhos (Rota do Castelo, Rota da Cultura) serão renovados e colocados em mapas e/ou roadbook, bem como no site da Câmara Municipal.

- Cicloturismo

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes deste desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse, tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma incidência nos meses de abril a outubro.

- Eventos de BTT

Pretende-se promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem esta modalidade de uma forma organizada.

- Night Runners – Run For Feira

A caminhar ou a correr, os participantes deste evento noturno terão a possibilidade de fazer o seu treino semanal acompanhado por diversos aficionados do atletismo e orientados por profissionais da modalidade. Até ao ano de 2018, o ponto de encontro era a Casa do Moinho, todas as quartas-feiras, passando, desde 2019, para a Alameda do Tribunal, dando maior visibilidade ao projeto. Será pretensão da autarquia continuar a alargar este projeto a várias freguesias de Santa Maria da Feira, durante todo o ano.

- Fitness at Night

Atividade de fitness em horário noturno, às terças e quartas-feiras, que passará a ter como ponto de encontro a Alameda do Tribunal (Santa Maria da Feira) e o Parque da Cidade (Lourosa). Para muitos dos participantes, representará o primeiro contato com o universo desportivo, em particular do fitness.

- Parque a Mexer - Lourosa

Surgiu no ano de 2016 com o objetivo de dar vida desportiva ao Parque da Cidade de Lourosa.

Face à adesão verificada, pretende-se continuar com este projeto, que tem lugar todas as quartas e domingos com os projetos Fitness at Night e Manhãs Vivas, através dos quais os participantes poderão praticar exercício físico nas modalidades de corrida e fitness.

- Desporto com vida

Calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, regional e nacional, com o fim de promover sinergias e proporcionar o acesso de todos à prática desportiva, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

- Desporto Plural

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Desporto Plural será um projeto para todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, e promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do desporto num contexto plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e instituições locais, poderão associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

O “Desporto Plural nas Escolas” possibilitará à comunidade escolar a oportunidade de contactar com desportistas paralímpicos e de experimentar as modalidades praticadas com os mesmos desafios, envolvendo-a ativamente na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Pretende-se alterar atitudes e comportamentos e eliminar barreiras sociais e comunicacionais, promovendo a inclusão da pessoa com necessidades especiais na vida da comunidade escolar e local, e realçando o enriquecimento individual pela diversidade.

Além das atividades semanais regulares, será realizado um Torneio de Desporto Adaptado com as modalidades de ténis de mesa, futsal e boccia, promovendo a prática desportiva e o convívio entre todos os participantes.

- Feira Move

O Município de Santa Maria da Feira e a Feira Viva E.M., bem como os ginásios, associações e clubes desportivos do concelho, continuam a unir esforços no sentido de proporcionar a todos os feirenses um fim de semana em que terão a oportunidade de experienciar e praticar diferentes modalidades desportivas.

- Néon Run Santa Maria Feira

Evento organizado pelo Município em parceria com a Neon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico, com uma forte componente desportiva e de entretenimento, e ao mesmo tempo de promoção da cidade.

Seja em organização própria, em parceria com outras entidades, como apoio às organizações dos clubes ou em estreita ligação com outros departamentos (divisão social: movimento e bem estar; educação: atividade física no pré-escolar; feira viva: europarque running), independentemente de ter ou não carácter competitivo, o Gabinete de Desporto reforçará o seu papel de pivô da promoção da atividade física desportiva no Concelho de Santa Maria da Feira.

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Manutenção

Preende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, balizas, tabelas de basquetebol, entre outros, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004 de 14 de abril.

Continuará a ser um dos desígnios para o Município de que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º 203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços. A autarquia no cumprimento do planeamento efetuado continuará a execução da remodelação dos parques infantis.

Remodelação / Apetrechamento

Revela-se fundamental a remodelação de alguns polidesportivos, devido à sua utilização, ao seu desgaste e à sua localização. É recomendado o apetrechamento de alguns equipamentos, nomeadamente no que diz respeito aos balneários e iluminação.

Continuarão os processos atinentes às requalificações do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, Pavilhão Municipal de Lobão/Gião e do Pavilhão Municipal de Lourosa.

Serão concluídos os processos conducentes à execução de obras no Complexo Desportivo de Sanfins.

A autarquia promoverá o lançamento de um programa geral de remodelações nos polidesportivos municipais.

Gestão

Construção das Piscinas Municipais de Canedo

Prevê-se o início da construção da nova Piscina Municipal, cuja localização será em Canedo.

Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

A autarquia pretende manter os protocolos estabelecidos para a gestão dos seguintes equipamentos:

- Piscinas Municipais: Feira Viva;
- Pavilhão Municipal de Lourosa e Pista de Atletismo de Lourosa: Junta de Freguesia de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão: União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos utentes e à modernização e segurança dos seus equipamentos.

Cedência de horas nos pavilhões municipais

Mantém-se a gestão da cedência de horas nos pavilhões municipais: Gião/Lobão, Lourosa, Arrifana, Fiães, Casa do Povo de Fiães, S. João de Ver, Mozelos, de acordo com o regulamento de

funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais, aprovado pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de 9 de setembro de 2016.

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Portal do Associativismo Desportivo

Com vista a aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, uma ferramenta que se pretende assumir como espaço privilegiado para a partilha de informação das associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma para que se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas e divulgadora de eventos desportivos.

Plano de Apoio Desporto – PAD

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do Programa serão as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal que visa designadamente:

- a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
 - b) Promover o alargamento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
 - c) Promover a diversidade desportiva;
 - d) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
 - e) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva em função de critérios objetivos e de mérito;
 - f) Promover a inclusão e a integração social;
 - g) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
 - h) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
 - i) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.
-

Apoios à promoção da atividade física e desportiva

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, a prática desportiva feminina, a prática desportiva das pessoas com deficiência, bem como ampliar a oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no Município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Basquetebol, Hóquei em Patins, Ciclismo, Andebol, Ténis, Voleibol e outras cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Pretende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva, através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares às entidades desportivas.

A autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:

- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente balizas, redes e blocos de partida;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural destinados à prática de futebol de 11;
- c) Manutenção de campos de jogos de relva sintética destinados à prática de futebol de 11;
- d) Manutenção de pavilhões gimnodesportivos;
- e) Manutenção de outros espaços de jogo.

- **Medida 7 - Apoio à modernização e reabilitação de instalações desportivas**

Visa melhorar as condições para a prática desportiva, proporcionar melhores condições de treino para os atletas e tornar as instalações mais modernas e seguras.

O apoio tem a natureza financeira e destina-se a:

- a) Apoio à construção ou renovação de campos de relvado sintético em instalações desportivas:
 - I. Destina-se a comparticipar financeiramente a construção ou requalificação de relvados sintéticos em campos de futebol de 11.
 - b) Apoio à modernização e reabilitação de instalações desportivas:
 - I. Destina-se a comparticipar financeiramente a construção ou requalificação de equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio.
- **Medida 8 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação.

- Formação dos agentes ligados ao associativismo desportivo

Estas formações são dirigidas a encarregados de educação, atletas, dirigentes, agentes desportivos e outros, com vista a um maior desenvolvimento das diferentes modalidades através do aumento da competitividade. Estas formações serão articuladas com o IPDJ com o objetivo de se criar bolsas de formação creditadas.

- Apoio de carácter excecional ao investimento em instalações desportivas com interesse municipal

Destina-se a comparticipar as associações/clubes desportivos, bem como entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e que desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física.

Eixo IV - Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Atividades Desportivas de organização própria e em parceria com Associações e Clubes

A autarquia continuará a organizar atividades próprias, destinadas aos atletas e associações desportivas.

De igual modo, continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto,

De entre várias, destacam-se:

I) Âmbito Concelhio/Regional:

- Mini Olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, que pretende mobilizar os jovens do concelho para o

desporto. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

- Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas da região, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

- Torneios de Futebol

A autarquia, em parceria com os diversos clubes que fomentam a modalidade Futebol, dinamiza torneios para diversos escalões, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais.

São disso exemplo, de entre outros: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão – Lourosa; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Internacional de Paços de Brandão; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifana.

- Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Santa Maria da Feira é um concelho de reconhecidos ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

- Festa do Futebol Feminino

No âmbito de um protocolo entre Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Aveiro, voltará a realizar-se um Torneio de Futebol Interescolar de turmas do 1.º ciclo, entre os agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira, dando viva voz ao slogan “o futebol é para TODOS...”.

II) Âmbito Nacional:

Como tem vindo a suceder nos últimos anos (Boccia, Ténis de Mesa, Taekwondo, Basquetebol, etc.), a autarquia continuará a apostar na captação de eventos de âmbito nacional (taças ou fases finais de campeonatos nacionais), e em jogos das respetivas seleções, em estreita ligação com os clubes e as federações de modalidade.

Por um lado, como forma de promoção de modalidades que ainda não existam no Concelho, por outro, como estímulo às que existem e se pretendem desenvolver ainda mais. Neste segundo caso, são fundamentais os clubes, parceiros imprescindíveis, pelo que a autarquia continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto.

Será feita uma aposta acrescida na captação desta tipologia de eventos.

Será dado especial interesse ao desporto adaptado e ao desporto feminino.

III) Âmbito Internacional:

A autarquia apoia as associações/clubes ou atletas de forma individual que representem o concelho e participem em competições de âmbito internacional de relevo.

A autarquia apoia candidaturas dos clubes locais à captação de eventos internacionais.

Gala do Desporto

Com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, a Câmara de Santa Maria da Feira organiza, anualmente, uma Gala do Desporto, em que são entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades que se enquadrem em ações do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira.

São atribuídos prémios em 14 categorias:

Associação/Clube de Desporto do Ano; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Feminino; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Masculino; Dirigente do Ano; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Feminino; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Masculino; Prémio Carreira; Atleta do Ano na Formação, género Feminino; Atleta do Ano na Formação, género Masculino; Equipa do Ano; Treinadora do Ano; Treinador do Ano; Atleta do Ano, género Feminino; e Atleta do Ano, género Masculino.

A seleção dos vencedores em cada uma das categorias é da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação constituída por personalidades ligadas ao desporto local, como dirigentes, treinadores, atletas e jornalistas, e que poderá definir a inclusão pontual de outras categorias.

Os clubes, atletas e todos os agentes desportivos locais são convidados anualmente à apresentação de candidaturas.

Em construção:

Reconhecendo o dinamismo que caracteriza o setor do desporto, o Gabinete do Desporto continuará disponível e adaptável a propostas que possam vir a ser implementadas, a ser parceiro em candidaturas nacionais e europeias, bem como recetivo a novos projetos dos parceiros locais, nacionais e internacionais, que sejam considerados relevantes e de interesse para a população do Município.

Juventude

O Município de Santa Maria da Feira continuará a desenvolver uma política de juventude transversal, procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz às necessidades da sua população juvenil.

Ao longo dos últimos mandatos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a responder ao desafio que a sociedade global enfrenta, nomeadamente no que respeita aos elevados números de desemprego jovem, baixa taxa de participação junto da comunidade e elevados níveis de desmotivação face ao contexto escolar, que desembocam na dificuldade de definição de trajetórias de vida sustentáveis.

Transversalidade e diversidade serão os adjetivos que melhor definem e caracterizam a área da Juventude. Desde a educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, de entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil. Pela sua complexidade e idiossincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, interculturalidade e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir o caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o Município de Santa Maria da Feira potenciará o desenvolvimento de um trabalho em rede com os diversos departamentos municipais e de proximidade junto das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como diferentes fundações e organismos públicos e privados, de caráter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a dinamizar programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visam a eficácia e eficiência na entrada no mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos. Como serviço público, apoiará e dinamizará atividades de caráter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social continuará a assumir lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do Município.

O voluntariado é investido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assumindo naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, será função deste gabinete continuar a difundir e esclarecer os jovens quanto aos programas de âmbito nacional e internacional, promovidos pelas mais diversas entidades com competência em matéria de Juventude.

Para o ano de 2020, é pretensão da autarquia manter e reforçar a sua intervenção junto da juventude, pelo que: continuará a desenvolver eventos de referência direcionados para os jovens e que possam valorizar o seu *empowerment* artístico e profissional; estimulará e qualificará a oferta educativa e formativa para a juventude; fomentará condições para a utilização da criatividade e do empreendedorismo como ferramentas de apoio à criação de empregos no território; criará mecanismos para incentivar o associativismo juvenil, a cidadania e a participação da juventude na discussão das questões, temáticas ou problemas que lhes digam respeito diretamente e continuará a colaborar, por exemplo, com: Fundação da Juventude, Fundação Bracara Augusta, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, Federação Nacional das Associações Juvenis, AppJuventude ou Conselho Nacional de Juventude.

Projetos de promoção da cidadania, participação, formação profissional, combate ao insucesso escolar, voluntariado e ocupação de tempos livres:

Jovem Autarca

“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Através deste projeto, os jovens podem candidatar-se a Jovem Autarca, apresentando diferentes propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos seus pares.

Apresentadas as candidaturas, são selecionado/a(s) 21 jovens que percorrem todo o processo eleitoral até ao dia das eleições, momento em que os jovens que estudam e/ou residem no concelho elegem um/a Jovem Autarca e dois/duas Vereador/a(s). Este executivo dirige uma equipa de trabalho constituída pelos restantes candidatos não eleitos. Durante um ano de mandato, o/a jovem eleito/a desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa.

grupo alvo: jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Desafia-TE!

É um programa pioneiro em Portugal, pelo modelo sistémico e concertado, com organizações locais, que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da Europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contato com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de autoconhecimento e o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de educação não formal.

objetivo principal: aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando os jovens mais confiantes e capazes na redefinição da sua trajetória de vida; combate ao abandono escolar e exclusão social.

grupo alvo: jovens entre os 14 e os 18 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito.

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, nos quais se oferecem ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade. Os workshops são dos mais variadíssimos temas, a saber: pastelaria, gastronomia, ilustração, vídeo, fotografia, DJ, danças urbanas, hip hop, defesa pessoal, desporto, aventura, entre outros.

Procura responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação de tempos livres. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, aprendizagem e diversão.

objetivo principal: promoção de momentos de socialização, aprendizagem e diversão.

grupo alvo: jovens entre os 12 e os 25 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

período temporal em que decorre: interrupções letivas (Páscoa, Verão, Natal).

Imaginarium Participa

O Imaginarium Participa é o programa de voluntariado cultural do festival Imaginarium.

Nele, o voluntário assume funções de contato com público, companhias e artistas, nomeadamente cedência de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento das companhias, entre outras funções.

Respeitando a natureza do conceito de voluntariado e dando cumprimento aos seus requisitos legais, o voluntário recebe como recompensa a oportunidade de viver o Imaginarium na sua essência e estabelecer redes de contatos com o mundo artístico. A somar à oportunidade de enriquecimento

individual e profissional que advém da participação ativa no festival, os voluntários terão acesso livre a um conjunto de outros eventos e equipamentos da área da cultura e do desporto.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa; sensibilização para as artes.

grupo alvo: jovens a partir dos 16 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado nas redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

A Par e Passo

O 'A Par e Passo - Aprendizagem Integrada e Reconhecimento Digital de Competências' é um projeto que pretende, no contexto da EB de Arrifana, implementar uma experiência piloto e um modelo inovador de ensino-aprendizagem de base comunitária, assente na transversalidade curricular e na metodologia de projeto, com recursos às novas tecnologias da informação e da comunicação, que reforce o envolvimento escolar dos alunos e, conseqüentemente, promova o seu sucesso escolar e os capacite para a construção autónoma dos seus percursos de aprendizagem.

Resulta de candidatura ao Portugal Inovação Social.

objetivo principal: criar e disseminar um modelo inovador de ensino-aprendizagem de base comunitária, assente na transversalidade curricular e na metodologia de projeto, com recurso às novas tecnologias da informação e da comunicação, que reforce o envolvimento escolar dos estudantes e, conseqüentemente, promova o sucesso escolar e os capacite para a construção autónoma dos seus percursos de aprendizagem.

grupo-alvo: turma do 3.º CEB da EB de Arrifana.

duração: três anos.

Jovem Ativo

Este programa pretende envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Nele, foram desenhados dois projetos: "Põe-te à Prova" e "Conta-me Negócios".

O projeto "Põe-te à Prova" consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiu a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto "Conta-me Negócios" consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em

função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

objetivo principal: articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

grupo alvo: jovens entre os 15 e os 25 anos.

condições de participação: candidatura individual ao projeto “Põe-te à Prova” e inscrição através das escolas no projeto “Conta-me Negócios”.

período temporal em que decorre: ao longo de todo o ano civil.

Jovens Embaixadores

Criatividade, Inovação, Resiliência, Flexibilidade e Disponibilidade e Abertura ao Outro são algumas das características que definem um/a Feirense. O/a(s) Jovens Feirenses somam a irreverência e o desejo da descoberta.

Conscientes do dinamismo e da capacidade de comunicação do/a(s) Jovens Feirenses que soltam amarras e procuram novas experiências de educação e formação a nível internacional, a Câmara Municipal entende que a marca Santa Maria da Feira está presente em qualquer ponto do mundo, beneficiando desta dinâmica recíproca de partilha de boas práticas, disseminando o que de melhor este território tem para oferecer.

Neste sentido, a Câmara Municipal entende pertinente a criação de uma bolsa de Jovens que realizam experiências de educação e formação e profissionais fora do território português, atribuindo-lhes o título de embaixadores/embaixadoras feirenses, ao mesmo tempo que impulsiona e capacita o/a(s) jovens para o estabelecimento de relações internacionais de caráter formal e/ou informal. A criação desta bolsa permite ainda um aumento de fluxo de potenciais visitantes e/ou residentes jovens ao Município de Santa Maria da Feira.

Juventude on the road

Com o objetivo de dar a conhecer o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal, os programas e projetos que promove, em especial aos jovens que nunca com ele tiveram contato, propõe-se a realização de uma campanha de promoção, a circular por escolas, associações e juntas de freguesias, com sessões de informação.

Papa-Ideias

Em estreita ligação com a ação Juventude On The Road, e com o objetivo de estimular uma política de proximidade, o Gabinete da Juventude pretende disponibilizar, nos agrupamentos escolares, uma “caixa de ideias”, espaço do contato do Gabinete nas escolas, na qual os jovens podem deixar as suas sugestões, passíveis de vir a ser implementadas.

SMF Youth Days – Semana da Juventude

Os SMF Youth Days, realizados pela primeira vez em 2019, são uma súmula dos diversos projetos, programas e iniciativas que o Município, associações juvenis e outras entidades a nível nacional, que desenvolvem projetos na área da juventude, têm para oferecer a esta franja da população.

Pretende-se envolver ativamente os jovens, explorando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham estas matérias. Esta semana, organizada pelo Gabinete da Juventude, visa a criação de uma programação de atividades lúdicas, formativas e de capacitação, envolvendo as associações juvenis locais e demais agentes nacionais que trabalham a área da juventude.

grupo alvo: jovens entre os 12 e os 30 anos.

período temporal em que decorre: 6 a 10 de julho de 2020.

SMF Youth Talks

Realizadas pela primeira vez em 2019, as SMF Youth Talks são conversas informais de reflexão, contraditório e inspiração que decorrem em locais improváveis – apenas revelados na véspera por SMS aos participantes – através das quais se pretende potenciar momentos de aprendizagem, partilha, consciencialização e crescimento.

As temáticas das conversas são definidas em função de problemáticas atuais, procurando despertar a sensibilidade, reflexão e consciência crítica dos jovens relativamente a assuntos como a sustentabilidade, trabalho, media e redes sociais (os temas de 2019).

Cada sessão, a realizar nos sábados do mês de setembro, é moderada por um(a) jovem de Santa Maria da Feira.

grupo alvo: jovens entre os 16 e os 30 anos.

período temporal em que decorre: setembro de 2020.

Projetos em parceria:

HUB – Programa integrado de combate ao Desemprego Juvenil

O desemprego de longa duração representa custos subjetivos e objetivos bastante elevados, com repercussões sérias para o desenvolvimento económico e social de uma comunidade. A população juvenil não é imune a este impacto que, a curto e médio prazo, representa a possibilidade de limitar salários elevados no futuro, colocando em causa a validade das suas competências, empregabilidade futura, satisfação no trabalho, satisfação individual e saúde, nas mais diversas dimensões.

Neste sentido, importa desenhar estratégias de intervenção; considerar um público-alvo heterogéneo, com diferentes competências, aspirações e características e provenientes de contextos socioeconómicos bastante diversificados; responder às diferentes fases de intervenção de forma individualizada, próxima e concertada; promover uma rede de parceiros que fazem parte de todo o processo de construção das estratégias de concretização/operacionalização da política pública local. Por outro lado, esta estratégia implica dar especial relevo aos seguintes atores: diferentes departamentos da Câmara Municipal; escolas; terceiro setor; tecido empresarial; tecido associativo; ONG; entidades públicas de carácter nacional – IEFJ, IPDJ, p.e; envolver e responsabilizar os/as

jovens na construção de estratégias, promovendo o compromisso e promover a articulação e partilha recíproca entre os jovens que integram os diferentes grupos definidos pela OCDE.

Face às idiossincrasias de cada grupo identificado, às especificidades das suas necessidades e à importância do envolvimento ativo e concertado de diferentes atores/parceiros internacionais (Lewisham, Allingsas, Prague 7), a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende operacionalizar a Hub, enquanto ferramenta que pode dar uma resposta de natureza “one-stop-shop” que seja eficaz, consistente e sustentável, integrando assim a estratégia de combate ao desemprego juvenil.

Neste sentido, a Hub pretende ser um sistema/mecanismo agregador e conciliador de todas as respostas que existem no território, integrando uma equipa treinada para o encaminhamento dos jovens. A Hub deverá promover a orientação e aconselhamento; treino de competências e desenvolvimento pessoal; mentoria; empreendedorismo e domínio das artes e cultura.

Ao nível internacional, a Hub permite a realização de intercâmbios, estágios internacionais e experiências de “*job shadowing*”, capacitando os jovens ao nível dos conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, capacidade de adaptação a contextos diferentes, resiliência e tolerância.

Do ponto de vista de resultados, o/a(s) jovens que integrarem um ou vários projetos promovidos pela Hub, devem apresentar um nível de capacitação e desenvolvimento individual superior ao nível inicial, transversal aos domínios do tecido empresarial do território, terceiro setor, capacitação entre pares e da internacionalização.

Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas dos jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contato mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surge a sua intenção de apoio ao Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa lançada pela Fundação da Juventude que conta com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visa incentivar os jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural, das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados pela sua riqueza endógena ao nível do edificado. De forma a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na edição de 2011/12, o arco temporal a analisar está simbolicamente balizado entre as datas da Implantação da República em 5 de outubro de 1910 e da Revolução de 25 de Abril de 1974. Os Municípios que aderirem a este

programa irão receber bolsheiros da Fundação da Juventude que participarão na elaboração das seguintes atividades:

- a) Apoio ao desenvolvimento de estudos técnicos e científicos inéditos que demonstrem a singularidade e a excelência do Património construído no Séc. XX;
- b) Contributo relevante para o enriquecimento da carta patrimonial dos Municípios;
- c) Apoio à inventariação do Património Arquitetónico do Séc. XX;
- d) Contributo no traçar de estratégias de salvaguarda do património;
- e) Participação na criação de novas e inovadoras rotas e circuitos turísticos e culturais;
- f) Facilitar a empregabilidade territorial dos jovens;

Get Forward

O Get Forward é um projeto de inovação social que promove a inclusão social de jovens em situação de risco, através da capacitação, desenvolvido pela Fundação da Juventude em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, na qualidade de Investidor Social.

Dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, o projeto destina-se a jovens em situações de maior fragilidade social, como desemprego, abandono escolar, situações familiares delicadas ou jovens institucionalizados. Trata-se de um projeto que, atendendo ao atual contexto de crise económica e financeira internacional e às mais variadas situações de fragilidade social, procura estimular o desenvolvimento pessoal, a integração social e a empregabilidade dos jovens através de iniciativas como a capacitação ao nível das competências pessoais, o acompanhamento social através de mentores e a promoção da primeira experiência no mercado de trabalho.

O projeto visa envolver um total de 120 jovens da região norte em seis ações de capacitação, uma por cada um dos seis municípios parceiros do projeto (Porto, Maia, Gondomar, Matosinhos, Gaia e Santa Maria da Feira).

Com um elevado impacto social, o Get Forward não só aposta na promoção de novas políticas públicas de promoção de competências técnicas ajustadas às necessidades de competências laborais, como também procura promover a alteração de comportamentos de risco.

Ponto P

O Ponto P é uma iniciativa de sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco nas áreas da sexualidade e no consumo de substâncias, promovendo estilos de vida saudáveis. Resulta da conjugação de esforços de várias instituições locais, nomeadamente pela intervenção articulada nos principais eventos recreativos e de diversão que vão acontecendo ao longo do ano com ampla participação dos jovens do concelho.

O ponto P pretende:

- Esclarecer dúvidas sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, contraceção, substâncias psicoativas;
 - Sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias e na área da sexualidade;
 - Reforçar hábitos e estilos de vida saudáveis;
-

- Promover o voluntariado jovem na área da prevenção/redução de riscos.

Espaços:

Ponto Já

As Lojas Ponto Já/Espaço.Net são espaços com equipamentos públicos (IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude) destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. No espaço *Ponto Já* é possível aos jovens utilizar o equipamento informático, imprimir documentos, consultar a Internet e solicitar diverso tipo de informações sobre políticas de Juventude. Este equipamento e as suas valências funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis. A Loja Ponto Já de Santa Maria da Feira é o ponto focal para o apoio à submissão de candidaturas ao arrendamento jovem Porta 65.

Espaço OK – consulta

A Consulta de Jovens é um projeto promovido pelo Município de Santa Maria da Feira, pelo CRI, pela Associação Pelo Prazer de Viver – Saúde, Cultura e Vida (APPV) e Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

O principal objetivo do Espaço OK é o acompanhamento psicoterapêutico a jovens (com idades entre os 12 e os 18 anos) com consumos problemáticos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, e suas famílias, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira. As Atividades/Ações desenvolvidas passam pelo acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a Jovens, Intervenção familiar, Apoio Médico e Articulação com a Rede Institucional. O Espaço OK funciona semanalmente no Gabinete da Juventude.

Loja Europa Jovem (LEJ)

No espaço físico do Gabinete da Juventude, continuará a funcionar a Loja Europa Jovem, uma parceria com a Fundação Bracara Augusta para implementar, a nível local e nacional, serviços de informação juvenil com vocação europeia e serviços de apoio ao setor da juventude nas seguintes modalidades: projetos Europeus de Juventude; Formação ENF; Modalidade de Jovens; Voluntariado.

A LEJ funcionará em regime de cogestão, promovendo, assim, a educação entre pares. Recorre, por um lado, à metodologia de educação não formal e, por outro lado, ao Serviço Voluntário Europeu.

Desta forma, pretende-se facilitar o acesso à informação europeia; aumentar o interesse dos Jovens sobre a União Europeia; divulgar iniciativas dos parceiros do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira; promover a participação dos jovens em projetos europeus.

A LEJ de Santa Maria da Feira integra a Rede Nacional de LEJ, promovendo assim a partilha de boas práticas e a criação de sinergias intermunicipais.

Eurodesk Portugal

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto dos jovens do seu território.

Em cada país participante, os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionados pelos responsáveis políticos em cada país para prestarem os serviços Eurodesk.

Estes parceiros trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas, a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

Os parceiros nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.

A Eurodesk oferece aos parceiros locais formação, ferramentas de informação, ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.

Associativismo Juvenil:

Associativismo Juvenil e Jovens Multiplicadores/Multiplicadoras

Reconhecendo a importância do associativismo e da participação cívica e democrática dos jovens na sociedade civil, pretende-se desenvolver ações e debates que estimulem essa participação juvenil, sobretudo junto das escolas, associações de estudantes e associações juvenis.

Com o intuito de fortalecer o trabalho desenvolvido entre o tecido associativo e a população jovem que integra o seu território de intervenção, pretende-se implementar programas integrados de apoio às associações juvenis, associações de estudantes do ensino básico e secundário e grupos informais de jovens, com vista à capacitação e desenvolvimento sustentável.

O fortalecimento desta ponte entre jovens e associações deverá conduzir ao desenvolvimento de atividades e projetos que permitam a abertura de portas à comunidade juvenil, atendendo às especificidades dos jovens de cada território em particular.

Promovendo premissas como a multiculturalidade, sustentabilidade, criatividade e inovação, a Câmara Municipal dinamizará sessões de sensibilização e formação com o intuito de capacitar as diferentes associações para a aquisição de competências do domínio da cultura organizacional que permitam o uso das diversas linhas de financiamento, com o objetivo de dinamizar atividades que vão ao encontro das especificidades dos jovens do território que integram.

Este programa de capacitação, alargado a jovens que se constituem como potenciais líderes juvenis nas suas comunidades e grupos informais, tem como objetivo disseminar as oportunidades locais, nacionais e europeias junto de um maior número de jovens, incitando o espírito de iniciativa, procurando que cada jovem possa propor e desenvolver projetos e ideias e reforçando o papel de embaixador/a que cada jovem pode desempenhar na sua comunidade.

Mobilidade Juvenil e Candidaturas Europeias:

Be Active – Shape Europe

Esta candidatura europeia tem a duração de 2 anos, é coordenada pela Community Enterprise of Thessaloniki Municipality – Kedith e tem como parceiros: London Borough of Lewisham, Mladinski Kulturni Center Maribor, Comune Di Cinisello Balsamo e Association “Varna – European Youth Capital”. Os seus principais objetivos são:

- Contribuir para o conhecimento da União Europeia e a sua diversidade (económica, cultural, migratória, etc.).
- Promover a cidadania europeia, o envolvimento democrático e a participação dos cidadãos (envolvimento dos jovens na vida política local, nacional e europeia; voto, propostas, consultas, por exemplo).
- Promover a participação cívica e democrática ao nível da União, através do conhecimento do processo de tomada de decisão das Políticas Europeias (competência do estado, competência da União, competência do parlamento, da comissão, do conselho – as instituições europeias).

Durante a sua duração, o projeto contempla 4 atividades principais: uma sessão de diálogo estruturado, um workshop nacional, um workshop transnacional e uma simulação transnacional.

Evaluation

Este projeto, resultante de candidatura europeia, tem a duração de 2 anos, é coordenado pela London Borough of Lewisham e tem como parceiros: UMC Praha 7, Alingsas Kommun Mladinski Kulturni Center Maribor, Comune Di Cinisello Balsamo e Association “Varna – European Youth Capital”. O seu principal objetivo é recolher, avaliar e disseminar o impacto do trabalho desta rede de parceiros, quer nos jovens participantes quer nos decisores políticos, especialmente no que respeita às mais de 20 mobilidades realizadas ao longo de 10 anos.

Corpo Europeu de Solidariedade

Anteriormente conhecido como SVE, o Corpo Europeu de Solidariedade permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência. Pretende-se com o CES a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante, de dádiva sem nada esperar em recompensa. As entidades que recebem os voluntários garantem as viagens, o alojamento, a alimentação, as despesas correntes, a formação e os cursos linguísticos.

O objetivo será divulgar e promover, aos jovens de Santa Maria da Feira, a oportunidade que constitui a possibilidade de fazerem uma mobilidade internacional.

Ao Gabinete da Juventude cabe apoiar os jovens interessados na pesquisa de projetos, elaboração de candidatura e candidatura a projetos do CES.

Sessões de informação do Programa Erasmus+

Continuarão a ser mantidas sessões de informação e esclarecimento junto do tecido associativo juvenil a propósito do programa Erasmus+.

“O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto para o período de 2014-2020. Os resultados da sua execução podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.” Este programa visa promover a Mobilidade para Jovens e Animadores de Juventude, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e Apoio Às Reformas Políticas na área da Juventude.

A realização destas sessões integrará um programa estruturado de capacitação junto das associações juvenis, associações de estudantes e grupos informais de jovens.

Com um interessante histórico de candidaturas aprovadas e projetos implementados ao longo dos últimos anos, o Gabinete da Juventude pretende agora um novo impulso em termos de apresentação de candidaturas como promotor.

Formação:

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção da música, clássica e erudita, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, parceria com eventos culturais do concelho; captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior; e reforço da articulação com as escolas.

Ofertas:

Cartão Jovem Municipal EYC

Com a adesão ao Cartão Jovem Municipal, pretende-se que os jovens de Santa Maria da Feira beneficiem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, os jovens, ao adquirir o Cartão Jovem Municipal, também vão beneficiar de um conjunto de benefícios nacionais e internacionais.

Em 2020, pretende-se aumentar o n.º de entidades e equipamentos com benefícios para os utentes do Cartão Jovem Municipal.

Representação:

Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira

Durante o ano de 2020, a juventude de Santa Maria da Feira será de novo chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro.

Com a criação do CMJSMF, órgão de caráter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica.

Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o CMJSMF pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

Em construção:

Reconhecendo o dinamismo que caracteriza o setor da juventude, o Gabinete da Juventude continuará disponível e adaptável a propostas que possam vir a ser implementadas, a ser parceiro em candidaturas nacionais e europeias, bem como recetivo a novos projetos dos parceiros locais, nacionais e internacionais, que sejam considerados relevantes e de interesse para os jovens.

normas de execução do orçamento municipal

NOTA INTRODUTÓRIA

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo.

CAPÍTULO I

Âmbito e Regras Gerais de Execução

Artigo 1.º- Definição e Objeto

1. O presente normativo estabelece um conjunto de regras e procedimentos específicos, indispensáveis à execução do Orçamento do Município para 2020, de modo a garantir o cumprimento integrado a nível dos documentos previsionais e dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como da Lei do Orçamento de Estado e da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), com as respetivas alterações.
2. Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 21 de setembro de 2016, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira, a qual é de aplicação obrigatória, por força dos normativos mencionados no artigo anterior.
3. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

As presentes normas são obrigatoriamente aplicáveis a todos os serviços do Município.

Artigo 3.º-

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.
3. Durante o ano económico de 2020, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA).
4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
 - a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2019 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
 - b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2019 e anteriores sem fatura associada;
 - c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2020 (empréstimos, empreitadas,...);
 - d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado.

Artigo 4.º - Processos de despesa transitados

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2020 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2020, não podendo esse montante ser utilizado por conta
-

do orçamento do exercício de 2020, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).

2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem excessivas, serão objeto de uma alteração orçamental, sendo as novas rubricas reforçadas por indicação da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças.

Artigo 5.º - Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

1. O Município, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto nos números 8.3.1. e 8.3.2. do POCAL – Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais.

2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

Artigo 6.º - Orçamento Geral de Estado

3. As opções do presente orçamento municipal, no que concerne as receitas provenientes do Orçamento Geral de Estado (OGE), encontram-se condicionadas à aprovação do OGE para 2020, que até à presente data ainda não foi aprovado, pelo que, o montante previsto que se encontra nas transferências para o Município de Santa Maria da Feira é o valor constante do OE 2019.

CAPITULO II

Execução da Receita

Artigo 7.º Execução Orçamental da Receita

1. Na execução do orçamento da receita devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:
 - a) Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no orçamento, conforme o disposto no ponto 2.3.4.2 – alínea a) e b) do DL n.º 54/99 de 2 de janeiro.
 - b) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
 - c) Os serviços municipais são responsáveis pela correta arrecadação das receitas, bem como pela sua entrega atempada na tesouraria do Município.
 - d) A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.
2. O Município de Santa Maria da Feira não tem novas virtualizações da receita.
3. As verbas virtualizadas que ainda subsistam à responsabilidade do tesoureiro, podem ainda ser recebidas ou anuladas.
4. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabelecem as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.

Artigo 8.º - Documentos de Receita

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais dão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
 2. Quando se trate dos serviços externos, as receitas referentes a cobranças feitas por esses serviços municipais deverão ser realizadas conforme o estabelecido nas normas de controlo interno.
-

Artigo 9.º - Pagamentos em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação POCAL.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

Artigo 10.º - Isenções e reduções de taxas

1. No exercício económico de 2020, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.

CAPITULO III

Execução Orçamental da Despesa

Artigo 11.º - Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual (2.3.4. do POCAL), e bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), nomeadamente:
 - a) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e, se aplicável, nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades Mais relevantes) e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente;
 - b) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

- c) Não podem ser assumidos compromissos que excedam os fundos disponíveis do respetivo período;
 - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas as seguintes condições:
 - i) Verificada a conformidade legal da despesa, nos termos da lei;
 - ii) Registado no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - iii) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente.
 - e) Os pagamentos só podem ser realizados quando os compromissos tiverem sido assumidos em conformidade com as regras e procedimentos previstos na lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;
 - f) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
 - g) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;
 - h) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
2. Para as adjudicações realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações são emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública
-

Artigo 12.º - Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.
3. As faturas recebidas pelos outros serviços municipais, indevidamente, terão que ser reencaminhadas impreterivelmente para a Divisão Financeira no prazo máximo de 4 dias.

Artigo 13.º - Suspensão da aquisição de bens e serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 9 de outubro de 2020 até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir da data supra mencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprevisíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do Município, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço, validadas conjuntamente pelo respetivo vereador e do vereador do pelouro de administração e finanças.
3. Cabe a cada unidade orgânica assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2020 para 2021.

Artigo 14.º - Competências para autorização da despesa e pagamentos

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:
 - a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
 - b) Sem limite, a Câmara Municipal,

2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
 3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
 4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18.º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.
 5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
 - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica, gás;
 - h) Comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
 6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.
 7. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no montante dos fornecimentos dos bens ou da prestação do serviço, compete à unidade orgânica responsável do processo de despesa entregar na DFGP a fatura original no dia do pagamento.
-

Artigo 15.º - Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:

- a) Resultem projetos ou ações constantes das Opções do Plano; ou
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;
- c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos;

2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

3. De acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do n.º 1 da mesma disposição legal.

Artigo 16.º - Implementação SNC - AP

1. O Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC – AP, como um instrumento reformulador que permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente, cuja entrada em vigor se encontra prevista para 1 de janeiro de 2020, revogando o sistema contabilístico em vigor, ou seja, o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.
 2. Com efeito, no decorrer do ano de 2020, deverão os serviços realizar os procedimentos necessários e adequados à sua adaptação.
-

Artigo 17.º - Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento, na aplicação ou interpretação das presentes normas serão resolvidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratar de matérias da sua competência.

grandes opções do plano e
orçamento municipal

resumo orçamental

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

D O T A Ç Õ E S I N I C I A I S D O A N O 2 0 2 0

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	59.921.786,00	Correntes	48.958.307,00
De capital	11.041.227,00	De capital	22.004.706,00
Total	70.963.013,00	Total	70.963.013,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	70.963.013,00	Total Geral	70.963.013,00

orçamento da receita

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	59.921.786,00
01	Impostos Diretos	29.303.282,00
01.02	Outros	29.303.282,00
01.02.02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	17.189.670,00
01.02.03	IUC - Imposto Único de Circulação	3.571.228,00
01.02.04	IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	4.878.552,00
01.02.05	Derrama	3.663.828,00
01.02.07	Impostos Abolidos	3,00
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	1,00
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre Veículos	1,00
01.02.99	Impostos Diretos Diversos	1,00
02	Impostos Indiretos	173.505,00
02.02	Outros	173.505,00
02.02.06	Impostos indiretos específicos das Autarquias Locais	173.505,00
02.02.06.01	Mercados e Feira	1,00
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	1,00
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	194,00
02.02.06.05	Publicidade	110.175,00
02.02.06.06	Saneamento	11.411,00
02.02.06.99	Outros	51.723,00
02.02.06.99.01	TMDP - Taxa Municipal Direitos de Passagem	14.303,00
02.02.06.99.02	TDFTH- Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
02.02.06.99.03	Emolumentos e Taxas	1,00
02.02.06.99.04	Compensação por não cedência	1,00
02.02.06.99.99	Outros	37.417,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.444.117,00
04.01	Taxas	1.313.617,00
04.01.23	Taxas Específicas das autarquias locais	1.313.617,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	1,00
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	123,00
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública	219.864,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	1,00
04.01.23.06	Saneamento	129.170,00
04.01.23.99	Outros	964.458,00
04.01.23.99.01	TDFTH - Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
04.01.23.99.02	Emolumentos e Taxas de secretaria	1,00
04.01.23.99.03	TMU-Taxa Municipal de Urbanização	1,00
04.01.23.99.04	Compensação por não cedência	1,00
04.01.23.99.99	Outras	964.454,00
04.02	Multas e Penalidades Diversas	130.500,00
04.02.01	Juros de Mora	61.321,00
04.02.02	Juros Compensatórios	31.256,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por contra-ordenações	24.073,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	13.850,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.918.636,00
05.01	Juros - Sociedades e Quase sociedades não financeiras	1,00
05.01.02	Privadas	1,00
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	19.291,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	19.290,00
05.02.99	Outros	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	97.557,00
05.07.01	Empresas Públicas	1,00
05.07.02	Empresas Públicas - Municipais e Intermunicipais	97.554,00
05.07.03	Empresas Privadas	1,00
05.07.99	Outras	1,00
05.10	Rendas	2.801.786,00
05.10.01	Terrenos	5.362,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
05.10.02	Activos no subsolo	1,00
05.10.03	Habitacões	1,00
05.10.04	Edifícios	1,00
05.10.05	Bens de Domínio Público	1,00
05.10.99	Outros	2.796.420,00
05.10.99.01	Renda da Concessão da EDP	2.667.635,00
05.10.99.02	Renda da Concessão da Indáqua	88.880,00
05.10.99.99	Outros	39.905,00
05.11	Activos Incorpóreos	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.642.707,00
06.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	3,00
06.01.01	Públicas	2,00
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00
06.01.02	Privadas	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	20.634.472,00
06.03.01	Estado	20.424.632,00
06.03.01.01	Fundo de Equilibrio Financeiro	11.713.082,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	2.530.073,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	4.366.155,00
06.03.01.99	OUTROS	1.815.322,00
06.03.01.99.01	DREN- Direção Regional de Educação do Norte	1.726.678,00
06.03.01.99.02	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	12.524,00
06.03.01.99.03	DGAV - Direção Geral da Alimentação e Veterinária	15.000,00
06.03.01.99.04	DGAL	1,00
06.03.01.99.99	Outros	61.119,00
06.03.06	Estado - Participação Comunitária em projectos co-financiados	206.491,00
06.03.06.01	FEDER	9.902,00
06.03.06.02	FSE	196.588,00
06.03.06.99	Outros	1,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos de competências - Lei 50/2018	3.348,00
06.03.07.99	Outros	3.348,00
06.03.09	Serviços e Fundos Autónomos-Subsistema de Proteção à Família e políticas ativas de emprego e formação profissional	1,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	2,00
06.06.01	Sistema de Solidariedade e Segurança Social	1,00
06.06.04	Outras Transferências	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	8.229,00
06.09.01	União Europeia - Instituições	8.228,00
06.09.04	União Europeia - Estados Membros	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.232.467,00
07.01	Venda de Bens	9.715,00
07.01.01	Material de Escritório	1,00
07.01.02	Livros e Documentação Técnica	1,00
07.01.03	Publicações e Impressos	1,00
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	9.630,00
07.01.10.01	Sucata	1,00
07.01.10.99	Outros	9.629,00
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios	1,00
07.01.99	Outros	81,00
07.02	SERVIÇOS	4.848.280,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	24.181,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	114.819,00
07.02.08.02	SERVICOS RECREATIVOS	49.540,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.08.02.99	OUTROS	49.540,00
07.02.08.03	SERVICOS CULTURAIS	28.717,00
07.02.08.03.99	OUTROS	28.717,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	36.562,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.709.278,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	1.089.715,00
07.02.09.02	RESIDUOS SOLIDOS	2.541.890,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	79.321,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	55.542,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTE DE PESSOAS E MERCADORIAS (TRANSFEIRA)	23.778,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA PARTICULARES	1.090,00
07.02.09.05	CEMITERIOS	19.462,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	5.591,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	81.600,00
07.02.09.99	OUTROS	890.609,00
07.02.09.99.01	REFEIÇÕES ESCOLARES	884.361,00
07.02.09.99.99	OUTROS	6.248,00
07.03	Rendas	374.472,00
07.03.01	Habitações	302.252,00
07.03.02	Edifícios	19.989,00
07.03.99	Outras	52.231,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207.072,00
08.01	OUTRAS	199.718,00
08.01.99	OUTRAS	199.718,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	4.236,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES POR ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES AS AUTARQUIAS LOCAIS	19.409,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	176.072,00
08.02	Subsídios	7.354,00
08.02.09	Segurança Social	7.353,00
08.02.10	Instituições sem fins lucrativos	1,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	11.040.727,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	405.563,00
09.01	TERRENOS	405.552,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	405.551,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS -BANCOS	1,00
09.02	HABITAÇÕES	2,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	3,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	1,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	6,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	3,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.01.03	OUTROS	1,00
09.04.10	FAMILIAS	3,00
09.04.10.01	Equipamento de Transporte	1,00
09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento	1,00
09.04.10.03	Outros	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.597.430,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4,00
10.01.01	PÚBLICAS	3,00
10.01.01.01	EMPRESAS PUBLICAS	1,00
10.01.01.02	EMPRESAS PUBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.01.02	PRIVADAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.597.425,00
10.03.01	ESTADO	2.112.084,00
10.03.01.01	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.301.453,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA	288.466,00
10.03.01.04.01	DGEST	210.000,00
10.03.01.04.02	ARS NORTE	649,00
10.03.01.04.99	Outros	77.817,00
10.03.01.05	ESTADO	522.164,00
10.03.01.05.01	Administração Central -Estado - Artigo 35 n.º3 da Lei 73/2013 Central - Estado - art. 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013. Central - Estado - art. 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	522.164,00
10.03.01.99	Outros	1,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8.485.340,00
10.03.07.01	Feder	8.485.329,00
10.03.07.02	Portugal 2020	10,00
10.03.07.99	Outros	1,00
10.06	SEGURANÇA SOCIAL	1,00
10.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.09	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1,00
11.09.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	37.733,00
13.01	OUTRAS	37.733,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	36.242,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
13.01.99	OUTRAS	1.490,00
	O U T R A S R E C E I T A S	500,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
TOTAL DAS RECEITAS		70.963.013,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

orçamento da despesa

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA DESPESA (Com e Sem Plano)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020
---	---	----------------------------------

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	5.974.321,00	13.129.721,00	19.104.042,00
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	59.000,00		59.000,00
		DESPESAS CORRENTES	59.000,00		59.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	57.000,00		57.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	57.000,00		57.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	5.000,00		5.000,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prêmios	52.000,00		52.000,00
	01.02.13.01	Outros Suplementos e Prêmios	52.000,00		52.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.000,00		2.000,00
	02.01	Aquisição de bens	500,00		500,00
	02.01.08	Material de escritório	500,00		500,00
	02.02	Aquisição de serviços	1.500,00		1.500,00
	02.02.25	Outros serviços	1.500,00		1.500,00
01.02		CAMARA MUNICIPAL	3.131.821,00	13.026.786,00	16.158.607,00
		DESPESAS CORRENTES	3.131.721,00	11.240.951,00	14.372.672,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.113.350,00	142.380,00	2.255.730,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.130.150,00	33.895,00	1.164.045,00
	01.01.01	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	295.000,00		295.000,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	492.600,00		492.600,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	447.500,00		447.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	45.000,00		45.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00	33.895,00	33.995,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	91.000,00		91.000,00
	01.01.11	Representação	54.000,00		54.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	54.000,00		54.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prêmios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prêmios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	45.650,00		45.650,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	32.100,00		32.100,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	6.050,00		6.050,00
	01.01.13.03	Membros do Órgãos Autárquicos	7.500,00		7.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	126.500,00		126.500,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	113.000,00		113.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	13.500,00		13.500,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	25.000,00		25.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	49.100,00		49.100,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	20.000,00		20.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	7.000,00		7.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	2.000,00		2.000,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prêmios	20.000,00		20.000,00
	01.02.13.01	Outros Suplementos e Prêmios	20.000,00		20.000,00
	01.03	Segurança Social	934.100,00	108.485,00	1.042.585,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	600.000,00		600.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5.000,00		5.000,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares	1.000,00		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	302.100,00		302.100,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	302.000,00		302.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	200.000,00		200.000,00

CLASSIFICAÇÕES		DOTAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.05.02.02	Segurança Social	102.000,00		102.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	100,00		100,00
	01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000,00		1.000,00
	01.03.08	Outras Pensões	20.000,00		20.000,00
	01.03.09	Seguros		108.485,00	108.485,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		108.485,00	108.485,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	866.871,00	6.654.106,00	7.520.977,00
	02.01	Aquisição de bens	33.200,00	19.435,00	52.635,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		2.711,00	2.711,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.700,00		1.700,00
	02.01.02.01	Gasolina	700,00		700,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00		500,00
	02.01.02.99	Outros	500,00		500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.500,00	200,00	1.700,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	100,00	600,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	500,00	100,00	600,00
	02.01.08	Material de escritório	4.500,00	200,00	4.700,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	8.000,00	7.200,00	15.200,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	500,00	600,00	1.100,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	500,00		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	3.000,00		3.000,00
	02.01.21	Outros bens	12.000,00	8.324,00	20.324,00
	02.02	Aquisição de serviços	833.671,00	6.634.671,00	7.468.342,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	145.000,00	4.427.693,00	4.572.693,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	10.000,00	214.590,00	224.590,00
	02.02.03	Conservação de bens	10.000,00	13.107,00	23.107,00
	02.02.04	Locação de edifícios	43.000,00	35.400,00	78.400,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	1.500,00	68.834,00	70.334,00
	02.02.08	Locação de outros bens	1.500,00	7.300,00	8.800,00
	02.02.09	Comunicações	10.000,00	76.195,00	86.195,00
	02.02.10	Transportes	1.000,00		1.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços	15.000,00	1.000,00	16.000,00
	02.02.12	Seguros	500,00	274.000,00	274.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	15.171,00	700,00	15.871,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8.000,00	32.130,00	40.130,00
	02.02.15	Formação	500,00		500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00	500,00	1.000,00
	02.02.17	Publicidade	8.000,00	10.980,00	18.980,00
	02.02.18	Vigilância e segurança	1.500,00	418.058,00	419.558,00
	02.02.19	Assistência técnica	2.000,00	111.586,00	113.586,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	10.000,00	98.330,00	108.330,00
	02.02.22	Serviço de saúde	500,00		500,00
	02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	450.000,00		450.000,00
	02.02.25	Outros serviços	100.000,00	844.268,00	944.268,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.500,00		1.500,00
	03.05	Outros juros	1.500,00		1.500,00
	03.05.02	Outros	1.500,00		1.500,00
	03.05.02.01	Despesas diversas	500,00		500,00
	03.05.02.02	Juros de mora	500,00		500,00
	03.05.02.99	Outros	500,00		500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.455.965,00	2.455.965,00
	04.05	Administração Local		2.188.365,00	2.188.365,00
	04.05.01	Continente		2.188.365,00	2.188.365,00
	04.05.01.02	Freguesias		1.764.307,00	1.764.307,00
	04.05.01.04	Associação de Municípios de Santa Maria		243.538,00	243.538,00
	04.05.01.08	Outros		180.520,00	180.520,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		267.600,00	267.600,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		267.600,00	267.600,00
	05	SUBSÍDIOS		1.988.000,00	1.988.000,00

CLASSIFICAÇÕES		DOTAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	05.01	Sociedades e quasse-sociedades não financeiras		1.988.000,00	1.988.000,00
	05.01.01	Públicas		1.988.000,00	1.988.000,00
	05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		1.988.000,00	1.988.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	150.000,00	500,00	150.500,00
	06.02	Diversas	150.000,00	500,00	150.500,00
	06.02.01	Impostos e taxas	50.000,00	500,00	50.500,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	50.000,00	500,00	50.500,00
	06.02.01.01.99	Outras	50.000,00	500,00	50.500,00
	06.02.03	Outras	100.000,00		100.000,00
	06.02.03.01	Restituições	25.000,00		25.000,00
	06.02.03.02	Iva pago	35.000,00		35.000,00
	06.02.03.05	Outras	5.000,00		5.000,00
	06.02.03.99	Diversas	35.000,00		35.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	100,00	1.785.835,00	1.785.935,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		220.500,00	220.500,00
	07.01	Investimentos		128.500,00	128.500,00
	07.01.06	Material de transporte		500,00	500,00
	07.01.06.02	Outros		500,00	500,00
	07.01.06.02.01	Outros		500,00	500,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		8.500,00	8.500,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		8.500,00	8.500,00
	07.01.08	Software informático		8.500,00	8.500,00
	07.01.08.01	Software informático		8.500,00	8.500,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		20.400,00	20.400,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		20.400,00	20.400,00
	07.01.10	Equipamento básico		1.000,00	1.000,00
	07.01.10.02	Outro		1.000,00	1.000,00
	07.01.10.02.01	Outro		1.000,00	1.000,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		81.100,00	81.100,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		81.100,00	81.100,00
	07.01.15	Outros Investimentos		8.500,00	8.500,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		8.500,00	8.500,00
	07.03	Bens de Domínio Público		92.000,00	92.000,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		92.000,00	92.000,00
	07.03.03.13	Outros		92.000,00	92.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00	1.494.504,00	1.494.604,00
	08.05	Administração Local	100,00	1.443.504,00	1.443.604,00
	08.05.01	Continente	100,00	1.443.504,00	1.443.604,00
	08.05.01.01	Municípios	100,00	100,00	200,00
	08.05.01.02	Freguesias		1.396.139,00	1.396.139,00
	08.05.01.04	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		47.265,00	47.265,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		51.000,00	51.000,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		51.000,00	51.000,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		70.831,00	70.831,00
	10.07	Outros passivos financeiros		70.831,00	70.831,00
	10.07.05	Administração Pública Central - Estado		70.831,00	70.831,00
01.03		OPERACOES FINANCEIRAS	2.783.500,00	102.935,00	2.886.435,00
		DESPESAS CORRENTES	164.500,00		164.500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	139.500,00		139.500,00
	03.01	Juros da dívida Pública	113.500,00		113.500,00
	03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras	113.500,00		113.500,00
	03.01.03.02	Empréstimos de longo e médio prazos	113.500,00		113.500,00
	03.01.03.02.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos	15.000,00		15.000,00
	03.01.03.02.02	BPI - Banco Português de Investimento	70.000,00		70.000,00
	03.01.03.02.04	Novo Banco	2.500,00		2.500,00
	03.01.03.02.05	Millennium BCP	2.500,00		2.500,00
	03.01.03.02.06	Banco Santander Totta	10.000,00		10.000,00
	03.01.03.02.08	BEI	12.000,00		12.000,00
	03.01.03.02.99	Outros	1.500,00		1.500,00
	03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	15.000,00		15.000,00
	03.02.01	Despesas Diversas	15.000,00		15.000,00
	03.05	Outros juros	11.000,00		11.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	03.05.02	Outros	11.000,00		11.000,00
	03.05.02.01	Despesas diversas	5.000,00		5.000,00
	03.05.02.02	Juros de mora	500,00		500,00
	03.05.02.99	Outros	5.500,00		5.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.000,00		25.000,00
	06.02	Diversas	25.000,00		25.000,00
	06.02.03	Outras	25.000,00		25.000,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários	25.000,00		25.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	2.619.000,00	102.935,00	2.721.935,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		102.935,00	102.935,00
	09.08	Unidades de participação		102.935,00	102.935,00
	09.08.06	Administração Pública Central - Serviços e Fundos Autónomos		102.935,00	102.935,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.619.000,00		2.619.000,00
	10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	2.619.000,00		2.619.000,00
	10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	2.619.000,00		2.619.000,00
	10.06.03.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos	1.290.000,00		1.290.000,00
	10.06.03.02	BPI - Banco Português de Investimento	465.000,00		465.000,00
	10.06.03.04	Novo Banco	80.000,00		80.000,00
	10.06.03.05	Millennium BCP	24.000,00		24.000,00
	10.06.03.06	Banco Santadertotta	680.000,00		680.000,00
	10.06.03.08	BEI	80.000,00		80.000,00
02		DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	2.784.200,00	494.006,00	3.278.206,00
		DESPESAS CORRENTES	2.784.200,00	349.006,00	3.133.206,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.344.200,00		2.344.200,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.854.600,00		1.854.600,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.367.100,00		1.367.100,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	1.309.000,00		1.309.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	58.000,00		58.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	80.000,00		80.000,00
	01.01.11	Representação	13.100,00		13.100,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	13.100,00		13.100,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	140.000,00		140.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	126.500,00		126.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	13.500,00		13.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	219.000,00		219.000,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	219.000,00		219.000,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	35.000,00		35.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	49.600,00		49.600,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	35.000,00		35.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	7.000,00		7.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	7.500,00		7.500,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	440.000,00		440.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	40.000,00		40.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	15.000,00		15.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	375.000,00		375.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	350.000,00		350.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	200.000,00		200.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	150.000,00		150.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	25.000,00		25.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	10.000,00		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	10.000,00		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	411.500,00	348.906,00	760.406,00
	02.01	Aquisição de bens	133.600,00	48.960,00	182.560,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	500,00		500,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.000,00	8.281,00	9.281,00
	02.01.02.01	Gasolina	500,00	100,00	600,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00	3.000,00	3.500,00
	02.01.02.99	Outros		5.181,00	5.181,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	35.000,00		35.000,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	500,00		500,00
	02.01.08	Material de escritório	60.000,00		60.000,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmaceuticos	100,00		100,00
	02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	500,00		500,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		38.687,00	38.687,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00		5.000,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	500,00	537,00	1.037,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	3.000,00		3.000,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	2.000,00		2.000,00
	02.01.21	Outros bens	25.000,00	1.455,00	26.455,00
	02.02	Aquisição de serviços	277.900,00	299.946,00	577.846,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	2.500,00		2.500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	1.500,00		1.500,00
	02.02.03	Conservação de bens	1.500,00	67.151,00	68.651,00
	02.02.04	Locação de edifícios	14.650,00	7.680,00	22.330,00
	02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	310,00	1.310,00
	02.02.09	Comunicações	105.250,00		105.250,00
	02.02.10	Transportes	1.000,00	7.456,00	8.456,00
	02.02.11	Representação de Serviços	10.000,00		10.000,00
	02.02.12	Seguros	500,00		500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	12.000,00		12.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	50.000,00		50.000,00
	02.02.15	Formação		19.500,00	19.500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00		500,00
	02.02.17	Publicidade	20.000,00		20.000,00
	02.02.18	Vigilância e segurança	500,00		500,00
	02.02.19	Assistência técnica	1.000,00	3.350,00	4.350,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	10.000,00	25.424,00	35.424,00
	02.02.22	Serviço de saúde	1.000,00	87.810,00	88.810,00
	02.02.25	Outros serviços	45.000,00	81.265,00	126.265,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.500,00	100,00	28.600,00
	06.02	Diversas	28.500,00	100,00	28.600,00
	06.02.01	Impostos e taxas	12.500,00	100,00	12.600,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	12.500,00	100,00	12.600,00
	06.02.01.01.99	Outras	12.500,00	100,00	12.600,00
	06.02.03	Outras	16.000,00		16.000,00
	06.02.03.01	Restituições	1.000,00		1.000,00
	06.02.03.05	Outras	10.000,00		10.000,00
	06.02.03.99	Diversas	5.000,00		5.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		145.000,00	145.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		145.000,00	145.000,00
	07.01	Investimentos		145.000,00	145.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		42.000,00	42.000,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		42.000,00	42.000,00
	07.01.08	Software informático		103.000,00	103.000,00
	07.01.08.01	Software informático		103.000,00	103.000,00
03		DEPARTAMENTO JURÍDICO	633.850,00	66.939,00	700.789,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	633.850,00	66.939,00	700.789,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	586.750,00		586.750,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	487.550,00		487.550,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	332.950,00		332.950,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	302.000,00		302.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	30.850,00		30.850,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	51.900,00		51.900,00
	01.01.11	Representação	3.800,00		3.800,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	3.800,00		3.800,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	33.000,00		33.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	24.000,00		24.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	9.000,00		9.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	50.600,00		50.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	50.500,00		50.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	15.000,00		15.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	7.200,00		7.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	5.000,00		5.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	2.000,00		2.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	92.000,00		92.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	25.000,00		25.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5.000,00		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	57.000,00		57.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	50.000,00		50.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	35.000,00		35.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	15.000,00		15.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	7.000,00		7.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	42.100,00	66.939,00	109.039,00
	02.01	Aquisição de bens	8.850,00		8.850,00
	02.01.08	Material de escritório	5.000,00		5.000,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	3.000,00		3.000,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	250,00		250,00
	02.01.21	Outros bens	500,00		500,00
	02.02	Aquisição de serviços	33.250,00	66.939,00	100.189,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	1.000,00		1.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	2.000,00		2.000,00
	02.02.03	Conservação de bens	250,00		250,00
	02.02.08	Locação de outros bens	500,00		500,00
	02.02.10	Transportes	500,00		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços	1.500,00		1.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	3.500,00		3.500,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00		5.000,00
	02.02.17	Publicidade	1.000,00		1.000,00
	02.02.19	Assistência técnica	500,00		500,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	2.500,00	19.799,00	22.299,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	47.140,00	62.140,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.000,00		5.000,00
	06.02	Diversas	5.000,00		5.000,00
	06.02.03	Outras	5.000,00		5.000,00
	06.02.03.05	Outras	5.000,00		5.000,00
04		DEPARTAMENTO DE URBANISMO	1.998.050,00	196.926,00	2.194.976,00
		DEPARTAMENTO DE URBANISM			
		DESPESAS CORRENTES	1.998.050,00	168.901,00	2.166.951,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.915.250,00		1.915.250,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.607.050,00		1.607.050,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.213.600,00		1.213.600,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	1.148.500,00		1.148.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	65.000,00		65.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	61.500,00		61.500,00
	01.01.11	Representação	13.500,00		13.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	13.500,00		13.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	97.500,00		97.500,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	92.500,00		92.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	5.000,00		5.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	200.550,00		200.550,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	192.000,00		192.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	8.550,00		8.550,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	20.000,00		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	23.200,00		23.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	20.000,00		20.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	3.000,00		3.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	285.000,00		285.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	20.000,00		20.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5.000,00		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	250.000,00		250.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	235.000,00		235.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	150.000,00		150.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	85.000,00		85.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	15.000,00		15.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	10.000,00		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adoção	10.000,00		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	81.800,00	168.901,00	250.701,00
	02.01	Aquisição de bens	16.800,00		16.800,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.000,00		1.000,00
	02.01.02.01	Gasolina	500,00		500,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00		500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.500,00		1.500,00
	02.01.08	Material de escritório	8.700,00		8.700,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças	500,00		500,00
	02.01.14	Outros material - peças	500,00		500,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00		500,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	500,00		500,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	500,00		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00		100,00
	02.01.21	Outros bens	2.500,00		2.500,00
	02.02	Aquisição de serviços	65.000,00	168.901,00	233.901,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	2.000,00		2.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	3.000,00		3.000,00
	02.02.03	Conservação de bens	1.000,00		1.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios	15.500,00		15.500,00
	02.02.09	Comunicações	3.000,00		3.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	5.000,00		5.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.000,00	42.532,00	44.532,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00		500,00
	02.02.17	Publicidade	3.000,00		3.000,00
	02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	34.557,00	39.557,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	10.000,00	90.312,00	100.312,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	1.500,00	16.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00		1.000,00
	06.02	Diversas	1.000,00		1.000,00
	06.02.03	Outras	1.000,00		1.000,00
	06.02.03.99	Diversas	1.000,00		1.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		28.025,00	28.025,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		28.025,00	28.025,00
	07.01	Investimentos		27.800,00	27.800,00
	07.01.01	Terrenos		22.800,00	22.800,00
	07.01.01.01	Terrenos		22.800,00	22.800,00
	07.01.03	Edifícios		5.000,00	5.000,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		5.000,00	5.000,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		5.000,00	5.000,00
	07.03	Bens de Domínio Público		225,00	225,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		225,00	225,00
	07.03.03.13	Outros		225,00	225,00
05		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	2.786.150,00	15.366.620,00	18.152.770,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	2.786.150,00	205.982,00	2.992.132,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.477.900,00	85.132,00	2.563.032,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	2.011.700,00	85.132,00	2.096.832,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.568.100,00		1.568.100,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	1.516.500,00		1.516.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	51.500,00		51.500,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00	85.132,00	85.232,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	1.500,00		1.500,00
	01.01.11	Representação	13.100,00		13.100,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	13.100,00		13.100,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	155.500,00		155.500,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	153.000,00		153.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	2.500,00		2.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	253.100,00		253.100,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	253.000,00		253.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	20.000,00		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	76.200,00		76.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	73.000,00		73.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	3.000,00		3.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	390.000,00		390.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	60.000,00		60.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	25.000,00		25.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	300.000,00		300.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	290.000,00		290.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	150.000,00		150.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	140.000,00		140.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	10.000,00		10.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	307.250,00	120.850,00	428.100,00
	02.01	Aquisição de bens	238.150,00		238.150,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	120.000,00		120.000,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.500,00		1.500,00
	02.01.02.01	Gasolina	1.000,00		1.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00		500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	6.300,00		6.300,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	65.000,00		65.000,00
	02.01.08	Material de escritório	2.000,00		2.000,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças	500,00		500,00
	02.01.14	Outros material - peças	1.500,00		1.500,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00		500,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	15.000,00		15.000,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	250,00		250,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	500,00		500,00
	02.01.21	Outros bens	25.000,00		25.000,00
	02.02	Aquisição de serviços	69.100,00	120.850,00	189.950,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	500,00		500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	500,00		500,00
	02.02.03	Conservação de bens	7.000,00		7.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios	500,00		500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	500,00		500,00
	02.02.08	Locação de outros bens	2.000,00		2.000,00
	02.02.09	Comunicações	1.500,00		1.500,00
	02.02.10	Transportes	2.000,00		2.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços	2.000,00		2.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	2.000,00		2.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.000,00	3.000,00	15.000,00
	02.02.17	Publicidade	100,00		100,00
	02.02.18	Vigilância e segurança	500,00		500,00
	02.02.19	Assistência técnica	3.000,00		3.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	15.000,00		15.000,00
	02.02.25	Outros serviços	20.000,00	117.850,00	137.850,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00		1.000,00
	06.02	Diversas	1.000,00		1.000,00
	06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00		1.000,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1.000,00		1.000,00
	06.02.01.01.99	Outras	1.000,00		1.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		15.160.638,00	15.160.638,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		15.160.638,00	15.160.638,00
	07.01	Investimentos		6.271.738,00	6.271.738,00
	07.01.01	Terrenos		32.000,00	32.000,00
	07.01.01.01	Terrenos		32.000,00	32.000,00
	07.01.02	Habitação		1.140.072,00	1.140.072,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		1.140.072,00	1.140.072,00
	07.01.02.03.01	Reparação e beneficiação		1.140.072,00	1.140.072,00
	07.01.03	Edifícios		4.106.800,00	4.106.800,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		1.857.000,00	1.857.000,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		1.857.000,00	1.857.000,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		170.000,00	170.000,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		170.000,00	170.000,00
	07.01.03.05	Escolas		2.066.600,00	2.066.600,00
	07.01.03.05.01	Escolas		2.066.600,00	2.066.600,00
	07.01.03.07	Outros		13.200,00	13.200,00
	07.01.03.07.01	Outros		13.200,00	13.200,00
	07.01.04	Construções diversas		746.400,00	746.400,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares		278.100,00	278.100,00
	07.01.04.01.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares		278.100,00	278.100,00
	07.01.04.05	Parques e Jardins		500,00	500,00
	07.01.04.05.01	Parques e Jardins		500,00	500,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		21.500,00	21.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	07.01.04.06.01	Instalações desportivas e recreativas		21.500,00	21.500,00
	07.01.04.09	Sinalização e trânsito		220.300,00	220.300,00
	07.01.04.09.01	Sinalização e trânsito		220.300,00	220.300,00
	07.01.04.10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		2.000,00	2.000,00
	07.01.04.10.01	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		2.000,00	2.000,00
	07.01.04.13	Outros		224.000,00	224.000,00
	07.01.04.13.01	Outros		224.000,00	224.000,00
	07.01.06	Material de transporte		116.000,00	116.000,00
	07.01.06.02	Outros		116.000,00	116.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		116.000,00	116.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		500,00	500,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		500,00	500,00
	07.01.10	Equipamento básico		8.000,00	8.000,00
	07.01.10.02	Outro		8.000,00	8.000,00
	07.01.10.02.01	Outro		8.000,00	8.000,00
	07.01.11	Ferramentas e utensílios		3.000,00	3.000,00
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		3.000,00	3.000,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		55.166,00	55.166,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		55.166,00	55.166,00
	07.01.15	Outros Investimentos		63.800,00	63.800,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		63.800,00	63.800,00
	07.03	Bens de Domínio Público		8.888.900,00	8.888.900,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		8.888.400,00	8.888.400,00
	07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		7.047.800,00	7.047.800,00
	07.03.03.02	Sistema de drenagem de águas residuais		157.000,00	157.000,00
	07.03.03.04	Iluminação pública		1.032.000,00	1.032.000,00
	07.03.03.05	Parques e jardins		55.000,00	55.000,00
	07.03.03.06	Instalações desportivas e recreativas		1.500,00	1.500,00
	07.03.03.13	Outros		595.100,00	595.100,00
	07.03.05	Bens de património histórico, artístico e cultural		500,00	500,00
06		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA	1.836.750,00	8.392.176,00	10.228.926,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.836.750,00	7.252.711,00	9.089.461,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.525.650,00		1.525.650,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1.164.450,00		1.164.450,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	792.650,00		792.650,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	712.550,00		712.550,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	80.000,00		80.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	111.000,00		111.000,00
	01.01.11	Representação	12.000,00		12.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	12.000,00		12.000,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	91.000,00		91.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	77.500,00		77.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	13.500,00		13.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	127.500,00		127.500,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	118.900,00		118.900,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	8.600,00		8.600,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	30.000,00		30.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	26.200,00		26.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	21.000,00		21.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	5.000,00		5.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03	Segurança Social	335.000,00		335.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	40.000,00		40.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5.000,00		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	280.000,00		280.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	265.000,00		265.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	180.000,00		180.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	85.000,00		85.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	15.000,00		15.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	10.000,00		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	10.000,00		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	307.100,00	6.749.480,00	7.056.580,00
	02.01	Aquisição de bens	218.100,00	388.092,00	606.192,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	98.000,00		98.000,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	2.000,00	367.094,00	369.094,00
	02.01.02.01	Gasolina	500,00	81.918,00	82.418,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00	285.176,00	285.676,00
	02.01.02.99	Outros	1.000,00		1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	2.500,00	100,00	2.600,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	7.500,00		7.500,00
	02.01.08	Material de escritório	5.000,00		5.000,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmaceuticos	500,00	600,00	1.100,00
	02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	500,00		500,00
	02.01.11	Material de consumo clínico	500,00	300,00	800,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças	5.000,00	38,00	5.038,00
	02.01.13	Material de consumo hoteleiro	150,00		150,00
	02.01.14	Outros material - peças	5.000,00		5.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00		500,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	500,00	2.769,00	3.269,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	250,00		250,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00	100,00	200,00
	02.01.21	Outros bens	90.000,00	17.091,00	107.091,00
	02.02	Aquisição de serviços	89.000,00	6.361.388,00	6.450.388,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	2.500,00		2.500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	1.500,00	1.254,00	2.754,00
	02.02.03	Conservação de bens	5.000,00	9.316,00	14.316,00
	02.02.04	Locação de edifícios	20.000,00	8.400,00	28.400,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	1.000,00	280.189,00	281.189,00
	02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	143,00	1.143,00
	02.02.09	Comunicações	3.000,00		3.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços	3.000,00		3.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	3.000,00		3.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00	57.197,00	62.197,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00		500,00
	02.02.17	Publicidade	1.500,00		1.500,00
	02.02.19	Assistência técnica	10.000,00		10.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	12.000,00	180.413,00	192.413,00
	02.02.25	Outros serviços	20.000,00	5.824.476,00	5.844.476,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.000,00	6.000,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00	6.000,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00	6.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.000,00	497.231,00	501.231,00
	06.02	Diversas	4.000,00	497.231,00	501.231,00
	06.02.01	Impostos e taxas	2.500,00	495.841,00	498.341,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	2.500,00	495.841,00	498.341,00
	06.02.01.01.01	Taxa - Gestão de Resíduos		425.841,00	425.841,00
	06.02.01.01.99	Outras	2.500,00	70.000,00	72.500,00
	06.02.03	Outras	1.500,00	1.390,00	2.890,00
	06.02.03.99	Diversas	1.500,00	1.390,00	2.890,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.139.465,00	1.139.465,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.139.465,00	1.139.465,00
	07.01	Investimentos		1.004.465,00	1.004.465,00
	07.01.01	Terrenos		228.425,00	228.425,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	07.01.01.01	Terrenos		228.425,00	228.425,00
	07.01.02	Habitação		48.000,00	48.000,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		48.000,00	48.000,00
	07.01.02.03.01	Reparação e beneficiação		48.000,00	48.000,00
	07.01.03	Edifícios		159.700,00	159.700,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		110.500,00	110.500,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		110.500,00	110.500,00
	07.01.03.05	Escolas		49.200,00	49.200,00
	07.01.03.05.01	Escolas		49.200,00	49.200,00
	07.01.04	Construções diversas		562.440,00	562.440,00
	07.01.04.02	Sistema de dreagem de águas residuais		353.800,00	353.800,00
	07.01.04.02.01	Sistema de dreagem de águas residuais		353.800,00	353.800,00
	07.01.04.03	Estações de tratamento de águas residuais		138.000,00	138.000,00
	07.01.04.03.01	Estações de tratamento de águas residuais		138.000,00	138.000,00
	07.01.04.04	Iluminação Pública		7.900,00	7.900,00
	07.01.04.04.01	Iluminação Pública		7.900,00	7.900,00
	07.01.04.05	Parques e Jardins		16.300,00	16.300,00
	07.01.04.05.01	Parques e Jardins		16.300,00	16.300,00
	07.01.04.07	Captação e distribuição de água		39.040,00	39.040,00
	07.01.04.07.01	Captação e distribuição de água		39.040,00	39.040,00
	07.01.04.13	Outros		7.400,00	7.400,00
	07.01.04.13.01	Outros		7.400,00	7.400,00
	07.01.06	Material de transporte		1.000,00	1.000,00
	07.01.06.02	Outros		1.000,00	1.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		1.000,00	1.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		1.400,00	1.400,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		1.400,00	1.400,00
	07.01.10	Equipamento básico		1.500,00	1.500,00
	07.01.10.02	Outro		1.500,00	1.500,00
	07.01.10.02.01	Outro		1.500,00	1.500,00
	07.01.11	Ferramentas e utensílios		500,00	500,00
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		500,00	500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		1.500,00	1.500,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		1.500,00	1.500,00
	07.03	Bens de Domínio Público		135.000,00	135.000,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		135.000,00	135.000,00
	07.03.03.02	Sistema de drenagem de águas residuais		97.500,00	97.500,00
	07.03.03.05	Parques e jardins		3.000,00	3.000,00
	07.03.03.13	Outros		34.500,00	34.500,00
07		COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS	209.650,00	52.881,00	262.531,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	209.650,00	51.881,00	261.531,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	168.650,00		168.650,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	93.450,00		93.450,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	27.400,00		27.400,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	19.500,00		19.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	7.800,00		7.800,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.11	Representação	4.500,00		4.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	4.500,00		4.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	15.600,00		15.600,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	15.500,00		15.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	35.650,00		35.650,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	35.550,00		35.550,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	10.000,00		10.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	5.200,00		5.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	3.000,00		3.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	2.000,00		2.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	70.000,00		70.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	15.000,00		15.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	55.000,00		55.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	50.000,00		50.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	35.000,00		35.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	15.000,00		15.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	41.000,00	51.381,00	92.381,00
	02.01	Aquisição de bens	14.000,00	4.349,00	18.349,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	2.000,00		2.000,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		1.700,00	1.700,00
	02.01.08	Material de escritório	2.000,00		2.000,00
	02.01.14	Outros material - peças	1.000,00		1.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00	1.553,00	6.553,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	500,00		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.500,00		1.500,00
	02.01.21	Outros bens	1.500,00	1.096,00	2.596,00
	02.02	Aquisição de serviços	27.000,00	47.032,00	74.032,00
	02.02.04	Locação de edifícios	500,00		500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	1.000,00		1.000,00
	02.02.08	Locação de outros bens	500,00		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços	1.500,00		1.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	5.500,00	23.695,00	29.195,00
	02.02.17	Publicidade	1.500,00	1.000,00	2.500,00
	02.02.19	Assistência técnica		500,00	500,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.500,00	1.500,00	3.000,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	20.337,00	35.337,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		500,00	500,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		500,00	500,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		500,00	500,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.000,00	1.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.000,00	1.000,00
	07.01	Investimentos		1.000,00	1.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		500,00	500,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		500,00	500,00
	07.01.08	Software informático		500,00	500,00
	07.01.08.01	Software informático		500,00	500,00
08		DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO	916.200,00	130.845,00	1.047.045,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	916.200,00	68.045,00	984.245,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	824.100,00		824.100,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	631.400,00		631.400,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	483.100,00		483.100,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	425.000,00		425.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	58.000,00		58.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	5.500,00		5.500,00
	01.01.11	Representação	23.500,00		23.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	23.500,00		23.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	38.000,00		38.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	36.500,00		36.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	1.500,00		1.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	70.900,00		70.900,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	70.800,00		70.800,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	10.000,00		10.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	16.700,00		16.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	15.000,00		15.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	1.500,00		1.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	176.000,00		176.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	15.000,00		15.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	1.000,00		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	150.000,00		150.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	140.000,00		140.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	95.000,00		95.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	45.000,00		45.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	10.000,00		10.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	10.000,00		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	10.000,00		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	92.100,00	65.145,00	157.245,00
	02.01	Aquisição de bens	20.500,00	26.376,00	46.876,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	600,00		600,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	700,00	1.200,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	100,00		100,00
	02.01.08	Material de escritório	1.000,00	109,00	1.109,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças	500,00		500,00
	02.01.14	Outros material - peças	100,00		100,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00	208,00	1.208,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	100,00		100,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	500,00	450,00	950,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00	23.498,00	24.498,00
	02.01.21	Outros bens	15.000,00	1.411,00	16.411,00
	02.02	Aquisição de serviços	71.600,00	38.769,00	110.369,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	5.000,00		5.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	1.500,00		1.500,00
	02.02.03	Conservação de bens	10.000,00	2.980,00	12.980,00
	02.02.04	Locação de edifícios	100,00		100,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		600,00	600,00
	02.02.08	Locação de outros bens		5.274,00	5.274,00
	02.02.09	Comunicações	2.500,00	372,00	2.872,00
	02.02.10	Transportes	500,00		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços	3.000,00		3.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	6.000,00	2.600,00	8.600,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.500,00		2.500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00		500,00
	02.02.19	Assistência técnica	10.000,00	7.560,00	17.560,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	5.000,00		5.000,00
	02.02.25	Outros serviços	25.000,00	19.383,00	44.383,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.400,00	2.400,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00	2.400,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00	2.400,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		500,00	500,00
	06.02	Diversas		500,00	500,00
	06.02.01	Impostos e taxas		500,00	500,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		500,00	500,00
	06.02.01.01.99	Outras		500,00	500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		62.800,00	62.800,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		62.800,00	62.800,00
	07.01	Investimentos		62.800,00	62.800,00
	07.01.06	Material de transporte		61.500,00	61.500,00
	07.01.06.02	Outros		61.500,00	61.500,00
	07.01.06.02.01	Outros		61.500,00	61.500,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		100,00	100,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		100,00	100,00
	07.01.08	Software informático		100,00	100,00
	07.01.08.01	Software informático		100,00	100,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		500,00	500,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		500,00	500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		600,00	600,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		600,00	600,00
09		DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL	929.350,00	1.787.483,00	2.716.833,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	929.350,00	1.505.019,00	2.434.369,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	838.500,00	24.688,00	863.188,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	665.800,00	24.688,00	690.488,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	442.500,00		442.500,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	426.500,00		426.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	15.900,00		15.900,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00	24.688,00	24.788,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	78.800,00		78.800,00
	01.01.11	Representação	2.500,00		2.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	2.500,00		2.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	46.800,00		46.800,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	39.500,00		39.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	7.300,00		7.300,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	79.800,00		79.800,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	71.200,00		71.200,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	8.600,00		8.600,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	15.000,00		15.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	19.700,00		19.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	15.000,00		15.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	2.500,00		2.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas	2.100,00		2.100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	153.000,00		153.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	7.000,00		7.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	1.000,00		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	140.000,00		140.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	130.000,00		130.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	85.000,00		85.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	45.000,00		45.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	10.000,00		10.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	85.850,00	1.109.276,00	1.195.126,00
	02.01	Aquisição de bens	26.350,00	118.286,00	144.636,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	100,00	500,00	600,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	250,00	750,00	1.000,00
	02.01.02.99	Outros	250,00	750,00	1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.000,00		1.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	1.500,00	14.310,00	15.810,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		500,00	500,00
	02.01.08	Material de escritório	10.000,00	939,00	10.939,00
	02.01.09	Produtos quimicos e farmaceuticos	500,00	1.500,00	2.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00	8.127,00	8.627,00
	02.01.16	Mercadorias para venda		3.250,00	3.250,00
	02.01.16.03	Outros		3.250,00	3.250,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		750,00	750,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	1.000,00		1.000,00
	02.01.19	Artigos honorificos e de decoração		1.500,00	1.500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.500,00	2.450,00	3.950,00
	02.01.21	Outros bens	10.000,00	83.710,00	93.710,00
	02.02	Aquisição de serviços	59.500,00	990.990,00	1.050.490,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	7.000,00		7.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	3.500,00	4.000,00	7.500,00
	02.02.03	Conservação de bens	1.500,00	3.107,00	4.607,00
	02.02.04	Locação de edificios		1.000,00	1.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	500,00	2.700,00	3.200,00
	02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	75.885,00	76.885,00
	02.02.09	Comunicações	5.000,00		5.000,00
	02.02.10	Transportes		600,00	600,00
	02.02.11	Representação de Serviços	3.500,00	530,00	4.030,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	7.000,00	92.088,00	99.088,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10.000,00	32.850,00	42.850,00
	02.02.15	Formação		5.166,00	5.166,00
	02.02.17	Publicidade	1.500,00	87.951,00	89.451,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		1.000,00	1.000,00
	02.02.19	Assistência técnica	2.000,00	17.920,00	19.920,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	7.000,00	32.450,00	39.450,00
	02.02.25	Outros serviços	10.000,00	633.743,00	643.743,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		361.934,00	361.934,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		361.934,00	361.934,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		361.934,00	361.934,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.000,00	9.121,00	14.121,00
	06.02	Diversas	5.000,00	9.121,00	14.121,00
	06.02.01	Impostos e taxas	5.000,00	9.121,00	14.121,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	5.000,00	9.121,00	14.121,00
	06.02.01.01.99	Outras	5.000,00	9.121,00	14.121,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		282.464,00	282.464,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		251.100,00	251.100,00
	07.01	Investimentos		240.100,00	240.100,00
	07.01.01	Terrenos		50.000,00	50.000,00
	07.01.01.01	Terrenos		50.000,00	50.000,00
	07.01.03	Edifícios		4.000,00	4.000,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		500,00	500,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		500,00	500,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		1.500,00	1.500,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		1.500,00	1.500,00
	07.01.03.07	Outros		2.000,00	2.000,00
	07.01.03.07.01	Outros		2.000,00	2.000,00
	07.01.04	Construções diversas		1.000,00	1.000,00
	07.01.04.13	Outros		1.000,00	1.000,00
	07.01.04.13.01	Outros		1.000,00	1.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		82.500,00	82.500,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		82.500,00	82.500,00
	07.01.08	Software informático		43.500,00	43.500,00
	07.01.08.01	Software informático		43.500,00	43.500,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		40.500,00	40.500,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		40.500,00	40.500,00
	07.01.12	Artigos e objectos de valor		500,00	500,00
	07.01.12.01	Artigos e objectos de valor		500,00	500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		18.100,00	18.100,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		18.100,00	18.100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
10	07.03	Bens de Domínio Público		11.000,00	11.000,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		10.000,00	10.000,00
	07.03.03.13	Outros		10.000,00	10.000,00
	07.03.05	Bens de património histórico, artístico e cultural		1.000,00	1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		31.364,00	31.364,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		31.364,00	31.364,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		31.364,00	31.364,00
		DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE	502.200,00	994.253,00	1.496.453,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	502.200,00	756.879,00	1.259.079,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	447.200,00		447.200,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	283.500,00		283.500,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	196.500,00		196.500,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	170.500,00		170.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	25.900,00		25.900,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	27.500,00		27.500,00
	01.01.11	Representação	2.500,00		2.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	2.500,00		2.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	23.000,00		23.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	18.000,00		18.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	5.000,00		5.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	28.600,00		28.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	28.500,00		28.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	5.000,00		5.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	16.700,00		16.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	15.000,00		15.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	1.500,00		1.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	147.000,00		147.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	50.000,00		50.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	10.000,00		10.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	82.000,00		82.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	77.000,00		77.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	50.000,00		50.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	27.000,00		27.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	5.000,00		5.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	50.000,00	156.276,00	206.276,00
	02.01	Aquisição de bens	11.500,00	27.470,00	38.970,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.500,00		1.500,00
	02.01.02.01	Gasolina	500,00		500,00
	02.01.02.02	Gasóleo	1.000,00		1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.000,00		1.000,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	1.100,00	1.600,00
02.01.08	Material de escritório	1.500,00		1.500,00	
02.01.14	Outros material - peças	500,00		500,00	
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	2.000,00	8.676,00	10.676,00	
02.01.17	Ferramentas e utensílios	1.000,00	79,00	1.079,00	
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.500,00	2.300,00	3.800,00	
02.01.21	Outros bens	2.000,00	15.315,00	17.315,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.02	Aquisição de serviços	38.500,00	128.806,00	167.306,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	3.500,00		3.500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	1.500,00		1.500,00
	02.02.03	Conservação de bens	2.000,00	625,00	2.625,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	1.000,00	5.986,00	6.986,00
	02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	1.865,00	2.865,00
	02.02.10	Transportes	500,00		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços	1.000,00		1.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	4.000,00	1.400,00	5.400,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.500,00	37.600,00	39.100,00
	02.02.17	Publicidade	2.500,00	3.900,00	6.400,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	5.000,00		5.000,00
	02.02.21	Utilização de Infraestruturas ed transportes		500,00	500,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	76.930,00	91.930,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		600.603,00	600.603,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		600.403,00	600.403,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		600.403,00	600.403,00
	04.08	Famílias		200,00	200,00
	04.08.02	Outras		200,00	200,00
	04.08.02.02	Outras		200,00	200,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.000,00		5.000,00
	06.02	Diversas	5.000,00		5.000,00
	06.02.01	Impostos e taxas	5.000,00		5.000,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	5.000,00		5.000,00
	06.02.01.01.99	Outras	5.000,00		5.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		237.374,00	237.374,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		126.400,00	126.400,00
	07.01	Investimentos		126.400,00	126.400,00
	07.01.01	Terrenos		3.000,00	3.000,00
	07.01.01.01	Terrenos		3.000,00	3.000,00
	07.01.04	Construções diversas		31.200,00	31.200,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		31.200,00	31.200,00
	07.01.04.06.01	Instalações desportivas e recreativas		31.200,00	31.200,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		51.500,00	51.500,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		51.500,00	51.500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		40.700,00	40.700,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		40.700,00	40.700,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		110.974,00	110.974,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		110.974,00	110.974,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		110.974,00	110.974,00
11		DIVISAO DE EDUCACAO	4.772.100,00	5.317.869,00	10.089.969,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	4.772.100,00	4.934.033,00	9.706.133,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.675.600,00	67.011,00	4.742.611,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	3.772.400,00	67.011,00	3.839.411,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	2.080.400,00		2.080.400,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	2.064.500,00		2.064.500,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	15.800,00		15.800,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	650.000,00		650.000,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	650.000,00		650.000,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00	67.011,00	67.111,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	500,00		500,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	156.000,00		156.000,00
	01.01.11	Representação	2.500,00		2.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	2.500,00		2.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	387.000,00		387.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	271.500,00		271.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	115.500,00		115.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	470.800,00		470.800,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	344.100,00		344.100,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	126.700,00		126.700,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	25.000,00		25.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	53.200,00		53.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	50.000,00		50.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	3.000,00		3.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	850.000,00		850.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	55.000,00		55.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	20.000,00		20.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	770.000,00		770.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	720.000,00		720.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	270.000,00		270.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	450.000,00		450.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	50.000,00		50.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	94.500,00	4.409.282,00	4.503.782,00
	02.01	Aquisição de bens	32.500,00	2.116.942,00	2.149.442,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	3.500,00	37.776,00	41.276,00
	02.01.02.01	Gasolina	1.500,00		1.500,00
	02.01.02.02	Gasóleo	1.000,00	1.000,00	2.000,00
	02.01.02.99	Outros	1.000,00	36.776,00	37.776,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.500,00	972,00	2.472,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		2.006.134,00	2.006.134,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1.500,00	520,00	2.020,00
	02.01.08	Material de escritório	1.500,00	1.713,00	3.213,00
	02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	500,00	100,00	600,00
	02.01.13	Material de consumo hoteleiro	1.500,00	376,00	1.876,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	3.500,00	4.535,00	8.035,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	1.500,00	614,00	2.114,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	2.500,00	8.036,00	10.536,00
	02.01.21	Outros bens	15.000,00	56.166,00	71.166,00
	02.02	Aquisição de serviços	62.000,00	2.292.340,00	2.354.340,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	5.000,00		5.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	3.500,00	629,00	4.129,00
	02.02.03	Conservação de bens	5.000,00	500,00	5.500,00
	02.02.04	Locação de edifícios		1.600,00	1.600,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	2.000,00	33.045,00	35.045,00
	02.02.08	Locação de outros bens	2.000,00	48.031,00	50.031,00
	02.02.09	Comunicações	2.000,00	721,00	2.721,00
	02.02.10	Transportes	5.000,00	1.413.778,00	1.418.778,00
	02.02.11	Representação de Serviços	3.000,00		3.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	2.500,00	36.595,00	39.095,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00	5.613,00	10.613,00
	02.02.15	Formação		600,00	600,00
	02.02.17	Publicidade	2.000,00	600,00	2.600,00
	02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	100,00	5.100,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	5.000,00	312.119,00	317.119,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	438.409,00	453.409,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		457.640,00	457.640,00
	04.03	Administração Central		101.340,00	101.340,00
	04.03.05	Serviços e fundos autonomos		101.340,00	101.340,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		290.200,00	290.200,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		290.200,00	290.200,00
	04.08	Famílias		66.100,00	66.100,00
	04.08.02	Outras		66.100,00	66.100,00
	04.08.02.02	Outras		66.100,00	66.100,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.000,00	100,00	2.100,00
	06.02	Diversas	2.000,00	100,00	2.100,00

CLASSIFICAÇÕES		DOTAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	06.02.01	Impostos e taxas	2.000,00	100,00	2.100,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	2.000,00	100,00	2.100,00
	06.02.01.01.99	Outras	2.000,00	100,00	2.100,00
		DESPESAS DE CAPITAL		383.836,00	383.836,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		383.336,00	383.336,00
	07.01	Investimentos		383.336,00	383.336,00
	07.01.03	Edifícios		87.100,00	87.100,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		1.000,00	1.000,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		1.000,00	1.000,00
	07.01.03.05	Escolas		3.100,00	3.100,00
	07.01.03.05.01	Escolas		3.100,00	3.100,00
	07.01.03.07	Outros		83.000,00	83.000,00
	07.01.03.07.01	Outros		83.000,00	83.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		32.900,00	32.900,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		32.900,00	32.900,00
	07.01.08	Software informático		13.500,00	13.500,00
	07.01.08.01	Software informático		13.500,00	13.500,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		57.900,00	57.900,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		57.900,00	57.900,00
	07.01.15	Outros Investimentos		191.936,00	191.936,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		191.936,00	191.936,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00	500,00
	08.08	FAMÍLIAS		500,00	500,00
	08.08.02	OUTRAS		500,00	500,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA	1.021.200,00	669.273,00	1.690.473,00
		DESPESAS CORRENTES	1.021.200,00	613.039,00	1.634.239,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	939.700,00		939.700,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	706.000,00		706.000,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	514.200,00		514.200,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções	464.100,00		464.100,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	50.000,00		50.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções	100,00		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	100,00		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	48.300,00		48.300,00
	01.01.11	Representação	2.500,00		2.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente	2.500,00		2.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios	100,00		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho	100,00		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição	43.000,00		43.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	34.000,00		34.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	9.000,00		9.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	77.600,00		77.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	77.500,00		77.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	100,00		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	20.000,00		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	26.700,00		26.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	25.000,00		25.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	1.500,00		1.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas	100,00		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	100,00		100,00
	01.03	Segurança Social	207.000,00		207.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	20.000,00		20.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	10.000,00		10.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	170.000,00		170.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	160.000,00		160.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	100.000,00		100.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.05.02.02	Segurança Social	60.000,00		60.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	10.000,00		10.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	7.000,00		7.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	7.000,00		7.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	80.500,00	64.883,00	145.383,00
	02.01	Aquisição de bens	17.500,00	11.348,00	28.848,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		5.405,00	5.405,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	2.500,00		2.500,00
	02.01.02.01	Gasolina	1.000,00		1.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo	1.000,00		1.000,00
	02.01.02.99	Outros	500,00		500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.500,00		1.500,00
	02.01.08	Material de escritório	1.500,00		1.500,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00	100,00	600,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.500,00	500,00	2.000,00
	02.01.21	Outros bens	10.000,00	5.343,00	15.343,00
	02.02	Aquisição de serviços	63.000,00	53.535,00	116.535,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	5.000,00	12.265,00	17.265,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	2.000,00	394,00	2.394,00
	02.02.03	Conservação de bens	2.500,00	2.500,00	5.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios	6.500,00		6.500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	1.000,00		1.000,00
	02.02.08	Locação de outros bens		500,00	500,00
	02.02.09	Comunicações	5.000,00		5.000,00
	02.02.10	Transportes	1.500,00		1.500,00
	02.02.11	Representação de Serviços	3.000,00		3.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	7.000,00		7.000,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	500,00		500,00
	02.02.17	Publicidade	1.500,00	2.500,00	4.000,00
	02.02.19	Assistência técnica	2.500,00		2.500,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	10.000,00		10.000,00
	02.02.25	Outros serviços	15.000,00	35.376,00	50.376,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		548.156,00	548.156,00
	04.05	Administração Local		18.500,00	18.500,00
	04.05.01	Continente		18.500,00	18.500,00
	04.05.01.02	Freguesias		18.500,00	18.500,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		509.656,00	509.656,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		509.656,00	509.656,00
	04.08	Famílias		20.000,00	20.000,00
	04.08.02	Outras		20.000,00	20.000,00
	04.08.02.02	Outras		20.000,00	20.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00		1.000,00
	06.02	Diversas	1.000,00		1.000,00
	06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00		1.000,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1.000,00		1.000,00
	06.02.01.01.99	Outras	1.000,00		1.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		56.234,00	56.234,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		56.234,00	56.234,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		56.234,00	56.234,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		56.234,00	56.234,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS			24.364.021,00	46.598.992,00	70.963.013,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

PPI – plano plurianual
de investimento

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												3.388.400,00	2.238.400,00	1.150.000,00	4.290.000,00	2.350.000,00	650.000,00		10.678.400,00		
1.2.1.3.		17	2020	15	Aquisição de equipamento diverso (tendas de campanha, bens de socorro de primeira intervenção)	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	11.000,00		10.000,00	10.000,00				21.000,00	
1.2.1.3.	0102/07010901	17	2020	15										500,00							
1.2.1.3.	0102/07011501	17	2020	15										500,00							
1.2.1.3.		19	2020	17	Aquisição/reparação de maquinaria, equipamentos de transporte e outros	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	151.000,00		150.000,00	150.000,00				301.000,00	
1.2.1.3.	0102/0701060201	19	2020	17										500,00							
1.2.1.3.	0102/07011501	19	2020	17										500,00							
2.					Funções sociais								18.520.998,00	6.125.798,00	12.395.200,00	13.859.500,00	6.258.500,00			38.638.998,00	
2.1.					Educação								3.644.636,00	2.284.636,00	1.360.000,00	1.086.000,00	200.000,00			4.930.636,00	
2.1.1.					Ensino não superior								3.644.636,00	2.284.636,00	1.360.000,00	1.086.000,00	200.000,00			4.930.636,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	46	2009	97	Requalificação da EB 2/3 - Paços de Brandão	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO T	2009/01/02	2021/12/31	4	289.900,00	9.900,00	280.000,00	100.000,00				389.900,00	
2.1.1.1.		04	2011	9	Centro Escolar de Fornos	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO T	2015/01/02	2020/12/31	4	208.836,00							208.836,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	04	2011	9										113.000,00							
2.1.1.1.	05/07030305	04	2011	9										55.000,00							
2.1.1.1.	11/07010701	04	2011	9										21.000,00							
2.1.1.1.	11/07010901	04	2011	9										19.200,00							
2.1.1.1.	11/07011501	04	2011	9										636,00							
2.1.1.1.	11/07010801	46	2015	28	Plataforma municipal para educação	OUTRA	100.0		PEDJ	2015/01/02	2021/12/31	3	13.500,00		13.500,00	21.000,00				34.500,00	
2.1.1.1.		48	2016	89	Requalificação da Escola Secundária Coelho e Castro	EMPREITADA	7.5	7.5	85.0	POMMPO T	2016/10/01	2020/12/31	3	1.852.000,00		100.000,00				1.852.000,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	48	2016	89										1.750.000,00							
2.1.1.1.	11/07010901	48	2016	89										1.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	48	2016	89										1.000,00							
2.1.1.1.	05/0701030501	53	2017	88	Requalificação do JI Sobral, JI Chão do Rio, EB Póvoa (Paços Brandão), EB Beira/Gião, EB n.º2(JI) e EB Cavaco	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2017/01/02	2021/12/31	4	16.000,00		16.000,00	10.000,00				26.000,00	
2.1.1.1.		04	2018	6	Remodelação e manutenção do Parque Escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2020/12/31	4	3.200,00							3.200,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	04	2018	6										3.100,00							
2.1.1.1.	11/07010901	04	2018	6										100,00							
2.1.1.1.	06/0701030501	40	2019	9	Beneficiação de áreas exteriores de edifícios do Parque Escolar	ADM. DIR.	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	3	10.300,00	10.300,00		15.000,00				25.300,00	
2.1.1.1.		41	2019	10	Aquisição de equipamentos com destino aos edifícios escolares	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2020/12/31	3	47.300,00							47.300,00	
2.1.1.1.	11/07010701	41	2019	10										11.900,00							
2.1.1.1.	11/07010901	41	2019	10										34.100,00							
2.1.1.1.	11/07011501	41	2019	10										1.300,00							
2.1.1.1.	06/0701030501	42	2019	11	Requalificação/Ampliação de edifícios pré-escolares	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	3	20.600,00	20.600,00		25.000,00				45.600,00	
2.1.1.1.		43	2019	12	Requalificação/Ampliação do parque escolar	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2019/01/02	2021/12/31	3	159.500,00			250.000,00				409.500,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	43	2019	12										141.200,00							
A TRANSPORTAR ...												6.171.536,00	4.463.236,00	1.690.000,00	4.871.000,00	2.350.000,00	650.000,00		14.042.536,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												7.547.036,00	4.527.036,00	3.020.000,00	5.836.000,00	2.700.000,00	650.000,00		16.733.036,00		
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2016	77	Construção da Unidade de Saúde de Canedo	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2016/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		500.000,00	500.000,00		1.001.000,00		
2.2.1.3.	05/0701030701	96	2016	96	Construção da Unidade de Saúde Familiar de S.Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000.000,00	150.000,00		1.151.000,00		
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2019	25	Ampliação e requalificação da unidade de saúde familiar Egas Moniz	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		500.000,00	500.000,00		1.001.000,00		
2.2.1.3.		01	2020	26	Construção da Unidade de Saúde de Romariz	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	301.000,00		300.000,00	150.000,00	150.000,00		601.000,00		
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2020	26											500,00						
2.2.1.3.	05/07010901	01	2020	26											500,00						
2.4.					Habituação e serviços colectivos								11.221.362,00	2.716.862,00	8.504.500,00	7.190.000,00	2.900.000,00		21.311.362,00		
2.4.1.					Habituação								1.479.472,00	1.189.472,00	290.000,00	410.000,00	50.000,00		1.939.472,00		
2.4.1.1.					Habitacao								1.479.472,00	1.189.472,00	290.000,00	410.000,00	50.000,00		1.939.472,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	33	2017	78	Empreendimento de Habitação Social de Milheiros de Poiaras	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	4	500,00	500,00					500,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	34	2017	79	Empreendimento de Habitação Social de Paços de Brandão	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	3	150.000,00	150.000,00					150.000,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	36	2017	81	Empreendimento de Habitação Social de Fiães - Almeida Garret (Ferradal)	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2017/01/02	2021/12/31	2	722.072,00	722.072,00		100.000,00			822.072,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	37	2017	82	Empreendimento de Habitação Social de Fiães - Souto	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	2	255.000,00	255.000,00					255.000,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	38	2017	83	Empreendimento de Habitação Social de Lourosa - Cadinha	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	3	2.500,00	2.500,00					2.500,00		
2.4.1.1.		01	2018	9	Conservação e recuperação do parque habitacional	ADM. DIR.	100.0		PPCAEV SAS	2018/01/02	2022/12/31	4	38.400,00			50.000,00	50.000,00		138.400,00		
2.4.1.1.	06/0701020301	01	2018	9											38.000,00						
2.4.1.1.	06/07010901	01	2018	9											400,00						
2.4.1.1.	05/0701020301	10	2018	75	Empreendimento de Habitação Social das Caldas de S. Jorge	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	4	1.500,00	1.500,00					1.500,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	12	2018	77	Empreendimento de Habitação Social de Escapães	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2018/01/02	2021/12/31	4	1.500,00	1.500,00		10.000,00			11.500,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	13	2018	78	Empreendimento de Habitação Social de Guisande	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	4	1.500,00	1.500,00					1.500,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	06	2020	29	Empreendimento de Habitação Social de Nogueira da Regedoura	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	40.500,00	500,00	40.000,00	100.000,00			140.500,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	07	2020	30	Revisão de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2020/12/31	0	5.000,00	5.000,00					5.000,00		
2.4.1.1.		08	2020	31	Conservação e Recuperação do Parque Habitacional	ADM. DIR.	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	261.000,00		250.000,00	150.000,00			411.000,00		
2.4.1.1.	06/0701020301	08	2020	31											10.000,00						
2.4.1.1.	06/07010901	08	2020	31											1.000,00						
2.4.2.					Ordenamento do território								5.753.000,00	193.000,00	5.560.000,00	4.360.000,00	2.450.000,00		12.563.000,00		
2.4.2.1.					Planeamento Urbanístico								671.600,00	81.600,00	590.000,00	350.000,00			1.021.600,00		
A TRANSPORTAR ...												9.330.508,00	5.720.508,00	3.610.000,00	8.396.000,00	4.050.000,00	650.000,00		22.426.508,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												9.330.508,00	5.720.508,00	3.610.000,00	8.396.000,00	4.050.000,00	650.000,00		22.426.508,00		
2.4.2.1.	0102/07011301	01	2019	27	Elaboração de diversos projetos em diversas áreas do concelho	OUTRA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	3	181.100,00	81.100,00	100.000,00	250.000,00			431.100,00		
2.4.2.1.	05/07030301	08	2020	32	Requalificação Urbana da Avenida da Igreja em Gião	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	490.500,00	500,00	490.000,00	100.000,00			590.500,00		
2.4.2.2.					Urbanizacao								5.081.400,00	111.400,00	4.970.000,00	4.010.000,00	2.450.000,00		11.541.400,00		
2.4.2.2.	06/0701041301	01	2014	5	Outras intervenções	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2014/01/02	2020/12/31	4	3.400,00	3.400,00					3.400,00		
2.4.2.2.	04/07010101	01	2015	13	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMMPO	2015/01/02	2020/12/31	4	15.200,00	15.200,00					15.200,00		
2.4.2.2.	05/0701030701	02	2016	25	Demolição de habitações ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2020/12/31	4	6.200,00	6.200,00					6.200,00		
2.4.2.2.	05/0701041301	17	2016	91	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2016/10/01	2021/12/31	0	10.000,00	10.000,00		100.000,00			110.000,00		
2.4.2.2.	05/0701041301	18	2016	90	Interface de Transportes de Lourosa	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2016/10/01	2021/12/31	4	10.000,00	10.000,00		100.000,00			110.000,00		
2.4.2.2.	04/07010101	01	2018	10	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMMPO	2018/01/02	2021/12/31	3	2.600,00	2.600,00		10.000,00			12.600,00		
2.4.2.2.		09	2019	29	Aquisição de propriedades para fins urbanísticos e para outros fins diversos	OUTRA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	4	10.000,00						10.000,00		
2.4.2.2.	04/07010101	09	2019	29										5.000,00							
2.4.2.2.	04/0701030101	09	2019	29										5.000,00							
2.4.2.2.	05/0701040601	10	2019	30	Ciclovias em Santa Maria da Feira	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	0	110.000,00	10.000,00	100.000,00	100.000,00			210.000,00		
2.4.2.2.	05/07030313	13	2019	33	Requalificação do Arraial da Igreja - Lourosa	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	0	600.000,00	10.000,00	590.000,00	300.000,00			900.000,00		
2.4.2.2.	05/07030313	14	2019	48	Requalificação urbana do núcleo de Carvoeiro - Canedo	EMPREITADA	15.0	85.0	POMMPO	2019/01/02	2022/12/31	0	460.000,00	10.000,00	450.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		3.460.000,00		
2.4.2.2.		16	2019	127	Outras intervenções	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	3	5.000,00			50.000,00			55.000,00		
2.4.2.2.	05/0701041301	16	2019	127										2.500,00							
2.4.2.2.	06/0701041301	16	2019	127										2.500,00							
2.4.2.2.	05/07030313	08	2020	33	Requalificação centro urbano Largo da Feira dos 4-Arrifana	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	791.000,00	1.000,00	790.000,00	500.000,00	100.000,00		1.391.000,00		
2.4.2.2.	05/07030313	09	2020	34	Requalificação do Parque do Eleito Local - Escapães	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	391.000,00	1.000,00	390.000,00	250.000,00			641.000,00		
2.4.2.2.	05/07030313	10	2020	35	Requalificação do Eixo das cortiças	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	2.501.000,00	1.000,00	2.500.000,00	1.000.000,00	850.000,00		4.351.000,00		
2.4.2.2.		11	2020	36	Outras intervenções	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	111.000,00		100.000,00	100.000,00			211.000,00		
2.4.2.2.	05/0701041301	11	2020	36										5.000,00							
2.4.2.2.	05/07030313	11	2020	36										5.000,00							
2.4.2.2.	06/07030313	11	2020	36										1.000,00							
2.4.2.2.	05/07030313	12	2020	37	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2020/12/31	0	55.000,00	5.000,00	50.000,00				55.000,00		
2.4.3.					Saneamento								1.288.125,00	858.625,00	429.500,00	800.000,00	150.000,00		2.238.125,00		
A TRANSPORTAR ...												15.083.508,00	5.913.508,00	9.170.000,00	12.756.000,00	6.500.000,00	650.000,00		34.989.508,00		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												15.083.508,00	5.913.508,00	9.170.000,00	12.756.000,00	6.500.000,00	650.000,00		34.989.508,00		
2.4.3.1.	06/0701040301	12	2006	41	Rede de esgotos e pluviais	EMPREITADA	36.0	64.0	PPCAEV SAS	2006/01/02	2020/12/31	2	1.288.125,00	858.625,00	429.500,00	800.000,00	150.000,00		2.238.125,00		
2.4.3.1.	06/0701040301	12	2006	41	Construção do sistema de esgotos, rede em alta da Bacia do Douro - ETAR, Interceptadores e estações elevatórias/incluindo projetos	EMPREITADA							138.000,00	138.000,00					138.000,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	11	2010	97	Construção das redes em baixa da Laje e Caster (BACIA B3)	EMPREITADA	30.0	70.0	PPCAEV SAS	2010/01/02	2020/12/31	4	5.400,00	5.400,00					5.400,00		
2.4.3.1.	06/07010101	01	2011	28	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2011/01/02	2020/12/31	4	60.500,00	60.500,00					60.500,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	02	2015	14	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2015/01/02	2020/12/31	4	103.000,00	103.000,00					103.000,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	10	2017	42	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2017/01/02	2020/12/31	4	16.900,00	16.900,00					16.900,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	01	2018	13	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2018/01/02	2020/12/31	2	228.000,00	228.000,00					228.000,00		
2.4.3.1.	06/07010101	02	2018	14	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2018/01/02	2020/12/31	2	18.100,00	18.100,00					18.100,00		
2.4.3.1.	06/07030302	03	2018	15	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	ADM. DIR.	100.0		PPCAEV SAS	2018/01/02	2020/12/31	2	5.300,00	5.300,00					5.300,00		
2.4.3.1.		18	2019	50	Execução de fecho de redes de águas pluviais e de saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/31	3	161.925,00		75.000,00	150.000,00	150.000,00		461.925,00		
2.4.3.1.	04/07030313	18	2019	50										225,00							
2.4.3.1.	06/07030302	18	2019	50										86.700,00							
2.4.3.1.	05/07030302	22	2019	144	Drenagem de águas pluviais na Rua dos Canteiros/Rua das Corças - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		FOMMPO T	2019/01/02	2021/12/31	1	157.000,00	157.000,00		100.000,00			257.000,00		
2.4.3.1.	06/07030302	02	2020	38	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	25.500,00	500,00	25.000,00	50.000,00			75.500,00		
2.4.3.1.	06/07030302	03	2020	39	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede de esgotos e pluviais, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	55.000,00	5.000,00	50.000,00				55.000,00		
2.4.3.1.	06/07010101	04	2020	40	Aquisição de terrenos	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	50.500,00	500,00	50.000,00				50.500,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	05	2020	41	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	100.500,00	500,00	100.000,00	100.000,00			200.500,00		
A TRANSPORTAR ...												16.209.133,00	6.739.133,00	9.470.000,00	13.156.000,00	6.650.000,00	650.000,00		36.665.133,00		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												16.209.133,00	6.739.133,00	9.470.000,00	13.156.000,00	6.650.000,00	650.000,00		36.665.133,00		
2.4.3.1.	06/07030313	06	2020	43	Execução de rede de saneamento na rotunda de Arrifana	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	43.500,00	500,00	43.000,00	100.000,00			143.500,00			
2.4.3.1.	06/07030313	07	2020	44	Execução de rede de saneamento no lugar de Sr.Campos - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	74.000,00	500,00	73.500,00	100.000,00			174.000,00			
2.4.3.1.	06/07030313	08	2020	45	Execução de rede de saneamento no lugar de Baixa do Melro-Souto	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	19.000,00	19.000,00		100.000,00			119.000,00			
2.4.3.1.	06/07030313	09	2020	46	Execução de rede de saneamento na Rua das Fogaceiras - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	26.000,00	13.000,00	13.000,00	100.000,00			126.000,00			
2.4.4.					Abastecimento de Água							243.040,00	43.040,00	200.000,00	650.000,00	50.000,00		943.040,00			
2.4.4.1.					Água							243.040,00	43.040,00	200.000,00	650.000,00	50.000,00		943.040,00			
2.4.4.1.	06/0701040701	01	2011	40	Construção do reservatório R39 - Vale	EMPREITADA	100.0	PCAEVS AS	2011/01/02	2020/12/31	4	770,00	770,00					770,00			
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2011	41	Construção do reservatório R53 - Mosteirô	EMPREITADA	100.0	PCAEVS AS	2011/01/02	2020/12/31	4	770,00	770,00					770,00			
2.4.4.1.	06/07010101	13	2014	48	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2014/01/02	2020/12/31	4	1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.4.4.1.	06/07010101	14	2015	69	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2015/01/02	2020/12/31	4	2.500,00	2.500,00					2.500,00			
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2019	54	Construção de redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/31	2	36.500,00	36.500,00		50.000,00	50.000,00		136.500,00			
2.4.4.1.	06/07010101	01	2020	42	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	50.500,00	500,00	50.000,00				50.500,00			
2.4.4.1.	06/0701040701	02	2020	47	Construção de redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	150.500,00	500,00	150.000,00	100.000,00			250.500,00			
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2020	48	Construção de reservatórios	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	500,00	500,00		500.000,00			500.500,00			
2.4.6.					Proteção do meio ambiente e conservação da natureza							2.457.725,00	432.725,00	2.025.000,00	970.000,00	200.000,00		3.627.725,00			
2.4.6.1.					Proteção do meio ambiente							2.457.725,00	432.725,00	2.025.000,00	970.000,00	200.000,00		3.627.725,00			
2.4.6.1.	06/07010101	10	2010	107	Construção de Parques de Lazer	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2010/01/02	2020/12/31	4	10.500,00	10.500,00					10.500,00			
2.4.6.1.	06/07010101	08	2013	60	Construção de parques de lazer	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2013/01/01	2020/12/31	4	5.500,00	5.500,00					5.500,00			
2.4.6.1.	06/07010101	06	2016	35	Construção/Reabilitação de parques de lazer	OUTRA	100.0	PPCAEV SAS	2016/01/02	2020/12/31	4	11.625,00	11.625,00					11.625,00			
2.4.6.1.	06/07010101	09	2016	84	Requalificação Ecológica do Rio Cáster	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2016/01/02	2020/12/31	4	82.800,00	82.800,00					82.800,00			
2.4.6.1.	05/0701041301	11	2016	86	Centro de Atendimento Veterinário Espaço Municipal - CAVeM	EMPREITADA	100.0	POMMPO T	2016/01/02	2020/12/31	2	166.000,00	166.000,00					166.000,00			
2.4.6.1.	05/07010101	15	2019	59	Requalificação do Parque de Lazer de Argoncilhe	EMPREITADA	100.0	POMMPO T	2019/01/02	2020/12/31	1	30.000,00	30.000,00					30.000,00			
2.4.6.1.	06/0701040501	21	2019	65	Construção/Reabilitação de parques de lazer	EMPREITADA	100.0	PPCAEV SAS	2019/01/02	2020/12/31	3	37.800,00	12.800,00	25.000,00				37.800,00			
2.4.6.1.	05/07030313	23	2019	155	Requalificação Ambiental das margens do Rio Uima 3ªFase	EMPREITADA	100.0	POMMPO T	2019/01/02	2022/12/31	1	800.000,00	100.000,00	700.000,00	500.000,00	200.000,00		1.500.000,00			
A TRANSPORTAR ...												17.758.898,00	7.234.398,00	10.524.500,00	14.706.000,00	6.900.000,00	650.000,00		40.014.898,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPOSTA SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												17.758.898,00	7.234.398,00	10.524.500,00	14.706.000,00	6.900.000,00	650.000,00		40.014.898,00		
2.4.6.1.	06/0701041301	15	2020	49	Revisão de preços de empreitadas relativos proteção do meio ambiente, conservação da natureza e parques de lazer, levados a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	51.500,00	1.500,00	50.000,00				51.500,00		
2.4.6.1.		16	2020	50	Ajardinamento/arranjos urbanísticos de espaços municipais	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	67.000,00		65.000,00	50.000,00			117.000,00		
2.4.6.1.	06/0701040501	16	2020	50	Aquisição de equipamentos e mobiliário urbano diverso com destino aos jardins e parques municipais	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	57.000,00	1.000,00	55.000,00	50.000,00			107.000,00		
2.4.6.1.	06/07030305	16	2020	50										1.000,00							
2.4.6.1.		17	2020	51																	
2.4.6.1.	06/0701100201	17	2020	51	Aquisição de maquinaria, equipamentos e ferramentas	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	251.500,00	1.000,00	250.000,00				251.500,00		
2.4.6.1.	06/07011501	17	2020	51										1.000,00							
2.4.6.1.		18	2020	52																	
2.4.6.1.	06/0701100201	18	2020	52	Limpeza, desassoreamento e reconstrução de margens dos rios e tratamento paisagístico	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	35.500,00	500,00	35.000,00	50.000,00			85.500,00		
2.4.6.1.	06/07011101	18	2020	52										500,00							
2.4.6.1.	06/07011501	18	2020	52										500,00							
2.4.6.1.	06/07030313	19	2020	53	Beneficiação de percursos pedonais e pavimentos em jardins e parques	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	52.000,00	500,00	50.000,00	100.000,00			152.000,00		
2.4.6.1.	06/0701040501	20	2020	54										1.000,00							
2.4.6.1.	06/07030305	20	2020	54										1.000,00							
2.4.6.1.	06/0701040501	21	2020	55	Construção/Reabilitação de parques de lazer	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	57.000,00	1.000,00	55.000,00	100.000,00			157.000,00		
2.4.6.1.	06/07030305	21	2020	55										1.000,00							
2.4.6.1.	06/07030305	21	2020	55										1.000,00							
2.4.6.1.	05/07030313	23	2020	87	Construção/Reabilitação das casas de banho da Quinta Engenho	EMPREITADA	100.0		POMPMO T	2020/01/02	2021/12/31	0	51.000,00	1.000,00	50.000,00	20.000,00			71.000,00		
2.4.6.1.	06/0701040501	24	2020	93	Requalificação parque Condes de Pijo	EMPREITADA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2021/12/31	0	590.500,00	500,00	590.000,00	100.000,00			690.500,00		
2.4.6.1.	06/07010101	25	2020	116	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PPCAEV SAS	2020/01/02	2020/12/31	0	100.500,00	500,00	100.000,00				100.500,00		
2.5.					Serviços culturais, recreativos e religiosos								2.999.000,00	1.118.300,00	1.880.700,00	3.133.500,00	1.708.500,00		7.841.000,00		
2.5.1.					Cultura								1.445.600,00	539.900,00	905.700,00	1.943.500,00	958.500,00		4.347.600,00		
2.5.1.1.					Rede leitura publica								162.500,00	64.800,00	97.700,00	780.000,00	750.000,00		1.692.500,00		
2.5.1.1.	08/0701060201	22	2019	68	BiblioBUS	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2021/12/31	2	61.500,00	61.500,00					61.500,00		
2.5.1.1.		01	2020	5	Aquisição de equipamento e artigos de valor	OUTRA	100.0		PCTEM	2020/01/02	2021/12/31	0	8.000,00		7.000,00	10.000,00			18.000,00		
2.5.1.1.	08/07010901	01	2020	5	Aquisição de material informático	OUTRA	100.0		PCTEM	2020/01/02	2020/12/31	0	3.500,00	500,00	3.300,00				3.500,00		
2.5.1.1.	08/07011501	01	2020	5										500,00							
2.5.1.1.		02	2020	6																	
A TRANSPORTAR ...												19.145.398,00	7.310.398,00	11.834.800,00	15.186.000,00	6.900.000,00	650.000,00		41.881.398,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												20.061.498,00	7.507.098,00	12.524.200,00	16.844.500,00	7.858.500,00	650.000,00		45.414.498,00		
2.5.1.5.	09/07010901	17	2019	81	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	1		226.000,00	30.200,00	226.000,00				226.000,00			
2.5.1.5.	05/07030313	21	2019	142															Valorização Econômica e Territorial dos Caminhos de Fátima		
2.5.1.5.	09/07011501	23	2019	156	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/09/17	2021/12/31	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00			15.000,00			
2.5.1.5.	09/07011501	16	2020	62															Mercado de Natal Rede Wi-Fi no Centro Histórico		
2.5.1.5.	09/0701041301	16	2020	62	EMPREITADA	100.0	PCTEM	2020/01/02	2021/12/31	0		9.000,00	1.000,00		10.000,00			19.000,00			
2.5.1.5.	09/07010701	16	2020	62															Imaginarium Centro de Criação, Arte e espaço público, Centro de Artes de Rua incluindo arranjos exteriores		
2.5.1.5.	09/07010701	17	2020	63																	
2.5.1.5.	09/0701030701	17	2020	63	OUTRA	100.0	PCTEM	2020/01/02	2021/12/31	0		15.500,00	2.000,00	15.000,00	10.000,00			25.500,00			
2.5.1.5.	09/07010901	17	2020	63															Sistema AVAC para diversos espaços do ICC		
2.5.1.5.	09/07011501	17	2020	63															Requalificação dos espaços envolventes ao ICC		
2.5.1.5.	09/07010901	18	2020	64															Requalificação e Manutenção do Cineteatro António Lamoso		
2.5.1.5.	05/0701040501	19	2020	65	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0		140.500,00	500,00	140.000,00	100.000,00			240.500,00			
2.5.1.5.	05/0701040501	20	2020	66															Requalificação e Manutenção do Cineteatro António Lamoso		
2.5.1.5.	09/0701030201	20	2020	66	OUTRA	100.0	PCTEM	2020/01/02	2020/12/31	0		1.500,00	500,00					1.500,00			
2.5.1.5.	09/07010901	20	2020	66															Mercado de Natal		
2.5.1.5.	09/07011501	21	2020	67																	
2.5.2.												1.553.400,00	578.400,00	975.000,00	1.190.000,00	750.000,00		3.493.400,00			
2.5.2.1.												1.553.400,00	578.400,00	975.000,00	1.190.000,00	750.000,00		3.493.400,00			
2.5.2.1.	10/07010101	07	2006	100	OUTRA	100.0	POMMPO	2006/01/02	2020/12/31	4		3.000,00	3.000,00					3.000,00			
2.5.2.1.	05/0701030201	05	2015	72															Construção de Piscina de Canedo		
2.5.2.1.	10/07010901	08	2017	9	EMPREITADA	100.0	PEDJ	2017/01/02	2021/12/31	1		48.000,00	48.000,00		10.000,00			58.000,00			
2.5.2.1.	05/0701040601	01	2018	25															Rede de Polidesportivos Municipais		
2.5.2.1.	11/07011501	05	2018	68	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	1		188.000,00	188.000,00					188.000,00			
2.5.2.1.	11/07011501	05	2018	68															Reabilitação do Complexo Desportivo das Piscinas de Fiães		
2.5.2.1.	10/07011501	06	2018	69	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2021/12/31	1		106.000,00		50.000,00				156.000,00			
2.5.2.1.	10/07011501	06	2018	69															Reabilitação do Complexo Desportivo das Piscinas de Santa Maria da Feira		
2.5.2.1.	10/07011501	06	2018	69	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	1		107.000,00	107.000,00					107.000,00			
2.5.2.1.	11/0701030701	06	2018	69															Substituição da Cobertura do Pavilhão da Casa do Povo - Fiães		
2.5.2.1.	05/0701030201	13	2018	65																	
2.5.2.1.	10/07011501	11	2019	87	OUTRA	100.0	PEDJ	2019/01/02	2020/12/31	3		3.700,00	3.700,00					3.700,00			
2.5.2.1.	10/07011501	11	2019	87															Rede de pavilhões municipais		
2.5.2.1.	10/0701040601	12	2019	88	OUTRA	100.0	PEDJ	2019/01/02	2020/12/31	1		31.200,00	31.200,00					31.200,00			
A TRANSPORTAR ...												21.872.398,00	8.342.198,00	13.530.200,00	17.929.500,00	8.608.500,00	650.000,00		49.060.398,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												21.872.398,00	8.342.198,00	13.530.200,00	17.929.500,00	8.608.500,00	650.000,00		49.060.398,00		
2.5.2.1.	10/07011501	13	2019	89	Outras Infraestruturas e equipamentos desportivos	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2020/12/31	1	10.500,00	10.500,00						10.500,00	
2.5.2.1.	05/07011501	01	2020	1	Requalificação das piscinas de S.João de Ver	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2020/01/02	2021/12/31	0	100.500,00	500,00	100.000,00	350.000,00				450.500,00	
2.5.2.1.		04	2020	4	Rede de polidesportivos municipais	OUTRA	100.0		PEDJ	2020/01/02	2021/12/31	0	55.000,00		50.000,00	10.000,00				65.000,00	
2.5.2.1.	05/0701030201	04	2020	4										2.500,00							
2.5.2.1.	05/07030306	04	2020	4										1.500,00							
2.5.2.1.	10/07010901	04	2020	4										500,00							
2.5.2.1.	10/07011501	04	2020	4										500,00							
2.5.2.1.		11	2020	69	Rede de pavilhões municipais	OUTRA	100.0		PEDJ	2020/01/02	2021/12/31	0	4.000,00			10.000,00				14.000,00	
2.5.2.1.	05/0701030201	11	2020	69										1.000,00							
2.5.2.1.	10/07010901	11	2020	69										1.500,00							
2.5.2.1.	10/07011501	11	2020	69										1.500,00							
2.5.2.1.		13	2020	71	Outras Infraestruturas e equipamentos desportivos	OUTRA	100.0		PEDJ	2020/01/02	2021/12/31	0	18.000,00		15.000,00	10.000,00				28.000,00	
2.5.2.1.	10/07010901	13	2020	71										1.500,00							
2.5.2.1.	10/07011501	13	2020	71										1.500,00							
2.5.2.1.	05/0701040601	14	2020	72	Revisão de preços de empreitada relativas à construção de instalações ou equipamentos desportivos, referente a empreitadas de anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2020/01/02	2020/12/31	0	11.000,00	1.000,00	10.000,00					11.000,00	
3.					Funções económicas								25.551.066,00	9.151.066,00	16.400.000,00	17.131.000,00	11.855.000,00			54.537.066,00	
3.2.					Indústria e energia								2.505.500,00	1.350.500,00	1.155.000,00	4.076.000,00	2.500.000,00			9.081.500,00	
3.2.1.					Industria e energia								2.505.500,00	1.350.500,00	1.155.000,00	4.076.000,00	2.500.000,00			9.081.500,00	
3.2.1.1.					Iluminacao publica								1.086.400,00	1.071.400,00	15.000,00	3.226.000,00	1.900.000,00			6.212.400,00	
3.2.1.1.	06/0701040401	02	2018	64	Ligações de Instalações à rede	OUTRA	100.0		POMMPO T	2018/01/02	2021/12/31	3	7.900,00	7.900,00		1.000,00				8.900,00	
3.2.1.1.		02	2019	97	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	OUTRA	100.0		POMMPO T	2019/01/02	2020/12/31	1	1.500,00							1.500,00	
3.2.1.1.	05/0701030701	02	2019	97										500,00							
3.2.1.1.	05/0701041001	02	2019	97										1.000,00							
3.2.1.1.		03	2019	98	Iluminação LED no concelho de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2019/01/02	2022/12/31	1	1.023.000,00			3.175.000,00	1.900.000,00			6.098.000,00	
3.2.1.1.	05/0701041001	03	2019	98										500,00							
3.2.1.1.	05/07030304	03	2019	98										1.022.500,00							
3.2.1.1.	05/0701041301	05	2019	141	Implementação de Infraestruturas afetas à eficiência energética	EMPREITADA	100.0		POMMPO T	2019/04/05	2021/12/31	1	29.000,00	29.000,00		50.000,00				79.000,00	
3.2.1.1.		02	2020	114	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	OUTRA	100.0		POMMPO T	2020/01/02	2020/12/31	0	25.000,00		15.000,00					25.000,00	
3.2.1.1.	05/0701041001	02	2020	114										500,00							
3.2.1.1.	05/07030304	02	2020	114										9.500,00							
3.2.1.2.					Dinamizacao industrial								1.419.100,00	279.100,00	1.140.000,00	850.000,00	600.000,00			2.869.100,00	
A TRANSPORTAR ...												23.157.798,00	9.437.598,00	13.720.200,00	21.535.500,00	10.508.500,00	650.000,00		55.851.798,00		

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												23.157.798,00	9.437.598,00	13.720.200,00	21.535.500,00	10.508.500,00	650.000,00		55.851.798,00		
3.2.1.2.	05/0701040101	01	2017	94	Ampliação da Zona Industrial de Arrifana_Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2017/04/07	2022/12/31	2	542.500,00	42.500,00	500.000,00	300.000,00	100.000,00		942.500,00		
3.2.1.2.	05/0701040101	03	2019	102	Requalificação/conservação de zonas industriais	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2	10.600,00	10.600,00					10.600,00		
3.2.1.2.	05/0701040101	04	2019	143	Pavimentação/Requalificação da Zona Industrial da Silveirinha	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	1	223.000,00	223.000,00					223.000,00		
3.2.1.2.		05	2020	73	Requalificação e Ampliação de Zonas Industriais	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	502.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.502.000,00		
3.2.1.2.	05/07010101	05	2020	73										1.000,00							
3.2.1.2.	05/0701040101	05	2020	73										1.000,00							
3.2.1.2.	05/0701040101	06	2020	98	Requalificação dos passeios da zona industrial do Casalinho	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	141.000,00	1.000,00	140.000,00	50.000,00			191.000,00		
3.3.					Transportes e comunicações								22.208.066,00	7.793.066,00	14.415.000,00	12.560.000,00	8.870.000,00		43.638.066,00		
3.3.1.					Transportes rodoviários								22.208.066,00	7.793.066,00	14.415.000,00	12.560.000,00	8.870.000,00		43.638.066,00		
3.3.1.1.					Rede viária sinalizacão								20.432.566,00	7.767.566,00	12.665.000,00	11.460.000,00	8.620.000,00		40.512.566,00		
3.3.1.1.	06/07010101	20	2002	217	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMMPO	2002/07/11	2020/12/31	3	3.200,00	3.200,00					3.200,00		
3.3.1.1.	06/07010101	08	2005	123	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMMPO	2005/03/11	2020/12/31	3	500,00	500,00					500,00		
3.3.1.1.	06/07010101	17	2013	30	Aquisição de terrenos (expropriações e indenizações)	OUTRA	100.0		POMMPO	2013/01/02	2020/12/31	4	30.700,00	30.700,00					30.700,00		
3.3.1.1.	05/07030301	04	2015	4	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2015/01/02	2020/12/31	3	55.000,00	55.000,00					55.000,00		
3.3.1.1.	05/07011501	06	2015	6	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2015/01/02	2020/12/31	4	42.000,00	42.000,00					42.000,00		
3.3.1.1.	05/07030301	08	2015	8	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2015/01/02	2020/12/31	3	71.000,00	71.000,00					71.000,00		
3.3.1.1.	05/07030301	07	2016	55	Requalificação da Rua Armando Pinto Assunção e Pavimentação do cruzamento do Farinheiro - Fornos	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2020/12/31	4	18.400,00	18.400,00					18.400,00		
3.3.1.1.	05/07030301	16	2016	64	Requalificação da Rua da Igreja - S. Paio de Oleiros	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2020/12/31	4	28.000,00	28.000,00					28.000,00		
3.3.1.1.	05/07030301	19	2016	67	Acessibilidades ao edifício social / junta de freguesia - Vila Maior	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2020/12/31	2	28.500,00	28.500,00					28.500,00		
3.3.1.1.	05/07030301	07	2017	52	Requalificação da Área Central de Fiães	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	2	480.000,00	480.000,00					480.000,00		
3.3.1.1.	05/07030301	12	2017	57	Arruamento de Ligação da Rua 1 à Rua 2 - Zona Industrial da Silveirinha - S.João de Ver	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	3	22.400,00	22.400,00					22.400,00		
3.3.1.1.	05/07030301	18	2017	63	Pavimentação em Betão Betuminoso de arruamentos no Concelho	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2017/01/02	2020/12/31	4	218.000,00	218.000,00					218.000,00		
A TRANSPORTAR ...												25.574.598,00	10.714.398,00	14.860.200,00	22.385.500,00	11.108.500,00	650.000,00		59.718.598,00		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...														25.574.598,00	10.714.398,00	14.860.200,00	22.385.500,00	11.108.500,00	650.000,00		59.718.598,00
3.3.1.1.	05/07030301	25	2017	95	Regulificação do Largo Inácio Monteiro Souto, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2017/04/07	2020/12/31	4			500,00	500,00						500,00
3.3.1.1.	05/07030301	01	2018	28	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	4			1.680.000,00	1.680.000,00						1.680.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	02	2018	29	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	4			193.400,00	193.400,00						193.400,00
3.3.1.1.	05/07011501	04	2018	31	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	0			11.200,00	11.200,00						11.200,00
3.3.1.1.	05/0701040901	05	2018	32	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	4			2.300,00	2.300,00						2.300,00
3.3.1.1.	05/07030301	07	2019	107	Pavimentação em vários arruamentos da zona norte do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			10.200,00	10.200,00						10.200,00
3.3.1.1.	05/07030301	08	2019	108	Pavimentação em vários arruamentos da zona centro do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			518.000,00	518.000,00						518.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	09	2019	109	Pavimentação em vários arruamentos da zona sul do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			1.170.000,00	1.170.000,00						1.170.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	10	2019	110	Pavimentação em vários arruamentos da zona nascente do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			375.000,00	375.000,00						375.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	11	2019	111	Pavimentação em vários arruamentos da zona norte do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	0			101.000,00	1.000,00	100.000,00	100.000,00				201.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	12	2019	112	Pavimentação em vários arruamentos da zona centro do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			460.000,00	460.000,00						460.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	13	2019	113	Pavimentação em vários arruamentos da zona sul do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	1			505.000,00	5.000,00	500.000,00	500.000,00				1.005.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	14	2019	114	Pavimentação em vários arruamentos da zona nascente do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	0			505.000,00	5.000,00	500.000,00	500.000,00				1.005.000,00
3.3.1.1.		16	2019	116	Regulificação Eixo das Cortiças	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2022/12/31	3			1.056.166,00		1.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00			2.556.166,00
3.3.1.1.	05/07011301	16	2019	116											55.166,00						
3.3.1.1.	05/07030301	16	2019	116											1.000,00						
3.3.1.1.		19	2019	119	Construção de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2021/12/31	3			154.500,00			100.000,00				254.500,00
3.3.1.1.	05/07030301	19	2019	119											126.400,00						
3.3.1.1.	05/07030313	19	2019	119											28.100,00						
A TRANSPORTAR ...														32.316.864,00	15.356.664,00	16.960.200,00	24.585.500,00	11.608.500,00	650.000,00		69.160.864,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...														32.316.864,00	15.356.664,00	16.960.200,00	24.585.500,00	11.608.500,00	650.000,00		69.160.864,00
3.3.1.1.		20	2019	120	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	3			873.000,00							873.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	20	2019	120																	
3.3.1.1.	05/07030313	20	2019	120																	
3.3.1.1.	05/07030301	21	2019	121	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	2			448.000,00	768.000,00	105.000,00					448.000,00
3.3.1.1.		23	2019	123	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2022/12/31	1			373.100,00		150.000,00	600.000,00	200.000,00			1.173.100,00
3.3.1.1.	05/0701040901	23	2019	123																	
3.3.1.1.	05/07011501	23	2019	123																	
3.3.1.1.		24	2019	124	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	OUTRA	100.0	POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	0			212.000,00		100.000,00					212.000,00
3.3.1.1.	05/0701060201	24	2019	124																	
3.3.1.1.	05/0701100201	24	2019	124																	
3.3.1.1.	05/07011101	24	2019	124																	
3.3.1.1.	05/07011501	24	2019	124																	
3.3.1.1.	05/07030301	03	2020	74	Construção de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			81.000,00	1.000,00	80.000,00	100.000,00				181.000,00
3.3.1.1.		04	2020	75	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			1.000.000,00		800.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00			8.000.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	04	2020	75																	
3.3.1.1.	05/07030313	04	2020	75																	
3.3.1.1.		05	2020	76	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			2.000,00			100.000,00				102.000,00
3.3.1.1.	05/0701041301	05	2020	76																	
3.3.1.1.	05/07030301	05	2020	76																	
3.3.1.1.		06	2020	77	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			352.000,00		350.000,00	200.000,00	100.000,00			652.000,00
3.3.1.1.	05/0701040901	06	2020	77																	
3.3.1.1.	05/07011501	06	2020	77																	
3.3.1.1.		07	2020	78	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	OUTRA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			253.000,00		250.000,00	100.000,00				353.000,00
3.3.1.1.	05/0701060201	07	2020	78																	
3.3.1.1.	05/0701100201	07	2020	78																	
3.3.1.1.	05/07011101	07	2020	78																	
3.3.1.1.	05/07030301	08	2020	79	Pavimentação em vários arruamentos do concelho - 9ª Fase	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			3.001.500,00	1.500,00	3.000.000,00	1.000.000,00	2.200.000,00			6.201.500,00
3.3.1.1.	05/07030301	09	2020	80	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0	POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			950.000,00	150.000,00	800.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			4.950.000,00
A TRANSPORTAR ...														39.862.464,00	17.372.264,00	22.490.200,00	32.185.500,00	19.608.500,00	650.000,00		92.306.464,00

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...														39.862.464,00	17.372.264,00	22.490.200,00	32.185.500,00	19.608.500,00	650.000,00		92.306.464,00
3.3.1.1.	05/07030301	10	2020	81	Requalificação da rotunda Penoucos - Fiães	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			91.000,00	1.000,00	90.000,00	60.000,00			151.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	11	2020	82	Requalificação da Travessa de Penoucos - Fiães	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			41.000,00	1.000,00	40.000,00	50.000,00			91.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	12	2020	84	Requalificação Alameda Alfredo Henriques	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			291.000,00	1.000,00	290.000,00	100.000,00			391.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	13	2020	85	Requalificação e pavimentação da Rua da Mata - Santa Maria de Lamas	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			301.000,00	1.000,00	300.000,00	100.000,00			401.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	14	2020	88	Acessibilidades ao Centro Escolar do Arraial - Sanguedo	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			181.000,00	1.000,00	180.000,00	150.000,00	100.000,00		431.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	15	2020	94	Requalificação da Rotunda do Hospital	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0			61.000,00	1.000,00	60.000,00	50.000,00	20.000,00		131.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	16	2020	95	Requalificação do Centro Urbano - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			1.901.000,00	1.000,00	1.900.000,00	100.000,00			2.001.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	17	2020	96	Requalificação da Rua dos Murtórios - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			51.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00			101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	18	2020	97	Requalificação da Rua Alto Picão - Santa Maria de Lamas	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			41.000,00	1.000,00	40.000,00	50.000,00			91.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	19	2020	99	Requalificação da Rua Dr. Crispim - Milheirós	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			291.000,00	1.000,00	290.000,00	100.000,00			391.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	20	2020	100	Requalificação da Rua de Vilas - Mosteiro	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			191.000,00	1.000,00	190.000,00	100.000,00			291.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	21	2020	101	Requalificação da Rua da Tapadinha - Lourosa	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			191.000,00	1.000,00	190.000,00	100.000,00			291.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	22	2020	102	Requalificação da Rua das Comendas	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			341.000,00	1.000,00	340.000,00	100.000,00			441.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	23	2020	103	Requalificação da Rua do Hospital - S.Paio de Oleiros	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			341.000,00	1.000,00	340.000,00	100.000,00			441.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	24	2020	104	Requalificação da variante e Rotunda de Romariz	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			26.000,00	1.000,00	25.000,00	50.000,00			76.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	25	2020	105	Requalificação da Rua da Igreja - S.Paio de Oleiros - 2ª fase	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			36.000,00	1.000,00	35.000,00	50.000,00			86.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	26	2020	106	Requalificação da Srª Piedade - Canedo	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2020/12/31	0			45.000,00	45.000,00		50.000,00			95.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	27	2020	107	Requalificação da Rua Entre Campos - Lobão	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			141.000,00	1.000,00	140.000,00	100.000,00			241.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	28	2020	108	Prolongamento da Rua Capela Mortuária Lobão/Bairro Social Lobão	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			141.000,00	1.000,00	140.000,00	50.000,00			191.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	29	2020	109	Requalificação do Parque do Viso - Guisande	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			41.000,00	41.000,00		50.000,00			91.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	30	2020	110	Arranjo da envolvente ao campo de futebol de Sanguedo	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			141.000,00	1.000,00	140.000,00	50.000,00			191.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	31	2020	111	Requalificação da Rua da Lavoura - Romariz	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0			141.000,00	1.000,00	140.000,00	50.000,00			191.000,00
A TRANSPORTAR ...														44.888.464,00	17.478.264,00	27.410.200,00	33.845.500,00	19.728.500,00	650.000,00		99.112.464,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												44.888.464,00	17.478.264,00	27.410.200,00	33.845.500,00	19.728.500,00	650.000,00		99.112.464,00		
3.3.1.1.	05/07030301	32	2020	113	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede viária e sinalização, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2020/12/31	0	20.000,00	5.000,00	15.000,00				20.000,00		
3.3.1.1.	05/07010101	33	2020	115	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2020/12/31	0	101.000,00	1.000,00	100.000,00				101.000,00		
3.3.1.4.					Ambiente e Obras Municipais								1.775.500,00	25.500,00	1.750.000,00	1.100.000,00	250.000,00		3.125.500,00		
3.3.1.4.	06/0701030101	07	2016	87	Estaleiro Municipal	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2016/01/02	2022/12/31	1	1.510.500,00	10.500,00	1.500.000,00	1.000.000,00	250.000,00		2.760.500,00		
3.3.1.4.	06/0701060201	02	2018	71	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0		POMMPO	2018/01/02	2020/12/31	3	1.000,00	1.000,00					1.000,00		
3.3.1.4.		06	2019	131	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0		POMMPO	2019/01/02	2020/12/31	3	10.000,00						10.000,00		
3.3.1.4.	05/0701060201	06	2019	131										5.000,00							
3.3.1.4.	05/0701100201	06	2019	131										5.000,00							
3.3.1.4.		06	2020	112	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2021/12/31	0	254.000,00		250.000,00	100.000,00			354.000,00		
3.3.1.4.	05/0701060201	06	2020	112										1.000,00							
3.3.1.4.	05/0701100201	06	2020	112										1.000,00							
3.3.1.4.	05/07011101	06	2020	112										1.000,00							
3.3.1.4.	05/07011501	06	2020	112										1.000,00							
3.4.					Comércio e turismo								787.000,00	7.000,00	780.000,00	460.000,00	450.000,00		1.697.000,00		
3.4.1.					Mercados e feiras								781.000,00	1.000,00	780.000,00	450.000,00	450.000,00		1.681.000,00		
3.4.1.1.					Mercados e feiras								781.000,00	1.000,00	780.000,00	450.000,00	450.000,00		1.681.000,00		
3.4.1.1.		01	2020	89	Reabilitação do Mercado Municipal	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	781.000,00		780.000,00	450.000,00	450.000,00		1.681.000,00		
3.4.1.1.	05/0701041301	01	2020	89										500,00							
3.4.1.1.	05/07030313	01	2020	89										500,00							
3.4.2.					Turismo								6.000,00	6.000,00		10.000,00			16.000,00		
3.4.2.1.					Turismo								6.000,00	6.000,00		10.000,00			16.000,00		
3.4.2.1.		18	2019	133	Turismo acessível	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2020/12/31	5	5.000,00						5.000,00		
3.4.2.1.	09/07010701	18	2019	133										2.500,00							
3.4.2.1.	09/07010901	18	2019	133										2.500,00							
3.4.2.1.		18	2020	90	Turismo acessível	OUTRA	100.0			2020/01/02	2021/12/31	0	1.000,00			10.000,00			11.000,00		
3.4.2.1.	09/07010701	18	2020	90										500,00							
3.4.2.1.	09/07010901	18	2020	90										500,00							
3.5.					Outras funções económicas								50.500,00	500,00	50.000,00	35.000,00	35.000,00		120.500,00		
3.5.2.					Termalismo								50.500,00	500,00	50.000,00	35.000,00	35.000,00		120.500,00		
3.5.2.1.					Termas das Caldas de Sao Jorge								50.500,00	500,00	50.000,00	35.000,00	35.000,00		120.500,00		
3.5.2.1.	05/0701030701	01	2020	91	Adução e abastecimento de água termal	EMPREITADA	100.0		POMMPO	2020/01/02	2022/12/31	0	50.500,00	500,00	50.000,00	35.000,00	35.000,00		120.500,00		
4.					Outras funções								6.000,00	1.000,00	5.000,00				6.000,00		
4.3.					Diversas não especificadas								6.000,00	1.000,00	5.000,00				6.000,00		
4.3.1.					Comunicacao e relacoes publicas								6.000,00	1.000,00	5.000,00				6.000,00		
4.3.1.1.					Comunicacao e imagem								6.000,00	1.000,00	5.000,00				6.000,00		
4.3.1.1.		03	2020	92	Aquisição de equipamento informatico e software	OUTRA	100.0		PCTEM	2020/01/02	2021/12/31	0	6.000,00		5.000,00				6.000,00		
A TRANSPORTAR ...												47.628.464,00	17.517.264,00	30.110.200,00	35.440.500,00	20.463.500,00	650.000,00		104.182.464,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		
A TRANSPORTAR ...												47.628.464,00	17.517.264,00	30.110.200,00	35.440.500,00	20.463.500,00	650.000,00		104.182.464,00		
4.3.1.1.	07/07010701	03	2020 92										500,00								
4.3.1.1.	07/07010801	03	2020 92										500,00								
TOTAL GERAL ...												47.628.464,00	17.518.264,00	30.110.200,00	35.440.500,00	20.463.500,00	650.000,00		104.182.464,00		

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ____

PAM – plano de atividades
municipal

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
1.			Funções gerais											3.788.316,00	3.445.816,00	342.500,00	3.497.600,00	2.371.902,00	1.748.000,00	61.000,00	11.466.818,00
1.1.			Serviços gerais de Administração pública											3.085.864,00	2.883.864,00	202.000,00	2.615.000,00	2.012.902,00	1.389.000,00	61.000,00	9.163.766,00
1.1.1.			Administração geral											3.085.864,00	2.883.864,00	202.000,00	2.615.000,00	2.012.902,00	1.389.000,00	61.000,00	9.163.766,00
1.1.1.1.	0103/090806	07	2015	60	Transferência no âmbito do FAM	OUTRA	100.0	CM	2015/01/02	2021/12/31	2			102.935,00	102.935,00						102.935,00
1.1.1.1.	0102/020220	16	2015	246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2015/01/02	2021/12/31	3			16.236,00	16.236,00						16.236,00
1.1.1.1.	0102/020225	17	2015	247	Europarque	OUTRA	100.0	CM	2015/04/01	2021/12/31	4			8.856,00	8.856,00						8.856,00
1.1.1.1.	0102/010107	10	2016	10	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2016/01/02	2021/12/31	0			4.613,00	4.613,00						4.613,00
1.1.1.1.	02/020225	01	2017	1	Plataforma Elettronica Contratação Pública	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0			923,00	923,00						923,00
1.1.1.1.	06/020225	02	2017	2	Transporte Urbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0			47.406,00	47.406,00						47.406,00
1.1.1.1.	02/020220	06	2017	6	Contrato Manutenção de Centro de Dados	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2021/12/31	0			16.717,00	16.717,00						16.717,00
1.1.1.1.	02/020220	07	2017	7	Manutenção de equipamentos informáticos e softwares	OUTRA	100.0	DSI	2017/01/02	2021/12/31	0			7.934,00	7.934,00						7.934,00
1.1.1.1.	02/020219	08	2017	8	Contrato de Manutenção com o Sistema Biométrico de Controlo de Assiduidade	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2021/12/31	0			2.850,00	2.850,00						2.850,00
1.1.1.1.		09	2017	9	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0			71.305,00							71.305,00
1.1.1.1.	0102/020214	09	2017	9											22.140,00						
1.1.1.1.	0102/020220	09	2017	9											2.025,00						
1.1.1.1.	03/020225	09	2017	9											47.140,00						
1.1.1.1.	0102/020219	10	2017	10	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0			95.313,00	95.313,00		20.000,00				115.313,00
1.1.1.1.	06/020206	15	2017	268	Locação de Material de Transporte	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0			117.394,00	117.394,00		32.000,00				149.394,00
1.1.1.1.	0102/100705	16	2017	274	Subsidios e subvenções reembolsáveis - energia	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2022/06/30				70.831,00	70.831,00		71.000,00	5.902,00			147.733,00
1.1.1.1.		17	2017	275	Contratualização dos Seguros do Município	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0			382.485,00			350.000,00				732.485,00
1.1.1.1.	0102/01030901	17	2017	275											108.485,00						
1.1.1.1.	0102/020212	17	2017	275											274.000,00						
1.1.1.1.	0102/020218	01	2018	1	Contrato de segurança e vigilância	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			417.558,00	417.558,00						417.558,00
1.1.1.1.		03	2018	3	Europarque	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2023/12/31	0			152.745,00			150.000,00	150.000,00	50.000,00		502.745,00
1.1.1.1.	0102/020201	03	2018	3											54.450,00						
1.1.1.1.	0102/020209	03	2018	3											8.000,00						
1.1.1.1.	0102/020225	03	2018	3											90.295,00						
1.1.1.1.		09	2018	9	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0	PAF	2018/01/01	2023/12/31	0			50.752,00			8.000,00	8.000,00			66.752,00
1.1.1.1.	0102/020214	09	2018	9											8.490,00						
1.1.1.1.	0102/020219	09	2018	9											1.034,00						
1.1.1.1.	0102/020225	09	2018	9											22.716,00						
1.1.1.1.	03/020220	09	2018	9											18.512,00						
1.1.1.1.		10	2018	10	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA	100.0	PAF	2018/01/01	2023/12/31	0			176.370,00			90.000,00	90.000,00			356.370,00
A TRANSPORTAR ...														1.743.223,00	1.566.853,00		721.000,00	253.902,00	50.000,00		2.768.125,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023	
A TRANSPORTAR ...												2.752.564,00	2.752.564,00		1.704.000,00	1.101.902,00	478.000,00	61.000,00	6.097.466,00	
1.1.1.1.	06/020225	03	2020	3	Transporte Urbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	40.500,00	500,00	40.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	340.500,00		
1.1.1.1.	02/020220	04	2020	4	Contrato Manutenção de Centro de Dados	OUTRA	100.0	DSI	2020/01/02	2023/12/31	0	25.500,00	500,00	25.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	115.500,00		
1.1.1.1.	02/020219	05	2020	5	Contrato de Manutenção Sistema Biométrico de Controlo de Assiduidade	OUTRA	100.0	DSI	2020/01/02	2023/12/31	0	5.500,00	500,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	35.500,00		
1.1.1.1.	02/020215	06	2020	6	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	OUTRA	100.0	DRH	2020/01/02	2023/12/31	0	20.500,00	10.500,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.500,00		
1.1.1.1.		07	2020	7	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	51.900,00		32.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	351.900,00		
1.1.1.1.	0102/010107	07	2020	7									500,00							
1.1.1.1.	0102/020203	07	2020	7									1.500,00							
1.1.1.1.	0102/020208	07	2020	7									500,00							
1.1.1.1.	0102/020214	07	2020	7									1.400,00							
1.1.1.1.	0102/020219	07	2020	7									500,00							
1.1.1.1.	0102/020220	07	2020	7									5.500,00							
1.1.1.1.	0102/020225	07	2020	7									10.000,00							
1.1.1.1.		08	2020	8	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	51.500,00		35.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	351.500,00		
1.1.1.1.	0102/020101	08	2020	8									500,00							
1.1.1.1.	0102/020121	08	2020	8									500,00							
1.1.1.1.	0102/020202	08	2020	8									500,00							
1.1.1.1.	0102/020203	08	2020	8									1.500,00							
1.1.1.1.	0102/020219	08	2020	8									1.500,00							
1.1.1.1.	0102/020220	08	2020	8									1.500,00							
1.1.1.1.	0102/020225	08	2020	8									10.500,00							
1.1.1.1.		09	2020	9	CECJ Comissão Proteção Crianças e Jovens	OUTRA	100.0		2020/01/02	2023/12/31	0	600,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.600,00		
1.1.1.1.	0102/020121	09	2020	9									100,00							
1.1.1.1.	0102/020225	09	2020	9									500,00							
1.1.1.1.		10	2020	10	Julgados de Paz	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	300,00						300,00		
1.1.1.1.	0102/020108	10	2020	10									100,00							
1.1.1.1.	0102/020220	10	2020	10									100,00							
1.1.1.1.	0102/020225	10	2020	10									100,00							
1.1.1.1.	03/020220	11	2020	11	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento juridico	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/02	2023/12/31	0	10.500,00	500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.500,00		
1.1.1.1.		12	2020	12	Gabinete de qualidade e auditoria	OUTRA	100.0	GQA	2020/01/02	2023/12/31	0	6.000,00		5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	36.000,00		
1.1.1.1.	0102/020220	12	2020	12									500,00							
1.1.1.1.	0102/020225	12	2020	12									500,00							
1.1.1.1.	0102/020225	13	2020	13	Alojamento no ambito de atividades desenvolvidas pelo Municipio	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00		
1.1.1.1.	0102/020218	14	2020	14	Contrato de segurança e vigilância	OUTRA	100.0	CM	2020/01/02	2023/12/31	0	40.500,00	500,00	40.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	1.390.500,00		
1.2.					Segurança e ordem públicas							702.452,00	561.952,00	140.500,00	882.600,00	359.000,00	359.000,00	2.303.052,00		
1.2.1.					Protecção civil e luta contra incêndios							702.452,00	561.952,00	140.500,00	882.600,00	359.000,00	359.000,00	2.303.052,00		
1.2.1.1.					Bombeiros							318.600,00	318.600,00		318.600,00			637.200,00		
A TRANSPORTAR ...												3.085.864,00	2.883.864,00	202.000,00	2.615.000,00	2.012.902,00	1.389.000,00	61.000,00	9.163.766,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														3.085.864,00	2.883.864,00	202.000,00	2.615.000,00	2.012.902,00	1.389.000,00	61.000,00	9.163.766,00	
1.2.1.1.		01	2018	Arrifana																		
1.2.1.1.	0102/080701	0101	2018 15	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0102	2018 16	Apoio Administrativo	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0103	2018 17	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0104	2018 18	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0105	2018 317	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.		02	2018	Lourosa																		
1.2.1.1.	0102/080701	0201	2018 19	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0202	2018 20	Apoio Administrativo	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0203	2018 21	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0204	2018 22	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0205	2018 318	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.		03	2018	Santa Maria da Feira																		
1.2.1.1.	0102/080701	0301	2018 23	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0302	2018 24	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0303	2018 25	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	0305	2018 319	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.1.	0102/040701	04	2018 26	Cruz Vermelha de Sanguedo - subsidio corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.2.				Seguranca publica																		
1.2.1.2.	0102/020225	01	2020 15	Fundo de Socorro e Emergência	OUTRA	100.0	PC	2020/01/02	2023/12/31	0												
1.2.1.3.				Protecao civil																		
1.2.1.3.	0102/020225	08	2018 35	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatção da floresta, de terrenos públicos ou privados	OUTRA	100.0	Protecao civil	2018/01/01	2021/12/31	0												
1.2.1.3.		02	2019 18	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	OUTRA	100.0	PC	2019/01/02	2022/12/31	0												
1.2.1.3.	0102/020220	02	2019 18																			
1.2.1.3.	0102/020225	02	2019 18																			
1.2.1.3.	0102/020121	06	2019 22	Programa "Aldeia segura/Pessoas seguras"	OUTRA	100.0	PC	2019/01/02	2022/12/31	0												
1.2.1.3.	0102/020225	08	2019 24	Segurança Contra Incêndios SCIE	OUTRA	100.0	PC	2019/01/02	2022/12/31	0												
1.2.1.3.	0102/020225	01	2020 16	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatção da floresta, de terrenos públicos ou privados	OUTRA	100.0	Protecao civil	2020/01/02	2023/12/31	0												
1.2.1.3.		02	2020 17	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	OUTRA	100.0	Protecao civil	2020/01/02	2023/12/31	0												
1.2.1.3.	0102/020213	02	2020 17																			
1.2.1.3.	0102/020225	02	2020 17																			
1.2.1.3.		03	2020 18	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	OUTRA	100.0	Protecao civil	2020/01/02	2023/12/31	0												
1.2.1.3.	0102/020220	03	2020 18																			
1.2.1.3.	0102/020225	03	2020 18																			
A TRANSPORTAR ...														3.687.466,00	3.440.466,00	247.000,00	3.313.600,00	2.187.902,00	1.564.000,00	61.000,00	10.813.968,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														3.687.466,00	3.440.466,00	247.000,00	3.313.600,00	2.187.902,00	1.564.000,00	61.000,00	10.813.968,00		
1.2.1.3.		04	2020	19	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/01	2023/12/31	0			6.100,00		5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		36.100,00	
1.2.1.3.	0102/020121	04	2020	19													100,00						
1.2.1.3.	0102/020225	04	2020	19													1.000,00						
1.2.1.3.		05	2020	20	Aquisição de EPI e fardamento	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/01	2023/12/31	0			1.800,00		1.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.800,00	
1.2.1.3.	0102/020107	05	2020	20																			
1.2.1.3.	0102/020121	05	2020	20																			
1.2.1.3.	0102/020225	05	2020	20																			
1.2.1.3.		06	2020	21	Campanhas de informação e sensibilização publicas	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/01	2023/12/31	0			400,00								400,00
1.2.1.3.	0102/020115	06	2020	21																			
1.2.1.3.	0102/020121	06	2020	21																			
1.2.1.3.	0102/020206	06	2020	21																			
1.2.1.3.	0102/020225	06	2020	21																			
1.2.1.3.		07	2020	22	Programa "Aldeia segura/Pessoas seguras"	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/01	2023/12/31	0			2.700,00		2.500,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		77.700,00	
1.2.1.3.	0102/020121	07	2020	22																			
1.2.1.3.	0102/020225	07	2020	22																			
1.2.1.3.		08	2020	24	Segurança Contra Incêndios_SCIE	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/01	2023/12/31	0			25.300,00		25.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		130.300,00	
1.2.1.3.	0102/020214	08	2020	24																			
1.2.1.3.	0102/020219	08	2020	24																			
1.2.1.3.	0102/020225	08	2020	24																			
1.2.1.3.		09	2020	23	Projeto "A proteção civil e as escolas"	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/02	2023/12/31	0			2.200,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.200,00	
1.2.1.3.	0102/020115	09	2020	23																			
1.2.1.3.	0102/020225	09	2020	23																			
1.2.1.3.		10	2020	25	Locação de máquinas e equipamentos	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2020/01/02	2023/12/31	0			7.100,00		6.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		157.100,00	
1.2.1.3.	0102/020206	10	2020	25																			
1.2.1.3.	0102/020208	10	2020	25																			
1.2.1.3.	0102/020225	10	2020	25																			
1.2.1.3.		11	2020	26	Gabinete Técnico Florestal	OUTRA		100.0	GTF	2020/01/02	2023/12/31	0			150,00							150,00	
1.2.1.3.	0102/020121	11	2020	26																			
1.2.1.3.	0102/020203	11	2020	26																			
1.2.1.3.	0102/020225	11	2020	26																			
1.2.1.3.		12	2020	27	Beneficiação de Caminhos Florestais	OUTRA		100.0	GTF	2020/01/02	2023/12/31	0			30.600,00		30.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		135.600,00	
1.2.1.3.	0102/020206	12	2020	27																			
1.2.1.3.	0102/020225	12	2020	27																			
1.2.1.3.	0102/020225	13	2020	28	Programa de controlo de pragas e bactérias diversas	OUTRA		100.0	GTF	2020/01/01	2023/12/31	0			20.500,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.500,00	
1.2.1.3.	0102/020225	14	2020	29	Video Vigilancia Florestal	OUTRA		100.0	GTF	2020/01/01	2023/12/31	0			4.000,00		3.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.000,00	
2.					Funções sociais										21.564.858,00		16.957.743,00	4.607.115,00	18.237.248,00	9.395.448,00	4.169.750,00	53.367.304,00	
2.1.					Educação										6.356.835,00		4.973.520,00	1.383.315,00	4.273.000,00	3.700.000,00	2.065.000,00	16.394.835,00	
A TRANSPORTAR ...														3.788.316,00	3.445.816,00	342.500,00	3.497.600,00	2.371.902,00	1.748.000,00	61.000,00	11.466.818,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023	
A TRANSPORTAR ...												3.788.316,00	3.445.816,00	342.500,00	3.497.600,00	2.371.902,00	1.748.000,00	61.000,00	11.466.818,00	
2.1.1.1.	11/020225	41	2017 59	Ensino não superior PEM Plano Educativo Municipal	OUTRA	100.0		PE	2017/01/02	2021/12/31	0	4.422.921,00	3.454.021,00	968.900,00	3.263.000,00	2.700.000,00	1.065.000,00	11.450.921,00		
2.1.1.1.	11/020220	42	2017 60	EDUFEIRA "PIICE Plano integrado inovador do combate ao insucesso escolar"	OUTRA	15.0	85.0	PE	2017/01/02	2022/12/31		46.125,00	46.125,00		10.000,00			56.125,00		
2.1.1.1.	11/020220	42	2017 60	EDUFEIRA "PIICE Plano integrado inovador do combate ao insucesso escolar"	OUTRA	15.0	85.0	PE	2017/01/02	2022/12/31		312.119,00	312.119,00		175.000,00	175.000,00		662.119,00		
2.1.1.1.	06/020203	09	2018 80	Pequenas reparações em escolas	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	155,00	155,00					155,00		
2.1.1.1.		12	2018 83	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	21.313,00						21.313,00		
2.1.1.1.	11/02010299	12	2018 83										560,00							
2.1.1.1.	11/020208	12	2018 83										20.753,00							
2.1.1.1.	11/020208	24	2018 96	Apoio a projetos educativos	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	22.278,00	22.278,00		20.000,00			42.278,00		
2.1.1.1.	11/020225	47	2018 258	Robótica e programação na educação pre-escolar	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	55.619,00	55.619,00		30.000,00			85.619,00		
2.1.1.1.	11/020214	01	2019 27	Elaboração de estudos, projectos , consultadoria e fiscalização	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	4.613,00	4.613,00		5.000,00			9.613,00		
2.1.1.1.		02	2019 28	Pequenas reparações em escolas	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	19.932,00						19.932,00		
2.1.1.1.	06/020121	02	2019 28										5.301,00							
2.1.1.1.	06/020225	02	2019 28										14.631,00							
2.1.1.1.	11/020225	03	2019 29	Segurança nas Escolas	OUTRA			PE	2019/01/02	2022/12/31	0	66.624,00	66.624,00					66.624,00		
2.1.1.1.	11/020120	04	2019 30	Aquisição de material didático para escolas	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	2.500,00	2.500,00					2.500,00		
2.1.1.1.		05	2019 31	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	49.601,00			40.000,00	40.000,00		129.601,00		
2.1.1.1.	11/02010299	05	2019 31										35.716,00							
2.1.1.1.	11/020104	05	2019 31										167,00							
2.1.1.1.	11/020121	05	2019 31										453,00							
2.1.1.1.	11/020225	05	2019 31										13.265,00							
2.1.1.1.	11/020121	10	2019 36	Programa Regime de Fruta Escolar	OUTRA	60.0	40.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	25.781,00	25.781,00		25.000,00	25.000,00		75.781,00		
2.1.1.1.	11/020121	11	2019 37	Regime de Fruta Escolar Pré-Escolar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	14.719,00	14.719,00		10.000,00	10.000,00		34.719,00		
2.1.1.1.		12	2019 38	Expansão de Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	233.027,00			200.000,00	200.000,00		633.027,00		
2.1.1.1.	11/010107	12	2019 38										67.011,00							
2.1.1.1.	11/020107	12	2019 38										320,00							
2.1.1.1.	11/020204	12	2019 38										1.500,00							
2.1.1.1.	11/020206	12	2019 38										7.400,00							
2.1.1.1.	11/020215	12	2019 38										600,00							
2.1.1.1.	11/020225	12	2019 38										7.196,00							
2.1.1.1.	11/040701	12	2019 38										149.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	13	2019 39	Programa de Apoio à família do 1º ciclo e pré-escolar	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.845,00	1.845,00		5.000,00	5.000,00		11.845,00		
2.1.1.1.		17	2019 43	Programa Vive as Férias:"Vive o Natal","Vive a Páscoa" e "Vive o Verão"	OUTRA	100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	10.103,00			10.000,00			20.103,00		
2.1.1.1.	11/020206	17	2019 43										2.764,00							
2.1.1.1.	11/020225	17	2019 43										7.339,00							
A TRANSPORTAR ...												4.674.670,00	4.332.170,00	342.500,00	4.027.600,00	2.826.902,00	1.748.000,00	61.000,00	13.338.172,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023	
A TRANSPORTAR ...												4.674.670,00	4.332.170,00	342.500,00	4.027.600,00	2.826.902,00	1.748.000,00	61.000,00	13.338.172,00	
2.1.1.1.	11/020121	21	2019	47	Reinventar o Traje das Fogaceiras	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	995,00	995,00						995,00
2.1.1.1.		22	2019	48	Apoio a projetos educativos	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	52.045,00			50.000,00	50.000,00			152.045,00
2.1.1.1.	11/020104	22	2019	48										5,00						
2.1.1.1.	11/020105	22	2019	48										260,00						
2.1.1.1.	11/020108	22	2019	48										913,00						
2.1.1.1.	11/020113	22	2019	48										76,00						
2.1.1.1.	11/020115	22	2019	48										2.309,00						
2.1.1.1.	11/020117	22	2019	48										14,00						
2.1.1.1.	11/020120	22	2019	48										2.772,00						
2.1.1.1.	11/020121	22	2019	48										9.610,00						
2.1.1.1.	11/020225	22	2019	48										36.086,00						
2.1.1.1.		24	2019	50	Centro de Recursos Educativos Municipal	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	2.305,00							2.305,00
2.1.1.1.	11/020115	24	2019	50										226,00						
2.1.1.1.	11/020121	24	2019	50										1.608,00						
2.1.1.1.	11/020209	24	2019	50										221,00						
2.1.1.1.	11/020225	24	2019	50										250,00						
2.1.1.1.		25	2019	51	Escola de Educação Rodoviária	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.245,00							1.245,00
2.1.1.1.	11/020120	25	2019	51										211,00						
2.1.1.1.	11/020225	25	2019	51										1.034,00						
2.1.1.1.		26	2019	52	Fornecimento de Refeições	OUTRA	10.0	90.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	2.268.974,00		260.000,00	1.050.000,00	900.000,00			4.218.974,00
2.1.1.1.	11/020105	26	2019	52										2.003.674,00						
2.1.1.1.	11/020206	26	2019	52										5.300,00						
2.1.1.1.	11/020120	31	2019	58	Hora a Programar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	303,00	303,00						303,00
2.1.1.1.	11/020213	34	2019	53	Programa ERASMUS+Educação	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	20.295,00	20.295,00		20.000,00	20.000,00			60.295,00
2.1.1.1.					Formação Educação em FOCO															
2.1.1.1.	11/020225	35	2019	61	TIC 1º ciclo	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	71.330,00	71.330,00		75.000,00	75.000,00			221.330,00
2.1.1.1.		54	2019	290	Contratos de manutenção de espaços escolares	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	5	101.217,00			95.000,00	95.000,00			291.217,00
2.1.1.1.	11/020202	54	2019	290										329,00						
2.1.1.1.	11/020225	54	2019	290										100.888,00						
2.1.1.1.		55	2019	312	Erasmus+ Oportunidade Formativas: feira +Europeia	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31		87.658,00			50.000,00				137.658,00
2.1.1.1.	11/020213	55	2019	312										15.000,00						
2.1.1.1.	11/020225	55	2019	312										7.658,00						
2.1.1.1.	11/04080202	55	2019	312										65.000,00						
2.1.1.1.	11/020214	01	2020	30	Elaboração de estudos, projectos , consultadoria e fiscalização	OUTRA		100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0	3.500,00	500,00	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.500,00
2.1.1.1.		02	2020	31	Pequenas reparações em escolas	OUTRA		100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0	69.000,00		50.000,00	50.000,00				119.000,00
2.1.1.1.	06/020121	02	2020	31										3.000,00						
2.1.1.1.	06/020203	02	2020	31										3.000,00						
2.1.1.1.	06/020225	02	2020	31										13.000,00						
2.1.1.1.		03	2020	32	Segurança nas Escolas	OUTRA		100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0	4.000,00		3.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00		214.000,00
2.1.1.1.	11/020214	03	2020	32										500,00						
2.1.1.1.	11/020225	03	2020	32										500,00						
2.1.1.1.		04	2020	33	Aquisição de material didatico para escolas	OUTRA		100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0	35.500,00		30.000,00	40.000,00	40.000,00			115.500,00
2.1.1.1.	11/020120	04	2020	33										500,00						
2.1.1.1.	11/040305	04	2020	33										5.000,00						
A TRANSPORTAR ...												7.393.037,00	6.704.537,00	688.500,00	5.532.600,00	4.081.902,00	1.823.000,00	61.000,00	18.891.539,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												7.393.037,00	6.704.537,00	688.500,00	5.532.600,00	4.081.902,00	1.823.000,00	61.000,00	18.891.539,00		
2.1.1.1.		05 2020 34	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	88.100,00		80.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	538.100,00			
2.1.1.1.	11/02010299	05 2020 34											500,00								
2.1.1.1.	11/020104	05 2020 34											500,00								
2.1.1.1.	11/020121	05 2020 34											500,00								
2.1.1.1.	11/020202	05 2020 34											100,00								
2.1.1.1.	11/020208	05 2020 34											500,00								
2.1.1.1.	11/020225	05 2020 34											1.000,00								
2.1.1.1.	11/040305	05 2020 34											5.000,00								
2.1.1.1.		06 2020 35	Refeitórios Escolares	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	15.900,00		15.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	135.900,00			
2.1.1.1.	11/020104	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020113	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020121	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020202	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020206	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020208	06 2020 35											100,00								
2.1.1.1.	11/020225	06 2020 35											300,00								
2.1.1.1.		07 2020 36	Manutenção de parques infantis, pavilhões e balizas exteriores	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	6.000,00		5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	36.000,00			
2.1.1.1.	11/020203	07 2020 36											500,00								
2.1.1.1.	11/020225	07 2020 36											500,00								
2.1.1.1.		08 2020 37	Quadros Interativos	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	2.100,00		2.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	32.100,00			
2.1.1.1.	11/020120	08 2020 37											50,00								
2.1.1.1.	11/020225	08 2020 37											50,00								
2.1.1.1.	11/020121	09 2020 38	Programa Regime de Fruta Escolar	OUTRA	60.0	40.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	40.500,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.500,00			
2.1.1.1.		10 2020 39	Expansão de Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0			PE	2020/01/02	2023/12/31	0	213.900,00		150.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.413.900,00			
2.1.1.1.	11/020105	10 2020 39											1.500,00								
2.1.1.1.	11/020107	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020115	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020120	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020121	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020204	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020206	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020208	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/020217	10 2020 39											300,00								
2.1.1.1.	11/020225	10 2020 39											3.000,00								
2.1.1.1.	11/040305	10 2020 39											2.800,00								
2.1.1.1.	11/040701	10 2020 39											55.000,00								
2.1.1.1.	11/0602010199	10 2020 39											100,00								
2.1.1.1.	11/080802	10 2020 39											500,00								
2.1.1.1.		11 2020 40	Programa de Apoio à família do 1º ciclo e pré-escolar	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	27.300,00		10.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	147.300,00			
2.1.1.1.	11/020121	11 2020 40											100,00								
2.1.1.1.	11/020208	11 2020 40											100,00								
2.1.1.1.	11/020225	11 2020 40											100,00								
2.1.1.1.	11/040305	11 2020 40											1.000,00								
2.1.1.1.	11/040701	11 2020 40											16.000,00								
2.1.1.1.		12 2020 41	ABC do concelho	OUTRA		100.0		PE	2020/01/02	2023/12/31	0	300,00						300,00			
2.1.1.1.	11/020115	12 2020 41											100,00								
2.1.1.1.	11/020121	12 2020 41											100,00								
A TRANSPORTAR ...												7.787.137,00	6.796.537,00	990.500,00	6.222.600,00	4.771.902,00	2.513.000,00	61.000,00	21.355.639,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												8.087.337,00	6.868.337,00	1.201.000,00	6.525.600,00	4.921.902,00	2.663.000,00	61.000,00	22.258.839,00		
2.1.1.1.	11/040701	19	2020	48	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			9.200,00	18.000,00	8.500,00					9.200,00	
2.1.1.1.		20	2020	49																	Assembleia de Crianças
2.1.1.1.	11/020115	20	2020	49	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			12.900,00	900,00							12.900,00
2.1.1.1.	11/020121	20	2020	49																	
2.1.1.1.	11/020225	20	2020	49	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			10.700,00	500,00	8.000,00	20.000,00					30.700,00
2.1.1.1.	11/020225	21	2020	50																	
2.1.1.1.	11/02010202	21	2020	50	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			10.700,00	900,00							30.700,00
2.1.1.1.	11/020108	21	2020	50																	
2.1.1.1.	11/020115	21	2020	50	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			60.500,00	500,00	59.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00			510.500,00
2.1.1.1.	11/020120	21	2020	50																	
2.1.1.1.	11/020120	21	2020	50	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			2.200,00	500,00	2.000,00						2.200,00
2.1.1.1.	11/020121	21	2020	50																	
2.1.1.1.	11/020121	22	2020	51	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			2.200,00	100,00							100,00
2.1.1.1.	11/020202	22	2020	51																	
2.1.1.1.	11/020206	23	2020	52	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			5.100,00	100,00	5.000,00						5.100,00
2.1.1.1.	11/020225	23	2020	52																	
2.1.1.1.	11/04080202	26	2020	55	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			1.600,00	100,00	1.000,00						1.600,00
2.1.1.1.	11/020115	27	2020	56																	
2.1.1.1.	11/020217	27	2020	56	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			4.000,00	400,00	2.500,00	25.000,00					29.000,00
2.1.1.1.	11/020225	27	2020	56																	
2.1.1.1.	11/020213	28	2020	57	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			3.500,00	500,00		15.000,00					18.500,00
2.1.1.1.	11/020225	28	2020	57																	
2.1.1.1.	11/020213	28	2020	57	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			1.500,00	100,00	1.400,00						1.500,00
2.1.1.1.	11/020225	30	2020	59																	
2.1.1.1.	11/020225	31	2020	60	OUTRA	100.0	PE	2020/01/02	2023/12/31	0			10.500,00	500,00	10.000,00	25.000,00					35.500,00
2.1.1.1.	11/020225	32	2020	61																	
2.1.2.													1.933.914,00	1.519.499,00	414.415,00	1.010.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			4.943.914,00
2.1.2.1.													1.932.114,00	1.518.699,00	413.415,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			4.932.114,00
A TRANSPORTAR ...												8.211.237,00	6.899.837,00	1.311.400,00	6.760.600,00	5.071.902,00	2.813.000,00	61.000,00	22.917.739,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														8.211.237,00	6.899.837,00	1.311.400,00	6.760.600,00	5.071.902,00	2.813.000,00	61.000,00	22.917.739,00
2.1.2.1.		01	2019 63	Transportes Escolares	OUTRA	10.0	90.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0			578.359,00							578.359,00
2.1.2.1.	11/020206	01	2019 63												14.581,00						
2.1.2.1.	11/020210	01	2019 63												563.778,00						
2.1.2.1.	11/040305	02	2019 64	Apoio Social Escolar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0			82.340,00							82.340,00
2.1.2.1.		01	2020 62	Transportes Escolares	OUTRA	10.0	90.0	PE	2020/01/01	2023/12/31	0			1.101.000,00		250.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.101.000,00
2.1.2.1.	11/020206	01	2020 62												1.000,00						
2.1.2.1.	11/020210	01	2020 62												850.000,00						
2.1.2.1.		02	2020 63	Apoio Social Escolar	OUTRA		100.0	PE	2020/01/01	2023/12/31	0			96.000,00		90.000,00					96.000,00
2.1.2.1.	11/040305	02	2020 63												5.000,00						
2.1.2.1.	11/040701	02	2020 63												1.000,00						
2.1.2.1.	11/04080202	03	2020 64	Bolsas de Estudo	OUTRA		100.0	PE	2020/01/01	2023/12/31	0			74.415,00		73.415,00					74.415,00
2.1.2.2.				Bibliotecas Escolares										1.800,00	800,00	1.000,00	10.000,00				11.800,00
2.1.2.2.		01	2020 65	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares	OUTRA		100.0	PE	2020/01/01	2023/12/31	0			1.800,00		1.000,00	10.000,00				11.800,00
2.1.2.2.	11/020110	01	2020 65												100,00						
2.1.2.2.	11/020121	01	2020 65												100,00						
2.1.2.2.	11/020219	01	2020 65												100,00						
2.1.2.2.	11/040701	01	2020 65												500,00						
2.3.				Segurança e ação sociais										1.007.025,00	625.525,00	381.500,00	428.500,00	222.500,00			1.658.025,00
2.3.2.				Ação social										1.007.025,00	625.525,00	381.500,00	428.500,00	222.500,00			1.658.025,00
2.3.2.1.				Ação social										1.007.025,00	625.525,00	381.500,00	428.500,00	222.500,00			1.658.025,00
2.3.2.1.	12/040701	33	2017 256	M.I.D.A.S. Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social	OUTRA		15.0	85.0	DASQV	2017/01/02	2022/12/31	0		94.163,00	94.163,00		50.000,00				144.163,00
2.3.2.1.		13	2018 125	Pinocchio Joins the Orchestra/Erasmus+	OUTRA			100.0	DASQV	2018/01/01	2022/12/31	0		24.678,00			11.000,00				35.678,00
2.3.2.1.	12/020121	13	2018 125												32,00						
2.3.2.1.	12/020225	13	2018 125												14.646,00						
2.3.2.1.	12/040701	13	2018 125												10.000,00						
2.3.2.1.	12/040701	15	2018 127	Desenvolvimento das Comunidades Locais/Direitos & Desafios 3G	OUTRA		100.0		DASQV	2018/01/01	2022/12/31	0		25.307,00	25.307,00		22.500,00	22.500,00			70.307,00
2.3.2.1.	12/020121	05	2019 71	Movimento e bem estar	OUTRA		100.0		DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0		330,00	330,00						330,00
2.3.2.1.	12/020121	07	2019 73	Dia Metropolitano dos Avós	OUTRA		100.0		DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0		381,00	381,00						381,00
2.3.2.1.	12/020225	09	2019 75	Plano Municipal de prevenção da toxicod dependência/alcoolismo	OUTRA		100.0		DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0		1.280,00	1.280,00						1.280,00
2.3.2.1.		19	2019 85	Promoção dos direitos das crianças e jovens em risco	OUTRA		100.0		DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0		41.336,00							41.336,00
2.3.2.1.	12/020225	19	2019 85												1.000,00						
2.3.2.1.	12/040701	19	2019 85												40.336,00						
2.3.2.1.	12/080701	24	2019 90	Programa de Apoio às Pessoas Colectivas de Dt° Privado sens fins lucrativos do Município	OUTRA		100.0		DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0		34.950,00	34.950,00						34.950,00
2.3.2.1.	12/020225	01	2020 66	Banco Local do voluntariado	OUTRA		100.0		DASQV	2020/01/01	2023/12/31	0		1.000,00	100,00	900,00					1.000,00
2.3.2.1.		02	2020 67	Programa raízes do afeto	OUTRA		100.0		DASQV	2020/01/01	2023/12/31	0		19.500,00		7.000,00					19.500,00
2.3.2.1.	12/020225	02	2020 67												500,00						
2.3.2.1.	12/040701	02	2020 67												12.000,00						
2.3.2.1.		03	2020 68	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-miliê	OUTRA		100.0		DASQV	2020/01/01	2023/12/31	0		9.000,00		400,00					9.000,00
A TRANSPORTAR ...														10.397.076,00	8.654.361,00	1.734.115,00	7.854.100,00	6.094.402,00	3.813.000,00	61.000,00	28.219.578,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														11.470.466,00	9.287.151,00	2.183.315,00	8.351.100,00	6.389.402,00	3.888.000,00	61.000,00	30.159.968,00		
2.4.2.2.	04/020214	05	2019	103	Projeto de arquitetura e/ou especialidades	OUTRA		100.0	PPU	2019/01/02	2022/12/31	0			12.076,00	12.076,00		10.000,00	10.000,00				32.076,00
2.4.2.2.	0102/04050108	17	2019	287	Autoridade Metropolitana dos Transportes	OUTRA		100.0	POMPO T	2019/01/02	2021/12/31				90.000,00	90.000,00		180.000,00					270.000,00
2.4.2.2.		01	2020	96	Concepção e Desenvolvimento de Projectos de Modernização e Inovação	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			76.000,00		75.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			376.000,00
2.4.2.2.	04/020220	01	2020	96												500,00							
2.4.2.2.	04/020225	01	2020	96												500,00							
2.4.2.2.	02	2020	97		Contratos de manutenção	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			16.500,00		15.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			76.500,00
2.4.2.2.	04/020219	02	2020	97												500,00							
2.4.2.2.	04/020220	02	2020	97												500,00							
2.4.2.2.	04/020225	02	2020	97												500,00							
2.4.2.2.	04/020214	03	2020	98	Estudo e Consultoria	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			21.000,00		20.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00			126.000,00
2.4.2.2.	04/020214	03	2020	98												500,00							
2.4.2.2.	04/020225	03	2020	98												500,00							
2.4.2.2.	04/020214	04	2020	99	Projeto de arquitetura e/ou especialidades	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			10.500,00		10.000,00	100.000,00	105.000,00	105.000,00			320.500,00
2.4.2.2.		05	2020	100	Calibração de equipamentos topográficos e consumíveis	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			2.000,00		1.000,00						2.000,00
2.4.2.2.	04/020219	05	2020	100												500,00							
2.4.2.2.	04/020220	05	2020	100												500,00							
2.4.2.2.	05/020214	06	2020	101	Centros Coordenadores de Transportes - Estudos e Projetos	OUTRA		100.0	POMPO T	2020/01/01	2023/12/31	0			70.500,00		70.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			370.500,00
2.4.2.2.	05/020214	07	2020	102	Planos e projetos (Eixo das Cortiças)	OUTRA		100.0	PPU	2020/01/01	2023/12/31	0			70.500,00		70.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			370.500,00
2.4.3.					Saneamento										2.845.500,00	2.835.500,00	10.000,00	3.515.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		6.390.500,00
2.4.3.1.					Rede de esgotos e pluviais										2.845.500,00	2.835.500,00	10.000,00	3.515.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		6.390.500,00
2.4.3.1.		04	2018	38	Tratamento de águas residuais - ADCL	OUTRA		100.0	DSB	2018/01/01	2021/12/31	0			2.835.000,00			3.500.000,00					6.335.000,00
2.4.3.1.	06/020225	04	2018	38												2.765.000,00							
2.4.3.1.	06/0602010199	04	2018	38												70.000,00							
2.4.3.1.	06/020225	01	2020	103	Monitorização, limpeza e desobstrução mecânica pontual de emissários de águas residuais	OUTRA		100.0	DSB	2020/01/01	2023/12/31	0			10.500,00		10.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			55.500,00
2.4.5.					Resíduos sólidos e outros										3.200.886,00	3.200.886,00	10.000,00	3.720.000,00	2.300.000,00	800.000,00	800.000,00		10.020.886,00
2.4.5.	06/020225	02	2010	108	Recolha de RSU e Limpeza Urbana	OUTRA		100.0	DAOM	2010/01/02	2023/12/31	4			1.854.000,00		1.854.000,00	2.220.000,00	2.300.000,00	800.000,00			7.174.000,00
2.4.5.		01	2018	39	Utilização do aterro da SULDOURO	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0			1.346.886,00			1.500.000,00					2.846.886,00
2.4.5.	06/020225	01	2018	39												921.045,00							
2.4.5.	06/0602010101	01	2018	39												425.841,00							
2.4.6.					Protecção do meio ambiente e conservação da natureza										580.484,00	451.084,00	129.400,00	228.200,00	155.000,00	105.000,00	105.000,00		1.068.684,00
2.4.6.1.					Protecção do meio ambiente										580.484,00	451.084,00	129.400,00	228.200,00	155.000,00	105.000,00	105.000,00		1.068.684,00
2.4.6.1.	06/040701	03	2015	28	Protocolos com associações (querco, anifeira)	OUTRA		100.0	DAOM	2015/01/02	2021/12/31	3			6.000,00		6.000,00	6.000,00					12.000,00
2.4.6.1.	06/020220	03	2018	40	Recolha de resíduos da oficina estaleiro	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0			133.613,00								133.613,00
2.4.6.1.		08	2018		Gestão de Jardins e Parques										8.610,00	8.610,00							8.610,00
2.4.6.1.	06/020225	0805	2018	77	Outros Serviços	OUTRA		100.0	DJ	2018/01/01	2021/12/31	0			8.610,00								8.610,00
A TRANSPORTAR ...														18.034.151,00	15.579.836,00	2.454.315,00	16.237.100,00	9.174.402,00	5.163.000,00	61.000,00	48.669.653,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														18.034.151,00	15.579.836,00	2.454.315,00	16.237.100,00	9.174.402,00	5.163.000,00	61.000,00	48.669.653,00	
2.4.6.1.	06/020225	15	2018	243	Programa Controle Vespa Asiática	OUTRA		100.0	DA	2018/01/02	2021/12/31	0			1.804,00	1.804,00						1.804,00
2.4.6.1.		02	2019	111	Gestão da Praia Fluvial da Mamoa	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0			1.309,00							1.309,00
2.4.6.1.	06/020117	02	2019	111												861,00						
2.4.6.1.	06/020121	02	2019	111												448,00						
2.4.6.1.		03	2019		Veterinário Municipal											5.445,00	5.445,00					5.445,00
2.4.6.1.		0302	2019	113	Material médico	OUTRA		100.0	MVM	2019/01/02	2022/12/31	0			4.796,00							4.796,00
2.4.6.1.	06/020121	0302	2019	113												221,00						
2.4.6.1.	06/020202	0302	2019	113												254,00						
2.4.6.1.	06/020225	0302	2019	113												4.321,00						
2.4.6.1.	06/020121	0303	2019	114	Alimentação animal	OUTRA		100.0	MVM	2019/01/02	2022/12/31	0			649,00	649,00						649,00
2.4.6.1.		04	2019		Gestão de Jardins e Parques										151.227,00	151.227,00		20.000,00	10.000,00			181.227,00
2.4.6.1.	06/020121	0403	2019	119	Outros Bens	OUTRA		100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0			722,00	722,00						722,00
2.4.6.1.	06/020206	0404	2019	120	Locação Material de Transporte	OUTRA		100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0			139.891,00	139.891,00		10.000,00	10.000,00			159.891,00
2.4.6.1.	06/020225	0405	2019	121	Outros Serviços	OUTRA		100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0			9.506,00	9.506,00		10.000,00				19.506,00
2.4.6.1.	06/020117	0406	2019	129	Ferramentas para corte de vegetação	OUTRA		100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0			1.108,00	1.108,00						1.108,00
2.4.6.1.	06/020225	05	2019	122	Gestão do Parque das Ribeiras do Uima	OUTRA		100.0	PCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/31	0			38.937,00	38.937,00		43.000,00	40.000,00			121.937,00
2.4.6.1.	06/020225	08	2019	125	Outras campanhas de sensibilização ambiental	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0			18.450,00	18.450,00						18.450,00
2.4.6.1.	06/020225	10	2019	127	Limpeza e reflorestação da Mata do Castelo	OUTRA		100.0	PCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/31	0			6.089,00	6.089,00		5.000,00				11.089,00
2.4.6.1.	06/020220	22	2019	291	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	OUTRA		100.0	PCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/30				44.200,00	44.200,00		49.200,00				93.400,00
2.4.6.1.	0102/04050104	24	2019	313	Protocolo com a AMTSM - Campanha de Apoio à Esterilização de Cães e Gatos de Companhia	OUTRA		100.0	PCAEV SAS	2019/01/02	2022/12/31	0			15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.4.6.1.	06/020220	01	2020	104	Recolha de resíduos da oficina estaleiro	OUTRA		100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			3.000,00	500,00	2.500,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		303.000,00
2.4.6.1.	06/020225	02	2020	105	Limpeza urbana pontual	OUTRA		100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			4.500,00	500,00	4.000,00					4.500,00
2.4.6.1.	06/020225	03	2020	106	Assistência técnica a Ecotainers	OUTRA		100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	500,00	500,00					1.000,00
2.4.6.1.		04	2020	107	Gestão da Praia Fluvial da Mamoa	OUTRA		100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			11.500,00		10.000,00					11.500,00
2.4.6.1.	06/020117	04	2020	107												200,00						
2.4.6.1.	06/020121	04	2020	107												300,00						
2.4.6.1.	06/020225	04	2020	107												1.000,00						
2.4.6.1.		05	2020	108	Gestão do Parque das Ribeiras do Uima	OUTRA		100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			10.100,00		10.000,00					10.100,00
2.4.6.1.	06/020121	05	2020	108												50,00						
2.4.6.1.	06/020225	05	2020	108												50,00						
2.4.6.1.		06	2020	109	Gestão da Mata do Castelo	OUTRA		100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			16.100,00		15.000,00					16.100,00
2.4.6.1.	06/020220	06	2020	109												100,00						
2.4.6.1.	06/020225	06	2020	109												1.000,00						
2.4.6.1.		07	2020	110	Gestão da Quinta do Castelo	OUTRA		100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			16.500,00		15.000,00					16.500,00
2.4.6.1.	06/020121	07	2020	110												500,00						
2.4.6.1.	06/020225	07	2020	110												1.000,00						
2.4.6.1.		08	2020		Gestão de Jardins e Parques										60.600,00	9.600,00	51.000,00					60.600,00
A TRANSPORTAR ...														18.379.312,00	15.867.997,00	2.511.315,00	16.454.300,00	9.324.402,00	5.263.000,00	61.000,00	49.482.014,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														18.379.312,00	15.867.997,00	2.511.315,00	16.454.300,00	9.324.402,00	5.263.000,00	61.000,00	49.482.014,00
2.4.6.1.	06/020202	0801	2020	111	Limpeza	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			6.000,00	1.000,00	5.000,00					6.000,00
2.4.6.1.	06/020109	0802	2020	112	Produtos químicos	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			500,00	500,00						500,00
2.4.6.1.	06/020121	0803	2020	113	Outros bens	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			20.000,00	5.000,00	15.000,00					20.000,00
2.4.6.1.	06/020206	0804	2020	114	Locação de material de transporte	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			12.000,00	1.000,00	11.000,00					12.000,00
2.4.6.1.		0805	2020	115	Outros serviços	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			21.600,00		20.000,00					21.600,00
2.4.6.1.	06/020117	0805	2020	115											100,00						
2.4.6.1.	06/020121	0805	2020	115											500,00						
2.4.6.1.	06/020220	0805	2020	115											500,00						
2.4.6.1.	06/020225	0805	2020	115											500,00						
2.4.6.1.	06/020117	0806	2020	116	Ferramentas para corte de vegetação	OUTRA	100.0	DJ	2020/01/01	2023/12/31	0			500,00	500,00						500,00
2.4.6.1.		09	2020	117	Projeto "Biodiversidade Urbana"	OUTRA	100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			3.500,00		2.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.500,00
2.4.6.1.	06/020214	09	2020	117											500,00						
2.4.6.1.	06/020225	09	2020	117											500,00						
2.4.6.1.	06/020225	10	2020	118	Projeto "À Descoberta da Biodiversidade"	OUTRA	100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			2.000,00	500,00	1.500,00					2.000,00
2.4.6.1.	06/020225	11	2020	119	Hora do Planeta	OUTRA	100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	500,00	500,00					1.000,00
2.4.6.1.	06/020214	12	2020	120	Alterações climáticas	OUTRA	100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			5.500,00		5.000,00					5.500,00
2.4.6.1.	06/020225	12	2020	120											100,00						
2.4.6.1.	06/020225	12	2020	120											400,00						
2.4.6.1.	06/020220	13	2020	121	Gestão de Recursos Hídricos	OUTRA	100.0	DA	2020/01/01	2023/12/31	0			10.600,00		10.000,00					10.600,00
2.4.6.1.	06/020220	13	2020	121											500,00						
2.4.6.1.	06/020225	13	2020	121											100,00						
2.4.6.1.		14	2020		Veterinário Municipal										3.900,00	2.000,00	1.900,00				3.900,00
2.4.6.1.	06/020109	1401	2020	122	Fármacos	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31				600,00	100,00	500,00					600,00
2.4.6.1.	06/020111	1402	2020	123	Material médico	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00		500,00					1.000,00
2.4.6.1.	06/020121	1402	2020	123											300,00						
2.4.6.1.	06/020121	1402	2020	123											200,00						
2.4.6.1.	06/020121	1403	2020	124	Alimentação animal	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	100,00	900,00					1.000,00
2.4.6.1.	06/020104	1404	2020	125	Desinfetante para as instalações	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.4.6.1.		1406	2020	127	Gabinete MV	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31	0			200,00							200,00
2.4.6.1.	06/020120	1406	2020	127											100,00						
2.4.6.1.	06/020121	1406	2020	127											100,00						
2.4.6.1.	06/020220	1407	2020	128	Programa de Captura/Esterilização/Devolução (CED) de Gatos Errantes	OUTRA	100.0	MVM	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.					Serviços culturais, recreativos e religiosos										6.886.762,00	4.520.862,00	2.365.900,00	5.275.548,00	2.437.948,00	649.750,00	15.250.008,00
2.5.1.					Cultura										4.961.230,00	3.692.930,00	1.268.300,00	3.374.548,00	828.948,00	451.750,00	9.616.476,00
2.5.1.1.					Rede leitura pública										137.745,00	68.045,00	69.700,00	172.598,00	166.198,00	14.000,00	490.541,00
2.5.1.1.1.	08/040701	02	2015	29	Protocolos com associações (Biblioteca Pública S.Paio Oleiros)	OUTRA	100.0	DBA	2015/01/02	2021/12/31	2			2.400,00	2.400,00		2.400,00				4.800,00
2.5.1.1.1.	08/020219	02	2017	147	Contrato de manutenção da solução de gestão integrada de Bibliotecas HORIZON	OUTRA	100.0	DBA	2017/01/02	2021/12/31	0			6.560,00	6.560,00						6.560,00
2.5.1.1.1.	08/020120	02	2019	132	Aquisição de documentos	OUTRA	100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			17.000,00	17.000,00						17.000,00
2.5.1.1.1.	08/020121	04	2019	134	Núcleo pedagógico	OUTRA	100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			148,00	148,00						148,00
A TRANSPORTAR ...														18.492.520,00	15.908.805,00	2.583.715,00	16.461.700,00	9.329.402,00	5.268.000,00	61.000,00	49.612.622,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														18.492.520,00	15.908.805,00	2.583.715,00	16.461.700,00	9.329.402,00	5.268.000,00	61.000,00	49.612.622,00	
2.5.1.1.	08/020225	05	2019	135	Atividades para bebés, crianças e jovens	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			4.963,00	4.963,00						4.963,00
2.5.1.1.		09	2019	139	Manutenção edifício/equipamentos	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			2.891,00							2.891,00
2.5.1.1.	08/020203	09	2019	139												1.730,00						
2.5.1.1.	08/020225	09	2019	139												1.161,00						
2.5.1.1.		10	2019	140	Sistemas de Informação	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			435,00			2.500,00				2.935,00
2.5.1.1.	08/020121	10	2019	140												63,00						
2.5.1.1.	08/020209	10	2019	140												372,00						
2.5.1.1.	08/020108	11	2019	141	Aquisição de materiais para as oficinas	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			109,00	109,00						109,00
2.5.1.1.	08/020225	12	2019	142	Aquisição de objectos contadores de histórias	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			861,00	861,00						861,00
2.5.1.1.	08/020120	13	2019	143	Aquisição de livros para nascido para ler e atividades de promoção da leitura	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			498,00	498,00						498,00
2.5.1.1.	08/020115	14	2019	144	Exposições	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			208,00	208,00						208,00
2.5.1.1.	08/020208	16	2019	146	Cinema	OUTRA		100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0			3.274,00	3.274,00		9.000,00	9.000,00			21.274,00
2.5.1.1.	08/020219	06	2020	129	Contratos de manutenção	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			8.000,00	1.000,00	7.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00		50.000,00
2.5.1.1.		07	2020	130	Manutenção edifício/equipamentos	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			10.100,00		8.000,00	7.000,00	7.000,00			24.100,00
2.5.1.1.	08/020121	07	2020	130												100,00						
2.5.1.1.	08/020203	07	2020	130												1.000,00						
2.5.1.1.	08/020225	07	2020	130												500,00						
2.5.1.1.	08/0602010199	07	2020	130												500,00						
2.5.1.1.	08/020225	08	2020	131	Sistemas de Informação	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.500,00	500,00	1.000,00	2.500,00	2.500,00			6.500,00
2.5.1.1.	08/020120	09	2020	132	Aquisição de documentos	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			15.000,00	5.000,00	10.000,00	25.000,00	25.000,00			65.000,00
2.5.1.1.	08/020225	10	2020	133	SGQ Sistema de gestão de qualidade	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			3.198,00	3.198,00		3.198,00	3.198,00			9.594,00
2.5.1.1.	08/020121	11	2020	134	Gestão de empréstimo	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.100,00	100,00	1.000,00	1.500,00				2.600,00
2.5.1.1.		12	2020	135	Núcleo pedagógico	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.750,00			1.750,00	1.750,00			5.250,00
2.5.1.1.	08/020105	12	2020	135												700,00						
2.5.1.1.	08/020118	12	2020	135												450,00						
2.5.1.1.	08/020206	12	2020	135												600,00						
2.5.1.1.		13	2020	136	Atividades para bebés, crianças e jovens	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			11.500,00		10.000,00	15.000,00	15.000,00			41.500,00
2.5.1.1.	08/020213	13	2020	136												1.000,00						
2.5.1.1.	08/020225	13	2020	136												500,00						
2.5.1.1.		14	2020	137	Atividades para famílias	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			3.200,00		2.500,00	5.000,00	5.000,00			13.200,00
2.5.1.1.	08/020213	14	2020	137												200,00						
2.5.1.1.	08/020225	14	2020	137												500,00						
2.5.1.1.		15	2020	138	Conto com (tigo) - encerramento de estafeta de contos	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			700,00			700,00	700,00			2.100,00
2.5.1.1.	08/020213	15	2020	138																		
2.5.1.1.	08/020225	15	2020	138												100,00						
2.5.1.1.		16	2020	139	Formação na área da promoção da leitura	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.700,00		1.000,00	1.200,00	1.200,00			4.100,00
2.5.1.1.	08/020213	16	2020	139												200,00						
2.5.1.1.	08/020225	16	2020	139												500,00						
A TRANSPORTAR ...														18.563.507,00	15.939.292,00	2.624.215,00	16.547.548,00	9.416.250,00	5.282.000,00	61.000,00	49.870.305,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														18.563.507,00	15.939.292,00	2.624.215,00	16.547.548,00	9.416.250,00	5.282.000,00	61.000,00	49.870.305,00	
2.5.1.1.	08/020213	17	2020	140	Participação em encontros nacionais /internacionais de promoção da leitura	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	500,00	500,00	1.500,00	1.500,00			4.000,00
2.5.1.1.	08/020203	18	2020	141	Aquisição de materiais para as oficinas	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			250,00	250,00		250,00	250,00			750,00
2.5.1.1.	08/020225	19	2020	142	Aquisição de objetos contadores de histórias	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			700,00	700,00		700,00	700,00			2.100,00
2.5.1.1.	08/020120	20	2020	143	Aquisição de livros para nascido para ler e atividades de promoção da leitura	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.500,00	500,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00			5.500,00
2.5.1.1.	08/020121	21	2020	144	Exposições	OUTRA		100.0	DEA	2020/01/01	2023/12/31	0			4.000,00		3.000,00	7.600,00	7.600,00			19.200,00
2.5.1.1.	08/020225	21	2020	144												500,00						
2.5.1.1.	08/020225	22	2020	144												500,00						
2.5.1.1.	08/020213	22	2020	145	A Ler...	OUTRA		100.0	DEA	2020/01/01	2023/12/31	0			2.200,00		1.200,00	2.300,00	2.300,00			6.800,00
2.5.1.1.	08/020213	22	2020	145												500,00						
2.5.1.1.	08/020225	22	2020	145												500,00						
2.5.1.1.	08/020208	23	2020	146	Cinema	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			14.000,00		11.000,00	15.000,00	15.000,00			44.000,00
2.5.1.1.	08/020225	23	2020	146												2.000,00						
2.5.1.1.	08/020225	23	2020	146												1.000,00						
2.5.1.1.	08/020225	24	2020	147	Curte as curtas	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			500,00		500,00					500,00
2.5.1.1.	08/020225	25	2020	148	Oficinas de jogos de tabuleiro	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			600,00		600,00					600,00
2.5.1.1.	08/020225	26	2020	149	Youssef	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			2.100,00	100,00	2.000,00					2.100,00
2.5.1.1.	08/020213	27	2020	150	Caixa de Pandora	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			2.300,00		2.000,00					2.300,00
2.5.1.1.	08/020213	27	2020	150												100,00						
2.5.1.1.	08/020225	27	2020	150												200,00						
2.5.1.1.	08/020225	28	2020	151	20 anos de res publica	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			4.500,00	500,00	4.000,00					4.500,00
2.5.1.1.	08/020121	29	2020	152	Publicação dos originais Da Terra de Santa Maria ao Concelho da Feira e o Condado da Feira, de Henrique Vaz Ferreira	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			3.000,00	500,00	2.500,00	5.000,00				8.000,00
2.5.1.1.	08/020225	30	2020	153	140 000 memórias	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			2.500,00	500,00	2.000,00					2.500,00
2.5.1.1.	08/020225	31	2020	154	Arquivo Municipal	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.500,00	1.500,00		50.000,00	50.000,00			101.500,00
2.5.1.1.	08/020225	3101	2020	154	Tratamento arquivístico de processos de urbanismo	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00	1.000,00		50.000,00	50.000,00			101.000,00
2.5.1.1.	08/020120	3102	2020	155	MAterial para tratamento de documentos	OUTRA		100.0	DBA	2020/01/01	2023/12/31	0			500,00	500,00						500,00
2.5.1.2.	09/020219	06	2017	157	Rede museus										187.111,00	75.211,00	111.900,00	82.500,00	75.000,00	30.000,00		374.611,00
2.5.1.2.	09/020121	03	2019	151	Contratos de manutenção	OUTRA		100.0	DPC	2017/01/02	2022/12/31	0			17.820,00	17.820,00		10.000,00	10.000,00			37.820,00
2.5.1.2.	09/020121	04	2019	152	Aniversário nos museus	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			382,00	382,00						382,00
2.5.1.2.	09/020215	04	2019	152	Promoção e divulgação	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			12.239,00							12.239,00
2.5.1.2.	09/020225	05	2019	152												5.166,00						
2.5.1.2.	09/020225	05	2019	152	MCL											7.073,00						
2.5.1.2.	09/020121	0501	2019	153	Pequenas reparações e obras de restauro	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			385,00							385,00
2.5.1.2.	09/020225	0501	2019	153																		
2.5.1.2.	09/020225	0503	2019	155	Oficinas pedagógicas	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			612,00							612,00
2.5.1.2.	09/020108	0503	2019	155																		
2.5.1.2.	09/020225	0503	2019	155																		
A TRANSPORTAR ...														18.635.595,00	15.982.180,00	2.653.415,00	16.641.898,00	9.505.600,00	5.282.000,00	61.000,00	50.126.093,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														18.635.595,00	15.982.180,00	2.653.415,00	16.641.898,00	9.505.600,00	5.282.000,00	61.000,00	50.126.093,00		
2.5.1.2.		0504	2019	156	Exposições temporárias	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			1.610,00							1.610,00	
2.5.1.2.		0504	2019	156													380,00						
2.5.1.2.	09/020225	0504	2019	156													1.230,00						
2.5.1.2.		06	2019		Museu do Papel										4.513,00	4.513,00						4.513,00	
2.5.1.2.	09/020225	0601	2019	159	Promoção e divulgação	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			2.842,00							2.842,00	
2.5.1.2.	09/020225	0603	2019	161	Conservação e manutenção fabril	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			1.240,00							1.240,00	
2.5.1.2.	09/020225	0605	2019	163	Serviços educativos	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			431,00							431,00	
2.5.1.2.		08	2019		Arqueologia										3.000,00	3.000,00						3.000,00	
2.5.1.2.		0801	2019	169	Castro de Romariz	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			2.000,00			30.000,00	30.000,00				62.000,00
2.5.1.2.	09/020203	0801	2019	169													500,00						
2.5.1.2.	09/020213	0801	2019	169													500,00						
2.5.1.2.	09/020214	0801	2019	169													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	0801	2019	169													500,00						
2.5.1.2.		0802	2019	170	Rede de Castros do Noroeste	OUTRA		100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0			1.000,00			5.000,00	5.000,00				11.000,00
2.5.1.2.	09/020213	0802	2019	170													500,00						
2.5.1.2.	09/020214	0802	2019	170													500,00						
2.5.1.2.		01	2020	156	Restauração de objetos museológicos	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			2.000,00		1.000,00		2.500,00				4.500,00
2.5.1.2.	09/020220	01	2020	156													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	01	2020	156													500,00						
2.5.1.2.		02	2020	157	Contratos de manutenção	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			2.000,00		1.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		62.000,00
2.5.1.2.	09/020220	02	2020	157													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	02	2020	157													500,00						
2.5.1.2.	09/020218	03	2020	158	Centro Documental	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			1.000,00		1.000,00						1.000,00
2.5.1.2.		04	2020	159	Aniversário nos museus	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			1.100,00								1.100,00
2.5.1.2.	09/02011603	04	2020	159													500,00						
2.5.1.2.	09/020121	04	2020	159													500,00						
2.5.1.2.	09/020213	04	2020	159													100,00						
2.5.1.2.		05	2020	160	Promoção e divulgação	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			1.250,00								1.250,00
2.5.1.2.	09/02011603	05	2020	160													500,00						
2.5.1.2.	09/020121	05	2020	160													750,00						
2.5.1.2.	09/020225	06	2020	161	Promuseus - Rede Portuguesa de Museus	OUTRA		100.0	MUSEUS	2020/01/01	2023/12/31	0			10.000,00		500,00	9.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.5.1.2.		07	2020		MCL										39.100,00	12.100,00	27.000,00	5.000,00					44.100,00
2.5.1.2.		0701	2020	162	Pequenas reparações e obras de restauro	OUTRA		100.0	MCL	2020/01/01	2023/12/31	0			4.000,00		2.500,00						4.000,00
2.5.1.2.	09/020121	0701	2020	162													500,00						
2.5.1.2.	09/020203	0701	2020	162													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	0701	2020	162													500,00						
2.5.1.2.		0702	2020	163	Exposição permanente	OUTRA		100.0	MCL	2020/01/01	2023/12/31	0			3.500,00		2.500,00		5.000,00				8.500,00
2.5.1.2.	09/020121	0702	2020	163													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	0702	2020	163													500,00						
2.5.1.2.		0703	2020	164	Oficinas pedagógicas	OUTRA		100.0	MCL	2020/01/01	2023/12/31	0			7.000,00		5.000,00						7.000,00
2.5.1.2.	09/020108	0703	2020	164													500,00						
2.5.1.2.	09/020120	0703	2020	164													500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0703	2020	164													500,00						
2.5.1.2.	09/020225	0703	2020	164													500,00						
2.5.1.2.		0704	2020	165	Exposições temporárias	OUTRA		100.0	MCL	2020/01/01	2023/12/31	0			13.600,00		10.000,00						13.600,00
A TRANSPORTAR ...														18.690.168,00	16.001.653,00	2.684.915,00	16.714.398,00	9.570.600,00	5.312.000,00	61.000,00	50.348.166,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE								
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS				
A TRANSPORTAR ...														18.737.918,00	16.015.503,00	2.721.415,00	16.714.398,00	9.570.600,00	5.312.000,00	61.000,00	50.395.916,00				
2.5.1.2.	09/020120	0805	2020	172																					
2.5.1.2.	09/020225	0805	2020	172																					
2.5.1.2.	09/020225	0806	2020	173	Exposição permanente	OUTRA	100.0		Museu do Papel	2020/01/01	2023/12/31	0		2.500,00	500,00	2.000,00									2.500,00
2.5.1.2.		0807	2020	174	Conservação e restauro de bens	OUTRA	100.0		Museu do Papel	2020/01/01	2023/12/31	0		1.000,00											1.000,00
2.5.1.2.	09/020109	0807	2020	174											500,00										
2.5.1.2.	09/020203	0807	2020	174											500,00										
2.5.1.2.	09/020214	0808	2020	175	Regulificação da casa do proprietário	OUTRA	100.0		Museu do Papel	2020/01/01	2023/12/31	0		4.600,00	100,00	4.500,00									4.600,00
2.5.1.2.		0809	2020	176	Exposições temporárias	OUTRA	100.0		Museu do Papel	2020/01/01	2023/12/31	0		7.500,00		4.500,00									7.500,00
2.5.1.2.	09/020105	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09/020120	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09/020121	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09/020210	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09/020217	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09/020225	0809	2020	176											500,00										
2.5.1.2.	09	2020			Patrimônio Cultural										16.500,00	1.500,00	15.000,00								16.500,00
2.5.1.2.	0901	2020	177		Promoção e divulgação	OUTRA	100.0		Divis ao museu s	2020/01/01	2023/12/31	0		16.500,00		15.000,00									16.500,00
2.5.1.2.	09/020217	0901	2020	177											500,00										
2.5.1.2.	09/020225	0901	2020	177											1.000,00										
2.5.1.2.	09/020217	10	2020		Arqueologia										11.500,00	1.100,00	10.400,00								11.500,00
2.5.1.2.	09/020217	1001	2020	178	Ações promocionais	OUTRA	100.0		Divis ao museu s	2020/01/01	2023/12/31	0		1.000,00	500,00	500,00									1.000,00
2.5.1.2.	09/040701	1002	2020	179	Protocolo da Rede de Castros do Noroeste	OUTRA	100.0		Divis ao museu s	2020/01/01	2023/12/31	0		7.500,00	100,00	7.400,00									7.500,00
2.5.1.2.	09/020225	1003	2020	180	Exposição	OUTRA	100.0		Divis ao museu s	2020/01/01	2023/12/31	0		3.000,00	500,00	2.500,00									3.000,00
2.5.1.2.		11	2020	181	Patrimônio Imaterial	OUTRA	100.0		Divis ao museu s	2020/01/01	2023/12/31	0		9.750,00		7.500,00									9.750,00
2.5.1.2.	09/020120	11	2020	181											250,00										
2.5.1.2.	09/020121	11	2020	181											250,00										
2.5.1.2.	09/020213	11	2020	181											250,00										
2.5.1.2.	09/020214	11	2020	181											250,00										
2.5.1.2.	09/020217	11	2020	181											250,00										
2.5.1.2.	09/020220	11	2020	181											500,00										
2.5.1.2.	09/020225	11	2020	181											500,00										
A TRANSPORTAR ...														18.791.268,00	16.025.953,00	2.765.315,00	16.714.398,00	9.570.600,00	5.312.000,00	61.000,00	50.449.266,00				

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023	
A TRANSPORTAR ...												18.791.268,00	16.025.953,00	2.765.315,00	16.714.398,00	9.570.600,00	5.312.000,00	61.000,00	50.449.266,00	
2.5.1.5.	09/020225	05	2017 183	Promocao cultural	OUTRA	100.0		PCTEM	2017/01/02	2021/12/31	0	4.455.369,00	3.503.369,00	952.000,00	3.011.700,00	480.000,00	315.000,00	8.262.069,00		
2.5.1.5.	09/020225	01	2018 183	Ação Cultural	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00	6.000,00		6.000,00			12.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0101	2018 49	FEIRA VIVA	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	1.988.000,00	1.988.000,00		1.988.000,00			3.976.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0102	2018 50	Serviços Centrais	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	735.000,00	735.000,00		735.000,00			1.470.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0103	2018 51	Natação Adaptada	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	25.000,00	25.000,00		25.000,00			50.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0104	2018 52	Piscina de Piães	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	155.000,00	155.000,00		155.000,00			310.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0105	2018 53	Piscina de Lourosa	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	205.000,00	205.000,00		205.000,00			410.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0106	2018 54	Piscina de S.João de Vêr	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	98.000,00	98.000,00		98.000,00			196.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0107	2018 55	Pavilhão da Lavandeira	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	135.000,00	135.000,00		135.000,00			270.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	0108	2018 56	Parque Ornitológico de Lourosa	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	285.000,00	285.000,00		285.000,00			570.000,00		
2.5.1.5.	0102/05010101	05	2018 199	Animação	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0	350.000,00	350.000,00		350.000,00			700.000,00		
2.5.1.5.	09/020225	07	2018 201	Imaginarium Centro de Criação Arte e Espaço Público	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	163,00	163,00					163,00		
2.5.1.5.	09/020121	07	2018 201	Ação Cultural	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	17.641,00			20.000,00			37.641,00		
2.5.1.5.	09/020208	07	2018 201										148,00							
2.5.1.5.	09/020225	07	2018 201										17.394,00							
2.5.1.5.	09/040701	08	2018 202	Produções e eventos temáticos	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	93.500,00	93.500,00		85.000,00			178.500,00		
2.5.1.5.	09/080701	09	2018 203	Ações de capacitação e apoio ao Associativismo e à Criatividade	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	25.114,00	25.114,00		20.000,00			45.114,00		
2.5.1.5.	09/040701	11	2018 205	Projeto Programa de Apoio a Projetos Culturais	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	24.925,00	24.925,00					24.925,00		
2.5.1.5.	09/040701	12	2018 206	Festival Luso Brasileiro de Cinema	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	45.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00			70.000,00		
2.5.1.5.	09/040701	14	2018 208	Protocolo BCN Ballet Contemporâneo do Norte	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	10.780,00	10.780,00		7.700,00			18.480,00		
2.5.1.5.	09/0602010199	01	2019 174	Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0	2.670,00						2.670,00		
2.5.1.5.	09/020121	01	2019 174										52,00							
2.5.1.5.	09/020208	01	2019 174										923,00							
2.5.1.5.	09/020211	01	2019 174										30,00							
2.5.1.5.	09/020225	01	2019 174										1.665,00							
2.5.1.5.	09/010107	02	2019 175	Cinetateatro António Lamoso	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2023/12/31	0	420.374,00		222.000,00	315.000,00	315.000,00	315.000,00	1.365.374,00		
2.5.1.5.	09/020105	02	2019 175										15.920,00							
2.5.1.5.	09/020108	02	2019 175										1.500,00							
2.5.1.5.	09/020119	02	2019 175										100,00							
2.5.1.5.	09/020121	02	2019 175										1.500,00							
2.5.1.5.	09/020202	02	2019 175										1.500,00							
2.5.1.5.	09/020203	02	2019 175										1.357,00							
2.5.1.5.	09/020208	02	2019 175										8.046,00							
2.5.1.5.	09/020213	02	2019 175										2.154,00							
2.5.1.5.	09/020217	02	2019 175										3.943,00							
2.5.1.5.	09/020220	02	2019 175										5.000,00							
2.5.1.5.	09/020225	02	2019 175										150.897,00							
2.5.1.5.	09/0602010199	02	2019 175										4.801,00							
A TRANSPORTAR ...												21.425.435,00	18.413.120,00	3.012.315,00	19.181.098,00	9.885.600,00	5.627.000,00	61.000,00	56.180.133,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISITO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														21.425.435,00	18.413.120,00	3.012.315,00	19.181.098,00	9.885.600,00	5.627.000,00	61.000,00	56.180.133,00	
2.5.1.5.	09/020121	03	2019	176	Imaginarius Centro de Criação Arte e Espaço Público	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			73,00	73,00						73,00
2.5.1.5.	0102/020115	05	2019	178	Festa das Fogaceiras	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			38.168,00			70.000,00				108.168,00
2.5.1.5.	0102/020117	05	2019	178																		
2.5.1.5.	0102/020121	05	2019	178																		
2.5.1.5.	0102/020208	05	2019	178																		
2.5.1.5.	0102/020217	05	2019	178																		
2.5.1.5.	0102/020225	05	2019	178																		
2.5.1.5.	09/020115	06	2019	179	Ação Cultural	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			69.451,00			75.000,00	75.000,00			219.451,00
2.5.1.5.	09/020121	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/020208	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/020213	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/020217	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/020225	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/0602010199	06	2019	179																		
2.5.1.5.	09/020121	07	2019	180	Artes em Itinerância	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			15.114,00			25.000,00				40.114,00
2.5.1.5.	09/020208	07	2019	180																		
2.5.1.5.	09/020225	07	2019	180																		
2.5.1.5.	09/040701	10	2019	183	PAPC Programa de Apoio a Projetos Culturais	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			66.129,00			145.000,00				211.129,00
2.5.1.5.	09/080701	11	2019	184	Ações de capacitação e apoio ao Associativismo e à Criatividade	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			5.750,00							5.750,00
2.5.1.5.	09/020225	20	2019	289	Iluminação de Natal	OUTRA		100.0		2019/01/02	2022/12/31	0			7.110,00			70.000,00				77.110,00
2.5.1.5.	09/020225	22	2019	292	Roundabout Europe Europa Criativa	OUTRA		100.0		2019/01/02	2022/12/31	0			51.110,00		38.000,00					51.110,00
2.5.1.5.	09/020105	22	2019	292																		
2.5.1.5.	09/020121	22	2019	292																		
2.5.1.5.	09/020213	22	2019	292																		
2.5.1.5.	09/020225	22	2019	292																		
2.5.1.5.	09/020208	24	2019	315	Mercado de Natal	OUTRA		100.0	PCTEM	2019/09/17	2022/12/31	4			6.000,00							6.000,00
2.5.1.5.	09/020225	24	2019	315																		
2.5.1.5.	0102/020104	01	2020	182	Festa das Fogaceiras	OUTRA		100.0	PCTEM	2020/01/01	2023/12/31	0			35.200,00							35.200,00
2.5.1.5.	0102/020115	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020117	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020121	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020206	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020208	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020211	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020217	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/020225	01	2020	182																		
2.5.1.5.	0102/0602010199	01	2020	182																		
2.5.1.5.	09/02010299	02	2020	183	Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua	OUTRA		100.0	PCTEM	2020/01/01	2023/12/31	0			275.000,00							275.000,00
2.5.1.5.	09/020105	02	2020	183																		
2.5.1.5.	09/020105	02	2020	183																		
A TRANSPORTAR ...														21.994.540,00	18.671.225,00	3.050.315,00	19.566.098,00	9.960.600,00	5.627.000,00	61.000,00	57.209.238,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS			
A TRANSPORTAR ...														23.347.442,00	19.560.627,00	3.786.815,00	19.810.848,00	10.135.350,00	5.696.750,00	61.000,00	59.051.390,00			
2.5.1.8.		02	2020	199	Jovem Autarca	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0			21.000,00		15.000,00					21.000,00		
2.5.1.8.	10/020115	02	2020	199													750,00							
2.5.1.8.	10/020121	02	2020	199													500,00							
2.5.1.8.	10/020206	02	2020	199													1.000,00							
2.5.1.8.	10/020213	02	2020	199													750,00							
2.5.1.8.	10/020217	02	2020	199													1.000,00							
2.5.1.8.	10/020225	02	2020	199													2.000,00							
2.5.1.8.	10/020121	03	2020	200	Cartão Jovem Municipal EYC	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	600,00				100,00		500,00			600,00		
2.5.1.8.	10/020121	04	2020	201	Jovens Cri(Ativos)	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	2.900,00						2.000,00			2.900,00		
2.5.1.8.	10/020121	04	2020	201															250,00					
2.5.1.8.	10/020208	04	2020	201															250,00					
2.5.1.8.	10/020217	04	2020	201															200,00					
2.5.1.8.	10/020225	04	2020	201															200,00					
2.5.1.8.	10/020225	05	2020	202	Jovens Ativos-Experiências profissionais	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	1.850,00						1.000,00			1.850,00		
2.5.1.8.	10/020206	05	2020	202															150,00					
2.5.1.8.	10/020208	05	2020	202															100,00					
2.5.1.8.	10/020217	05	2020	202															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	05	2020	202															500,00					
2.5.1.8.	10/020225	06	2020	203	Projeto no ambito da Juventude	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	23.250,00						19.500,00			23.250,00		
2.5.1.8.	10/020115	06	2020	203															250,00					
2.5.1.8.	10/020121	06	2020	203															500,00					
2.5.1.8.	10/020206	06	2020	203															100,00					
2.5.1.8.	10/020213	06	2020	203															150,00					
2.5.1.8.	10/020217	06	2020	203															250,00					
2.5.1.8.	10/020225	06	2020	203															2.000,00					
2.5.1.8.	10/040701	06	2020	203															500,00					
2.5.1.8.	10/020115	07	2020	204	Projeto Desafia-te	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	11.200,00						10.000,00			11.200,00		
2.5.1.8.	10/020115	07	2020	204															100,00					
2.5.1.8.	10/020206	07	2020	204															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	07	2020	204															1.000,00					
2.5.1.8.	10/020225	08	2020	205	Concelho municipal da juventude	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	500,00									500,00		
2.5.1.8.	10/020121	08	2020	205															100,00					
2.5.1.8.	10/020217	08	2020	205															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	08	2020	205															300,00					
2.5.1.8.	10/020225	09	2020	206	Voluntariado Jovem	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	200,00									200,00		
2.5.1.8.	10/020121	09	2020	206															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	09	2020	206															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	10	2020	207	Associativismo Juvenil	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	200,00									200,00		
2.5.1.8.	10/020121	10	2020	207															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	10	2020	207															100,00					
2.5.1.8.	10/020225	11	2020	208	Loja Europa Jovem	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	500,00									500,00		
2.5.1.8.	10/020225	12	2020	209	HUB-Programa integrado de combate ao desemprego juvenil	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	600,00						100,00		500,00	600,00		
2.5.1.8.	10/04080202	13	2020	210	Bolsas de Investigação	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	1.100,00						100,00	1.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	10.100,00
2.5.1.8.	10/020225	14	2020	211	Jovens Embaixadores	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	1.100,00						100,00	1.000,00			1.100,00	
2.5.1.8.	10/020225	15	2020	212	Papa Ideias	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	600,00						100,00	500,00			600,00	
2.5.1.8.	10/020225	16	2020	213	SMF Youth Days - Semana da Juventude	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	7.600,00						100,00	7.500,00			7.600,00	
2.5.1.8.	10/020225	17	2020	214	SMF Youth Talks	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	5.000,00						100,00	4.900,00			5.000,00	
A TRANSPORTAR ...														23.425.642,00	19.575.427,00	3.850.215,00	19.813.848,00	10.138.350,00	5.699.750,00	61.000,00	59.138.590,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												23.425.642,00	19.575.427,00	3.850.215,00	19.813.848,00	10.138.350,00	5.699.750,00	61.000,00	59.138.590,00		
2.5.1.8.	10/020225	18	2020	215	Be Active Shape Europe	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	1.000,00	100,00	900,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
2.5.1.8.	10/020225	19	2020	216	Evaluation - Erasmus +	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	1.000,00	100,00	900,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
2.5.2.					Desporto, recreio e lazer								1.918.248,00	821.648,00	1.096.600,00	1.791.000,00	1.499.000,00	198.000,00		5.406.248,00	
2.5.2.1.					Rede de equipamentos desportivos								168.002,00	96.002,00	72.000,00	109.000,00	109.000,00	38.000,00		424.002,00	
2.5.2.1.	10/020225	09	2018	284	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA		100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0	365,00	365,00						365,00	
2.5.2.1.	10/040701	12	2018	287	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA		100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0	1.440,00	1.440,00						1.440,00	
2.5.2.1.		03	2019	218	Pavilhões Municipais e outros	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	53.477,00			20.000,00	20.000,00			93.477,00	
2.5.2.1.	10/020117	03	2019	218										79,00							
2.5.2.1.	10/020121	03	2019	218										632,00							
2.5.2.1.	10/020203	03	2019	218										125,00							
2.5.2.1.	10/020208	03	2019	218										415,00							
2.5.2.1.	10/020214	03	2019	218										37.600,00							
2.5.2.1.	10/020225	03	2019	218										5.626,00							
2.5.2.1.	10/040701	03	2019	218										9.000,00							
2.5.2.1.	10/040701	06	2019	221	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	32.720,00	32.720,00		31.000,00	31.000,00			94.720,00	
2.5.2.1.	10/020121	05	2020	217	Equipamentos desportivos balizas, tabelas, outros	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	3.500,00	3.500,00						3.500,00	
2.5.2.1.		06	2020	218	Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	2.800,00		2.500,00					2.800,00	
2.5.2.1.	10/020225	06	2020	218										100,00							
2.5.2.1.	10/04080202	06	2020	218										100,00							
2.5.2.1.	11/040701	06	2020	218										100,00							
2.5.2.1.		07	2020	219	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	2.000,00								2.000,00
2.5.2.1.	10/020203	07	2020	219										500,00							
2.5.2.1.	10/020225	07	2020	219										1.500,00							
2.5.2.1.		08	2020	220	Pavilhões Municipais e outros	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	41.000,00		40.000,00	20.000,00	20.000,00			81.000,00	
2.5.2.1.	10/020120	08	2020	220										500,00							
2.5.2.1.	10/020121	08	2020	220										500,00							
2.5.2.1.		09	2020	221	Segurança nos espaços de jogo e recreio parques infantis,pavilhões,polidesportivos e outros	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	700,00		500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.700,00	
2.5.2.1.	10/020121	09	2020	221										100,00							
2.5.2.1.	10/020225	09	2020	221										100,00							
2.5.2.1.	10/040701	10	2020	222	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	30.000,00	1.000,00	29.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00		114.000,00	
2.5.2.2.					Eventos e programas desportivos								389.495,00	107.395,00	282.100,00	342.000,00	320.000,00	160.000,00		1.211.495,00	
2.5.2.2.	10/040701	04	2019	225	PAD_Medida 2_Apoio a programas,projetos,atividades	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	33.066,00	33.066,00		160.000,00	160.000,00			353.066,00	
2.5.2.2.	10/020225	09	2019	230	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	4.920,00	4.920,00						4.920,00	
2.5.2.2.		11	2019	232	Run for Feira	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	22.352,00			22.000,00				44.352,00	
2.5.2.2.	10/020115	11	2019	232										154,00							
2.5.2.2.	10/020225	11	2019	232										22.198,00							
A TRANSPORTAR ...												23.655.982,00	19.731.967,00	3.924.015,00	20.124.848,00	10.427.350,00	5.757.750,00	61.000,00	60.026.930,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												23.655.982,00	19.731.967,00	3.924.015,00	20.124.848,00	10.427.350,00	5.757.750,00	61.000,00	60.026.930,00		
2.5.2.2.		14	2019	235	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	17.724,00							17.724,00	
2.5.2.2.	10/020115	14	2019	235										4.295,00							
2.5.2.2.	10/020121	14	2019	235										4.444,00							
2.5.2.2.	10/020225	14	2019	235										8.985,00							
2.5.2.2.	10/020225	19	2019	240	Night Runners	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	320,00	320,00						320,00	
2.5.2.2.	10/020225	21	2019	242	Parque a mexer	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	4.813,00	4.813,00						4.813,00	
2.5.2.2.		01	2020	223	Insufáveis e outros materiais para apoio a eventos	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	2.200,00		2.000,00					2.200,00	
2.5.2.2.	10/020121	01	2020	223										100,00							
2.5.2.2.	10/020225	01	2020	223										100,00							
2.5.2.2.		02	2020	224	Desporto com vida desporto para todos desporto adaptado	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	8.100,00		7.000,00					8.100,00	
2.5.2.2.	10/020121	02	2020	224										500,00							
2.5.2.2.	10/020213	02	2020	224										500,00							
2.5.2.2.	10/020225	02	2020	224										100,00							
2.5.2.2.		03	2020	225	Desporto Plural	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	3.500,00		2.500,00					3.500,00	
2.5.2.2.	10/020206	03	2020	225										500,00							
2.5.2.2.	10/020225	03	2020	225										500,00							
2.5.2.2.	10/040701	04	2020	226	PAD Medida 2 Apoio a programas,projetos,atividades	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	160.000,00	100,00	159.900,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00		640.000,00	
2.5.2.2.	10/040701	05	2020	227	PAD Medida 3 Apoio a participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	19.000,00	100,00	18.900,00					19.000,00	
2.5.2.2.	10/040701	06	2020	228	PAD Medida 4 Apoio a participação desportiva da população sénior	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	3.000,00	100,00	2.900,00					3.000,00	
2.5.2.2.	10/040701	07	2020	229	PAD Medida 8 Apoio a qualificação dos Clubes Associações Desportivas	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	3.000,00	100,00	2.900,00					3.000,00	
2.5.2.2.		08	2020	230	Programas Desportivos_Manhãs Vivas Feira MOVE_entre outros	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	4.500,00		2.500,00					4.500,00	
2.5.2.2.	10/020115	08	2020	230										500,00							
2.5.2.2.	10/020120	08	2020	230										500,00							
2.5.2.2.	10/020208	08	2020	230										500,00							
2.5.2.2.	10/020225	08	2020	230										500,00							
2.5.2.2.		09	2020	231	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	10.000,00		7.500,00					10.000,00	
2.5.2.2.	10/020105	09	2020	231										100,00							
2.5.2.2.	10/020115	09	2020	231										500,00							
2.5.2.2.	10/020121	09	2020	231										300,00							
2.5.2.2.	10/020208	09	2020	231										100,00							
2.5.2.2.	10/020217	09	2020	231										500,00							
2.5.2.2.	10/020225	09	2020	231										1.000,00							
2.5.2.2.		10	2020		Run for Feira								29.000,00	7.000,00	22.000,00					29.000,00	
2.5.2.2.		1001	2020	232	Programa Andar a Pé	OUTRA		100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	4.000,00		1.500,00					4.000,00	
2.5.2.2.	10/020115	1001	2020	232										500,00							
A TRANSPORTAR ...												23.896.139,00	19.762.524,00	4.131.615,00	20.284.848,00	10.587.350,00	5.917.750,00	61.000,00	60.747.087,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												24.045.913,00	19.839.798,00	4.206.115,00	20.384.848,00	10.587.350,00	5.917.750,00	61.000,00	60.996.861,00		
2.5.2.4.	10/040701	02	2019	245	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	26.977,00	26.977,00		170.000,00				196.977,00		
2.5.2.4.	10/040701	04	2019	247	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	300.000,00	300.000,00		150.000,00	150.000,00			600.000,00		
2.5.2.4.	10/080701	05	2019	248	Apoio a Infraestruturas Desportivas	OUTRA	100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31		50.000,00	50.000,00						50.000,00		
2.5.2.4.	10/040701	02	2020	246	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	OUTRA	100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	180.000,00	180.000,00		180.000,00	180.000,00			540.000,00		
2.5.2.4.	10/040701	03	2020	247	PAD_Medida 6_Apoio a Equipamentos Desportivos	OUTRA	100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	244.000,00	100,00	243.900,00	240.000,00	240.000,00			724.000,00		
2.5.2.4.		04	2020	248	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	OUTRA	100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	299.000,00		298.800,00	300.000,00	300.000,00			899.000,00		
2.5.2.4.	10/040701	04	2020	248									100,00								
2.5.2.4.	10/080701	04	2020	248									100,00								
2.5.2.4.		05	2020	249	Apoio a Infraestruturas Desportivas	OUTRA	100.0	DJD	2020/01/01	2023/12/31	0	200.000,00		199.800,00	200.000,00	200.000,00			600.000,00		
2.5.2.4.	10/040701	05	2020	249									100,00								
2.5.2.4.	10/080701	05	2020	249									100,00								
2.5.3.					Outras actividades cívicas e religiosas							7.284,00	6.284,00	1.000,00	110.000,00	110.000,00			227.284,00		
2.5.3.1.					Outras actividades cívicas e religiosas							7.284,00	6.284,00	1.000,00	110.000,00	110.000,00			227.284,00		
2.5.3.1.	12/080701	01	2016	236	Apoio a Diversas Entidades/IPSS	OUTRA	100.0	DASQV	2016/01/02	2021/12/31	0	1.186,00	1.186,00						1.186,00		
2.5.3.1.	12/080701	02	2018	61	Apoio a Comissões Fabriqueiras		100.0		2018/01/02	2020/12/31		3.998,00	3.998,00						3.998,00		
2.5.3.1.	12/080701	02	2019	250	Apoio a Comissões Fabriqueiras	OUTRA	100.0	DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		100.000,00	100.000,00			201.000,00		
2.5.3.1.	12/080701	01	2020	251	Apoio a Diversas Entidades/IPSS	OUTRA	100.0	DASQV	2020/01/01	2023/12/31	0	1.100,00	100,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00			21.100,00		
3.					Funções económicas							7.593.542,00	5.464.542,00	2.129.000,00	7.834.359,00	7.141.679,00	3.410.000,00		25.979.580,00		
3.2.					Indústria e energia							5.900.000,00	4.100.000,00	1.800.000,00	6.500.000,00	6.500.000,00	3.000.000,00		21.900.000,00		
3.2.1.					Industria e energia							5.900.000,00	4.100.000,00	1.800.000,00	6.500.000,00	6.500.000,00	3.000.000,00		21.900.000,00		
3.2.1.1.					Iluminacao publica							4.350.000,00	3.150.000,00	1.200.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	2.000.000,00		15.350.000,00		
3.2.1.1.	0102/020201	01	2018	62	Iluminação pública	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2022/12/31	0	2.500.000,00	2.500.000,00		2.500.000,00	2.500.000,00			7.500.000,00		
3.2.1.1.	0102/020201	01	2020	252	Iluminação pública	OUTRA	100.0	CM	2020/01/01	2023/12/31	0	1.850.000,00	650.000,00	1.200.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		7.850.000,00		
3.2.1.3.					Energia Consumos Correntes							1.550.000,00	950.000,00	600.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00		6.550.000,00		
3.2.1.3.	0102/020201	01	2018	63	Consumos Correntes	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2022/12/31	0	650.000,00	650.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00			2.650.000,00		
3.2.1.3.	0102/020201	01	2020	253	Consumos Correntes	OUTRA	100.0	CM	2020/01/01	2023/12/31	0	900.000,00	300.000,00	600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.900.000,00		
3.3.					Transportes e comunicações							1.058.062,00	848.062,00	210.000,00	774.000,00	600.000,00	410.000,00		2.842.062,00		
3.3.1.					Transportes rodoviários							1.058.062,00	848.062,00	210.000,00	774.000,00	600.000,00	410.000,00		2.842.062,00		
3.3.1.1.					Rede viaria sinalizacao							307.797,00	272.797,00	35.000,00	174.000,00	100.000,00	60.000,00		641.797,00		
3.3.1.1.	06/020214	04	2017	224	Elaboração de estudos e projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte	OUTRA	100.0	DRVT	2017/01/02	2021/12/31	0	1.995,00	1.995,00		40.000,00				41.995,00		
3.3.1.1.	06/020225	05	2017	225	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	OUTRA	100.0	DRVT	2017/01/02	2021/12/31	0	11.218,00	11.218,00						11.218,00		
A TRANSPORTAR ...												31.266.387,00	24.516.772,00	6.749.615,00	28.274.848,00	18.267.350,00	8.917.750,00	61.000,00	86.787.335,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														31.266.387,00	24.516.772,00	6.749.615,00	28.274.848,00	18.267.350,00	8.917.750,00	61.000,00	86.787.335,00
3.3.1.1.		01	2019	251	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte	OUTRA		100.0	DRVT	2019/01/02	2022/12/31	0	237.318,00			54.000,00	20.000,00			311.318,00	
3.3.1.1.	05/010107	01	2019	251										84.132,00							
3.3.1.1.	05/020225	01	2019	251										116.850,00							
3.3.1.1.	06/020214	01	2019	251										36.336,00							
3.3.1.1.	06/020214	02	2019	252	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	OUTRA		100.0	DRVT	2019/01/02	2022/12/31	0	18.266,00	18.266,00		20.000,00	20.000,00			58.266,00	
3.3.1.1.		01	2020	254	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte	OUTRA		100.0	DRVT	2020/01/01	2023/12/31	0	23.000,00		20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		173.000,00	
3.3.1.1.	05/010107	01	2020	254										1.000,00							
3.3.1.1.	05/020214	01	2020	254										1.000,00							
3.3.1.1.	05/020225	01	2020	254										1.000,00							
3.3.1.1.	05/020214	02	2020	255	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	OUTRA		100.0	DRVT	2020/01/01	2023/12/13	0	16.000,00	1.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		46.000,00	
3.3.1.4.		07	2017		Ambiente e Obras Municipais Estaleiro Municipal								750.265,00	575.265,00	175.000,00	600.000,00	500.000,00	350.000,00		2.200.265,00	
3.3.1.4.		0701	2017	227	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	DCP	2017/01/02	2021/12/31	0	2.249,00	2.249,00						2.249,00	
3.3.1.4.	06/020203	0701	2017	227										925,00							
3.3.1.4.	06/020208	0701	2017	227										143,00							
3.3.1.4.	06/020225	0701	2017	227										1.181,00							
3.3.1.4.	06/020206	08	2017	228	Locação de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	GA	2017/01/02	2021/12/31	0	11.281,00	11.281,00						11.281,00	
3.3.1.4.	06/020225	10	2017	230	Desobstrução e reparação das minas existentes no concelho	OUTRA		100.0		2017/01/02	2021/12/31	0	14.473,00	14.473,00						14.473,00	
3.3.1.4.		12	2017	232	Fornecimento de combustíveis	OUTRA		100.0		2017/01/02	2021/12/31	0	167.094,00							167.094,00	
3.3.1.4.	06/02010201	12	2017	232										31.918,00							
3.3.1.4.	06/02010202	12	2017	232										135.176,00							
3.3.1.4.		01	2018		Estaleiro Municipal								7.790,00	7.790,00						7.790,00	
3.3.1.4.		0101	2018	64	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0		2018/01/02	2021/12/31	0	7.790,00	7.790,00						7.790,00	
3.3.1.4.	06/020112	0101	2018	64										38,00							
3.3.1.4.	06/020203	0101	2018	64										5.236,00							
3.3.1.4.	06/020225	0101	2018	64										1.226,00							
3.3.1.4.	06/06020399	0101	2018	64										1.290,00							
3.3.1.4.	06/020225	03	2018	315	Limpeza de terrenos florestais			100.0		2018/01/01	2021/12/31		3.843,00	3.843,00						3.843,00	
3.3.1.4.		01	2019		Estaleiro Municipal								110.000,00	110.000,00		100.000,00				210.000,00	
3.3.1.4.		0101	2019	253	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	DCP	2019/01/02	2022/12/31	0	110.000,00	110.000,00		100.000,00				210.000,00	
3.3.1.4.	02/02010299	0101	2019	253										1.181,00							
3.3.1.4.	02/020112	0101	2019	253										23.687,00							
3.3.1.4.	02/020117	0101	2019	253										37,00							
3.3.1.4.	02/020121	0101	2019	253										455,00							
3.3.1.4.	02/020203	0101	2019	253										57.151,00							
A TRANSPORTAR ...														31.877.701,00	25.065.597,00	6.784.615,00	28.508.848,00	18.367.350,00	8.977.750,00	61.000,00	87.792.649,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												32.364.039,00	25.362.024,00	7.002.015,00	29.108.348,00	18.889.850,00	9.327.750,00	61.000,00	89.750.987,00		
3.5.			Outras funções econômicas									582.677,00	506.077,00	76.600,00	460.859,00	19.179,00		1.062.715,00			
3.5.1.			Dinamizacao economica									573.909,00	497.309,00	76.600,00	450.859,00	19.179,00		1.043.947,00			
3.5.1.2.			Apoio ao consumidor									3.850,00	3.850,00		3.850,00			7.700,00			
3.5.1.2.	02/020225	01	2018 66	Protocolo com a DECO / GAS	OUTRA	100.0	CIAC	2018/01/01	2021/12/31	0		3.850,00	3.850,00		3.850,00			7.700,00			
3.5.1.3.			Participacoes e parcerias									480.312,00	480.312,00		367.009,00	19.179,00		866.500,00			
3.5.1.3.	0102/020225	04	2016 209	Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	OUTRA	100.0	CM	2016/01/02	2022/12/31	0		15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00		45.000,00			
3.5.1.3.	0102/020225	06	2016 211	Caminhos de Fátima	OUTRA	100.0	CM	2016/01/02	2022/12/31	0		4.179,00	4.179,00		4.179,00	4.179,00		12.537,00			
3.5.1.3.	0102/020225	01	2018 67	Associação de Municipios de Terras de Santa Maria	OUTRA	100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0		275.803,00			170.000,00			445.803,00			
3.5.1.3.	0102/04050104	01	2018 67										228.538,00								
3.5.1.3.	0102/08050104	01	2018 67										47.265,00								
3.5.1.3.	0102/04050108	02	2018 68	GAMP / Grande Area Metropolitana do Porto	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0		90.520,00	90.520,00		90.520,00			181.040,00			
3.5.1.3.	0102/020225	03	2018 69	Energia	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0		47.310,00	47.310,00		47.310,00			94.620,00			
3.5.1.3.	0102/020225	04	2018 70	ADRIITEM	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00			50.000,00			
3.5.1.3.	0102/020225	05	2018 71	Quotas diversas entidades	OUTRA	100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0		22.500,00	22.500,00		15.000,00			37.500,00			
3.5.1.4.				Desenvolvimento do Concelho								89.747,00	13.147,00	76.600,00	80.000,00			169.747,00			
3.5.1.4.	0102/020217	01	2019 272	Gestão e dinamização da plataforma de negócios BizFeira	OUTRA	100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0		8.395,00	8.395,00					8.395,00			
3.5.1.4.	0102/020225	03	2019 274	Aquisição de conteudos, dados e estatísticas de cariz económico empresarial relevante	OUTRA	100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0		454,00	454,00					454,00			
3.5.1.4.	0102/020225	04	2019 275	Organização de evento Forum BizFeira	OUTRA	100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0		1.198,00	1.198,00					1.198,00			
3.5.1.4.		01	2020 278	Gestão e dinamização da plataforma de negócios BizFeira	OUTRA	100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0		74.100,00		73.400,00	80.000,00			154.100,00			
3.5.1.4.	0102/020121	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020208	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020213	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020217	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020219	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020220	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.	0102/020225	01	2020 278										100,00								
3.5.1.4.		02	2020 279	Nova imagem do GDEE	OUTRA	100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0		1.500,00		1.200,00				1.500,00			
3.5.1.4.	0102/020121	02	2020 279										100,00								
3.5.1.4.	0102/020220	02	2020 279										100,00								
3.5.1.4.	0102/020225	02	2020 279										100,00								
3.5.1.4.	0102/020225	03	2020 280	Aquisição de conteudos, dados e estatísticas de cariz económico empresarial relevante	OUTRA	100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0		500,00	500,00					500,00			
3.5.1.4.		04	2020 281	Organização de evento Forum BizFeira	OUTRA	100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0		2.500,00		2.000,00				2.500,00			
3.5.1.4.	0102/020108	04	2020 281										100,00								
3.5.1.4.	0102/020121	04	2020 281										100,00								
3.5.1.4.	0102/020208	04	2020 281										100,00								
3.5.1.4.	0102/020217	04	2020 281										100,00								
3.5.1.4.	0102/020225	04	2020 281										100,00								
3.5.1.4.	0102/020213	05	2020 282	Missões empresariais	OUTRA	100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0		500,00	500,00					500,00			
A TRANSPORTAR ...												32.937.348,00	25.858.733,00	7.078.615,00	29.559.207,00	18.909.029,00	9.327.750,00	61.000,00	90.794.334,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														32.937.348,00	25.858.733,00	7.078.615,00	29.559.207,00	18.909.029,00	9.327.750,00	61.000,00	90.794.334,00
3.5.1.4.	0102/020216	06	2020	283	Participação em feiras, exposições e eventos econômicos	OUTRA		100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0	500,00	500,00						500,00	
3.5.1.4.	0102/020225	07	2020	284	Ações diversas	OUTRA		100.0	GDEE	2020/01/01	2023/12/31	0	100,00	100,00						100,00	
3.5.2.					Termalismo								8.768,00	8.768,00			10.000,00			18.768,00	
3.5.2.1.					Termas das Caldas de Sao Jorge								8.768,00	8.768,00			10.000,00			18.768,00	
3.5.2.1.	09/010107	01	2018	72	Direção Técnica	OUTRA		100.0		2018/01/02	2021/12/31	0	8.768,00	8.768,00			10.000,00			18.768,00	
4.					Outras funções								3.304.527,00	3.212.627,00	91.900,00	3.195.000,00	50.000,00	50.000,00		6.599.527,00	
4.2.					Transferências entre administrações								3.160.546,00	3.160.546,00		3.095.000,00	50.000,00	50.000,00		6.355.546,00	
4.2.1.					Freguesias								3.160.446,00	3.160.446,00		3.045.000,00				6.205.446,00	
4.2.1.1.					Freguesias								3.160.446,00	3.160.446,00		3.045.000,00				6.205.446,00	
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2015	53	Transferências para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital	OUTRA		100.0	DAF	2015/01/02	2021/12/31	0	25.001,00	25.001,00						25.001,00	
4.2.1.1.	0102/08050102	02	2015	54	Transferência para Un.Freg.Canedo,Vale e Rio Maior- Protocolo Suldouro	OUTRA		100.0	DAF	2015/01/02	2021/12/31	4	94.000,00	94.000,00			45.000,00			139.000,00	
4.2.1.1.		01	2018	73	Transferências para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital			100.0	DAF	2018/01/01	2021/12/31		3.041.445,00			3.000.000,00				6.041.445,00	
4.2.1.1.	0102/04050102	01	2018	73										1.764.307,00							
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2018	73										1.277.138,00							
4.2.2.					Cooperação								100,00	100,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.100,00	
4.2.2.	0102/08050101	01	2020	285	Cooperação Interadministrativa	OUTRA		100.0		2020/01/01	2023/12/31	0	100,00	100,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.100,00	
4.3.					Diversas não especificadas								143.981,00	52.081,00	91.900,00	100.000,00				243.981,00	
4.3.1.					Comunicacao e relacoes publicas								143.981,00	52.081,00	91.900,00	100.000,00				243.981,00	
4.3.1.1.					Comunicacao e imagem								103.490,00	37.490,00	66.000,00	100.000,00				203.490,00	
4.3.1.1.	0102/020225	02	2018	234	Comunicação Externa	OUTRA		100.0	GC	2018/01/01	2021/12/31	0	100,00	100,00						100,00	
4.3.1.1.		01	2019	279	Comunicação Externa	OUTRA		100.0	GC	2019/01/02	2022/12/31	0	23.486,00			40.000,00				63.486,00	
4.3.1.1.	07/020121	01	2019	279										496,00							
4.3.1.1.	07/020213	01	2019	279										20.295,00							
4.3.1.1.	07/020225	01	2019	279										2.695,00							
4.3.1.1.	07/020225	02	2019	280	Comunicação Interna	OUTRA		100.0	GC	2019/01/02	2022/12/31	0	7.304,00	7.304,00			20.000,00			27.304,00	
4.3.1.1.		01	2020		Comunicação Externa								61.600,00	5.600,00	56.000,00	40.000,00				101.600,00	
4.3.1.1.	0101	2020	286	Comunicação institucional	OUTRA		100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	11.600,00		10.000,00						11.600,00	
4.3.1.1.	0102/020105	0101	2020	286										100,00							
4.3.1.1.	07/020115	0101	2020	286										500,00							
4.3.1.1.	07/020121	0101	2020	286										500,00							
4.3.1.1.	07/020225	0101	2020	286										500,00							
4.3.1.1.		0102	2020	287	Publicidade e publicações	OUTRA		100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	13.500,00		12.500,00						13.500,00
4.3.1.1.	07/020217	0102	2020	287										500,00							
4.3.1.1.	07/020225	0102	2020	287										500,00							
4.3.1.1.		0103	2020	288	Aquisição serviços externos	OUTRA		100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	21.500,00		20.000,00	25.000,00					46.500,00
4.3.1.1.	07/020217	0103	2020	288										500,00							
4.3.1.1.	07/020220	0103	2020	288										500,00							
4.3.1.1.	07/020225	0103	2020	288										500,00							
4.3.1.1.		0104	2020	289	Contrato manutenção portal	OUTRA		100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	15.000,00		13.500,00	15.000,00					30.000,00
4.3.1.1.	07/020219	0104	2020	289										500,00							
4.3.1.1.	07/020220	0104	2020	289										500,00							
A TRANSPORTAR ...														36.199.752,00	29.064.637,00	7.134.615,00	32.764.207,00	18.959.029,00	9.377.750,00	61.000,00	97.361.738,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2019	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022	2023		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												36.249.543,00	29.079.028,00	7.170.515,00	32.764.207,00	18.959.029,00	9.377.750,00	61.000,00	97.411.529,00		
4.3.1.2.		0305	2020	300	Erasmus + Rede Hub Europe	OUTRA			100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	1.200,00							1.200,00
4.3.1.2.	07/020105	0305	2020	300											500,00						
4.3.1.2.	07/020213	0305	2020	300											200,00						
4.3.1.2.	07/020225	0305	2020	300											500,00						
4.3.1.2.	07/020213	0306	2020	301	Active Citizens	OUTRA			100.0	GCRPI	2020/01/01	2023/12/31	0	500,00							500,00
TOTAL GERAL												36.251.243,00	29.080.728,00	7.170.515,00	32.764.207,00	18.959.029,00	9.377.750,00	61.000,00	97.413.229,00		

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ____

Outros documentos

mapa de transferências
para as juntas de freguesias

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano Financeiro de 2020 em euros(€)

Freguesia	Transf. Capital (a)	Cantoneiros (b)	Jardins (e)	Salas de aulas Pequenas reparações (c)	Limpeza e Expediente (d)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (f)	Equipamentos desportivos	Total
Argoncilhe	53 684,33	72 189,42	11 762,81	3 750,00	1 900,00	3 000,00		146 286,56
Arrifana	42 353,57	53 777,09	9 942,54	1 500,00	800,00	3 000,00		111 373,20
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Pigeiros	47 665,39	52 068,25	8 227,13	1 800,00	1 000,00	6 000,00		116 760,77
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122 145,15	160 626,22	7 951,99	3 000,00	1 700,00	9 000,00		304 423,36
Escapães	27 995,68	31 874,16	8 611,27	1 050,00	500,00	3 000,00		73 031,11
Fiães	49 567,87	65 317,98	6 735,79	3 000,00	1 700,00	3 000,00		129 321,64
Fornos	26 831,72	21 814,02	5 988,37	900,00	600,00	3 000,00		59 134,11
União das Freguesias Lobão, Gião, Louredo e Guisande	106 653,68	115 307,12	9 820,49	4 500,00	2 200,00	12 000,00	8 500,00	258 981,29
Lourosa	51 382,13	53 039,14	21 115,89	3 900,00	2 000,00	3 000,00	13 900,00	148 337,16
Milheirós de Poiares	34 570,68	34 155,59	7 190,68	1 350,00	500,00	3 000,00		80 766,95
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63 215,63	71 955,59	4 773,38	3 750,00	1 700,00	6 000,00		151 394,61
Mozelos	45 405,50	45 900,57	15 777,61	3 300,00	1 800,00	3 000,00		115 183,69
Nogueira Regedoura	39 031,50	41 356,39	2 435,32	2 550,00	900,00	3 000,00		89 273,21
Paços de Brandão	33 303,68	42 865,19	15 851,61	2 250,00	1 200,00	3 000,00		98 470,48
Rio Meão	37 629,25	40 601,55	6 554,42	2 100,00	900,00	3 000,00		90 785,22
Romariz	35 656,20	50 872,59	10 490,40	1 200,00	500,00	3 000,00		101 719,20
Sanguedo	29 509,03	38 850,03	6 158,76	1 950,00	600,00	3 000,00		80 067,83
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139 963,87	148 803,89	12 596,48	9 150,00	5 400,00	12 000,00		327 914,24
Santa Maria de Lamas	34 392,05	54 376,34	12 594,72	1 950,00	900,00	3 000,00		107 213,10
São João de Vêr	71 702,26	89 162,30	9 003,42	3 900,00	2 000,00	3 000,00		178 767,99
São Paio de Oleiros	30 540,83	27 404,67	6 416,89	1 500,00	600,00	3 000,00		69 462,39
Total	1 123 200,00 €	1 312 318,10 €	200 000,00 €	58 350,00 €	29 400,00 €	93 000,00 €	22 400,00 €	2 838 668,10

a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia

b) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 635,07€ x 14 meses (cantoneiro)

c) O Valor é de 150,00€ por sala de aulas

d) O Valor é de 100,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar e destina-se a apoiar as despesas suportadas pelas Freguesias, no exercício das suas competências próprias nesta matéria

e) Valor é de 1.000,00€ igual para todas as freguesias e o valor restante é proporcional às áreas (zonas verdes/ jardins)

f) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)

orçamento

FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO E.M.

Receber
11
P

feira 
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira
câmara municipal

plano & orçamento

2020   www.feiraviva.com

desporto adaptado
eventos europarque
eventos culturais
pavilhões municipais
hmcsports
zoo de lourosa



INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2020, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2020.



1 FEIRA VIVA

1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”

1.2 DEZOITO ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, tendo cumprido 17 anos de atividade em 2018.

- **2001**

A Feira Viva inicia a sua atividade em março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico de Lourosa;

- **2002**

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de “Período Azul” (preços diferenciados) nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa “Férias Vivas”;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- **2003**

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o programa “Manhãs Vivas”;

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros Casuares em cativeiro em Portugal.

• **2004**

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos domingos;

A Feira Viva organiza, pela primeira vez, um evento em torno da Seleção Nacional de Futebol – Euro Zone 2004 Feira;

A Feira Viva lança o “Festival Para Gente Sentada”.

• **2005**

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

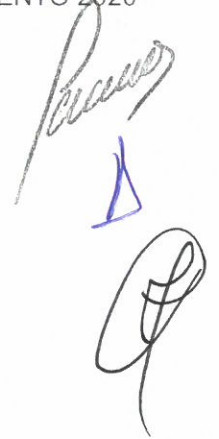
As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios Ultravioleta;

A Feira Viva é convidada para participar como preletora no seminário organizado pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, subordinado ao tema “Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso”;

A Feira Viva realiza o evento “24 horas a nadar” em parceria com a SIC, onde é obtido o Guinness World Record;

• **2006**

A Feira Viva organiza o “29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação”;



A Feira Viva é convidada para participar como preletora no "Congresso Ibérico de Atividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" é apresentado na "Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades", organizada pelo IPAM, ao lado de eventos como o Rock in Rio e American`s Cup – Valência;

- **2007**

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da EAZA - Associação Europeia de Zoos e Aquários;

Na "Viagem Medieval" são colocados pórticos, definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na "Viagem Medieval" concretizada uma operação sem precedentes - a Operação Pendão - no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença, reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa "Feira Viva Natação Adaptada";

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" atinge um impacto em termos de *Communication Performance* superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, que lhes atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal, com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- **2008**

A Feira Viva lança o evento "Terra dos Sonhos" com fortíssima participação local;

A "Viagem Medieval" recebe Menção Honrosa, na área de Animação, atribuída pelo Turismo de Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festas de aniversários para crianças;

O “Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua” realiza uma parceria com o Festival de Hølsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local - “As Noivas” - no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de atividade de *studio*;

A Feira Viva lança o “Projeto Envolver” na “Viagem Medieval”;

- **2009**

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento “Aniversário do Yochi”, que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na “Viagem Medieval” o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da “Viagem Medieval”;

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a autossustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na “Viagem Medieval” proporcionando à população uma maior participação efetiva no projeto;

- **2010**

O Parque Ornitológico de Lourosa, no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, organiza o “IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens”;

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multisserviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;

A 10ª Edição do “Imaginarium” contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A “Feira Viva Natação Adaptada”, vê uma das suas atletas, de 15 anos, sagrar-se recordista do Mundo;

A “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria” recebe prémio de “Melhor Evento Cultural 2009” na Gala dos Eventos.

- **2011**

É introduzido, na “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento.

Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço unitário de 2€.

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa "Feira Viva Natação Adaptada", professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação.

A Piscina Municipal da Feira abre 2 novos espaços para prática desportiva, uma sala específica para a prática de *Cycling* e uma nova sala de *Studio*, para aulas de grupo.

O Parque Ornitológico de Lourosa lança as atividades "Hora de alimentação dos Flamingos" e "Pelicanos & Companhia", nas quais se dão a conhecer os aspetos mais curiosos destas espécies que encantam os visitantes. Estas sessões são destinadas ao público em geral, estão incluídas na visita e possuem carácter regular.

- **2012**

O evento "Terra dos Sonhos", na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto.

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio "Melhor Evento Cultural de 2011".

- **2013**

O evento Terra dos Sonhos, conta a sua 6ª edição e ultrapassa os 60 Mil visitantes.

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012.

A Piscina Municipal da Feira levou a cabo atividades de promoção com níveis de sucesso notório. O "Open Day", em janeiro, contou com cerca de 800 novas inscrições em apenas um dia e o "Happy Hour" foi um evento desportivo que trouxe mais de 150 utilizadores a uma maratona de *Cycling outdoor*, num espetáculo desportivo aberto à comunidade.

Este ano, exatamente 3 anos depois do nascimento do 1º calau de casco cinzento em cativeiro na Europa, no Parque Ornitológico de Lourosa, foi registado mais um nascimento desta espécie. Segundo o ISIS (International Species Information System), nos últimos anos mais nenhum zoológico do mundo teve sucesso na procriação desta espécie de calau. O nascimento desta ave no Zoo de Lourosa teve forte impacto a nível dos *media*, tendo inclusive sido mote de reportagem por parte da estação televisiva SIC.

- **2014**

O Evento "Terra dos Sonhos" mudou de designação, passando a denominar-se "Perlim - Uma Quinta de Sonhos", tendo ultrapassado os 80.000 visitantes.

O Zoo de Lourosa dinamiza ações do projeto "Há Vida no Uíma", o qual contemplava inúmeras iniciativas destinadas à população em geral e que tinham como objetivos, entre outros, divulgar a biodiversidade do Rio Uíma, promover a ligação afetiva deste espaço com a comunidade e levar a que esta adote um papel ativo na defesa do ambiente e na redução dos impactos negativos que algumas ações do Homem têm neste tipo de ecossistemas.

- **2015**

A empresa reinicia, em janeiro, a gestão do Cineteatro António Lamoso, após reabilitação infraestrutural profunda do mesmo.

No âmbito do Projeto Feira Viva Natação Adaptada 4 atletas integram as seleções nacionais na Natação Adaptada e em Síndrome de Down e representam Portugal com distinção, tendo registado tempos mínimos A para os Jogos Paralímpicos Rio de Janeiro 2016 e conquistando duas medalhas de bronze no Campeonato Europeu de Natação de Síndrome de Down, acrescentando-lhe recordes pessoais e europeus.

Dá-se a implantação da Loja Oficial própria de Merchandising em Perlim "Perlinices", com uma média de faturação superior a 1000€ por dia de funcionamento.

A Feira Viva assume, em parceria com a Câmara Municipal, a gestão do EUROPARQUE Centro de Congressos.

- **2016**

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria celebra 20 edições de evento e recebe o Prémio "Ciudad de Castellón" – Fundação Moros d'Alqueria [Espanha]

É apresentado o *Rebranding* da marca "EUROPARQUE"

O evento de Perlim ultrapassou os 100.000 visitantes.

As três iniciativas recorrentes anuais dinamizadas pelas 3 Piscinas Municipais - Open Day, Festivais Lúdicos e Happy Hour - mantêm números de adesão muito importantes, superando edições anteriores.

O Zoo de Lourosa cumpriu 17 atividades com programação especial, baseadas em celebrações do calendário e/ou efemérides, tendo atingido cerca de 1000 visitantes na atividade de Halloween.

- **2017**

O Rebranding do EUROPARQUE é galardoado em 3 concursos internacionais de Design – International Design Awards; European Design Awards e Prémios Lusófonos da Criatividade;

Perlim celebra a sua 10ª edição e atinge o visitante nº 500 000, num total de 10 edições;

Janeiro de 2017 vê nascer a iniciativa Europarque Running que surge como indicador da “devolução” do espaço exterior da Cidade dos Eventos à população, sob o lema “Faça chuva ou faça sol, corremos sempre!”;

O nadador Ivo Rocha, então Capitão de equipa da Feira Viva Natação Adaptada, atinge mínimos para o Campeonato Mundial do México, onde representa Portugal, em dezembro do mesmo ano;

Após a iniciativa “Alerta Rosa” lançada em 2011, com vista à criação de uma colónia reprodutora de Flamingos, o Zoo de Lourosa vê nascer 3 crias daquela espécie. Também em 2017, o evento “Halloween no Zoo” foi o mais visitado de sempre com cerca de 1500 ingressos.

- **2018**

Operação de Rebranding com o lançamento da marca HMC Sport – Piscinas e Ginásios Municipais.

O EUROPARQUE recebeu, pela primeira vez, a Infected Experience, em co-produção com a empresa Décadas de Sonho.

A Edição do Jardim do Visitante do Zoo de Lourosa atingiu uma visitação de aproximadamente de 1.000 pessoas.

Perlim encerrou a sua 11ª edição, tendo ultrapassado os 120 mil visitantes, com grande afluência do público espanhol, cumprindo o plano de internacionalização do evento.

A Feira Viva Natação Adaptada foi a anfitriã da 1ª prova nacional do ano de 2018 na IV edição do Troféu das Fogaceiras.

Ivo Rocha, atleta da Feira Viva Natação Adaptada, garantiu o primeiro lugar português no pódio do

Europeu WPS Dublin 2018, nos 100 bruços (S5), conquistando o bronze e o recorde nacional de 1.44,25 minutos.

1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO

Dando seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, assumem-se as diretrizes para o cumprimento da orientação dos Recursos Humanos, vinculando-os aos projetos como interfaces de excelência, com vista a que se atinjam os mais elevados patamares de diferenciação e excelência na produção e organização dos mesmos.

A Feira Viva depende do seu capital humano para crescer, por isso é essencial mantê-lo preparado e motivado, não só para desempenhar as tarefas do seu dia-a-dia profissional, mas também para enfrentar as diversas situações inesperadas que possam surgir no contexto laboral.

Nesse sentido, a Feira Viva continua a apostar no investimento em formação individual e coletiva, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos desafios impostos pelo acréscimo de novos e diferentes projetos para o ano 2020.

Assim, a empresa apresenta-se, de modo casuístico, como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorializados que resultam num todo pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva.

1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;

» O enriquecimento do património cultural do concelho, através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;

» A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;

» Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:

- Captar residentes
- Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções.

É nossa missão agregar valor a cada projeto, somando qualidade, desenvolvendo e conquistando novos públicos, ampliando notoriedade e estendendo a ação que caracteriza a atividade desta empresa.

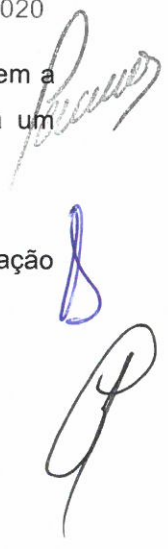
A conquista de novos públicos através de novas plataformas com a implementação de uma estratégia digital desenhada para o público-alvo de cada equipamento ou evento assume-se como o principal propósito dos próximos anos.

Em função do percurso decorrido, traça-se um enquadramento para 2020 que prevê a colocação desta unidade num posicionamento de interação integrada e constante com Projetos, Eventos e Equipamentos, otimizando as relações daqueles com todos os clientes e potenciais clientes, desenvolvendo e validando relações e compromissos institucionais, fidelizando e comprometendo novos parceiros e patrocinadores, que acrescentem valor a todas as áreas de intervenção da Feira Viva, cultura e desporto, E.M., utilizando o potencial de diversidade de projetos, eventos e equipamentos que juntos valem muito mais do que apenas como parte.

1.5 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2020 da Feira Viva são as seguintes:

- Prevê-se um total de receitas no presente orçamento de 6.316.000€, das quais 69% correspondem a receitas próprias e 31% a subsídio à exploração. O Orçamento para o ano 2020 apresenta um acréscimo de 13% de aumento de Receitas Próprias face ao ano anterior.
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Piscina Municipal da Feira
 - Piscina Municipal de Fiães
 - Piscina Municipal de Lourosa
 - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
 - Perlim
 - Eventos Europarque
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Piscina de São João de Ver
 - Feira Viva – Natação Adaptada
 - Pavilhão da Lavandeira
 - Zoo de Lourosa
 - Semana Santa
- Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;
- Ao nível do investimento, só existe previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se contudo a articulação com o município do desenvolvimento de investimentos estruturantes.



2 EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES 2020

A Feira Viva, em 2020, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina de São João de Ver

- Pavilhão Municipal da Lavandeira

PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada - Competição

EQUIPAMENTO ZOOLOGICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

EVENTOS CULTURAIS

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Semana Santa
- Apoio na produção e operacionalização do Imaginarius

EVENTOS EUROPARQUE

Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos de diferentes tipologias, destacando-se:

- » Corporativos [feiras, conferências e reuniões]
- » Educacionais [palestras, formações e congressos]
- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]
- » Políticos [comícios e debates]
- » Oficiais [cerimónias, entrega de prémios, tomadas de posse, homenagens]

Organização de eventos próprios:

- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]

3 PISCINAS MUNICIPAIS

Enquadramento 2020

Para o ano de 2020, perspetiva-se a continuação da elevação da notoriedade da marca HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais, e da qualidade dos seus produtos, como principal referência dentro do setor no concelho.



Neste âmbito, é perspetivada a otimização de procedimentos internos e a introdução de novas tecnologias, como a APP HMC Sports, que contribuam ainda mais, para a melhoria de processos de fidelização dos sócios, indicador este que se constitui como a base para a sustentabilidade e crescimento financeiro destes equipamentos.

Simultaneamente, uma presença mais assertiva no mercado digital, assente no marketing de conteúdo, visará projetar a imagem dos serviços do HMC Sports para um outro patamar de notoriedade, reconhecimento e confiança, cuja consequência será, não só o aumento do sentimento de pertença do sócio à marca como também uma forma de angariação de novos contactos qualificados (contactos de pessoas com grande probabilidade de se tornarem novos sócios) criando uma base de dados para o setor comercial. Assim, e hoje isso já é possível com alguns produtos, é nosso objetivo estender a todos, um “processo de venda online” assente em estratégias de marketing digital, que permita a venda 24h por dia, todos os dias da semana, sendo que este é um serviço independente do funcionamento das secretarias.

A inovação na oferta, instalações e serviços permanecerá muito ativa, como fonte de obtenção de vantagens competitivas.

Prevê-se ainda uma maior aposta no crescimento da área “Clínica”, por se considerar ser atualmente aquela que detém o maior potencial de expansão.

Para 2020, mantém-se a expectativa de uma remodelação significativa nas infraestruturas dos clubes de Fiães, Lourosa e Feira, perspetivando o objetivo de uniformização na oferta de produtos, serviços e equipamentos ao dispor dos utilizadores.

Objetivos

1. Aumentar o foco na fidelização dos sócios (tempo médio de permanência), como condição base e essencial para o crescimento orgânico e sustentado do número de utilizadores pagadores.
 2. Aumentar a notoriedade da marca HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais.
 - a. Marketing & Comunicação
 - i. Otimizar a gestão do calendário de publicações, tipologia de conteúdos, e publicidade nas principais redes sociais;
 - ii. Otimizar as plataformas digitais ao dispor da comunicação HMC Sports, bem como a criação de artigos de conteúdo específico, com o objetivo de assumir um lugar de destaque nas pesquisas *online* nos principais motores de busca, em matérias que correspondem às nossas áreas de atuação;
 - iii. Maior impulso à loja on-line, recentemente criada;
- Implementação da APP HMC Sports;
 - Criação de Programas exclusivos HMC Sports;
 - Maior dinamização da área terapêutica, por ser uma área financeiramente de grande valor

acrescentado e na medida em que o público-alvo apresenta também maior disponibilidade para horários tradicionalmente com menor procura (tardes e manhãs);

- Qualificação e otimização física das infraestruturas.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo:

1. A manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas;
2. Substituição de equipamentos degradados/obsoletos como fonte de manutenção da atratividade do espaço e do serviço;
3. Investimento em equipamentos de treino que potenciem o cariz inovador e diferenciador da instalação ou do serviço, face à concorrência;

Adicionalmente, pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

Simultaneamente, estrutural será também a realização de investimentos que traduzam maior eficiência ao nível dos custos com os consumos energéticos.

4 PAVILHÕES MUNICIPAIS

Enquadramento 2020

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

Objetivos

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

5 PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER

Enquadramento 2020

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

Objetivos

- » Ocupação prioritária da Piscina de São João de Ver pelo projeto Feira Viva - Natação Adaptada e pelas entidades apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política para o desporto.
- » Utilização do equipamento em modo descoberto, para atividades lúdicas e de lazer, no período estival, de junho a setembro.

Investimentos

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

6 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.

Fundado em 2007, o projeto pretende ainda motivar os atletas, dando-lhes a oportunidade de demonstrar as suas capacidades, independentemente das limitações de cada um.

Dotado de uma Equipa Técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, o projeto arranca em 2007 com cinco diferentes níveis de atuação que se distribuem entre

Adaptação ao Meio Aquático, Iniciação às Técnicas, Pré-competição, Competição e Alta competição.

Ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente desde o início do projeto no Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga e mais recentemente, a partir de 2018, com o Centro Clínico CCES – São João de Ver através de protocolo estabelecido entre estas unidades de saúde e o projeto.

Na presente época desportiva o projeto Feira Viva Natação Adaptada conta com 40 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Pretende-se dar continuidade à política de melhoria de resultados dos nadadores, com destaque particular para os três atletas que se encontram no nível 5 – Alta Competição, bem como o reforço da dinâmica pirâmide do Projeto.

Para época 2019/2020, o projeto manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, pretende-se continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais.

Os principais objetivos são:

- Assegurar a presença de dois nadadores, para representação nacional no Campeonato da Europa de Natação Adaptada 2020, que se realizará no mês de maio na cidade do Funchal, Portugal
- Assegurar a presença de um nadador, para representação nacional no 10º Campeonato do Mundo 2020 de *Síndrome de Down*, que se realizará no mês de abril, em Antalya, Turquia
- Assegurar a presença de pelo menos um nadador, no projeto Paralímpico Tóquio 2020;
- Assegurar aos atletas com melhor desempenho, a participação em estágios no contexto de altitude, nomeadamente Serra Nevada;
- Proporcionar aos atletas com melhor desempenho, a participação em competições internacionais.

A empresa INDAQUA Feira assumiu-se como Patrocinador da equipa na época transata, pelo que, o objetivo passa pela renegociação desta parceria.

Mais recentemente, a Multicare Fidelidade e a Multiópticas - Feiraópticas juntaram-se ao Projeto Feira Viva Natação Adaptada, pelo que o objetivo passa pela manutenção destas novas parcerias.

7 ZOO DE LOUROSA

Enquadramento 2020

O Zoo de Lourosa, para além de ser o único parque ornitológico do país, é também dos mais antigos, sendo que em 2020 comemorará os 30 anos, desde a sua abertura oficial ao público.

Dentro das suas linhas de trabalho tem sempre como prioridade a Conservação da Natureza, papel este que pretende continuar a alicercar. O Zoo de Lourosa participa ativamente em cerca de 40 programas reprodutivos da EAZA - Associação Europeia de Zoológicos e Aquários, nomeadamente EEP's (European Endangered Species Programmes), ESB's (European Studbooks) e monitorizações, coordenando o ESB do Urubu-rei (*Sarcorhamphus papa*) e as monitorizações do Calau de casco negro (*Ceratogymna atrata*) e da Ábis escarlata (*Eudocimus ruber*).

Assumindo o seu papel e importância em termos de Educação e Sensibilização das comunidades e público visitante, deverá procurar manter ativo o seu contributo no que diz respeito à necessidade atual de criação de uma cultura de consciência ambiental. Esta deverá levar ao despertar do interesse, envolvimento e participação de todos pelas questões que dizem respeito à Natureza e sua preservação. Nesse sentido deverão ser implementadas estratégias e ações que se destaquem pela singularidade e qualidade da oferta, sem esquecer a necessidade de aumentar a captação de público e das receitas próprias.

Objetivos

- » Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de "Único Parque Ornitológico do País";
- » Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas;
- » Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades noutros concelhos e distritos limítrofes;
- » Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa, sobretudo, a manutenção corrente do equipamento, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e demais espaços.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

8 EVENTOS CULTURAIS

Os eventos em geral, e os eventos culturais em particular, assumem-se como geradores de oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos territórios, bem como alavancadores do posicionamento de imagem positiva e forte dos mesmos.

» **A Semana Santa** decorre durante o período de celebrações litúrgicas, entre sábado de Ramos e segunda-feira de Páscoa. Inspirada nas recriações dos últimos dias da vida de Jesus, a Semana Santa em Santa Maria da Feira volta a consolidar todos os conceitos de rigor histórico e espetacularidade associados aos eventos do território.

» **A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria** regressa ao centro histórico da cidade e à envolvente, de 29 julho a 09 de agosto, recriando o reinado de D. Leonor Teles. O melhor da recriação da época medieval em Portugal promete dar vida às grandes personagens da nossa História.

» **Perlim** veste o mês de dezembro de magia e fantasia, com o melhor do imaginário infantil, numa dinâmica de apresentação de conteúdos originais e inéditos que caracterizam o projeto desde a sua 1ª edição em 2008.

Objetivos

- » Prosseguir a política de inovação e qualificação nos eventos culturais;
- » Reforço da capacidade interna e local de criação de conteúdos;
- » Consolidação de públicos;
- » Reforço da relação cultura/desporto através da dinamização de eventos recorrentes;
- » Reforço do papel dos eventos na regeneração urbana e recuperação de espaços verdes;
- » Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;
- » Continuação da aposta do envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos;

» Procura de realização de atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento ibérico/ internacional, no âmbito da temática Medieval.

9 EVENTOS EUROPARQUE

Enquadramento 2020

O EUROPARQUE propõe-se manter uma política de acolhimento de eventos nas mais diversas áreas, intentando a viabilização do máximo de negócios possível, efetuando um acompanhamento próximo e atento dos clientes, visando satisfazer as necessidades do cliente e do evento. A atenção ao cliente e o *word-of-mouth* daí consequente permitem o reforço de uma imagem positiva e a atração de novos clientes.

Em paralelo, prevê-se o estabelecimento de parcerias de co-produção com *players* nacionais, nomeadamente agentes culturais para a criação e desenvolvimento de conteúdos próprios, de forma a elevar a notoriedade do equipamento.

Paralelamente propõe-se a realização de eventos outdoor, no sentido de potenciar e maximizar a utilização do espaço exterior e toda a zona envolvente ao Centro de Congressos.

De entre eles destaca-se:

» **Infected Experience** – é um conceito de jogo de fuga. Desenrola-se num percurso com quadros cénicos onde os participantes vivem momentos de suspense no âmbito da temática de Zombies e mortos-vivos.

» **SMF Gaming Experience** – Atendendo às novas tendências, tecnologias e novos públicos, o Europarque associa-se a um conceito que coloca atenção em dinâmicas potenciadoras de atrativos para gerações futuras.

» O **Europarque Running** é uma iniciativa semanal de promoção da prática desportiva entre a população feirense nos diversos níveis de corrida, caminhada, e Fitness Kids com o acompanhamento de técnicos habilitados e professores de Educação Física.

» A **Meia Maratona da Primavera** é um evento que pretende celebrar o desporto e todos os conceitos de bem-estar e de ambiente assinalando a chegada da Primavera. Os *happenings* criados no EUROPARQUE e ao longo dos 21 km de corrida e dos 6 km da caminhada resultam numa cooperação ímpar entre atletas e assistência.

» O **EUROPARQUE Triathlon Experience** tem como principal objetivo criar condições para que todos

consigam superar uma prova desta natureza, atraindo novos praticantes para a modalidade, e aproveitado a excelência da zona envolvente ao EUROPARQUE.

Objetivos

- Criar valor, crescer e diversificar o negócio;
- Manter uma estratégia de fidelização dos clientes;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação eficiente;
- Manter uma estrutura financeira equilibrada;
- Aderir a redes, agências e associações que contribuam para potenciar o negócio;
- Adquirir novos saberes e procurar exemplos internacionais nas áreas chave do negócio.
- Reforçar o *networking* com os *players* do segmento MICE;
- Reforçar a ação comercial junto dos clientes atuais e de novos clientes;
- Aumentar a carteira de clientes;
- Satisfazer os utilizadores da infraestruturas e dos serviços providenciados pelo EUROPARQUE.
- Efetuar pequenas intervenções que introduzam modernidade ao espaço.
- Promover eventos, no modelo de organização própria ou co-produção que contribuam para o aumento da notoriedade do equipamento.

Investimentos

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional por Evento

Anexo III – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo IV – Balanço Previsional

Anexo V – Mapa de Tesouraria Previsional


Anexo VI – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VII - Principais Atividades para 2020

Santa Maria da Feira, 14 de Outubro de 2019

O Conselho de Administração

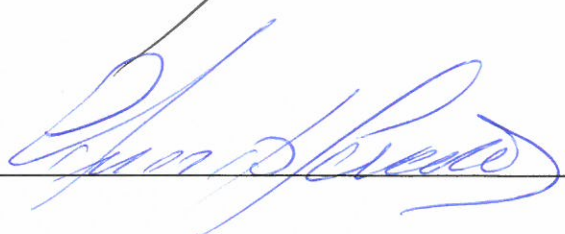
Emídio Sousa

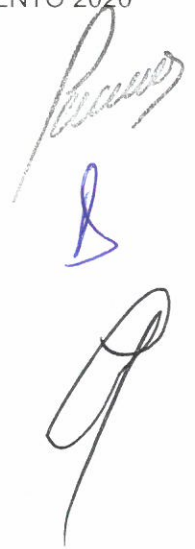


Cristina Tenreiro



Eduardo Cavaco





ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2020

Rendimentos Gastos	SERV. TRANSVERSAS		NATAÇÃO ADAPTADA		PISCINAS				PAVILHÃO DA LAVANDEIRA		P. ONIT. LOUROSA		EUROPARQUE	GESTÃO DE EVENTOS	TOTAL
	FEIRA	FIÁES	LOUROSA	S. J. VER	LAVANDEIRA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA	LOUROSA				
RENDIMENTOS															
71 VENDAS															
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS															
BILHETARIAS ACTIVIDADES															
OUTROS															
SPONSORIZAÇÃO															
ALUGUERES ESPAÇOS															
EVENTOS															
Equipamentos e Eventos															
75 SUBSÍDIOS															
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS															
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.															
TOTAL DE RENDIMENTOS	735 000	46 500	957 500	526 500	481 000	113 500	141 000	400 000	2 300 000	615 000	2 300 000	615 000	2 300 000	6 316 000	
GASTOS															
61 CMVMC															
62 FORN. E SERV. EXTERNOS															
621 SUBCONTRATOS															
622 TRAB. ESPECIALIZADOS															
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.															
6223 SEGURANÇA E VIGILANCIA															
6224 HONORÁRIOS															
6225 COMISSÕES															
6226 CONS. E REPARAÇÃO															
6227 GASTOS DE FINANCIAMENTO															
6228 OUTROS															
6231 FERRAM. E UTENSÍLIOS															
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA															
6233 MAT. ESCRITÓRIO															
6234 ARTIGOS P/A OFERTA															
6241 ELETRICIDADE															
6242 COMBUSTÍVEIS															
6243 ÁGUA															
6248 GÁS															
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.															
6253 TRANSP. MERCADORIAS															
6261 RENDAS E ALUGUERES															
6262 COMUNICAÇÃO															
6263 SEGUROS															
6264 ROYALTIES															
6265 CONTENC. E NOTARIADO															
6266 DESPESAS DE REPRESENT.															
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO															
6268 OUTROS															
63 GASTOS COM PESSOAL															
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO															
68 OUTROS GASTOS E PERDAS															
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.															
TOTAL DE GASTOS	805 000	46 500	887 500	526 500	481 000	113 500	141 000	400 000	2 300 000	615 000	2 300 000	615 000	2 300 000	6 316 000	
RESULTADO	-70 000	0	70 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídio Exploração / Gastos Totais	91%	54%	0%	29%	43%	86%	96%	71%	15%	0%	31%	0%	15%	0%	31%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR EVENTO 2020



	SEMANA SANTA	LOJA SM STORE	GAMING	VIAGEM MEDIEVAL	PERLIM	TOTAL
Rendimentos Gastos						
RENDIMENTOS						
71 VENDAS		60 000				60 000
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS	-	25 000	50 000	1 165 000	650 000	1 890 000
BILHETEIRAS ACTIVIDADES			50 000	1 100 000	621 500	1 771 500
OUTROS		25 000				25 000
SPONSORIZAÇÃO				65 000	16 500	81 500
ALUGUERES ESPAÇOS					12 000	12 000
OUTROS						-
75 SUBSIDIOS	24 000		25 000			49 000
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS	-	-	-			-
IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTO						-
O. RENDIMENTOS E GASTOS						-
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.						-
						-
TOTAL DE RENDIMENTOS	24 000	85 000	75 000	1 165 000	650 000	1 999 000
GASTOS						
						TOTAL
61 CMVMC		42 000				42 000
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	20 200	19 400	75 000	1 164 700	650 000	1 929 300
621 SUBCONTRATOS	1 000	8 000	55 000	550 000	311 500	925 500
6221 TRAB. ESPECIALIZADOS	700	2 500		75 000	10 000	88 200
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.	2 500	1 000	7 500	80 000	45 000	136 000
6223 SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	400	750		75 000	28 000	104 150
6224 HONORÁRIOS						-
6225 COMISSÕES		350		1 000	4 000	5 350
6226 CONS. E REPARAÇÃO				15 000	3 000	18 000
6227 GASTOS DE FINANCIAMENTO		900		1 500		
6228 OUTROS		200	3 000	1 000	1 000	5 200
6231 FERRAM. E UTENSÍLIOS	200	2 400	5 000	40 000	20 000	67 600
6232 LIVROS E DOC. TECNICA				500	200	700
6233 MAT. ESCRITÓRIO	100	800	500	1 000	500	2 900
6234 ARTIGOS P/A OFERTA		40	1 000	6 000	3 000	10 040
6241 ELECTRICIDADE	300			10 000	6 500	16 800
6242 COMBUSTÍVEIS	100			1 500	2 000	3 600
6243 ÁGUA				5 000	3 000	8 000
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	150			3 500	600	4 250
6253 TRANSP. MERCADORIAS						-
6261 RENDAS E ALUGUERES	14 000	750	2 000	194 000	170 000	380 750
6262 COMUNICAÇÃO	100	1 210	500	1 000	2 000	4 810
6263 SEGUROS	250		500	8 000	4 000	12 750
6264 ROYALTIES	50			4 000	3 000	7 050
6265 CONTENC. E NOTARIADO					2 700	2 700
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	200			66 700	18 000	84 900
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	150	500		25 000	12 000	37 650
63 GASTOS COM PESSOAL	-	15 000	-	-	-	15 000
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS		15 000	-			15 000
FORMAÇÃO						-
ACTIVIDADES E OUTROS						-
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES BENS 2010						-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	3 800	-	-			3 800
IVA NÃO DEDUTIVEL	3 800	-	-			3 800
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.				300		300
TOTAL DE GASTOS	24 000	76 400	75 000	1 165 000	650 000	1 990 400
RESULTADO	0	8 600	0	0	0	8 600
Subsidio Exploração / Gastos Totais	100%	0%	33%	0%	0%	2%

anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e Serviços Prestados	4 303 000
Subsídios à Exploração	1 988 000
Custo das Mercadorias Vendidas	58 550
Fornecimentos e Serviços Externos	3 945 650
Gastos com Pessoal	2 231 000
O. Rendimentos e Ganhos	25 000
O. Gastos e Perdas	73 900
RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	6 900
Gastos de Depreciação e Amortização	
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)	6 900
Gastos e Perdas de Financiamento	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-

BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DEZEMBRO 2020

RUBRICAS	2020
ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos Fixos Tangíveis	2 200 870
Ativos Fixos Intangíveis	1 549
Ativos Biológicos	98 271
Ativos por Impostos Diferidos	
SUBTOTAL	2 300 689
ATIVO CORRENTE	
Inventários	40 500
Clientes	96 000
Estado e O. Entes Públicos	8 200
O. Contas a Receber	98 000
Diferimentos	132 717
Caixa e Depósitos Bancários	76 000
SUBTOTAL	451 417
TOTAL DO ATIVO	2 752 106
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	38 967
Resultados Transitados	2 279
O. Variações de Capital Próprio	70 988
SUBTOTAL	1 049 906
Resultado Líquido do Exercício	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 049 906
PASSIVO NÃO CORRENTE	
Provisões	1 266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	18 870
SUBTOTAL	20 136
PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores	935 000
Estado e O. Entes Públicos	125 000
O. Contas a Pagar	587 064
Diferimentos	35 000
SUBTOTAL	1 682 064
TOTAL DO PASSIVO	1 702 200
TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	2 752 106

MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	2020
SALDO INICIAL	77 737
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	83 000
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4 220 000
DE SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	1 988 000
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25 000
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.	6 393 737
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	4 016 937
GASTOS COM PESSOAL	2 231 000
OUTROS GASTOS E PERDAS	73 900
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	6 900
TOTAL DE PAGAMENTOS	6 328 737
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	
DISPONIBILIDADES	65 000

Anexo V




PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2020/2021
LINHAS ESTRATÉGICAS

AREAS	2020	2021
PISCINAS MUNICIPAIS	<ul style="list-style-type: none"> » Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética 	<ul style="list-style-type: none"> » Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética
PAVILHÕES E PISCINA S. J. DE VER	<ul style="list-style-type: none"> » Manutenção do conceito de utilizador » Maximização da utilização dos espaços 	<ul style="list-style-type: none"> » Manutenção do conceito de utilizador pagador » Maximização da utilização dos espaços
PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo
NATAÇÃO ADAPTADA	<ul style="list-style-type: none"> » Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização 	<ul style="list-style-type: none"> » Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização
SEMANA SANTA	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população 	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população
VIAGEM MEDIEVAL	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população 	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população
PERLIM	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> » Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade
EVENTOS EUROPARQUE	<ul style="list-style-type: none"> » Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local 	<ul style="list-style-type: none"> » Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local



Anexo VII Principais Actividades para 2020

Actividade	Data
Cultura	
Semana Santa	Abril
Imaginarium (Apoio)	Maio
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Agosto
Perlim	Dezembro
Parque Ornitológico - Educação Ambiental	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Jardim do Visitante	Março
Férias da Páscoa no Zoo	Abril
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Um Zoo de Sensações	Agosto
Dia internacional do abutre	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
Comemorações dos 30 anos do Zoo	-
HMC SPORTS	
Hidro By Night - HMC Fiães	Janeiro
Open Day	Fevereiro
Troféu das Fogaceiras 20 - Competição Natação Adaptada 20	Março
Torneio Interpiscinas	Abril
3.º Aqualto	Abril
Festival Lúdico	Maio
Yoga na Zona Envolvente HMC Feira	Junho
Happy Hour	Julho
WorkShops	Outubro a Maio
Eventos Europarque	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro (Exceto Agosto)
2.ª Meia Maratona de Santa Maria da Feira	Março
SMF Gaming Experience	Março
Europarque Triathlon Experience	Junho
Infected Experience	Outubro
Eventos Europarque Outdoor 2020 - Feira Viva	Abril/Junho/Outubro

Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Térmo do contrato	Pob	Valor adjudicado	2019	2020	2021	2022
Prestação de Serviços de Manutenção e Reparação de Parque Infantil	Sinca - Sociedade Industrial de Cascalheira, S.A.	57_2019_AD_BS	14/06/2019	24 meses	Pol	1 920,00	860,00	860,00	x	x
Fornecimento de Produtos Personalizados para Venda em SMSStore	Gamen & Francisco, Lda	58_2019_CPA_BS	10/07/2019	12 meses	SMSStore	2 690,00	1 345,00	1 345,00	x	x
Prestação de Serviços de Limpeza de Lonas, Tendas e Bandeiras	Ritualimp, Unipessoal Lda	59_2019_CPA_BS	01/08/2019	12 meses	Viaturas Pávoas	8 035,00	3 348,17	4 687,43	x	x
Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Curativa de Elevadores	Olis Elevadores Lda	61_2019_CPA_BS	10/07/2019	12 meses	Europeaque	4 920,00	2 050,00	2 870,00	x	x
Prestação de Serviços de recolha de resíduos hospitalares e Subprodutos de origem animal	Amblind - Gestão Ambiental, Lda	62_2019_AD_BS	10/07/2019	12 meses	Pol	858,08	429,34	429,34	x	x
Fornecimento de folhas canetas impressas para eventos Feira Viva Cultura e Desporto, E.M	Cobalto - Imagem e Decoração e Manipulação, Lda	69_2019_CPA_BS	22/07/2019	12 meses	Eventos	2 093,40	1 046,70	1 046,70	x	x
Fornecimento de pulvérisos Nytek para eventos Feira Viva Cultura e Desporto, E.M	Inveread Estofos Impressões, Lda	70_2019_CPA_BS	24/07/2019	12 meses	Eventos	734,00	x	x	x	x
Fornecimento de material impresso para equipamentos e eventos Feira Viva Cultura e Desporto, E.M	Ponografica - Artes Gráficas, Lda	71_2019_CPA_BS	10/07/2019	12 meses	Viaturas Pávoas	35 385,00	17 632,50	17 632,50	x	x
Fornecimento de Produtos de Higiene e Limpeza	Box - Higiene - Epp, Dist. Higiene Limpoca, Lda	72_2019_CPA_BS	31/07/2019	12 meses	Viaturas Pávoas	5 600,28	2 840,14	2 840,14	x	x
Aquisição de roupa de piscina para bibliotecas	Ecologicalidade, Lda	79_2019_AD_BS	24/07/2019	12 meses	Piscinas	2 572,50	1 286,25	1 286,25	x	x
Aquisição de equipamentos e materiais de salvamento homologados pelo ISN - Instituto de socorro a nadadores	Nautilife - Convento de Arriaga Martins Unipessoal, Lda	80_2019_AD_BS	05/08/2019	12 meses	Piscinas	3 784,03	1 892,02	1 892,02	x	x
Prestação de Serviços de Assistência e Apoio ao Software Primavera, Hardware e Redes	Metal Louçã & CA, Lda	81_2019_CPA_BS	01/08/2019	12 meses	Viaturas Pávoas	15 992,04	6 663,35	9 328,69	x	x
Contribuição de técnico qualificado na área de segurança de eventos	Ponto PAR, Lda	93_2019_AD_BS	23/07/2019	31/10/2021	Eventos	6 980,00	x	x	x	x
Serviço de Reparação de Troços de Tubagem de águas Alimentação das UTA S e Manutenção do Reservatório de água Potável do Edifício Central do Europeaque	Salvador Vieira Alves, Máquinas e Serviços, Unipessoal, Lda	100_2019_AD_BS	25/07/2019	12 meses	Europeaque	6 715,55	3 357,78	3 357,78	x	x
Serviços Diversos de Apoio à Preparação de Equipos em Eventos Indoor e Outdoor a Realizar no Europeaque - Centro de Congressos	Some Pioneira Unipessoal, Lda	101_2019_CPA_BS	01/08/2019	12 meses	Europeaque	23 985,00	9 831,26	13 763,75	x	x
Aquisição de Adereços em Tecido para Venda na Loja Oficial e para Ambientação da Viagem Medieval e Perlim.	AlberGarte-Associação Cultural	107_2019_AD_BS	31/07/2019	05/08/2020	Eventos	4 955,00	x	x	x	x
	Axa Sofia Almeida Marques da Silva		09/09/2019	31/12/2020	Piscinas	24 982,50	6 016,63	18 046,88	x	x
	António Manuel de Oliveira Sátrico		20/09/2019	31/12/2020	Piscinas	8 195,00	2 049,75	6 146,25	x	x
	Carla Filipa Lopes Azevedo		13/09/2019	31/12/2020	Piscinas	17 925,00	4 405,25	13 219,75	x	x
	Catarina Raquel Araújo Pereira		07/10/2019	31/12/2020	Piscinas	10 887,50	2 674,38	8 023,13	x	x
	Christiana Isabel de Oliveira Lima Vanzeller		19/09/2019	31/12/2020	Piscinas	22 932,50	5 505,13	16 524,38	x	x
	Domingos Joaquim Amorim Ventura		09/09/2019	31/12/2020	Piscinas	16 570,00	3 893,75	11 681,25	x	x
	Joaquim Oliveira Pimenta dos Santos		14/10/2019	31/12/2020	Piscinas	4 957,50	1 239,38	3 718,13	x	x
	Magda Teresa Pereira Marques		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	4 855,00	x	x	x	x
	Márcia Alexandra Borges da Silva		23/09/2019	31/12/2020	Piscinas	16 370,00	3 842,50	11 527,50	x	x
	Mariana Sousa Martins		09/09/2019	31/12/2020	Piscinas	21 725,00	5 431,25	16 293,75	x	x
	Nuno Manuel Vieira Lopes		13/09/2019	31/12/2020	Piscinas	12 355,00	3 082,75	9 262,25	x	x
	Paulo Jorge Ferreira Coelho		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	13 465,00	3 366,25	10 098,75	x	x
	Paulo Jorge Ferreira dos Santos Braga		13/09/2019	31/12/2020	Piscinas	12 870,00	3 242,50	9 727,50	x	x
	Paulo Manuel Oliveira Santos		20/09/2019	31/12/2020	Piscinas	7 097,50	1 751,88	5 255,63	x	x
	Pedro Luís Fonseca Duarte Ferreira		24/09/2019	31/12/2020	Piscinas	13 505,00	3 483,75	10 451,25	x	x
	Rui Miguel Pinto Couto		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	10 460,00	2 612,50	7 837,50	x	x
	Válter Fernando Sá Ferreira		23/09/2019	31/12/2020	Piscinas	13 465,00	3 366,25	10 098,75	x	x
	Vitor Daniel Ribeiro Ferreira		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	6 790,00	1 675,00	5 025,00	x	x
	Bruno Miguel Pereira dos Santos		23/09/2019	31/12/2020	Piscinas	11 475,00	2 868,75	8 606,25	x	x
	Searchwind Consultores de Gestão, Lda		14/10/2019	31/12/2020	Piscinas	21 648,00	5 412,00	16 236,00	x	x
	Daniela Patrícia Pinto Pais		17/10/2019	31/12/2020	Piscinas	19 877,50	4 796,88	14 396,63	x	x
	Joko Pedro da Silva Simões		13/09/2019	31/12/2020	Piscinas	10 937,00	2 500,25	7 937,75	x	x
	Daily Spin, Lda		14/10/2019	31/12/2020	Piscinas	23 851,00	5 912,75	17 738,25	x	x
	Luís Fernando Ribeiro Coelho		20/09/2019	31/12/2020	Piscinas	19 149,00	4 787,00	14 361,00	x	x
	Marta Glória Soares Pinto Pais		02/09/2019	31/12/2020	Piscinas	15 516,00	3 879,00	11 637,00	x	x
	Pedro Jerson Neves de Santiago		02/09/2019	31/12/2020	Piscinas	15 377,00	3 844,25	11 532,75	x	x
	Pedro Miguel Pinto de Oliveira Magalhães		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	9 111,00	2 277,75	6 833,25	x	x
	Ricardo Paulo Sousa Santos		23/09/2019	31/12/2020	Piscinas	22 397,00	5 599,25	16 797,75	x	x
	Expensio - Consultores de Gestão, Lda		23/09/2019	31/12/2020	Piscinas	16 876,00	4 219,00	12 657,00	x	x
	Teresa Margarida Santos Balista de Almeida		10/10/2019	31/12/2020	Piscinas	19 346,00	4 836,50	14 509,50	x	x
	Vitor Diogo Rodrigues de Araújo		19/09/2019	31/12/2020	Piscinas	14 826,00	3 711,25	11 195,75	x	x
	Teresa Maria de Sousa Falé		16/09/2019	31/12/2020	Piscinas	13 692,00	3 423,00	10 269,00	x	x
	Ana dos Santos Pereira		20/09/2019	31/12/2020	Piscinas	13 310,00	3 327,50	9 982,50	x	x
	Ana Cláudia Ribeiro Valente		19/09/2019	31/12/2020	Piscinas	9 140,00	2 282,00	6 858,00	x	x
	Eva Sofia da Silva Canedo		09/10/2019	31/12/2020	Piscinas	13 100,00	2 099,00	6 180,00	x	x
	Sara Aurélio Correia Teixeira Freitas		21/10/2019	31/12/2020	Piscinas	6 440,00	1 610,00	4 830,00	x	x
	Vinça Sofia Francisco Almeida da Costa		10/10/2019	31/12/2020	Piscinas	14 990,00	3 747,50	11 242,50	x	x

Contratante Plurianual	Entidade	Ref. Procedimento	Início de Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2019	2020	2021	2022
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Marco Antonio Almeida da Silva		18/10/2019	31/12/2020	Fisicinas	8.080,00	2.015,00	6.045,00	X	X
	Saura Baquel Pinto Duarte		26/09/2019	31/12/2020	Fisicinas	18.960,00	4.737,50	14.212,50	X	X
	Ricardo Paulo Freitas Oliveira Carneiro		14/10/2019	31/12/2020	Fisicinas	12.470,00	3.117,50	9.352,50	X	X
	Inês Guimarães Brandão Botelho de Miranda		27/09/2019	31/12/2020	Fisicinas	11.570,00	2.892,50	8.677,50	X	X
	Clinica de Medicina Fisica de Edgar Tenaglio, Lda		01/11/2019	31/12/2020	Fisicinas	21.270,00	5.317,50	15.952,50	X	X
	Juliana de Pinho Reis		30/09/2019	31/12/2020	Fisicinas	24.917,50	6.220,38	18.688,13	X	X
	Patrícia Maria Rodrigues Alves	116_2019_CPL_BS	03/10/2019	31/12/2020	Fisicinas	18.635,00	4.657,75	13.977,25	X	X
	Tânia Isabel de Ramos Valente		03/10/2019	31/12/2020	Fisicinas	14.895,00	3.738,75	11.216,25	X	X
	José Pedro Gonçalves Castro		07/10/2019	31/12/2020	Fisicinas	8.715,00	2.178,75	6.536,25	X	X
	Rute Sofia Almeida Cardoso		14/12/2019	31/12/2020	Fisicinas	11.855,00	2.962,75	8.892,25	X	X
	Fernando Pinto Brandão & Filhos, Lda	120_2019_CPA_BS	26/07/2019	12 meses	Valores Polos	27.164,82	25.000,00	2.164,82	X	X
	Profifix - Materiais de Construção e Ferragens, Lda				Valores Polos	28.899,46	14.899,73	14.000,00	X	X
	Chifex, Lda	123_2019_CPA_BS	22/07/2019	12 meses	Valores Polos	7.990,87	3.995,44	3.995,44	X	X
	Masper - Máquinas e Serviços, Lda	124_2019_CPA_BS	22/07/2019	12 meses	Valores Polos	7.992,21	3.996,11	3.996,11	X	X
	Eurotax Informática SA	152_2019_AO_BS	08/10/2019	180 dias	Valores Polos	3.150,00	1.575,00	1.575,00	X	X
TOTALS					1.846.257,09	606.142,76	900.485,06	84.080,86	5.619,86	



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



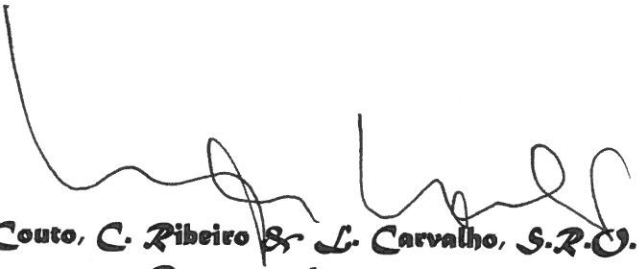
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. João da Madeira, 21 de outubro de 2019


Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.
Representada por:
Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590
Registado na CMVM com o n.º 20160245

orçamento

ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA

E BANDA SINFÓNICA

DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA

ORÇAMENTO ANO 2020

DESPESAS	2020
Direção/Gestão Administrativa/Gestão Financeira/TOC	15 883,58 €
Direção Artística da Atividade	12 000,00 €
Equipa artística	35 610,00 €
Equipa técnica, de montagem e de produção	5 700,00 €
Espaços e equipamentos	7 600,00 €
Produção e montagem	4 750,00 €
Edição, registo e documentação	6 690,00 €
Logística	15 000,00 €
Promoção e comunicação	1 260,00 €
Despesas administrativas e de gestão	14 436,43 €
Total	118 930,01 €

Receitas	2020
Coproduções	- €
<i>Monetário</i>	- €
<i>Espécie</i>	- €
Bilheteira e outras receitas próprias	34 285,01 €
<i>Receitas Próprias</i>	22 410,01 €
<i>Bilheteira</i>	11 875,00 €
Apoio solicitado à DGARTES	14 895,00 €
Outros apoios e financiamentos	69 750,00 €
<i>Município de SMFeira</i>	69 750,00 €
Total	118 930,01 €

14/10/2019



